Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9390 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Arelio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEGREGADA

Exmo. Sr. ministro da justiça.

Molho a minha penna obscura e humilde no igualmente obscuro e humilde tinteiro da minha mesa de trabalho para, em um rasgo de ousadia que a mim mesma me espanta, rogar a V. Ex. que haja por bem fazer mercê a uma patricia nossa que não tendo outra culpa senão a da faceirice, culpa, aliás, naturalissima em mulheres da sua idade e que de mais a mais assenta maravilhosamente bem á sua belleza nativa, está, entretanto, condemnada a permanecer no fundo de um carcere, sequestrada da vista de toda a gente que, como eu, queira pagar-lhe de vez em quando os tributos da sua muito alta admiração. Posso affirmar que não falta no Rio de Janeiro quem deseje ver subir os degráos de mosaico e de marmore do palacio em cujo triste porão habita e tomar logar condigno em um dos seus salões mais bem illuminados, essa brazileira formosa, cujos labios todavia não se descerraram nem para a queixa amarga nem para o doce suspiro, e que se conserva no seu canto de repudio com o mesmo semblante a um tempo malicioso e ingenuo e com a sua mesma expressão perturbadora e inconfundivel.

Procurei-a um dia destes para apresental-a a uns hospedes illustres, só pela vaidade de lhes mostrar um typo de belleza autochtone, e em vão percorri os vastissimos corredores do seu palacio indagando della, chamando por ella. O guarda, unico, que encontrei rondando esta e aquella porta, interpelado por mim, respondia com evasivas, de olhar desconfiado, como quem arde por communicar um segredo e tem ao mesmo tempo medo de o fazer. Por fim, comprehendendo a sinceridade do meu interesse, dignou-se responder-me que ella estava enclausurada entre grades de ferro, no porão do edificio. Agora ninguem mais lhe poria a vista em cima. Estava presa por ordens superiores.

Pois saiba V. Ex. que não descansei emquanto não consegui penetrar no calabouço da linda sacrificada!

O claviculario fez ranger a chave no portão de ferro acenando que podiamos entrar, embora a luz já fosse escassa. E zig-zagueando por entre empecilhos de differentes especies, — baixos relevos em gesso deitados no chão como tampas de sepulturas, retalhos de telas roidas pelo caruncho, restos truncados de estatuas; taboas de quadros e papeis rasgados e esparsos em profusão, conseguimos chegar até a parte mais funda do saguão, onde a descortinámos de pé, voltando para o nosso lado o rosto sorridente...

Sim, era bem ella, a *Faceira* de Rodolpho Bernardelli; e, entretanto, á primeira vista, pareceu-me differente, como que encolhida, mais pequena, envergonhada da sua situação. A sua carne moça como que se arrepiava, pelo medo muito comprehensivel de que os seus pés descalços, baixados do costumado pedestal e afundados agora nos detritos alastrados no solo, se ferissem em alguma lasca de páo ou em alguma ponta de prego enferrujado...

Ao seu sorriso delicioso de *coquette* instinctiva, mesclava-se, á luz fugidia da tarde no occaso, um laivo de ironia fina, e nem por isso menos amarga, e a sua attitude airosa ia, á proporção que a contemplavamos, resaltando dentre os gessos truncados, como uma radiante affirmação de vida no meio de um cemiterio...

Pobre *Faceira*, baixada da culminancia de um pedestal de exposição para se quedar de encontro a uma parede sem côr, como uma criança de castigo, longe do nobre convivio, a que se habituara, de marmores e bronzes do salão de esculptura!

Pobre *Faceira*, condemnada ao isolamento, como uma scelerada, ella que só fez o bem, porque é a formosura e a graça; que só suscitou idéas fascinadoras, por ser a propria fascinação; que tem direito ás maiores homenagens, por ser uma das mais legitimas glorias da estatuaria brazileira!?

Que feio peccado, ou antes, que terrivel crime, teria perpetrado essa joven india para soffrer os rigores de uma condemnação tão vexatoria?

Saiba V. Ex. que ella está sequestrada, aferrolhada, por uma razão de que não tem absolutamente culpa:

Está presa... por ser de gesso!

Exactamente a fragilidade da sua condição requer um cuidado extremoso, absoluto, do carcereiro que a guardar; conserval-a assim é mantel-a sob uma ameaça de morte; e a pobre selvagem parece ter percebido isso mesmo sem deixar, comtudo, de sorrir e de olhar para alguem que nós não vemos, e por quem ella espera talvez para a salvar...

Tem esta por fim, como V. Ex. já muito bem percebeu, rogar a quem o possa que se faça justiça, sendo a nossa *Faceira* reproduzida em marmore e posta em logar condigno na grande galeria das esculpturas, onde penetra a luz do sol em beijos quentes e vivificadores e o olhar dos visitantes a possa contemplar sem estorvo, com todas as vantagens.

Creio que a minha supplica vai bem endereçada, visto que é ao ministro da justiça que se deve clamar por ella; mas se erro, queira V. Ex. desculpar-me e endereçar a quem competir este meu requerimento, não vendo nelle senão a mais alta prova da minha consideração, tanto pela arte nacional como por V. Ex.

Julia Lopes de Almeida

O ACRE

As reivindicações do Acre, se se póde dar esse nome ás pretensões dos detentores dos seringaes daquella região, depois da feição de ameaça que os ultimos acontecimentos lhes imprimiram, entram na phase, commum a todos os movimentos desse genero, da campanha sentimental.

E' um processo facil, e que raramente falha, o de formar correntes de opinião. O nosso temperamento de latinos é sobremodo accessivel ao dó pelos martyres e á admiração pelos heróes: uns e outros empolgam, ao primeiro golpe, o sentimento popular, e este não deixa logar, quasi sempre, ao exame sereno dos factos: de maneira que basta clamar em nome de um sentimento ou de uma audacia cavalheiresca para que o criterio da multidão seja encaminhado para um julgamento instinctivo, em que não se cuida de verificar até que ponto é verdadeira a oppressão e é nobre e desinteressada a bravura. A logica foge por completo a esses *veredicta*, a justa observação não entra como factor em taes casos: o sentimento fórma o modo de pensar, ora pelo pendor natural de combater pelos sacrificados, ora pela influencia literaria que deriva da emoção recebida; e são esses factores que organizam, não poucas vezes, uma serie de estorvos e de prejuizos a uma acção ponderada e regular do governo.

Quasi todas as nossas perturbações internas tiveram como auxiliar damninho a campanha sentimental. Ella começa por antepôr a "fraternidade" á repressão legal, esquecida de que essa condição foi posta de parte pelos que positivaram a primeira aggressão ou, pelo menos, que se insurgiram violentamente contra a organização disciplinar da familia, que nesse caso é o Estado; e termina por affirmar o principio perigoso de que toda rebeldia presuppõe em absoluto o direito. Fixadas essas duas suggestões, desviada a consciencia publica de uma clara visão das coisas, não é difficil enveredar toda a campanha pelo caminho falso que ella conseguiu abrir em começo.

A questão do Acre entra agora, ao que se revela nos ultimos artigos escriptos em pró dos que reclamam a autonomia politica das populações heterogeneas e nomades da vasta região, nessa phase perturbadora. A attitude dos seringueiros do Acre, atrás da qual não seria demais ver insoffridas ambições de dominio, é apresentada como uma reacção legitima de quasi seculares oppressões pela mão ferrea de um Estado, que ainda não póde, ou não tentou sequer, regular o direito de propriedade dos immensos retalhos de terra em que a borracha gerou e gera fortunas magnificas, não só para o fisco, mas para o seu possuidor. A campanha sentimental *ad usum populi* não pondera que não ha oppressões, onde nem se deu, ao menos, a inquirição dos titulos de posse; e se compraz, por outro lado, em apresentar, em exalçar, como um factor necessario da generosidade com que a Republica deve dar a emancipação politica a uma região que não attingiu á maturidade moral, o heroismo com que esses mesmos seringueiros insurgidos defenderam aquelle retalho da Patria contra as invasões do estrangeiro, não analysando devidamente as causas que motivaram aquella defesa e esse heroismo.

De facto, em toda a campanha acreana contra as incursões, até o tratado de Petropolis apoiadas em um presupposto direito, das forças da Bolivia! é licito ver, talvez em primeiro plano sobre o sentimento de nacionalidade, pouco ponderavel em uma região de propriedade indecisa, a defesa dos interesses firmados pelo poder de uma vontade aventurosa e as doze balas de um *riffle*. A conquista do Acre teve origens semelhantes á do *Far-West* americano, com a differença apenas de não saberem bem os povoadores daquelle onde acabava o Brazil e onde começava a Bolivia. A energia desses pioneiros audazes deu ao Brazil, com o dominio dos brazileiros que nelle se instalaram, uma riquissima região; mas é preciso não esquecer que o heroismo com que foi mantida essa terra foi alimentado não tanto pelo amor da Patria, mas da borracha; nessas luctas persistentes contra o dominio boliviano não se dirá que o factor verdadeiro tenha sido a preoccupação da bandeira. Esta, no caso, não foi senão uma garantia dos dominadores.

Não ha razão para que se invoque esse heroismo, como um direito á condescendencia dos poderes da Republica em dar a uma circumscripção do seu territorio a regalia politica que ella ainda não póde exercer. Elle poderia aspirar a todos os premios, menos áquelle que prejudicasse os interesses de toda a União; e a autonomia do Acre, como a entendem e querem os seus propugnadores, representaria apenas a entrega de uma região opulenta, que é patrimonio de todo o paiz, ás mãos de grupos sem o caracteristico de população organizada, cujas proprias ambições se entrechocam em desordens e represalias sangrentas, que auguram, se por acaso houvesse necessidade desse augurio, o que seriam amanhã os destinos do "Estado do Acre". A Republica não tem o direito de commetter esse erro.

Um unico ponto legitimo ha porventura nas reclamações do Acre; e esse é talvez, no caso, um simples recurso de protesto e insurreição: é a necessidade de melhoramentos materiaes, correspondentes ás sommas que a União recebe delle e precisas ao desenvolvimento de uma região que precisa ser apparelhada para destinos melhores. Para isso não carece que o Acre seja um Estado nem que as sommas que a União arrecada passem a ser dirigidas pelos insurgidos do Alto Juruá. Não basta ser opulento para ser emancipado; a posse de si proprio exige condições de desenvolvimento e de maturidade, sem as quaes a tutela é uma necessidade incontestada.

E' assim na lei civil, como na ordem constitucional. Negal-o póde ser sentimental; mas não é justo nem pratico.

Alcindo Guanabara

Depois da ausencia de alguns mezes em que procurara em outras terras repouso e tratamento para a sua saude alterada, pisa hoje, de regresso, o solo da Patria, o nosso eminente confrade Alcindo Guanabara.

Alcindo Guanabara

Como jornalista e como politico é elle uma figura tão prestigiosa quanto querida, destacada pela evidencia de um real valor e de uma utilidade efficiente.

A sua acção na phase actual de nossa vida politica tem sido das mais vigorosas e das mais precisas, tanto no parlamento, onde a sua palavra esclarece e ensina, como na imprensa, onde o estylista primoroso reveste o doutrinador convincente e adiantado que tudo discute, approvando ou combatendo, servido apenas pelos argumentos e pela logica que das proprias questões se desprendem e fugindo aos excessos apaixonados que deturpam tanto os legitimos ataques como as defesas justas.

Se o prestigio de sua palavra e da sua penna nasceu, em grande parte, desse facto, não é menos certo tambem que elle se completa na coragem e no patriotismo que sempre as animam.

D'ahi algumas injustiças, alguns ataques e alguns inimigos, mas d'ahi tambem a sua affirmação como homem de acção e o seu conceito, incontestado hoje, como luctador dos mais temiveis, pela fortaleza conjunta da intelligencia e do caracter.

Alcindo Guanabara é, além de tudo, um incansavel. A sua actividade é por todos os modos assombrosa e, mais do que isso, constantemente util. Nem mesmo agora no estrangeiro, onde a sua saude reclamava descanso, ella deixou de se manifestar sob esta feição, com os serviços que Alcindo Guanabara acaba de prestar á cidade.

Os seus amigos que lhe preparam hoje uma affectuosa recepção, fazem-no accordes com o sentimento do povo do Districto Federal, que tem o dever de acolher com alegria e com orgulho aquelle que volta ao seu seio refeito de energias, para mais servir e honrar a Patria e á Republica.

Alcindo Guanabara, estamos certos, recolherá com o maior estimulo para a sua dedicação á causa publica a recordação deste momento em que elle se sente justamente premiado pelo povo, a quem procura servir com um esforço, em que vai, dia a dia, um bocado da sua propria existencia.

E' este o valor da justiça popular, o de tornar esquecer as decepções e renovadas as forças e as esperanças.

Para os que da vida fizeram, como Alcindo, uma incessante e absorvente lucta, os cansaços desapparecem, os sacrificios são menos dolorosos, as apprehensões menos exhaustivas, se se póde ter fé em que o povo, em cujo prol foram soffridos, reconheça e proclame.

O carinho é, nesta situação, uma compensação e um estimulo e a Alcindo está reservado hoje esse consolo extraordinario.

O Rio de Janeiro saberá receber o seu eminente representante na Camara Federal, nada faltando para que não seja digna delle a alegria de o termos novamente aqui.

Será uma festa popular a da sua chegada e em todos os pontos do Rio de Janeiro a noticia della despertará o jubilo mais natural e mais justo.

Por nossa vez, abraçamos effusivamente o collega brilhantissimo a quem o "Paiz" deve uma das suas phases de maior fulgor e destaque.

O "Orcoma", vapor em que vem Alcindo Guanabara, chegará hoje, ás 7 horas da manhã, sendo, porém, o desembarque do nosso collega ás 9 horas.

—No dia 24 do corrente effectuar-se-hão o banquete e a recepção que em sua honra darão os seus amigos, sendo que, no banquete o illustre jornalista será saudado pelo nosso querido mestre Quintino Bocayuva.

—A grande commissão recebeu o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da commissão promotora da recepção do deputado Alcindo Guanabara—Esta aggremiação politica far-se-ha representar, na chegada daquelle eminente correligionario, pelos Srs. major Carlos Aguirre, Drs. Sydenham Ribeiro, Martins Costa, Cesar de Mesquita e capitão J. J. Franco de Sá.

Affectuosas saudações — Capitão Candido Martins, presidente."

—O tenente-coronel Manoel Monjardim e o Sr. José Maria de Campos, em homenagem ao illustre jornalista, mandaram collocar em frente á sua residencia, á rua Fialho, girandolas e salvas, afim de ser annunciada a sua chegada.

—A directoria do Centro dos Veleiros faz-se representar no desembarque de seu prestimoso socio honorario Sr. Alcindo Guanabara, pelos directores José Belisario Lemos Cordeiro, Almanzor Giaffar Monteiro Chaves, Drs. Eurico Ribeiro e Jorge Kastrupp.

A flotilha "Zizi", "Marina" e "Rosette", sob a direcção do philonauta Sr. Ed. Motta, prestará as honras devidas ao seu prestimoso socio.

—Comparecerão ao desembarque do mesmo illustre jornalista as flotilhas dos Clubs de Natação e Regatas, Vasco da Gama, Internacional e Boqueirão do Passeio.

—Por solicitação do conhecido emprezario Paschoal Segretto, os emprezarios dos theatros e cinematographos desta capital resolveram dar seus espectaculos de hoje, em homenagem a Alcindo Guanabara, que regressa da Europa.

—O industrial e emprezario theatral Sr. Paschoal Segreto mandou imprimir, em cartão, o retrato do jornalista Alcindo Guanabara, redactor-chefe da "Imprensa", de que fará hoje farta distribuição ao povo, por occasião do desembarque daquelle jornalista.

LARGO DO PAÇO, 26.

A classe telegraphica do Telegrapho Nacional communica que se fará representar nos festejos de recepção do Exmo. Sr. Alcindo Guanabara—Pela commissão, Olegario Ananias e Silva, Aristides Mendes e Augusto Marques.

Echos & Factos

O tempo.

Foi limpo e claro o céo de hontem; não o toldou a nuvem mais tenue, e o sol, na magestade de sua luz, percorreu a sua orbita de todos os dias, distribuindo calor e vida.

O thermometro ainda subiu um pouco, em relação ao dia de domingo; chegou elle em sua ascensão a 27,1, ás 2 horas da tarde; para o mez que corre essa temperatura é elevada, e a minima de 19,0, observada ás 6.30 da manhã, não satisfaz a ninguem.

A cidade esteve bem movimentada e cheia de vida; as casas de modas, confeitarias e cinematographos, repletos de familias.

EDIÇÃO DE HOJE: [illegible] PAGINAS.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. Jango Fischer, vice-consul em Cobija, Alto Acre.

S. S. mostrou ao Sr. presidente da Republica diversas photographias daquella região e despediu-se de S. Ex., por ter de partir brevemente com destino á mesma cidade.

O barão Romano Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia, visitou hontem, no palacio do Cattete, o Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Dantas Barreto, inspector da 8ª região.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, da viação e da agricultura, chefe de policia, senadores Urbano dos Santos, Campos Salles, José Euzebio e Lauro Müller, deputados J. J. Seabra, Costa Rodrigues, Justiniano Serpa, Diogo Fortuna, Monteiro de Souza, Lobo Jurumenha, Oliveira Botelho e Prudencio Milanez, general F. M. de Souza Aguiar, Dr. Rodoval de Freitas, Dr. Manoel Lavrador, Dr. Jango Fischer e general Thaumaturgo de Azevedo.

O Sr. presidente da Republica far-se-ha representar no desembarque do deputado Alcindo Guanabara pelo seu ajudante de ordens, tenente Pinna, pondo á sua disposição um automovel de Estado.

A Camara dos Deputados effectua hoje uma sessão, a 1 hora, afim de votar os pareceres das respectivas commissões, reconhecendo deputado pelo Estado de Sergipe o Dr. Felisbello Freire e concedendo licença aos deputados Pandiá Calogeras e Germano Hasslocher, para aceitarem uma commissão de caracter diplomatico, no proximo Congresso Pan-Americano de Buenos Aires, ao qual comparecerão como nossos delegados.

O Dr. Serzedello Correia resolveu hontem, definitivamente, a questão dos cursos nocturnos da Escola Normal.

Essa medida determinará hoje o pedido de demissão do Dr. Silva Gomes.

A mesa do Congresso Nacional, na reunião que realizou hontem para dar começo aos trabalhos de apuração geral do pleito de 1° de março, resolveu conceder 30 dias de prazo ao Sr. Ruy Barbosa para estudar os relatorios parciaes e papeis eleitoraes relativos á mesma eleição presidencial.

O delegado do governo junto ao Collegio Sul-Americano pediu ao Sr. ministro da justiça providencias no sentido de ser obrigada a directoria do citado estabelecimento de ensino a entrar para o Thesouro Nacional com a quota relativa á fiscalização, que se acha em atrazo desde janeiro.

Uma commissão de alumnos do Gymnasio Pedro II pediu hontem ao Sr. ministro da justiça dispensa de aulas no dia 24 do corrente.

S. Ex. declarou não poder attendel-os.

MARECHAL HERMES

BRUXELLAS, 20.

Chegou hoje de tarde a esta capital o marechal Hermes da Fonseca.

Na estação do caminho de ferro foi o marechal recebido pelo pessoal da commissão brazileira na exposição, pelo consul geral do Brazil e muitas notabilidades da colonia.

O marechal vinha acompanhado pelo Dr. Vieira Souto e alguns jornalistas brazileiros.

Segundo declarou aos amigos que o receberam na *gare* o marechal Hermes tenciona demorar-se aqui uma semana.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da justiça vai requisitar do da fazenda o pagamento a que tem direito o coronel Timotheo de Freitas, delegado junto ao Gymnasio Mineiro, em Barbacena.

No ministerio da justiça esteve hontem em visita ao Dr. Esmeraldino Bandeira o ministro plenipotenciario da Italia no Brazil.

No ministerio da justiça esteve hontem, novamente, a commissão de alumnos do Gymnasio de S. Bento, que foi pedir ao Dr. Esmeraldino Bandeira a dispensa de aulas de revisão e madureza.

Essa commissão fez entrega a S. Ex. de um requerimento, em que fundamenta o seu pedido, allegando que essas aulas não existem em estabelecimento algum equiparado, nem tampouco nos officiaes.

Sobre esse pedido o Sr. ministro do interior ainda não resolveu, sendo provavel que o deferirá, de accordo com as decisões que aproveitaram ao Gymnasio de Campinas e ao Collegio Alfredo Gomes.

Attendendo ao que requereram Azael Lobo e outros alumnos do Gymnasio de Campinas, o Sr. ministro da justiça declarou resolver dispensar no 6° anno as aulas de revisão, visto não ter sido approvado o respectivo programma.

Ao delegado fiscal junto ao Collegio Alfredo Gomes S. Ex. fez igual declaração.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do governo junto á Escola de Pharmacia de S. Paulo que seu ministerio não tem interferencia na creação do curso de sciencias medicas do mesmo estabelecimento, pois só lhe cabe tomar em conta tal assumpto quando lhe for presente o pedido de equiparação.

Foi exonerado o Dr. João Gualberto da Costa do logar de delegado do governo junto ao Lyceu Maranhense. Para essa vaga foi nomeado o Dr. Joaquim Franco de Sá.

Está nomeado assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de couraçados o 1° tenente Arthur Fontes Ferreira.

O capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth foi nomeado immediato interino do cruzador *Republica*.

Foram nomeados para darem parecer sobre o trabalho do 1° tenente Eduardo Duarte Silva, intitulado *Noções de Torpedos*, para ensino dos aprendizes marinheiros, os capitães-tenentes Alexandre Coelho Messeder, Justino de Campos Lomba e Americo Ferraz e Castro.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, resolveu varias consultas sobre contagem de antiguidade, de bravura e promoção ao posto immediato, entre as quaes, do 2° tenente de artilheria Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se amanhã a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento de algumas vagas de officiaes subalternos nas armas de cavallaria, infanteria e engenharia.

Os addidos militares allemão e argentino, acompanhados do capitão Estellita Werner, visitam hoje, ás 2 horas da tarde, o 1° regimento de infanteria.

Amanhã visitarão o Collegio Militar.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

Um requerimento do Sr. Raymundo de Miranda — Interrupção da sessão — Os relatorios geraes — O resultado total do pleito.

A sessão do Congresso Nacional foi hontem interrompida em virtude da approvação de um requerimento do deputado pelo Estado de Alagoas, Sr. Raymundo de Miranda. Perguntando este á mesa se todas as commissões auxiliares já apresentaram os seus relatorios, o presidente respondeu informando estar sobre a mesa apenas tres.

Então, o Sr. Raymundo de Miranda observa que o Congresso Nacional concedeu um prazo geral a todas as commissões o qual terminava na sessão de hontem, e como soubesse que as commissões, cujos relatorios não se achavam sobre a mesa, iam reunir-se para a leitura e assignatura dos mesmos, requeria á mesa que suspendesse a sessão por meia hora, afim de que fossem apresentados pelas alludidas commissões os seus trabalhos, de modo a não ser, sob pretexto algum, violada a deliberação do Congresso Nacional.

O presidente declarou que sendo procedente o requerimento do deputado alagoano ia resolver: a mesa o acceitava e suspendia a sessão para o fim solicitado.

Reaberta a sessão ás 2 e 25 da tarde, tomou a cadeira presidencial o Sr. Quintino Bocayuva.

Recebidos pela mesa todos os relatorios, o Sr. presidente disse que de accordo com os precedentes designaria pelo *Diario Official* o dia da sessão, para debate e votação do parecer geral sobre a eleição presidencial e suspendeu a sessão.

E' o seguinte o resultado das apurações procedidas, de accordo com os relatorios geraes:

1ª commissão:

Para presidente da Republica

	Votos
Marechal Hermes	86.659
Dr. Ruy Barbosa	4.470

Para vice-presidente

	Votos
Dr. Wenceslão Braz	86.185
Dr. A. Lins	4.449

O relator geral, Sr. Antonio Azeredo, propoz a nullidade de alguns resultados por haver verificado vicios nas organizações de mesas.

Os Srs. Arnolpho Azevedo e Leão Velloso Filho assignaram o parecer com restricções.

2ª commissão:

Para presidente da Republica

	Votos
Marechal Hermes	60.618
Dr. Ruy Barbosa	1.429

Não foi apurado o resultado total da eleição de vice-presidente por faltar o do Sergipe.

O Sr. Isaias Guedes de Mello, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, apresentou reclamação sobre as eleições, de cujo estudo estava incumbida a 2ª commissão (Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Espirito Santo).

Pediu a nullidade do pleito dos Estados de Alagoas e Espirito Santo, sob o fundamento de fraudes.

Pediu mais a nullidade da eleição no Estado de Pernambuco, por inobservancia de formaes disposições da lei eleitoral, ficando assim reduzida a votação do marechal Hermes a 2.993 votos. Aceitou as conclusões dos relatores das eleições de Sergipe e Parahyba, Srs. Pedro Moacyr e Annibal de Carvalho, e offereceu com a contestação, grande cópia de documentos referentes ao pleito, naquellas circumscripções.

3ª commissão:

Para presidente da Republica

	Votos
Marechal Hermes	68.584
Dr. Ruy Barbosa	32.459

Para vice-presidente

	Votos
Dr. Wenceslão Braz	43.391
Dr. A. Lins	57 006

4ª commissão:

Para presidente da Republica

	Votos
Marechal Hermes	97.468
Dr. Ruy Barbosa	56.578

Para vice-presidente

	Votos
Dr. Wenceslão Braz	100.975
Dr. A. Lins	53.858

5ª commissão:

Para presidente da Republica

	Votos
Marechal Hermes	85.607
Dr. Ruy Barbosa	68.561

Para vice-presidente

	Votos
Dr. Wenceslão Braz	85.932
Dr. A. Lins	68.563

Quando o Sr. José Bonifacio, relator geral da 5ª commissão lia o seu parecer, surgiu o Sr. Hercilio Luz, que proferiu estas palavras:

"E' um relatorio immoral; não ha criterio de homens sérios; não ha justiça; não ha nada; o que ha são ordens recebidas; estão obedecendo á inspiração das brigadas estrategicas."

Os Srs. Sá Freire e Oliveira Botelho protestaram com energia contra os insultos do senador catharinense e o concitaram a não proseguir nos insultos aos seus collegas. Ao que o Sr. Hercilio Luz ainda replicou: "E' um procedimento indigno de homens de bem."

Terminado o incidente, falaram os Srs. Castro Pinto, Augusto de Vasconcellos e Oliveira Botelho, os quaes fizeram a seguinte declaração: "não cogitaram de examinar a legalidade da organização das mesas, pela junta, visto como as mesmas foram organizadas para a actual legislatura (Camara e Senado)."

O Dr. Pedro Tavares, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, esteve presente á reunião da 5ª commissão.

O conselheiro Andrade Figueira, procurador do Sr. Ruy Barbosa, apresentou protesto contra a falta de tempo para a conclusão dos trabalhos e exames das eleições de Minas Geraes.

O Sr. Irineu Machado apresentou o relatorio das eleições em Matto Grosso. O seu trabalho finaliza com as seguintes conclusões:

1ª) que sejam approvadas as eleições para presidente e vice-presidente da Republica em 1° de março do anno corrente na 1ª secção de Corumbá, na 3ª e 4ª secções de Santo Antonio do Rio Abaixo e na 1ª de S. Luiz de Caceres;

2ª) que sejam annulladas as eleições relativas a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª secções de Cuyabá; a 1ª e 2ª do Rosario; a 1ª e 2ª do Diamantino; a 1ª e 2ª do Livramento; a 1ª, 2ª e 5ª de Santo Antonio do Rio Abaixo; a 1ª e 2ª de Poconé; a 2ª e 3ª de Corumbá; a 2ª de São Luiz de Caceres; a 1ª de Miranda; a 1ª e 2ª do Coxim; a 1ª e 2ª de Sant'Anna do Paranahyba, a 1ª e 4ª (hoje 1ª de Bella Vista) de Nioac;

3ª) que os votos obtidos nas secções validas pelos diversos candidatos dão o seguinte resultado: para presidente da Republica, Hermes Rodrigues da Fonseca, 168 votos; senador Ruy Barbosa, 94. Para vice-presidente da Republica, Wenceslão Braz Pereira Gomes, 169 votos, e Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, 93;

4ª) que ex-vi do art. 136 da lei n. 1.269, de 1904, sejam enviadas as actas e documentos relativos a 3ª, 8ª e 9ª secções de Cuyabá; 1ª e 2ª do Rosario; 1ª e 2ª do Diamantino; 1ª, 2ª e 5ª de Santo Antonio do Rio Abaixo; 1ª e 2ª de Coxim; 1ª e 2ª de Sant'Anna do Paranahyba; 1ª e 3ª de Corumbá; 1ª de Livramento e 4ª de Nioac (hoje 1ª de Bella Vista), por

intermedio da mesa do Congresso á autoridade competente, para que se torne effectiva a responsabilidade dos que para as fraudes houverem concorrido.

O conselheiro Ruy Barbosa solicitou da mesa do Congresso, e obteve, 30 dias para contestar a eleição presidencial.

O relatorio do Dr. Penido Junior

Por absoluta falta de espaço não podemos dar na integra o luminoso relatorio geral do Sr. Penido Junior, presidente da 2ª commissão parcial.

Para de algum modo darmos uma idéa desse importante documento, damos a seguir a conclusão do mesmo:

"Examinadas as eleições dos cinco Estados, confiadas á sua solicitude, a 2ª commissão auxiliar apresenta á mesa do Congresso os relatorios confeccionados com acurado estudo e cuidado, pelos seus membros, bem como a reclamação formulada pelo provecto advogado Sr. Dr. Isaias Guedes de Mello, e outros documentos e trabalhos apresentados pelos interessados no pleito.

Munida deste acervo de informações, a commissão central de inquerito, constituida pela mesa do Congresso, encontrará vasto repositorio onde respigar larga messe de louros a colher na pesquiza da verdade, errante no dedalo intricado das actas eleitoraes.

Sala da 2ª commissão auxiliar do Congresso Nacional, 20 de junho de 1910— *João Penido*, presidente e relator geral— *Annibal de Carvalho*, com restricções — *João Baptista Pereira dos Santos*, com restricções— *Generoso Marques*, de pleno accordo quanto ao relatorio geral ácerca da apreciação do processo eleitoral—*Deoclecio de Campos*, com resalva apenas no tocante ás considerações de ordem juridica, que fiz, sobre remessa das actas de installação das mesas."

Pelo resultado a que chegaram os relatores geraes das commissões parciaes, temos que a votação dos candidatos é a seguinte:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes.........	**398.936**
Ruy Barbosa.........	**163.497**

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslão Braz..........	**316.483**
Albuquerque Lins.........	**183.876**

Manobras militares.

Consta que este anno, devido á falta de verba no orçamento, não serão realizadas as manobras annuaes dos corpos desta região.

Nesse sentido conferenciaram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

Os corpos dessa brigada farão, não obstante, exercicios geraes em local fóra desta capital, ainda não escolhido, nos mezes de setembro a outubro.

Vai ser assignado o decreto transferindo para o quadro supplementar da arma de cavallaria os seguintes capitães do quadro ordinario: Luiz Torquato de Souza, Frederico Augusto de Albuquerque Mello e Trajano Cesar, e na arma de artilheria, do 5º regimento para o 3º, Octavio José de Alencastro, e deste para aquelle Feliciano Ignacio Domingues.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da viação que não póde ser permittido ao Dr. Antonio de Padua Assis Rezende reforçar a fiança de Virgilio Ribeiro de Rezende, no logar de thesoureiro da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, para que possa este exercer identico cargo na Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, visto como se trata de um novo cargo, com responsabilidade diversa, cujo exercicio só poderá ser garantido com prestação de nova fiança.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, designando o 2º escripturario Edgard do Nascimento, para servir na Caixa Economica daquelle Estado, em substituição ao 2º escripturario José Siqueira Santa Clara.

Está approvado o concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, realizado na delegacia fiscal no Estado do Amazonas, sendo classificados 10 candidatos.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o capitão do porto do Rio de Janeiro sobre o requerimento em que Viveiros Mattos & C. pedem permissão para fazer o transporte de sal do porto de Cabo Frio para o desta capital, nos pontões denominados *Cabo Verde* e *Tres Irmãos*, devidamente licenciados.

O director geral da Imprensa Nacional foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a mandar fazer as obras necessarias para regularizar o consumo de gaz nas officinas daquella repartição, de accordo com o orçamento feito na directoria do patrimonio nacional, na importancia de 2:784$700.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados: José Luiz Navarro e Arvello Avelino de Avellar, aquelle collector das rendas federaes em Villa Nova do Rezende e o outro para o mesmo cargo, em Platina, Estado de Minas Geraes.

Desses logares, foram dispensados, respectivamente, Honorio Navarro e Joaquim Antonio da Silva.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: 90 dias, ao collector das rendas federaes em S. João Baptista, Estado de Minas Geraes, Leão Ribeiro da Silva, e ao guarda da Alfandega de Santos Julio de Moraes Pinto; e 30 dias, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, José Alcides Bonenti.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem telegramma do encarregado da repressão do contrabando nas fronteiras do sul, communicando que, na semana passada, foram feitas duas apprehensões de contrabando, sendo que a mais importante, de seis fardos de mercadorias diversas, effectuou-se em Itaqui.

Houve forte tiroteio entre os guardas fiscaes e os contrabandistas.

Como nos dias anteriores, não houve hontem movimento algum de entradas, nem saidas, na Caixa de Conversão.

O deposito existente é da quantia de 319.997:368$, em notas conversiveis.

Tres tiras

Nem porque fosse esperada ha já bastantes dias, a morte de Antonio Leitão deixou de causar um sentimento irreprimivel de tristeza. Leitão era, na imprensa brazileira, uma figura um tanto semelhante a Henrique Chaves — esse outro morto de outro dia, esse outro velho jornalista ha pouco arrebatado á nossa imprensa.

Bem que, por um lado, elles tivessem formas e caracteristicas diametralmente oppostas; bem que Leitão não fosse, como Henrique, um bohemio, um mundano, um "habitué" da rua, do theatro, dos lugares onde a gente se diverte; bem que os habitos de um e de outro fossem differentes, havia em todos dois esta similitude estreita e encantadora, que os tornava immensamente confundiveis: eram dois bons, dois simples, dois modestos. Eram duas almas, antes de dois cerebros. Eram duas creaturas grandemente parecidas, nas effusões do coração. Tudo aquillo que se disse ha quasi um mez, de Henrique Chaves, póde-se repetir, tratando, agora, de Leitão, quanto ás demonstrações de affecto e de bondade, que eram neste, tambem, frequentes e espontaneas, quanto á sua perfeita inaptidão para energias que importassem em censuras, para reprehensões e faltas de qualquer dos companheiros que se achassem sob a sua dependencia, quanto ao seu bom humor constante, ao seu espirito de critica e ironia, embora sob uma forma um pouco menos scintillante e um pouco mais severa e não sei mesmo se mais culta.

Durante quatro annos de exhaustivo trabalho no *Jornal*, durante todo esse prazo em que empreguei ali a minha actividade e em que Leitão tinha as funcções de secretario, nunca lhe ouvi uma expressão menos cortez nem menos carinhosa, uma palavra amarga, uma explosão de máo humor, de queixa, de protesto. Tinha, por isso, a estima e a consideração não só dos seus collegas, como de todos que experimentavam a lhaneza e a amenidade inalteraveis de seu trato.

Fóra dessas qualidades, que pertenciam mais ao homem do que ao jornalista, Leitão tinha do seu officio não só uma comprehensão alta, perfeita e exacta, mas o conhecimento e a experiencia accumulados, em dezenas de annos de um trabalho de jornal ininterrupto e uma cultura classica pouco commum entre os seus pares. Ao perfeito conhecimento das bellezas e das filigranas desta lingua em que escrevemos, á correcção do seu estylo claro e mais ou menos ductil, Leitão reunia uma tendencia, muito sua, ás citações historicas e ás referencias anecdoticas, em que se comprazia, a meudo, e em que era fertil. Essa tendencia se manifestava mesmo em suas palestras as mais intimas. Para quasi todos os assumptos de que se falava, elle tinha sempre uma allusão apropriada, tomada á historia de outros povos ou á nossa, que elle, mais do que os outros, conhecia largamente, sobretudo em relação aos factos destes ultimos decennios, dos quaes foi testemunha ocular e, muitas vezes, bem de perto. Era commum, assim, ouvir-lhe historias referentes a algumas personalidades em destaque nos diversos gabinetes ministeriaes da monarchia, bem como no nosso meio jornalistico e ao nosso parlamento, factos que elle guardava, nitidos e vivos, na memoria, e que davam, geralmente, á sua prosa certo encanto e certo cunho pessoal. Leitão tomou parte activa nas campanhas jornalisticas agitadas durante a sua mocidade. Nesta folha, no "Globo" e em outros orgãos de publicidade, collaborou em prol das causas mais prementes do seu tempo. Calmo, sereno, jovial, era, entretanto, um combatente, nos momentos em que a sua intervenção pudesse ser proficua. Ao tempo da presidencia Campos Salles, quando uma força de policia atravessou violentamente, aos tiros e em tropel, a rua do Ouvidor, Leitão escreveu um vigoroso artigo no "Jornal". Lembro-me bem que, no outro dia, mandando chamar um dos "reporters" ao palacio, o Dr. Campos Salles confessava com franqueza e com sinceridade, o desgosto que lhe causara, mais que tudo, o commentario do "Jornal". A "gazetilha" tinha, aliás, seu fundo de bom senso e era vibrante.

Depois que o jornal iniciou sua edição da tarde, Leitão ali collaborou, dois ou tres mezes, com assiduidade. Escrevia alguns leves artigos, em fórma de chronicas ligeiras, mas onde revelava não sómente uma agudeza e uma penetração de vistas e de analyse, mas tambem uma cultura literaria e artistica bastante apreciavel.

E' mais um trabalhador honrado e infatigavel, um incansavel operario da palavra escripta, que morre pobre, inteiramente pobre!... — F. V.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Sabemos que a despeza do ministerio da fazenda foi orçada para o exercicio de 1911 na quantia de réis 90.276:559$524.

O Sr. ministro da viação enviou aos presidentes e governadores dos Estados da União dois exemplares das instrucções para a transmissão de telegrammas por conta dos governos estadoaes e liquidação das taxas devidas, de accordo com a lei.

O Dr. Francisco Sá consultou á repartição respectiva se a chefia do districto de fiscalização de estradas de ferro paulista podia ser incumbida, por um de seus engenheiros, dos estudos necessarios para a construcção da ponte sobre o Rio Grande e que ligará os municipios de Igarapava, São Paulo, e o de Uberaba, Triangulo Mineiro.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Elvito Caldas — Já tendo sido adoptada a providencia que ao governo pareceu mais conveniente, não ha que deferir;

DD. Candida Martins dos Santos e Rosalina Braga da Silva Lima — Deferidos.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude e com ordenado, na fórma da lei:

De 90 dias, em prorogação, a Bento dos Santos, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de 30 dias, em prorogação, a Victor Antonio da Silva, conductor de trem de 4ª classe da mesma estrada.

Em solução ao que pediu o ministerio da guerra o ministerio da viação resolveu que fossem attendidas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil as requisições de passes para funccionarios civis da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, com a condição, porém, de correr a respectiva despeza por conta daquelle ministerio.

O Sr. ministro da viação solicitou de seu collega da justiça a necessaria autorização para que a inspectoria de obras contra as seccas possa tirar cópias na Bibliotheca Nacional de mappas, plantas e cartas geographicas uteis aos serviços a seu cargo e que ali sejam encontradas.

ESCOLA NORMAL

No requerimento dos professores do curso nocturno da Escola Normal, pedindo que fosse esse curso aberto e funccionasse de conformidade com o prescripto na lei n. 844, de 1901, deu o Sr. prefeito municipal, em data de hontem, o despacho seguinte: "Deferido, devendo a matricula do curso nocturno ser feita com a declaração expressa de curso nocturno, de accordo com a lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, sendo de toda a conveniencia que a escripturação de cada curso se faça á parte."

A bordo do vapor allemão "Ypiranga" deve chegar da Europa no dia 23 do corrente o 2º tenente do exercito Paulino Nuro.

O tenente Nuro fôra ao velho mundo ver se conseguia fazer experiencia com um aerostato do seu invento, para o qual obteve privilegio do governo francez.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou o engenheiro fiscal das obras de melhoramento do porto de S. Luiz, Maranhão, a ceder aos empreiteiros da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias, quando se tornarem dispensaveis aos serviços do porto, alguns guindastes a vapor pertencentes á União.

A The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Company foi autorizada pelo ministerio da viação a assentar, prolongar e desenvolver as suas linhas de tracção electrica nos terrenos conquistados ao mar pelas obras do porto desta capital, nas mesmas condições dos prolongamentos anteriormente concedidos.

O Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas, na viagem que fez para inaugurar a nova estação de Carrancas, daquella estrada, recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Chagas Doria—Bom Jardim —Agradeço communicação inauguração estação Carrancas e felicito V. Ex. pelo feliz exito seus esforços. Cordiaes saudações—*Nilo Peçanha.*"

"Dr. Chagas Doria—Grato fineza communicação inauguração estação Carrancas, retribuo felicitações se dignou enviar-me por esse auspicioso acontecimento. Saudações—*W. Braz.*"

O Sr. ministro da viação permittiu á S. Paulo Railway Company elevar a 75 kilometros, por hora, a velocidade de seus trens de passageiros.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda as necessarias ordens por telegramma, afim de serem despachados livre de direitos, na Alfandega do Rio Grande do Sul, 29 volumes contendo tres vagões-plataformas, destinados á Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy.

PERÚ-EQUADOR

O correspondente de um dos nossos collegas platinos teve opportunidade de conversar com um alto personagem da intimidade do Dr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores do Perú, ácerca da questão de limites com o Equador, e transmittiu para o seu jornal o que ouviu daquelle funccionario, e que, em resumo, é isto:

"Para o Perú não ha accordo possivel, senão sobre a base do laudo hespanhol, laudo que não nos será favoravel, mas que aceitaremos e sustentaremos.

Se o laudo for máo, um accordo directo, com maiores exigencias do Equador, ainda será para nós mais desastroso.

Por outro lado, temos feito todos os sacrificios, mas a medida está cheia e é materialmente impossivel que entremos no caminho de novas concessões.

A exigencia do Equador, para que se dê participação á Colombia no accordo sobre este conflicto, é inaceitavel.

A Colombia, que nunca teve direito nem interesse na região amazonica, pretende, desde ha alguns annos, tomar parte no desmembramento territorial do Perú, organizado pelos seus vizinhos.

Se nós, fazendo grandes sacrificios, celebramos accordos directos com o Brazil e com a Bolivia, representando grandes perdas para nós, foi sómente porque não era possivel que estivessemos em lide com todos os vizinhos, com a circumstancia de que o Brazil e a Bolivia eram os dois adversarios de maior força para nós, principalmente o Brazil, que, por estar de posse das bocas dos rios affluentes do Amazonas, tinha nas suas mãos todo o movimento fluvial.

A nossa politica conciliatoria com esses dois paizes fez com que o Equador e a Colombia concebessem a esperança de que tenhamos para com estes o mesmo desprendimento territorial, sem terem em consideração que as circumstancias mudaram muito favoravelmente para nós e que o Perú tem agora menos dois adversarios.

O Equador e Colombia só têm importancia bellica pelo apoio que lhes presta o Chile, que pensa em nos amedrontar com os seus manejos e assim forçar a cessão de Tacna e Arica.

Antes de quatro mezes, porém, o Chile verá, com dolorosa surpresa, que foi falso o rumo dado á sua politica internacional e quão vantajoso seria resolver, generosamente, as suas questões com o Perú."

"MINAS GERAES"

Um illustre official do *Minas Geraes* procurou-nos hontem para nos avisar, e nós avisamos aos interessados, que foram hontem encontrados a bordo: um chapéo de sol de senhora, uma boa e uma luva de fio de Escossia.

Em visita á colonia agricola de alienados, mantida pelo Estado, irá hoje á Vargem Alegre o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio.

No Tribunal da Relação do Estado do Rio haverá hoje sessão ordinaria.

A ESQUADRA AMERICANA

Tem sido verdadeiramente cordial o acolhimento que as nossas autoridades e o povo do Rio de Janeiro vão dando aos nossos distinctos hospedes.

Essa impressão da sympathia com que vão sendo aqui tratados os marinheiros reflete-se-lhes nas physionomias alegres e nas suas *diabruras* innocentes.

As turmas de marinheiros têm descido diariamente em numero de 600, sendo grande o movimento do *bureau* de informações, installado no edificio do Telegrapho Nacional, pela Associação Christã de Moços, e onde elles obtêm, não só a troca de dinheiro, como tambem indicações pelas quaes possam melhor passar em terra as 48 horas que cada turma tem de licença.

Nenhum incidente foi verificado até agora, promovido pelos marinheiros, na sua maioria muito sympathicos e trataveis.

A hygiene dos navios americanos

Um cavalheiro que esteve a bordo do *Tennessee*, quando este navio se achava na Argentina, manifestou a um redactor da *Nacion*, de Buenos Aires, a sua excellente impressão sobre os serviços de saude na esquadra americana, que está agora no nosso porto.

—O que mais me surprehendeu naquelle navio, foi a sua enfermaria, com todas as commodidades para o enfermo, foram as previsões para conservação da saude da tripulação.

Se é certo que o *Tennessee*, esplendido navio de 14.500 toneladas, apresenta todos os adiantamentos da architectura naval, talvez a ultima expressão da artilheria naval, as couraças Bethlehem, consideradas superiores ás de Krupp, machinas de propulsão, com systemas de reacção, em uma palavra, os expoentes mais aperfeiçoados do progresso, no que concerne aos typos recentes de unidade de combate, o que, na verdade, surprehende ao visitante neophyto em assumptos navaes, é tudo o que se relaciona com as commodidades para attender aos doentes e os mais minuciosos detalhes de previsão hygienica, afim de garantirem a saude do pessoal contra a eventualidade de molestias evitaveis.

O *Tennessee*, como o *South Dakota*, que não veiu ao nosso porto, e como os modernos navios americanos, apresenta caracteristicas exemplares em tudo o que se relaciona com a hygiene.

Ampla enfermaria de capacidade proporcional ao numero de leitos—25 para cada navio—colchões de crina, lenções de bom panno, roupas de qualidade e feitura especiaes para doentes, commodas cadeiras para os convalescentes, ar frio e quente, banheiros e latrinas, dotados de toda a especie de commodidades, luxuosamente installada em um vasto departamento, paredes e assoalhos impermeaveis, luz artificial em abundancia, installação separada e independente.

Esta enfermaria tem uma sala de isolamento para molestias contagiosas, provida de tudo o que exigem as molestias infecciosas, e independente de todo o serviço do hospital geral.

Para as operações existe uma sala perfeitamente installada, de facil asepsia, com material cirurgico razoavelmente irmanado com a prophylaxia e a sua conservação, podendo servir de modelo a qualquer hospital. Ha nesta sala luz artificial directa e indirecta, excessiva se for preciso; mobiliario de metal esmaltado, autoclaves e todos os utensilios indispensaveis.

Além desta sala ha uma outra para curativos septicos, uma pharmacia bem provida e installada de modo que surprehende, pela disposição do acondicionamento e pela facilidade do manejo.

Para a clinica dentaria ha, na segunda coberta, uma ampla sala com todos os apparelhos e utensilios que se encontram em qualquer gabinete dos mais habeis dentistas.

O pessoal medico dispõe de uma bibliotheca com livros modernos sobre qualquer especialidade medico-cirurgica, tudo isto é o que se vê, é o que salta á vista do visitante neophyto; mas, para o profissional ha outros detalhes que revelam o [illegible] da direcção superior naval americana de cercar a tripulação de todo o conforto, mantendo-a sã.

Em dois annos só houve dois obitos a bordo: um marinheiro que caiu ao mar, e outro que foi acommettido de uma pneumonia. Deve-se ter em conta que a sua tripulação é de cerca de 1.000 homens.

Uma revista pelo *Tennessee* mostra as previsões sanitarias para afastar as causas morbidas. O assoalho, as cobertas inferiores, as camaras, são revestidos de linoleum, envernizados com um preparado de gomma-laca. As paredes são pintadas de esmalte claro, faceis de lavar, e impenetraveis aos micro-organismos.

Em todas as dependencias do navio, a temperatura póde variar, da mais quente á mais fria, conforme as estações e as necessidades.

A estes detalhes é preciso acrescentar que ha leitos confortaveis, boa roupa de abrigo, ranchos asseados e dotados de excellentes utensilios; alimentação variada, agua gelada, pão fresco, feito a bordo, etc.

Os banheiros são magnificos, os *water-closet*, de um asseio impeccavel, mantido por uma forte corrente de agua, que circula constantemente. Não se faz uso dos desinfectantes, que não limpam e apenas dissimulam as exhalações fetidas.

O segredo da mortalidade minima, explica-se pelo facto de que a marinha americana oppõe formidaveis barreiras ás molestias, para que estas não invadam os navios, e procura cercar o tripulante de todas as commodidades. Assim é que, para a construcção das suas unidades de combate, são consultados os medicos, para que estes estabeleçam as condições de habitabilidade do navio e as dependencias e serviços que devem ter, para tornal-a pratica, agradavel e humanitaria a permanencia a bordo.

FESTAS JOANNINAS

Não se realizam hoje as festas Joanninas, como hontem noticiámos, devido ao artista Sr. Manoel C. da Silva Graça, de accordo com a commissão das festas, estar augmentando e melhorando toda a illuminação do jardim e construindo uma bella capela no cimo da cascata, cuja ornamentação interna está confiada á conhecida casa Sucena, que graciosamente se encarregou desse trabalho.

Só quinta-feira, 23, recomeçarão essas festas, que tanto têm agradado ao publico e que já marcaram época nesta capital.

Será encerrada no dia 27 do corrente na directoria geral de obras e viação municipal a concurrencia para o calçamento de macadam e alcatrão, macadam e betume e macadam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes, nas ruas Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendida.

Tendo sido preferida a proposta apresentada por Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho na concurrencia aberta pela directoria de obras e viação municipal para o prolongamento da rua Guanabara até a do Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo, foram pelo Sr. prefeito expedidas as ordens necessarias á lavratura do contrato respectivo.

Ao Sr. prefeito municipal foi entregue hontem pelo Sr. Herundino Sá um abaixo assignado dos moradores da rua Senador Nabuco, pedindo fosse essa rua calçada a parallelipipedos.

No termo de contrato lavrado na directoria de obras e viação municipal com Antonio Alves da Silva Junior, para o calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo do mesmo nome e a praia Pequena, ficou estabelecido que o contratante receberá da Prefeitura as importancias seguintes: por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, 12$100; fornecimento e assentamento de meios fios, rectos ou curvos, pelo metro linear, 9$750; preparo de sólo, incluindo aterro, pelo metro quadrado, 1$250; pelo metro cubico de muralha, 34$400, e quatro boeiros pelo total de 400$000.

POLITICA FLUMINENSE

CAMBUCY, 20.

Os amigos politicos do Dr. Oliveira Botelho promovem reuniões em diversos districtos do municipio de Monte Verde a favor da sua candidatura, havendo grande enthusiasmo por essa idéa, á qual se associam os melhores elementos — **Sergio Pitta.**

MAGDALENA, 19.

Foi hoje levada a effeito, com a assistencia de perto de duzentos eleitores, todos da séde do municipio, uma reunião politica nos salões da Camara Municipal, effectuando-se animadissima conferencia em prol das candidaturas do eminente republicano Dr. Oliveira Botelho e seus companheiros de chapa ás investiduras presidenciaes. A imponente reunião foi presidida pelo coronel João Norberto da Silva Freire, usando da palavra os Drs. Americo Peixoto, Alvaro Cabral e Pedro Americo Belem e tenente-coronel Santos Lima. Acclamaram-se enthusiasticamente os nomes dos Drs. Nilo Peçanha Oliveira Botelho, marechal Hermes da Fonseca e outros proceres da politica nacional. A população está jubilosa com os movimentos civicos do eleitorado independente. Durou a conferencia no meio da maior animação, das 4 horas ás 6 da tarde. Queimaram-se foguetes e enorme multidão percorreu as ruas, victoriando os nomes dos candidatos fluminenses—**Redacção do Jornal de Magdalena.**

RIO CLARO, 20.

O partido que apoia a candidatura do illustrado Dr. Oliveira Botelho á presidencia deste Estado, reunido hontem, sob a presidencia do coronel Portugal Junior, resolveu prestigiar aquella candidatura com toda solidariedade — **Salles Pacheco**, vereador.

FUNIL, 20.

Realizou-se hoje uma grande reunião do eleitorado do 5º districto do municipio de Monte Verde. Foi deliberante acclamado o nome do Dr. Oliveira Botelho para futuro presidente do Estado. A reunião foi presidida pelo prestigioso chefe politico coronel Pedro Campos. A candidatura Edwiges terá neste districto 11 votos, no maximo, sendo o eleitorado composto de 250 eleitores, que estão cohesos ao lado da candidatura Botelho, do coronel Sergio, Dr. Nilo Peçanha e marechal Hermes — **Otilio Gama.**

O SONHO DA PAZ

UM BOM MOVIMENTO

WASHINGTON, 20.

A Camara dos Representantes approvou hoje uma resolução em favor da creação de uma commissão composta de cinco estadistas dos mais eminentes para conferenciar com os governos estrangeiros a respeito da paz universal.

Será presidente da commissão o Sr. Theodoro Roosevelt.

(Serviço do *Paiz.*)

Ao Sr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude.

CONCURSOS LITTERARIOS DA ACADEMIA

PREMIO DE 2:000$000

A Academia Brazileira de Letras, tendo aceitado a incumbencia de conferir á melhor obra literaria do anno o premio de dois contos de réis, instituido pelo arrendatario do theatro Municipal, na conformidade do respectivo contrato, resolveu firmar as seguintes bases para o concurso e o julgamento das obras:

I—O prazo de inscripção é de 1 de janeiro a 31 de dezembro.

II—Só são admittidos ao concurso o romance, a collecção de contos, a collecção de ensaios literarios, a obra de critica literaria, a collecção de ensaios de critica literaria, o poema, o livro de poesias.

III—E' condição preliminar para a admissão, a declaração do autor da obra ou obras, feita por meio de carta ao 1º secretario da academia, de que deseja concorrer ao premio.

IV—Só é aceita a obra publicada dentro do periodo de cada anno, e em 1ª edição, na fórma de livro.

V—O autor concurrente ao premio deverá, ao inscrever-se para o concurso, remetter ao 1º secretario da academia dez exemplares da obra ou obras, com que concorrer.

VI—O estudo das obras concurrentes incumbe a uma commissão de cinco membros da academia, eleitos annualmente.

VII—A' commissão é fixado o prazo de 1 de janeiro a 30 de abril para o desempenho de sua incumbencia.

VIII—Cada um dos membros da commissão dará o seu parecer escripto sobre todas as obras concurrentes.

IX—O julgamento da melhor obra será dado pela academia, á vista dos pareceres da commissão de estudo, os quaes serão lidos e discutidos na 1ª sessão ordinaria do anno seguinte.

X—No caso de não haver accordo na 1ª sessão, sobre a escolha da melhor obra literaria, será a materia adiada para outra sessão, previamente marcada e sufficientemente espaçada, para permittir aos academicos estranhos á commissão a leitura das obras sobre as quaes haja divergencia de voto.

XI—São excluidos do concurso os membros da academia.

PREMIO DE 500$000

Fica instituido um premio de 500$ para a melhor poesia, inedita, de assumpto geral, social ou philosophico, que for apresentada á academia até o dia 1 de maio de 1911.

A extensão póde variar entre o minimo de 100 e o maximo de 200 versos. A poesia deve ser rimada, mas não em metrificação uniforme, nem em estrophes regulares. Haverá, além do premio pecuniario, duas menções honrosas. Os concurrentes devem, até 1 de maio de 1911, enviar os originaes, em duplicata, assignados por um pseudonymo. Igual pseudonymo deve vir do lado de fóra de um envolucro fechado, dentro do qual esteja o nome do autor. Os envolucros que possam ser abertos mesmo no caso dos autores não terem sido premiados, devem ter pelo lado de fóra a menção: "Póde ser aberto". Só os que tiverem essa menção ou o dos autores premiados é que serão abertos.

A academia reserva-se, porém, o direito de publicar quaesquer poesias, que lhe tenham sido enviadas.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Breves reflexões sobre o discurso do illustre senador J. Catunda

A declaração do inditoso senador Catunda, de que vota pela approvação do programma naval de 1904, e, por conseguinte, pela acquisição de grandes couraçados, com a condição de ser preparada a officialidade que os tenha de dirigir, é descabida.

A um governo que instantemente solicita medidas para desenvolver a instrucção dos officiaes e praças, que reconhece ser o pessoal a alma do material, que substitue a estagnação dos navios nos portos pela circulação no mar, que promove o adestramento dos tripulantes dos mesmos navios em frequentes exercicios de artilheria e torpedos, que, em summa, tanto se esforça pelo resurgimento do nosso poder naval, não faz a manifesta injustiça de o suppor indifferente ao supremo interesse da defesa nacional.

A realidade dos factos contrapõe-se á declaração de S. Ex.

Por outro lado, é lamentavel o desembaraço com que um senador da Republica, encanecido no serviço publico, mimoseia com o titulo de incompetente a officialidade da armada, que tem sabido honrar as tradições da sua classe, e, portanto, não é merecedora de tão deprimente conceito.

S. Ex., que sempre foi bem intencionado, deixou-se, sem duvida, suggestionar por informações de profissionaes que, por serem adversos ao programma, exageraram as difficuldades inherentes á direcção dos grandes navios.

Entre os informantes, cita S. Ex. o barão de Ladario, provecto almirante, cuja memoria é por todos acatada. Mas é de presumir que tenha havido má comprehensão do conceito externado pelo illustre e saudoso almirante.

Assim me expresso, porque o espirito resoluto do barão de Ladario não se deixaria intimidar por infundados temores.

Se a morte lhe não houvesse ceifado a preciosa existencia, estou certo de que o inditoso representante do Ceará, diante do "Minas Geraes", ancorado no Rio de Janeiro, após larga travessia, realizada sob o commando do distincto capitão de mar e guerra Baptista das Neves, não hesitaria em penitenciar-se do seu erro.

O commando de um navio de 14.000 toneladas exige maior somma de cuidados do que o de um de 5.000, mas forçoso é reconhecer que o official habilitado a commandar este navio, "ipso-facto", está no caso de commandar aquelle.

A prova deste asserto está no grande augmento que, de chofre, quasi todas as nações têm dado ao deslocamento dos seus navios, sem que hajam posto em duvida a capacidade da sua officialidade para os dirigir.

O Japão, que, por suas recentes glorias, é o paiz mais apontado, como modelo de organização, passou do "Matsushima", de 4.277 toneladas, ao "Fuji", de 12.300, e, antes de estar este concluido, contratou a construcção do "Asahi", de 15.200.

Assim é que o augmento no deslocamento dos seus navios foi, póde-se dizer, de 10.928 toneladas.

A Italia passou do "Affondatore", de 4.062 toneladas, ao "Duilio", de 11.138, isto é, augmentou o deslocamento de seus navios de 7.076 toneladas. E agora está construindo o "Dante Alighiere", cujo deslocamento (21.500) excede o do "Benedetto Brin" (13.214) em 8.286 toneladas.

A França passou do "Republique" (14.800) ao "Courbet" (23.500), o que importa em dizer que o accrescimo de deslocamento deste é representado por cerca de 9.000 toneladas.

A Allemanha, que tinha o "Deutschland", de 13.040 toneladas, construiu o "Nassau" (18.200) e, logo em seguida, o "Heligoland", cujo deslocamento (22.000) é superior ao do primeiro de 8.960 toneladas.

Os Estados Unidos passaram do "Connecticut" (16.000) ao "Delaware" (20.000) e ao "Wyoming" (26.000), o que quer dizer que o augmento no deslocamento attingiu a 10.000 toneladas.

E se a officialidade dessas nações é competente para commandar navios de tão grandes deslocamentos, por que negar essa qualidade aos nossos officiaes pelo facto de ser o "Minas Geraes", de 1904, superior em deslocamento ao "Riachuelo" de 9.050 toneladas?

A negativa é infundada e só explicavel pelo vezo que temos de deprimir tudo quanto é nosso.

Sobeja razão tem o inditoso senador, quando louva o Japão por mandar officiaes e machinistas assistir á construcção dos seus navios no estrangeiro.

Assim, os officiaes, além de adquirir um perfeito conhecimento de taes navios, têm opportunidade de frequentar as officinas em que se fabricam os canhões, os torpedos e os apparelhos electricos que nelles hão de ser installados, o que, certamente, muito contribue para elevar o nivel do seu preparo.

Outro não seria o procedimento do Brazil com referencia aos tres couraçados, cuja construcção contratou com a casa Armstrong, em 23 de junho de 1906, se a commissão de finanças da Camara dos Deputados não houvesse denegado a verba pedida para a manutenção, na Europa, durante o anno de 1907, de 18 officiaes da armada e nove machinistas.

A commissão assim resolveu, firmada na opinião do almirante Alexandrino, já escolhido para substituir o almirante Julio de Noronha.

Entendia aquelle almirante que os officiaes, ao envez de irem para á Europa acompanhar a construcção dos novos navios, deviam, de preferencia, adquirir o conhecimento do nosso littoral.

A razão não se me afigura aceitavel, visto que uma coisa não exclue a outra.

Crescido é o numero de officiaes, e por conseguinte, emquanto uns se aperfeiçoam na Europa, outros viajam no littoral e até mesmo por longinquas regiões.

Entretanto, devo assignalar que a deliberação do almirante Alexandrino mereceu encomios, mórmente dos que festejam o sol quando nasce e o apedrejam quando se aproxima do occaso.

Consciо de que a ida de officiaes para a Europa, com o encargo de assistir á construcção dos navios e estudar a organização da marinha ingleza, consultava os interesses do serviço, o governo, cerrando os ouvidos ás censuras, resolveu, com a serenidade que lhe era habitual, nomear os officiaes que deviam exercer os cargos de commandantes e immediatos dos tres couraçados em construcção.

A despeito de se propalar que elles seriam immediatamente demittidos pelo novo governo, taes officiaes, com excepção de um, seguiram viagem e chegaram ao seu destino.

A demissão foi lavrada, logo após a ascensão do novo governo, o que lhe motivou mais calorosos applausos.

Dizia-se, então, que taes officiaes iam partilhar dos folguedos das grandes capitaes, tal qual o havia dito, com violação da verdade, o senador Catunda.

As instrucções pelas quaes se devia reger a commissão fiscalizadora da construcção dos navios eram extremamente severas: não permittiam o afastamento dos fiscaes de New-Castle on Tyne, nem de Barrow, onde estão os estaleiros de Armstrong e de Vickers.

E, por seu turno, as instrucções dadas aos commandantes e aos immediatos não lhes facultavam opportunidade de para folguedos nas grandes capitaes.

Além dos deveres que lhe eram impostos, como auxiliares do chefe da commissão naval, cabia-lhes estudar a organização da marinha ingleza, especialmente na parte referente á mobilização aos abastecimentos e ás escolas.

Ainda mais: deviam prestar particular cuidado já ao modo por que está organizado o serviço a bordo dos grandes navios, já as despezas attinentes ao consumo regulamentar de taes navios.

Era-lhes vedado sair dos logares designados pelo chefe da commissão, sem ordem dessa autoridade, que lhes fixaria os dias de ausencia para visitar os estabelecimentos navaes inglezes.

Acresce que os officiaes nomeados são reconhecidamente operosos e capazes do cabal desempenho de tão importante missão.

Diga agora o leitor, profissional ou não, se é licito a quem quer que seja dizer que a commissão desses officiaes não consultava os interesses da marinha nacional.

Decorrido um anno, avultado numero de officiaes partia para a Europa com o intuito de se aperfeiçoarem no estudo de artilheria e torpedos!

E os censores da administração anterior, os que haviam applaudido o regresso dos commandantes e immediatos dos couraçados do programma de 1904, silenciaram sobre o caso.

Eis ahi como é instavel a opinião entre nós!

A proposito, acóde-me á mente um facto que vem confirmar o meu asserto.

Uma folha da manhã teve a fantasia de annunciar em meados de 1906, que o cruzador "Barroso", cujas machinas já estavam em concerto no arsenal, ia fazer reparos na Europa.

E, fazendo obra sobre a sua invencionice, protestou contra o supposto intento do governo, que redundava em menosprezo ao operariado nacional, digno da consideração dos patriotas.

Pois bem: um pouco mais tarde, a actual administração da marinha mandou para a Europa, não só o "Barroso", mas tambem o "Benjamin Constant", afim de fazerem ali os reparos de que necessitavam; e a alludida folha não lobrigou nisso menosprezo ao operariado nacional!

Alludo o illustre representante do Ceará ás scenas edificantes que, então, se desenrolaram no Extremo Oriente, oriundas, apenas, do pessoal habilitado de que dispõe a marinha japoneza.

Nos combates ali feridos, o Japão, por causas complexas, entre as quaes figuram principalmente a solidez de organização de sua marinha e o preparo de seu pessoal, conquistou sempre os louros da victoria.

Mas—convem dizer—a 10 de agosto de 1904 a esquadra russa, a despeito do ataque da japoneza, ganharia Vladivostok, que era o seu objectivo, se essa fosse a firme intenção do seu chefe.

Então, não havia entre os russos e os japonezes, no tocante á instrucção profissional, tamanha differença como a que se observou em Tsushima.

Togo, cuja capitanea tinha sérias avarias e contava 110 homens fóra de combate, não poderia embargar o passo a Ouchtomsky, se este tivesse a inquebrantavel firmeza de proseguir na sua rota.

O inditoso senador quer officialidade capaz de dirigir os grandes navios; e o governo não se contentava com isso, queria dispôr de pessoal habilitado para tirar desses navios o maior rendimento possivel.

Sem a convergencia de esforços, sem bons artilheiros, sem machinistas e foguistas capazes, sem auxiliares, emfim, proficientes, jámais se conseguirá o almejado intento.

Inspirando-se na necessidade de desenvolver a instrucção technica do pessoal e de adestral-o convenientemente, o governo, com a devida autorização, creou as escolas profissionaes de artilheiros, foguistas, scadadores, signaleiros e timoneiros, e deu nova organização á de torpedos, dotando-as do material de que careciam.

E para familiarizar o pessoal com o mar, que é a escola do marinheiro, movimentou quanto possivel os navios da esquadra.

* *

No proximo artigo farei ligeiras observações sobre o discurso do illustre senador Azeredo e enumerarei as viagens realizadas pelos nossos navios nos annos de 1903 e 1904.

TACITO.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 20.

Noticia-se que a Colombia vai ser representada pelo Sr. Ancilar, ministro colombiano residente nesta capital, na IV Conferencia Internacional Pan-Americana, que aqui se deve reunir em julho proximo.

SANTIAGO, 20.

El Mercurio, num editorial a respeito da proxima reunião da IV Conferencia Internacional Pan-Americana, commenta desenvolvidamente uma das questões sobre que a referida conferencia se deve pronunciar—as communicações maritimas entre as diversas Republicas americanas.

Diz *El Mercurio* que esse problema deve ser estudado profundamente, e resolvido com a maior urgencia. Salienta a difficuldade de communicações maritimas que ha entre o Pacifico e o Atlantico, podendo-se considerar completamente inaccessiveis, para quem está no Rio de Janeiro, os portos chilenos, peruanos e equatorianos, e vice-versa.

El Mercurio é de opinião que o Brazil, a Argentina, o Chile e o Uruguay deviam promover um accordo que tivesse por fim subvencionar os vapores brazileiros, chilenos e argentinos que fizessem as viagens entre o Pacifico e o Atlantico.

(Agencia Americana).

FLORIANO PEIXOTO

O coronel Joaquim Ignacio scientificou ao coronel Thomaz Cavalcanti, presidente da commissão glorificadora do marechal Floriano Peixoto, que o 13º regimento de cavallaria tomará parte nos festejos do dia 29 do corrente, associando-se á commissão para ir tambem depositar no sarcophago do marechal uma corôa. O illustre official será ainda portador de outra corôa, em nome do Centro Civil do Paraná.

Bibliotheca Municipal

Vida Social

Festas.

Distincta senhorita da nossa sociedade perdeu ante-hontem, a bordo do *Minas Geraes*, ou no trajecto para aquelle navio, uma joia de grande estimação, um grampo de tartaruga, com guarnição de ouro, rubis e brilhantes. Será gratificada, se assim o desejar, a pessoa que fizer o favor de entregar a referida joia ao encarregado desta secção.

•

Revestiu-se de grande brilho a festa mensal do Gremio Japonez, a sociedade de moças suburbanas, com séde na estação do Meyer.

Aproveitaram o dia da sua partida do corrente mez para empossar a commissão directora, composta de cavalheiros conceituados, moradores naquella estação, augmentando assim com pequena solemnidade o programma já por si encantador.

A commissão directora compõe-se dos seguintes Srs.: major Cruz Sobrinho, Carlos Joaquim de Almeida e Ricardo Antonio Machado (que estiveram presentes) e Raymundo Costa e Manoel de Almeida Neves, que não compareceram por motivos justificados.

Por occasião da posse, presente grande numero de pessoas, na maior parte senhoras e senhoritas, falaram o Dr. Ernesto Cruz, saudando os empossados e agradecendo em seguida o major Cruz Sobrinho.

Mais tarde novamente falou o Dr. Ernesto Cruz, saudando á imprensa, sendo correspondido pelo Sr. Pinto Machado, da *Tribuna*.

A 2ª secção da banda de musica do 1º regimento de infantaria da força policial executou o seu repertorio de contradansas, até o amanhecer.

O numero de senhoritas era consideravel; conseguimos apenas tomar nota dos nomes das seguintes:

Antonieta de Souza Santos, Celina Nunes Machado, Angelina de Alcantara, Alice de Souza Santos, Judith Serra, Jocelyna Esteves Valladares, Irene E. Valladares, Antonieta Serra, Palmyra Pires de Moraes, Cecilia Pires de Moraes, Noemia Machado, Zulina M. da Silva, Olinda Cardoso, Nair de Souza Pinto, Açucena de Souza Pinto, Esther S. de Brito, Judith e Regina Rodrigues, Maria de Lourdes, Maria Helena Rodrigues, Zaida e Etelvina Carneiro da Rocha, Helena Flores Vidal, Lia de Almeida Lebrão, Aracy Moreira de Souza, Helena Carneiro da Cunha, Maria Magdalena Nunes de Alagão, Rosinha Haas, Maria Synval, Margarida Candida Ferreira, Syria Rosa de Almeida, Elvira, Odette e Marieta Synval, Valentina de Almeida, Olympia Vieira Raffard, Lia Loureiro, Anna Cordeiro, Amalia Cussen, Thereza Simões de Souza, Leonor e Maria Camargo, Eurydice Gomes Pereira, Mathilde Marques, Nair e Zilia dos Santos, Maria das Dores e Maria da Conceição Oliveira e Cruz, Adelaide Monteiro, Eurydice Nascimento, Stella Braz da Cunha Lima e Silva e Hylda Vieira, e os Srs. Dr. Ernesto Cruz, major Cruz Sobrinho, Carlos Joaquim de Almeida, Ricardo Antonio Machado, Pedro Edmundo Monteiro, Manoel de Oliveira, Firmino Ancora, Oliveira Cruz, Victor Nunes Godinho, Synesio Moura, João Carlos de Almeida, Roberto Hesketh, Henrique Viriato de Freitas, coronel João Bernardo Monteiro, D. Ernesto Claudino Junior, general João Claudino, Dr. Jorge Cruz, Nelson de Souza Santos, Jayme Coen, Thomé Reis, Dr. Lacerda Filho, Felix Sampaio, Murillo Meirelles Alves, Francisco de Castro Neves, Octavio Camargo e Leonidas Perdigão.

Estiveram presentes representantes da *Tribuna, Correio da Noite, Republica, Jornal do Commercio, Imprensa, Jornal do Brazil, Diario de Noticias, Folha do Dia* e desta folha.

•

Como as anteriores, esteve magnifica a reunião dominical dos Destemidos do Meyer, sociedade suburbana, herdeira do nome do club carnavalesco que funccionava ali com esse titulo.

Consta-nos que, por proposta de diversos associados, os Destemidos do Meyer breve mudarão de titulo.

A festa inaugural do novo club realiza-se no proximo mez de julho e talvez já com o novo titulo e nova directoria.

Concertos.

No theatro Municipal, ás 2 horas da tarde do dia 24 do corrente, o Centro Symphonico Leopoldo Miguez realiza o seu segundo concerto musical.

A festa promette ter todo o brilhantismo, para o que a directoria não tem poupado esforços.

E' de esperar que a concurrencia seja enorme, attendendo á sensivel predilecção do nosso publico pela boa musica, que figura no programma, organizado a capricho, que abaixo publicamos:

Primeira parte—I, Weber, *Euryanthe*, regido pelo maestro A. Capitani; II, E. Ronchini, *Romanza*, regida pelo autor; III, F. Valle, bailado *Os garotos fardados*, regido pelo maestro A. Capitani; IV, a) Gottermane, *Cantilena*; b) D. Popper, *Tarantella*, para violoncello, pelo professor Eurico Costa; V, R. Wagner, *Tannhauser*, marcha, regida pelo mastro Francisco Nunes.

Segunda parte—I, B. Bonacci, *Bozzetto orchestralle*, regido pelo autor; II, Albuquerque da Costa, *Romanza*, regida pelo autor; III, A. Levi, *Reverie*, regida pelo maestro Francisco Nunes; IV, L. Miguez, *Prometheu*, grande poema symphonico, regido pelo maestro Francisco Nunes.

Conferencias.

O Dr. Diogenes Sampaio, medico legista, fará a 30 do corrente uma conferencia sobre *O conceito medico legal da virgindade*, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo.

•

Amanhã, ás 4 horas da tarde, realizar-se-ha, na Associação dos Empregados no Commercio, a 3ª conferencia da serie que sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura está effectuando o Dr. Eduardo Cotrim, e que versará sobre *A industria do leite na Republica Argentina*.

Espectaculos.

Com o *Marquez de La Sigliere*, magnifica comedia de Jules Sandeau, detestavelmente traduzida por L. A. Palmeirim e admiravelmente representada por distinctos amadores, realizou no sabbado a sua récita mensal, que coincidiu com a commemoração do seu 6º anniversario, o Club Fluminense.

A platéa estava repleta do que ha de mais distincto no bairro de S. Christovão e ás 8 horas e 45 minutos teve começo a representação da comedia—cuja acção desenvolve-se em 1817 e é composta por quatro deliciosos actos, cada qual mais interessante.

Jules Sandeau apresenta-nos apenas seis personagens: um marquez futil e estouvado, uma ingenua e um galã, com todas as paixões de sua idade; um outro galã preoccupado com a sciencia, apesar de ser um fidalgo; uma baroneza interesseira e astuta e um advogado habil.

Com o embate desses caracteres resulta a intriga, mas uma intriga bem urdida, que desperta o interesse em subido grão.

A peça tem difficuldades, exige montagem rica e representação muito superior, mas é-nos muito agradavel consignar aqui que, apesar disso, se póde considerar a representação do *Marquez*, como mais uma estrondosa victoria do Club Fluminense.

Ao terminar o 1º acto era essa a nossa opinião e comnosco pensava a maioria dos que lá se achavam.

Scenarios apropriados, mobiliario rico e de bom gosto, guarda-roupa luxuoso e rigorosamente de accordo com as exigencias da época, tudo, tudo foi cuidado com carinho e escrupulo.

Não podia haver realmente melhor escolha para uma récita de gala.

A representação foi a que merecia a peça e a que se esperava.

Logo no começo do 1º acto tivemos o prazer de ver reapparecer em scena o sympathico amador Manoel Paim, que desempenhava o papel de Bernardo Stamply, por elle mesmo interpretado ha annos no legendario Club Riachuelense. Seu trabalho foi digno de applausos. Com todos os ardores de um soldado de Napoleão, de quem se mostra um enthusiasta fervoroso, mas tambem com todas as paixões inherentes a um coração de 25 annos, M. Paim sustentou com galhardia todas as bellissimas scenas de seu não pequeno papel. Jogou bem a scena do 1º acto com Destournelles, soube ser altivo na do 2º, com o marquez, e mostrou-se apaixonado no 3º, quando confessa a Helena a paixão que o domina.

Alvares Vianna é sabido que conta os seus triumphos pelas vezes que representa. Seu trabalho no *Marquez* foi producto de muito estudo e de muita observação. Fez rir, accentuou e bem a sua representação, mas tudo isso com fidalguia, não deixando, nem de longe, perceber que estava ali o mesmo amador que fizera o Poulinard do *Sub-prefeito* ou o Rafael Mosquera, dos *Filhos artificiaes*. Durante os quatro longos actos da peça, o intelligente amador não se esqueceu do caracter nobre de seu papel, que sustentou sempre com arte, o que, aliás, não foi tarefa facil.

Do papel de Destournelles incumbiu-se o Sr. Castro Vianna, ensaiador do club, que, por obsequio á directoria, consentiu em tomar parte na representação.

Conhecemos o distincto amador ha longos annos e por vezes já temos apreciado o seu trabalho.

Em relação ao seu Destournelles de sabbado só podemos dizer que foi um desempenho digno de quem tem do pranteado Arthur Azevedo este diploma: amador-artista.

O Sr. Miranda Reis é um amador discreto e, apesar de um tanto contrafeito, apresentou-nos um bom Raul de Taubert. Outro tanto diremos do Sr. Oswaldo Novaes no Jasmin.

A baroneza de Taubert encontrou na senhorita [illegible] uma interprete de primeira ordem. Distincta, altiva, perfeitamente á vontade, enfrentando com coragem e artisticamente as scenas com o seu mestre, Castro Vianna, frisando e bem [illegible], a senhorita Dafné a todos encantou. No seu livro de notas, [illegible] intelligente amadora como uma noite de glorias a de sabbado. Considere sem receio a baroneza de Taubert como um de seus melhores papeis.

Tratemos agora da senhorita Dinah Rocha. Essa amadora é uma principiante, não tem ainda genero definido, mas é incontestavelmente uma vocação para o theatro. Na récita de sabbado portou-se heroicamente. A senhora que devia desempenhar a Helena de La Sigliere, já na semana do espectaculo devolveu o papel e a direcção de scena appellou então para a senhorita Dinah, que, excellente [illegible] como é, prestou-se a salvar a situação.

Amadora novel, mas de muito talento, com a comprehensão facil, saiu-se da tremenda difficuldade que lhe pesava sobre os hombros muito airosamente.

Seu concurso para a harmonia da representação foi efficaz. Receba a senhorita Dinah sinceros parabens pelo resultado colhido do herculeo esforço de sabbado.

Ficam nestas linhas gravada nossa impressão do *Marquez de La Sigliere*—e a alegria de que estamos possuidos por vermos que a arte dramatica entre os amadores é cultivada com verdadeiro carinho.

Se os amadores de sabbado fizeram o que se viu e, no entanto, em concurso muito recente, não lograram senão uma classificação muito inferior, é de esperar que os que abiscoitaram os primeiros logares apresentem dentro em breve trabalho que prove serem elles realmente os primeiros. E, assim pensando, somos justos, porque não podemos admittir que os amadores laureados tivessem votado em si proprios, o que seria ridiculo e inutil.

Terminando, temos ainda a mencionar o discurso do Sr. Gustavo Pantoja, proferido no intervalo do 1º para o 2º acto, o qual a todos enthusiasmou, e a bella poesia *Dies Irae*, do Dr. Goulart de Andrade, por elle mesmo recitada em scena aberta.

Foi, afinal, uma bellissima festa, de que devem estar ufanos os Srs. Dr. Araujo Lima, presidente; A. Ozorio Junior, secretario, e Pinto Ozorio, director de scena.

Pic-nic.

No domingo ultimo um grupo de moças e moços de distinctas familias do Rio Comprido, de que fazia parte o distincto academico de direito Miranda Carvalho, realizou, no Sumaré, um esplendido *pic-nic*, no hotel daquelle pittoresco recanto das nossas montanhas.

O *pic-nic* constou de almoço e dansas naquelle hotel, terminando estas só á noite.

•

E' domingo proximo que o Club Sportivo de Equitação reencetará a serie das suas já hoje afamadas festas, realizando desta vez o *pic-nic* em aprazivel chacara no pittoresco arraial da Penha.

Quem já tiver tido a ventura de assistir a essas diversões, facilmente avaliará o brilhantismo de que ha de se revestir a que vai ter logar agora pela anciedade com que vinha sendo esperada e pela organização do programma, a que obedecerá, todo elle novo e bellissimo, repleto de surprehendentes attractivos.

A distincta directoria da elegante sociedade aproveitará a festa de domingo para fazer entrega do premio que merecidamente coube ao sympathico *sportman* Zozimo Bittencourt, vencedor do 1º logar no pareo de amadores da corrida realizada no anno passado, na pista do Derby Club, em beneficio da familia do inditoso jornalista Julio de Freitas Junior.

Esse premio consistirá em um valioso objecto de arte, que será exposto quinta-feira proxima na casa David & C.

Banquetes.

Diversos amigos dos distinctos officiaes tenentes Franco Ferreira e Euclydes Figueiredo, nomeados para servirem no exercito allemão, desejando tornar-lhes patente o alto apreço em que são tidos, offereceram-lhes, conforme dissemos, ante-hontem, um banquete nos salões da confeitaria Paschoal. A intimidade dos convivas permittiu alegria intensa.

Sentaram-se á mesa, além dos dois homenageados, os tenentes Armando Jorge, Oswaldo Gomes, Daltro Filho, Genserico Vasconcellos, Euclydes Espindola, Arentino Ribeiro, Milton Freitas, Propicio Fontoura, Tiburcio Cavalcanti, Carlos Maynoldi, Salazar de Moraes, Fernando Dantas, Alberto Pequeno e Gomes Carneiro.

Ao espoucar do champagne, falou em nome dos manifestantes o tenente Euclydes Espindola, que mostrou ter a mocidade grandes esperanças no surgimento de um exercito novo e forte, para que o Brazil possa sempre ser respeitado.

Responderam os manifestados, agradecendo o digno conceito em que eram tidos. Seguiram-se outros oradores, mostrando todos o amor e o devotamento que têm pelas coisas da profissão. Fez o brinde de honra, que foi um verdadeiro hymno á bandeira, o tenente Daltro Filho.

Foi uma festa encantadora, onde a mocidade vibrou de enthusiasmo pela Patria amada e por um exercito grande e poderoso.

Manifestações.

A Associação Beneficiadora de Villa Isabel tomou parte na bella festa que commemorou o anniversario natalicio do illustre Sr. prefeito. Como manifestação de alto apreço a S. Ex., que é, pelos relevantes serviços prestados ao bairro que lhe dá o nome, seu presidente honorario, representou-a uma grande commissão, que foi cumprimental-o em sua residencia e offereceu-lhe o distinctivo social, em ouro, cravejado de diamantes e rubis.

Da grande commissão fazia parte o Dr. Alexandre Calaza. D'ahi o equivoco de haver sido publicado que esse distincto clinico offerecera, o que não é exacto, um mimo ao Dr. Serzedello Correia.

EM PAQUETA'

A festa das arvores

Viajantes.

Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

S. Ex. demorar-se-ha aqui poucos dias, occupando a sua residencia á rua Senador Vergueiro.

•

Partiu ante-hontem de Paris o tenente Mario Hermes da Fonseca.

•

De Paris partiu para esta capital o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

•

Segue para a Europa, a bordo do *Kaiser Friedrich August*, em companhia de seus cunhados, Mme. viuva Climerio de Souza.

•

Segue hoje para a Italia, a bordo do *Principessa Mafalda*, com sua Exma. familia, o Sr. Julio Contrucci, conhecido negociante desta praça.

Ao seu bota-fóra comparecerão muitos amigos, conhecidos e membros da colonia italiana.

•

Chegou ante-hontem a esta capital o Dr. Ribeiro Junqueira, deputado federal por Minas, o qual segue no dia 29 para a Europa, pelo *Araguaya*.

•

Parte no dia 29, pelo *Araguaya*, para o velho mundo, com sua Exma. esposa, o commendador Avelino Fernandes, antigo e estimado commerciante em Bello Horizonte.

O commendador Avelino Fernandes deve chegar hoje pelo nocturno mineiro a esta capital.

•

Deve chegar a Bello Horizonte, no dia 30 do corrente, o Dr. Juscelino Barbosa, illustre secretario das finanças do Estado de Minas, que foi á Europa em desempenho de importante commissão do governo do Estado.

O Dr. Juscelino deve chegar a esta capital no dia 29 pelo *Cap Blanco*.

•

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. Oliveira Cesar, Dr. Arnolpho de Azevedo, Renée Tornezi, G. Tornaselle, Dr. Domingos Rocha, D. Maria Abreu, Aristides de Paula Ferreira e Oscar Magalhães Ferreira.

•

Acha-se nesta capital de passagem para a Europa o importante commerciante da praça do Pará, Sr. Raymundo R. de Souza.

•

No paquete *Magellan* chegou hontem da Europa o nosso collega de imprensa Mario Galvão.

•

Chegou hontem, pelo nocturno paulista, o provecto professor e jornalista Dr. Sylvio de Almeida, acompanhado de sua Exma. senhora, a poetiza D. Prescilliana Duarte.

•

Chegou do Pará o Sr. Manoel Ismael de Castro, negociante, que festejando o anniversario da sua extremecida progenitora, offereceu aos seus amigos um jantar intimo.

•

A bordo do paquete *Orcoma*, segue hoje para o Estado de Matto Grosso o Dr. Gastão de Carvalho, engenheiro civil e recentemente formado pela Escola Polytechnica desta capital.

O joven engenheiro vai, a convite do governador, occupar o alto cargo de secretario das obras publicas.

O seu embarque será ao meio dia, no cáes Pharoux, onde amigos o aguardarão, afim de acompanhal-o a bordo.

•

A bordo do paquete francez *Magellan*, chegou hontem a esta capital o Sr. Manoel Garona, distincto commerciante, chefe da importante casa Garona, Laporte & C., da praça de Paris.

•

No hotel Avenida hospedaram-se os Srs. Bonucci Mazzei, Antonio Leme da Fonseca, Antonio Gordo Filho, D. Celestino Soares, J. Chrysostomo Santos, José da Silva Coelho, Celestino de Azevedo, Valentim Tobias, N. Neiva, Juvenal Malheiros, Guilherme F. Junior, Mr. e Mme. Palanque, Valerio Vieira, Orestes Sercelly, Francisco Ferraz, L. Leitão Junior, Avelino Fernandes e [illegible]a, P. R. Stokol, Chamban, W[illegible]man, Henrique Wahslich, engenheiro [illegible] R. de C. Silvado, Luiz O. N[illegible], Oscar Amoedo, coronel Octavio [illegible] Silva Prates e Francisco Cintra.

•

Do Acre, chegou ha dias o distincto advogado Dr. José da Costa Ramos.

•

O coronel A. Bricio de Araujo, que se acha hospedado na residencia do seu digno irmão, senador Urbano Santos, tem recebido grande numero de visitas de pessoas gradas de nossa melhor sociedade.

•

Para o Maranhão, embarcou no sabbado, a bordo do paquete *Brazil*, o nosso collega do *Correio da Tarde* Dr. Constancio Carvalho.

Ao seu embarque compareceram os Srs. senador José Euzebio, deputado Cunha Machado, Dr. Bonifacio de Carvalho, Dr. Raymundo Ferreira Valle, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, alferes Fabio Araujo, coronel Fernando Carvalho, Dr. Raul da Cunha Machado e outros.

•

No mesmo vapor seguiram os Drs. Alberto Paz e José Romero de Gouveia.

•

Com destino ao Piauhy, seguiu a bordo do *Brazil*, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto engenheiro civil Dr. José Luiz Baptista.

Ao seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, compareceram muitas pessoas, entre as quaes as seguintes: senador Pires Ferreira, deputado João Gayoso, Dr. João Cabral, Dr. Magalhães Almeida, Dr. Mario Baptista, Clovis Baptista e Dr. Pires Ferreira Lima.

•

Parte amanhã para a Bahia o distincto advogado do foro bahiano Dr. Alvaro Augusto da Silva, filho do eminente professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Fortunato Augusto da Silva.

O seu embarque se fará ás 10 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso lancha á disposição dos seus amigos.

•

Passageiros entrados hontem:

De Bordéos e escalas, pelo paquete *Magellan*, Fernando Ruffrei, Mme. Angele Le Cardine, Mme. Léon Corral, Louis Perrein, Henry Brison, Arthur Levy e senhora, René Journal, Abel Nogueira, Eugene Guigliere, Louis Palanque e senhora, Joubet Pierre e senhora, Mlle. Fontoura Duclos, Mme. Souza Brandão, H. Baumann e senhora, Mlle. M. E. Breauté, Mlle. M. D. Pourtalier e uma irmã, Manoel Garona e Mario Galvão, Sarah Salbeny, José Pedro Dias Junior, Augusto Araujo e familia, Henry Sloper, Dr. W. Brandão, A. H. Henrick e H. H. Murkrea, D. L. Hamilton, H. Henrick, G. Harrold, [illegible] Hart, P. dos Fedderson, Carlos Jenoen, Antonio Fontes, Dr. Costa Maia, Hartmann, Creste Sercelli e senhora, Eugene Louzeau, America Augusta Gonçalves, Theodore Chambeau e familia, Joaquim Gomes Dias, Bernardo Peixão, Eugenio Antonio Caldas, Francisco Prado, Salomon Levy, Manoel Pereira da Silva, Jules Jannot, Joaquim Jannot, Marcel Schwell e Isaias de Freitas Reis e senhora.

De Genova e escalas, pelo paquete *Regina*, Nazarano Savoretti, Eugenia Coccocioni, Linda Morosini e Pietro Stobel.

De Hamburgo e escalas, pelo paquete *Bahia*, Henrick Watinlick, Hens Lenz, Albert Lomer, Gustavo Rosa Moreira, Francisco Moreira, Kurt Schulz, Smith Vasconcellos e Mario Teixeira.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Corcovado*, Adolpho M. da Costa e senhora, G. M. Berfjes, Juliette Maximow, J. R. de La Llora e senhora, Dr. Oscar Amoedo, Luiz Nagel, major Jordano Maciel, Dr. Oscar Freitas e Heinrick Suss.

De Villa Nova e escalas, pelo paquete *Satelite*, José Moreira, Mme. José Moreno, Euripedes Andrade, João Carlos Machado Andrade, Nazareno Del Vecchio, Joaquim de Almeida, Nelson Vieira, José Ferreira Cunha e senhora, Eufrosina Maia Santos, Luiz Willisejk e senhora, e João Velestim.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Regina di Italia*, Charles Wekemans e M. Jonshson e uma filha.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Magellan*, José Euton, Alvaro Estou, Felippe Villela, Attilio Paci, Eslata Nulman, Lisa Lopatin, Fani Dora, José Baca, Carlos Castro e senhora, Henrique Castro e senhora e Maria Eutremecida Roca.

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *Corcovado*, Euclydes Oliveira Figueiredo, Alberto Kussmann e familia, Simpliciano Augusto Cardoso e senhora, Candido Soller Bastos e Hans Kilian.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Guilhermina de Oliveira Penna, viuva do Dr. Affonso Penna, o saudoso presidente da Republica, completa hoje mais um anniversario natalicio.

A' distincta e modesta companheira do fallecido presidente da Republica, que se acha actualmente no seio de sua terra natal, pedimos licença para apresentar os nossos respeitosos cumprimentos.

•

Gonzaga Duque, o querido Duque, tão illustre e distincto, quer como homem de letras, quer como cavalheiro, faz annos hoje.

No seu retraimento, na sua modestia, que é o realce das suas nobilissimas qualidades, elle desejaria por certo que não tivesse publicidade este fasto da sua vida intima; cumpre-nos, porém, attender tambem aos seus amigos, que lhe desejam prestar as homenagens de que é digno.

•

Irineu Marinho, o activo secretario da *Gazeta de Noticias*, nosso illustre e antigo companheiro de jornalismo, foi ante-hontem muito cumprimentado porque completava mais um anno de idade na etape trabalhosa da vida de imprensa.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Ercilia da Silva Bastos, filha do Sr. Joaquim da Silva Bastos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

O 1º sargento-archivista do 2º batalhão de artilheria, aquartelado na fortaleza de S. João, José Olyntho Xavier dos Reis, faz annos hoje.

No dia 15 do corrente, recebeu o anniversariante a medalha de prata, por contar mais de 20 annos de bons serviços, a qual foi concedida por decreto do Sr. presidente da Republica, no despacho collectivo de 6 ainda do corrente.

•

O distincto capitão Isidro de Souza Figueiredo, adjunto da divisão de infantaria, faz annos hoje.

Os seus collegas farão ao sympathico official significativa manifestação de apreço.

•

Faz annos hoje o estimado cirurgião dentista Dr. Luiz Madureira Barbosa.

•

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. João da Costa Barros Sayão, chefe de secção aposentado da directoria da fazenda municipal, que, apesar de aposentado do serviço publico, receberá nesta data, de seus antigos companheiros, as mais sinceras homenagens.

•

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Luiz Gonzaga de Brito, funccionario da Alfandega desta capital.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Heloisa Moya, viuva do Dr. Henrique Moya.

•

Está em festas o lar do nosso collega do *Suburbio*, Xavier Pinheiro, pois faz annos hoje a sua gentil filhinha Floriana.

•

No hotel Avenida, onde está hospedado, será hoje muito felicitado o Sr. Ismael de Castro, festejado poeta paraense, por ser o dia natalicio de sua Exma. progenitora D. Bernardina de Castro.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen da Costa com o Sr. Euclydes Neves, empregado na Bolsa.

A ceremonia civil se effectuará na residencia da mãi da noiva, a Exma. Sra. D. Firmina Souza da Costa, viuva, e terão como testemunhas: por parte da noiva, o Dr. Luiz Martins Ferreira e Exma. esposa, D. Julia de Souza Martins, e por parte do noivo, o Sr. Francisco Caetano da Silva Caldas.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha na matriz de S. Christovão, ás 6 horas da tarde, e serão padrinhos: por parte da noiva o ministro do Supremo Tribunal Dr. Ribeiro de Almeida e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida, e por parte do noivo, o Sr. Francisco da Silva Caldas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, na avançada idade de 94 annos, a Exma. Sra. D. Henriqueta Joaquina Torres Motta, veneranda mãi da viuva do capitão de fragata Orozimbo Moniz Barreto, D. Izidora Motta Moniz Barreto, e avó do desembargador Moniz Barreto.

O enterramento da respeitavel matrona realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da casa n. 302, da praia de Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Depois de uma cruel enfermidade, que a sciencia não póde dominar e que a prostrou no leito por alguns mezes, falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, a professora D. Syncletica Julia Ferreira de Andrade, irmã do Dr. Aristheo Ferreira de Andrade, humanitario clinico desta capital.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 8 1|2 horas, da rua Frei Caneca 101.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Eloá Maia, irmã do funccionario municipal Rubem Maia, cujo cadaver será inhumado hoje ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua de S. Januario n. 44.

•

Em signal de pesar pelo fallecimento do nosso illustre collega Antonio Pereira Leitão, seu socio fundador, o Instituto de Assistencia á Infancia manterá o seu pavilhão em funeral durante tres dias.

•

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Branca Carmen da Silva Guimarães, esposa do Sr. João Maria Moreira Guimarães, apontador do Arsenal de Guerra.

Missas.

Teve extraordinaria concurrencia a missa de 30º dia rezada hontem na capela de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, por alma da inditosa esposa e duas filhas do conhecido e estimado industrial A. Nunes, victimas de uma explosão de alcool, quando fabricavam sabonetes.

•

Por alma do capitão Carlos da Silva Tavares será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de D. Philomena Pontes Soares, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

1º anno de pharmacia, pratico oral, ao meio-dia—Chimica e historia natural—João Baptista de Carvalho Oliveira, Amarilio Vieira da Cunha, Cicero Vieira da Cunha, Cicero de Magalhães Bomtempo, Mario Accioly de Almeida, David Barbosa Lage Moretzhon, Aurelio Fernandes de Lima, Gamaliel Bonarino, Genesio Pires Rebello e Felicio Dutra da Silva.

Turma supplementar—Octavio José Alves, Luiz Soares da Silva, Tito Portocarrero e pharmaceutico estrangeiro Alfredo de Lemos.

2º anno, pratico oral, ás 11 ½ horas—Anatomia—Ns. 145, 146, 151, 157, 158, 159 e 77.

Turma supplementar—N. 161, 2ª chamada; Olarico Afrosa, Jayme da Silva Campos e Luciano Freire de Souza Martins.

Histologia—Ns. 143, 148, 150, 152, 153 e 154.

Turma supplementar—Ns. 155, 156 e 160; 2ª chamada, Elysio Fernandes Martins.

4º anno—Escripto—Pathologia medica, ao meio-dia—José Antonio Cardoso Costa, Oswaldo A. Alves Pereira, Armando Cabral Guedes, Augusto Diogo Tavares, Francisco Fabiano Sette e Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas, 2ª chamada—João de Lima Vianna, Oscar dos Santos Cunha, Oscar Antunes Maciel, José Augusto Rodrigues e Antonio Fessel.

Turma supplementar—Antonio Marinho de Oliveira, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Luiz Caetano Ferraz Sobrinho, Aristides da Silveira Campos, Mario Augusto de Figueiredo, Jesuino Carlos de Albuquerque e Roberto da Silva Freire.

1ª serie de obstetricia—Escripto de obstetricia, ao meio-dia—Melania Rodrigues e Guilhermina Hamlet Antunes.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Escripto de operações e apparelhos, ao meio-dia—Angelo Maria Ferrari, Hermano José de Medeiros e Gabriel Hesisson.

Previne-se ao alumnos da 1ª serie do curso odontologico que os requerimentos de 2ª chamada de prova escripta só serão aceitos até o meio-dia de hoje, impreterivelmente.

•

Na Faculdade Livre de Direito continuam as provas oraes do concurso para lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislativo comparado). O acto é publico e começará ao meio-dia.

•

Reuniram-se no dia 17 do corrente os bacharelandos da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, afim de deliberarem sobre assumptos que se relacionem com a collação de grão.

Ficou resolvido que o acto se revista de toda a solemnidade, tendo sido escolhido paranympho da turma o lente Dr. João Gomes Rebello Horta, e orador o bacharelando Antonio Joaquim Teixeira Duarte.

O quadro dos futuros bachareis foi confiado ao competente artista Olindo Belem, daquella capital, que já possue primorosos trabalhos nesse genero e que se acham no salão de honra da faculdade.

Figurarão no quadro dos bacharelandos, além do paranympho, os lentes desembargador José Antonio Saraiva e Dr. Tito Fulgencio.

E' provavel que os futuros bachareis dêm á festa da collação um cunho de muita originalidade, realizando em Bello Horizonte, pela primeira vez, a tradicional *entrega da chave* aos 4º annistas, sendo então pronunciados os humoristicos discursos analogos a esse acto, tão commum na Universidade de Coimbra e já adoptado em algumas academias brazileiras.

Loteria Federal para S. João, em tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$, 1º sorteio depois de amanhã; 2º e 3º em 24 do corrente.

REVOLUÇÃO NO ACRE

MANÁOS, 20.

Chegou hoje a esta capital, procedente de Cruzeiro do Sul, o vapor *Lobo*, a cujo bordo vieram o Dr. Djalma Mendonça, juiz de direito naquelle departamento, e diversos escrivães e juizes municipaes com o respectivo cartorio.

Chegou tambem no mesmo vapor o Sr. João Busson, membro da junta governativa de Cruzeiro do Sul, que d'aqui partirá para a Europa, onde vai assistir á construcção de um vapor destinado áquelle departamento.

O Sr. João Busson foi portador de numerosos officios e telegrammas, communicando o movimento revolucionario ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, a todos os ministros, aos governadores dos Estados á imprensa d'ahi, aos Srs. Pinheiro Machado, Rosa e Silva, Lauro Sodré, Justiniano Serpa, Barbosa Lima e Pedro Moacyr, ás bancadas paraense e cearense, ao general Thaumaturgo de Azevedo e ás associações commerciaes desta capital e do Pará.

O officio dirigido á Associação Commercial desta cidade diz, entre outras coisas, o seguinte: "Todos os proprietarios de borracha estão no firme proposito de reter os seus productos. A junta governativa tem elementos para tornar effectiva essa prohibição, mas desejando harmonizar os interesses do commercio e as conveniencias do momento historico que atravessamos, vimos pedir a vossa interferencia junto ao governo federal, afim de que a autonomia do Acre seja sanccionada quanto antes e a safra em preparo possa ter franco transito. Podeis assegurar aos poderes publicos que a população do departamento está prompta, dentro de curto prazo, a pagar a contribuição sobre o total da arrecadação e o imposto de exportação que se crear sobre a borracha."

A junta governativa, conforme se soube pelo Sr. João Busson, creou a guarda civica.

O decreto proclamando a autonomia do Acre diz, no seu artigo 3º, o seguinte: "Que emquanto os poderes publicos da Nação não sanccionarem pelos meios regulares a autonomia proclamada, o departamento do Alto Juruá, iniciador do movimento patriotico, será regido por uma junta governativa."

No art. 4º diz: "A junta governativa não reconhecerá nenhum outro governo contrario á autonomia que se estabelecer no territorio, aguardando, como lhe cumpre, o pronunciamento dos poderes competentes da Nação."

(Agencia Americana.)

CALÇADOS VILLAÇA Devido á alta do cambio, o RIO ELEGANTE vende o seu "stock" a preços reduzidos, 7 de Setembro 79.

NOVIDADES AMERICANAS

Tão conhecida é pelo publico a caprichosa escolha de fitas feita pela empreza do Cinema Idéal, que quasi se torna desnecessario falar dos successos de tão popular casa de diversões. No entanto, o programma de hoje merece referencia especial. Entre outros "films", serão exhibidas tres fitas dramaticas da fabrica americana Witagraph e uma da fabrica Biograph.

Para avaliar do valor das quatro grandiosas producções americanas, basta que o publico conheça os titulos. O drama do Biograph intitula-se **O mar immutavel**. E' um trabalho digno da acreditada fabrica. As tres fitas de Witagraph são: **Electra** (tragedia da antiga Grecia), **Remorsos de um filho** e **Da obscuridade ao esplendor**, trabalhos magistraes da cinematographia.

Com elementos taes podemos assegurar que o Cinema Idéal vai ser pequeno para conter o publico, certamente desejoso de passar horas agradaveis, vendo verdadeiros primores de arte.

CRUZADOR D. CARLOS I

RECIFE, 20.

Chegou hoje de manhã o cruzador da marinha de guerra portugueza *D. Carlos*, que salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza do Brum.

Logo que ancorou, foram a bordo varias commissões das associações portuguezas e um delegado da Liga Maritima.

A colonia portugueza prepara algumas festas em honra dos officiaes patricios, destacando-se, entre ellas, um baile que se realizará no Club Internacional, e uma missa que será rezada na chacara do Hospital Portuguez.

(Serviço do *Paiz*.)

The British Bank of South America, Ltd.

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 41

e

RUA DO HOSPICIO N. 7

CONTA CORRENTE COM LIMITE

O banco abre contas desde a quantia de Rs. 50$000 até Rs. 10:000$000, fixando o juro de 4 o|o ao anno, accumulado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno.

Esta secção do banco funcciona das 8 horas da manhã ás 7 da noite.

Já está em viagem para a Europa a commissão militar uruguaya que vai buscar nos estaleiros de Stettin o novo cruzador *Uruguay*, construido para a marinha de guerra da Republica vizinha.

Esse vaso de guerra estará no Rio da Prata para as festas de 25 de agosto.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 20.

Foi publicado hoje o decreto nomeando o Dr. Faria Machado para o cargo de segundo secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro.

—Falleceu hoje o bispo de Angra do Heroismo.

LISBOA, 20.

O calor tem sido horroroso. O thermometro marca 30 grãos á sombra.

No Porto tem havido casos de insolação.

LISBOA, 20.

O rei D. Manoel adiou a sua partida para Cintra até depois de terminadas as diligencias para a solução da crise ministerial.

LISBOA, 20.

Na Camara dos Pares não houve hoje sessão por falta de numero. Foi marcada para o dia 25.

Diz-se que o rei D. Manoel, depois de conferenciar com os Srs. Anselmo de Andrade e Wenceslão de Lima, chamará ao paço o conselheiro Teixeira de Souza.

Entre os muitos boatos que correm, circula o de que o gabinete Beirão continuaria no poder.

LISBOA, 20.

O Sr. Souza Rodrigues abandonou o cargo de vice-governador da Companhia de Credito Predial.

LISBOA, 20.

Um antigo accionista da Companhia de Credito Predial requereu para que a companhia seja considerada commercialmente fallida.

Este accionista deve ser o Dr. Levy Marques da Costa, um homem muito baixinho, muito pequenino, que ha em Lisboa, mas que é levado de seiscentos diabos...

Foi quem fez mais barulho na ultima assembléa do Credito Predial; foi quem mais poderosamente contribuiu para as agitadas sessões da Companhia dos Tabacos, quando do conflicto travado com a opinião publica, com os operarios e com o governo. Essas sessões ficaram celebres.

MADRID, 20.

Os deputados nacionalistas entregaram ao governo um requerimento pedindo a amnistia para todos os individuos que se acharem presos por crimes politicos.

MADRID, 20.

O governo offereceu a quantia de tres milhões de pesetas para a exposição ibero-americana, que se vai realizar em Sevilha no correr do anno proximo.

MADRID, 20.

E' muito provavel que, para enfrentar a crise provocada pela baixa do preço do trigo nacional, o governo decrete um imposto provisorio sobre o trigo estrangeiro.

MADRID, 20.

O ministro da fazenda, Sr. Cobian, partiu hoje para Cadiz, onde vai receber a infanta Isabel, que regressa da sua viagem á Republica Argentina.

PARIS, 20.

Ao recomeçarem os trabalhos da Camara, o deputado Chappedelaine pronunciou um pequeno discurso, pedindo ao governo que apresentasse reformas sociaes em vez de gastar o tempo em perseguir o ensino livre.

O deputado Cruppi encerrou os debates aconselhando o Sr. Briand a governar com a maioria da esquerda.

PARIS, 20.

O advogado paulista, Sr. Eugenio Egas, fez hoje na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre a França e sobre o Brazil.

O conferente, que foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia, fez o historico das relações entre as duas grandes Republicas e mostrou o grão de grandeza e de prosperidade em que está actualmente o Brazil.

O Sr. Paulo Doumer apresentou o conferente aos assistentes e encerrou a sessão com uma ligeira allocução, lembrando as varias causas do estado de intimidade actual das relações de amisade entre a França e o Brazil.

PARIS, 20.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados correu agitadissima.

Muitos deputados atacaram fortemente o governo a proposito da politica geral da França, o que deu logar a grandes tumultos, provocados pelos protestos dos ministeriaes.

A sessão foi suspensa.

MARSELHA, 20.

Chegou a esta cidade, acompanhado de sua familia, o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

VERSALHES, 20.

Dizem de Villepreux que uns cincoenta cadaveres retirados hoje de sob os escombros dos vagões incendiados, ainda não puderam ser reconhecidos, devido ao estado lastimavel em que se acham.

VERSALHES, 20.

O machinista do comboio expresso que abalroou em Villeprex, declarou que, verificando que a locomotiva funccionava mal, foi examinar certas partes do apparelho dianteiro, onde suppunha haver desarranjo, e que por isso não viu os signaes indicativos de linha impedida. Este fatal descuido determinou o desastre.

LYON, 20.

O chefe dos nacionalistas egypcios, que é o partido da independencia, Mohammed-Farid, realizou hoje nesta cidade uma conferencia sobre a situação actual do seu paiz, pronunciando-se pela retirada da occupação ingleza e defendendo a doutrina do Egypto para os egypcios. O orador foi muito applaudido pela numerosa assistencia, entre a qual se encontravam o explorador Courtel Clement e o ex-director da Escola de Direito do Cairo, Sr. Lambert.

CALAIS, 20.

Os dez cadaveres que hoje foram tirados do *Pluviose* se encontravam nos compartimentos de vante do submarino.

LONDRES, 20.

Os chefes do partido operario reuniram-se hoje e votaram uma resolução declarando que as suas propostas de revisão das relações entre as duas Camaras e a relativa á conservação da supremacia da Camara dos Commins, são immodificaveis e protestando desde já contra qualquer tentativa que a actual conferencia politica faça em sentido contrario.

LONDRES, 20.

Respondendo a uma interpellação do deputado Dalziel, o primeiro ministro, Sr. Asquith, pediu ao interpellante que, em vista da situação actual da politica ingleza, se contentasse com a declaração formal de que o governo não se desviou, nem se desviará do caminho que se traçou ao assumir o poder.

Depois do discurso do presidente do conselho, falou o Sr. Bathurst, insistindo com o governo para ser prohibida a introducção do gado argentino.

LONDRES, 20.

Telegrapham de Nova York ao *Times*:

"A situação interna da Republica de Nicaragua é cada vez peior. Parece agora que o Mexico interrogou os Estados Unidos sobre a possibilidade de uma intervenção armada commum, que tenha por fim pacificar aquelle paiz da America Central. A resposta dos Estados Unidos não é conhecida."

LONDRES, 20.

Em consequencia de uma collisão com outro vapor, naufragou hoje nas proximidades de Holy-Head, no mar da Irlanda, o vapor francez *Larochelle*, morrendo afogados dez dos seus tripulantes.

LONDRES, 20.

Foi hoje eleito deputado por Hartlepool in Furness um membro do partido liberal, que obteve 6.159 votos contra 5.993 do seu competidor do partido unionista.

BERLIM, 20.

Consta nos centros officiosos que o imperador Guilherme parte na proxima quarta-feira para o porto de Altona, onde embarcará no hiate imperial *Hohenzollern*, para o costumado cruzeiro pelo norte da Europa.

BERLIM, 20.

O incendio que se declarou em Mohileff, Russia, destruiu 600 casas de madeira, algumas igrejas e escolas. Ha já dez mortos e muitas pessoas feridas, algumas gravemente.

BERLIM, 20.

O dirigivel allemão *Clouth* largou de Colonia á meia noite e chegou a Bruxellas ás 4 ½ horas da manhã.

VIENNA, 20.

Desde algum tempo que os jornaes austro-hungaros faziam uma campanha contra a Inglaterra. Esta campanha cessou repentinamente, sendo substituida por uma tentativa simultanea de lançar sobre a França as responsabilidades de origem dos ataques jornalisticos á Inglaterra. Esta reviravolta é muito commentada.

VIENNA, 20.

Telegrammas de Lemberg, na provincia da Galicia, annunciam que hoje de manhã desabou uma casa naquella cidade, ficando sepultadas nos escombros 30 pessoas.

Depois de algumas horas de trabalho foram retirados dois cadaveres.

ROMA, 20.

A Camara dos Deputados está discutindo o projecto de lei relativo á emigração.

O ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano, falando sobre o assumpto em discussão, disse que era absolutamente contrario ás medidas restrictivas da liberdade de emigração e declarou que o Estado não deve embaraçar a iniciativa particular.

No Senado está em discussão o orçamento do interior.

ROMA, 20.

Na *gare* de Valenza, Alessandria, deu-se hoje uma collisão entre um comboio de mercadorias e outro de passageiros, resultando ficar feridas sete pessoas, duas das quaes gravemente.

ROMA, 20.

Os jornaes de hoje dizem que o Vaticano, na recente nota que enviou ao presidente do conselho de ministros da Hespanha, manifesta intuitos conciliatorios, mas ao mesmo tempo mostra uma attitude firme.

BUDAPEST, 20.

Numa conferencia que aqui realizou, o Sr. Khuen Hedervary, ex-ministro, declarou que o resultado das recentes eleições demonstra que o povo austro-hungaro pronunciou um decisivo *veredictum* a favor da manutenção da dualidade politica da Austria e da Hungria.

PORT-SAID, 20.

Declarou-se um grande incendio a bordo do paquete allemão *Andaluzia*. Parece que o fogo não poderá ser dominado e que será necessario metter o navio a pique.

NOVA YORK, 20.

O cyclone que varreu a cidade, no dia 18 do corrente, á tarde, matou dez pessoas e feriu muitas outras.

WASHINGTON, 20.

O presidente da Republica assignou hoje o *bill* que eleva á categoria de Estados os territorios de Arizona e Novo Mexico.

BUENOS AIRES, 20.

No Club Argentino de Xadrez, o campeão do mundo, Dr. Lasper, jogou 31 partidas simultaneas com o Sr. Score.

Ganhou 25 partidas em quatro taboas e perdeu duas.

—Commenta-se a annunciada renuncia do ministro da guerra, por não estar de accordo com a promoção dos officiaes superiores.

O general Ortega declarou ao presidente que a attitude do general Racedo está provocando graves manifestações no campo de Mayo, temendo que uma insubordinação estale violentamente.

—O presidente Figueirôa convocou para 9 de julho um congresso de todos os governadores na capital, para estudar a politica a seguir.

—Os italianos preparam uma manifestação de despedida ao embaixador Martini.

—O general allemão von der Goltz, esquivando-se de dar opinião sobre o estado do exercito argentino, disse, entretanto, ser necessario tornar homogenea a instrucção do corpo dos officiaes sob a direcção do estado-maior e nella estribar substancialmente o exito de toda campanha.

—O cruzador hespanhol *Carlos V* partiu para Montevidéo e d'ali seguirá para as Canarias.

Foi-lhe feita affectuosa despedida.

—Falleceram as Sras. DD. Hilaria Rufino Achaval, Matilde Laclan Maupas, Sara Alsina Deroque e Hortencia Mendez.

LA PAZ, 20.

Acha-se enfermo o Sr. Simoens da Silva.

—Será enviada uma delegação ás festas do centenario chileno.

SANTIAGO, 20.

A crise está de difficil solução.

—Têm caido grandes e beneficas chuvas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.

O Circulo Italiano offereceu hontem um grande banquete ao Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina.

Ao banquete compareceram o ministro e todo o pessoal da legação e do consulado da Italia nesta capital, os presidentes das sociedades italianas e numerosas outras pessoas.

O Sr. Ferdinando Martini, discursando, declarou-se satisfeitissimo por ter occasião de observar a importancia da colonia italiana na Argentina, e terminou dizendo que os dois paizes devem procurar conhecer-se melhor e melhor se comprehender.

O Sr. Martini foi muito applaudido ao terminar.

BUENOS AIRES, 20.

De Teneriffe, onde já chegou, a princeza Isabel, da Hespanha, telegraphou ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, agradecendo-lhe mais uma vez as demonstrações de affecto de que foi alvo durante a sua estada na Republica Argentina.

O Sr. Alcorta tambem telegraphou a sua alteza, agradecendo a sua visita e fazendo votos para que termine felizmente a sua viagem.

BUENOS AIRES, 20.

O Sr. Figueroa Alcorta, acompanhado dos seus secretarios e do ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, visitou esta manhã a exposição de transportes terrestres, sendo ali aguardado pela commissão organizadora, intendente e outras autoridades civis e militares.

O presidente da Republica percorreu todos os pavilhões, demorando-se detidamente em quasi todos, e elogiando as instalações e os objectos expostos.

O Sr. Figueroa Alcorta elogiou especialmente o vagão presidencial, mandado construir na Inglaterra pelo ministerio das obras publicas e que é riquissimo.

Nessa occasião, o representante dos constructores offereceu ao presidente Alcorta uma chave de ouro, da porta do vagão, fineza que o presidente da Republica agradeceu effusivamente.

BUENOS AIRES, 20.

La Prensa e *L'Argentina*, em editoriaes, combatem o projectado augmento de tarifas alfandegarias, lembrado pelo ministro da fazenda, Sr. Manoel de Yriondo, para fazer face aos grandes melhoramentos preconizados na mensagem ultimamente lida no Congresso pelo presidente da Republica.

L'Argentina é de opinião que se devem restringir tanto quanto possivel as despezas publicas.

La Prensa, por seu lado, critica, por excessiva, a politica proteccionista que o governo tem seguido.

BUENOS AIRES, 20.

Telegrapham de Mendoza informando que o governador offereceu hontem um banquete ao Sr. Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario da independencia argentina, e que actualmente percorre as provincias em viagem de estudo.

O Sr. Baudin visitou hontem a Puenta del Inca e outros arrabaldes de Mendoza, sendo em toda a parte recebido com grandes demonstrações de affecto.

BUENOS AIRES, 20.

Os carlistas hespanhoes aqui residentes, reuniram-se hontem, resolvendo apoiar os partidos conservadores hespanhoes, na sua acção contra as medidas liberaes propostas pelo Sr. Canalejas.

Pretendem elles fazer propaganda, em conferencias publicas, do regimen monarchico e da religião catholica, e enviarão ao Sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador, na Hespanha, uma mensagem de adhesão ao programma do seu partido e á attitude que assumiu ultimamente.

BUENOS AIRES, 20.

Telegrapham de La Rioja informando ter chegado ali, esta manhã, o Sr. Adolfo Saldias, nomeado interventor federal para normalizar a situação politica e administrativa daquella provincia.

BUENOS AIRES, 20.

Partiu hoje deste porto, com destino a Teneriffe, o cruzador hespanhol *Carlos V*, que veiu assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 20.

El Diario, em um *suelto*, censura a pressa com que o governo mandou publicar na Europa a noticia de que se havia declarado a epidemia da febre aphtosa em diversas provincias do norte da Republica Argentina.

Diz *El Diario* que não ha a tal epidemia de que o governo se fez arauto, para descredito do paiz. Trata-se apenas de uma epizootia, de caracter benigno, e circumscripta a diversas regiões das provincias de Corrientes e de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 20.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram discutidos os escandalosos factos occorridos na directoria geral de defesa agricola, onde se gastou cinco vezes mais do que o orçamento ordinario votado para satisfazer as despezas com a extincção dos gafanhotos e das lebres e para a propaganda agricola.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra o director dessa repartição, Sr. Ortiz de Rozas, que foi accusado de ter desviado para diversos fins os fundos da defesa agricola.

Em seguida, procedeu-se á eleição da commissão parlamentar encarregada de proceder a um inquerito na defesa agricola, tendo sido eleito presidente o Sr. José Llobet, deputado por esta capital.

BUENOS AIRES, 20.

O Sr. Toledo Herranz, novo ministro de Guatemala nesta capital, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, a quem foi apresentar os seus cumprimentos, por ter chegado hontem aqui.

Amanhã, o Sr. Toledo Herranz será recebido em audiencia especial, pelo presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, para entregar-lhe as suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 20.

Foi condemnado á morte o uxoricida Vicente Sarlengo.

BUENOS AIRES, 20.

El Diario publica um longo resumo do livro que acaba de apparecer, e de que é autor o general Santos Zelaya, ex-presidente da Republica de Nicaragua, e onde é largamente relatada a revolução que rebentou naquelle paiz e que depoz o general Zelaya.

BUENOS AIRES, 20.

A Faculdade de Direito offerece na proxima quarta-feira uma festa em honra do Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, e que na proxima sexta-feira parte daqui em direcção ao seu paiz.

Por essa occasião, os professores de direito preleccionarão aos alumnos na presença do Sr. Martini.

MONTEVIDEO, 20.

A forte cerração que está fazendo no porto desta capital, desde hontem de tarde, tem impedido a entrada e saida de vapores. O mar tambem está bravissimo.

— Noticia-se que o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina, chegará a esta cidade na proxima sexta-feira, tomando aqui o vapor no sabbado, com destino a Santos.

Estão preparadas grandes festas em honra ao illustre estadista, lamentando-se que seja tão pequena a sua demora nesta capital.

MONTEVIDEO, 20.

Afinal conseguiu-se a desejada unificação das duas facções do partido nacionalista, a radical e a conservadora.

Das negociações foi encarregado, conforme foi noticiado, o senador Carlos Berro, radical, que conseguiu firmar um accordo com o directorio conservador em bases ainda desconhecidas.

Um manifesto publicado hoje em quasi todos os jornaes desta capital, que foi profusamente distribuido por todo o paiz e que é assignado pelos membros dos dois directorios, declara que o partido nacionalista mantém a sua antiga cohesão e a mais perfeita unidade de vistas sobre todos os problemas politicos, economicos e sociaes que actualmente preoccupam o Uruguay.

MONTEVIDEO, 20.

Noticia-se que o orçamento geral da Republica apresenta um *superavit* de dois milhões de pesos, apesar das grandes despezas extraordinarias, destinadas á acquisição de armamentos navaes e á reorganização do exercito.

Esses dois milhões serão destinados a obras publicas.

MONTEVIDEO, 20.

Desmente-se officialmente o boato de que o ministro da guerra, general West, tencionava renunciar esse cargo, por divergencias com o presidente da Republica.

MONTEVIDEO, 20.

Principiarão brevemente os trabalhos de construcção do trecho da Estrada de Ferro Internacional, entre a cidade brazileira de Jaguarão, na fronteira, com a povoação d[illegible] Chato, no departamento de Treinta y Tres.

Essa via ferrea atravessará todo o departamento de Cerro Largo e parte do de Treinta y Tres, e é o primeiro trecho da nova estrada de ferro que ligará a fronteira brazileira á cidade de Colonia, no estuario do Prata.

SANTIAGO, 20.

Realizou-se esta manhã uma procissão, que saiu da cathedral, de preces para que chovesse.

A procissão percorreu um longo itinerario, com grande acompanhamento, que entoava ladainhas.

Quando a procissão se approximava da cathedral, na volta, o tempo mudou repentinamente, e dahi a pouco começava a chover torrencialmente, tendo os fieis que a acompanhavam apanhado grande parte da chuva.

SANTIAGO, 20.

A crise ministerial ainda continúa sem solução.

Todos os politicos convidados pelo presidente da Republica para reorganizar o ministerio declinaram do convite, apresentando diversos pretextos.

Agora de tarde foi chamado a palacio o Sr. Gregorio de Burgos.

Acredita-se, porém, em certos centros politicos, que o Sr. Burgos nada conseguirá.

SANTIAGO, 20.

Chegou a esta capital, procedente de Valparaiso, o Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que aqui veiu a chamado do governo.

O Sr. Maximo Lira teve uma recepção muito affectuosa.

Hoje mesmo teve uma longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, sobre diversas questões referentes á questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 20.

O vigario geral de Tacna autorizou os frades carmelitas a celebrar missa na igreja daquella provincia, ha tempos fechada por ordem do governo chileno, depois de terem sido expulsos os parochos peruanos.

VALPARAISO, 20.

Foi apresentada denuncia contra a companhia de ferro carril desta cidade, que deixou de sellar, como é de lei, cerca de 600.000 bilhetes de passagens, dando um prejuizo ao fisco de cerca de 25 milhões de pesos.

LA PAZ, 20.

Foi convocado o Congresso, a reunir-se em sessão extraordinaria, no dia 6 de agosto proximo, para apreciar diversas questões de politica externa e de administração.

LA PAZ, 20.

Os jornaes, referindo-se aos preparativos que se estão fazendo no Chile para commemorar, em setembro proximo, o primeiro centenario da independencia, aconselham ao governo boliviano a que promova tambem grandes festas nesta capital e em todo o paiz, em homenagem á Republica vizinha e amiga.

El Comercio registra mesmo o boato de que é muito provavel a ida do presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villasón, á Santiago, por occasião dessas festas.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 20.

Com toda a solemnidade foi hoje fundado, nos salões da Phenix Caixeiral, o Centro Espirita.

Foram acclamados: presidente, o desembargador Olympio Paiva; secretarios, Miguel Cunha e o Dr. José Mattos Peixoto.

— Segue amanhã para Iguatú, em carro especial, o coronel Belisario Alexandrino.

PETROPOLIS, 20.

Em carro especial, ligado ao trem das 7 horas da noite, regressou de sua excursão ao norte do Estado o Dr. Edwiges de Queiroz. Foi recebido á estação da Leopoldina por amigos e correligionarios, tocando uma banda de musica. Falou o Dr. Joaquim Moreira, respondendo o Dr Edwiges. Este foi acompanhado até a sua residencia por muitos amigos.

—No trem da manhã subiu o contra-almirante Stounton, commandante da divisão americana, acompanhado de quatro officiaes.

Foram recebidos na estação pelo Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, e pessoal da legação.

Fizeram um passeio pela cidade, de carro, dirigindo-se depois para a embaixada, onde almoçaram.

Os officiaes regressam ao Rio amanhã pelo trem da manhã.

—Continúa activa a propaganda da candidatura Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Por estes dias devem realizar-se conferencias nos districtos ruraes do municipio.

S. PAULO, 20.

O London Bank, representante de um syndicato estrangeiro, e outros compradores adquiriram hoje sessenta mil acções da Companhia Mogyana, a 400$ cada uma.

— O delegado de Santos telegraphou ao secretario da justiça estar na pista de um syndicato de *caftens* ali formado para a exploração de varias infelizes trazidas da Europa.

— Falleceram: o Sr. Francisco Guilherme, pai do deputado Vicente Guilherme, e a esposa do negociante Miguel Villela.

PORTO ALEGRE, 20.

Falleceu hoje o Sr. Henrique Grave, gerente da casa Bromberg.

—Deu-se hoje uma scena de sangue. Alfredo Cancio de Oliveira apunhalou a sua noiva, Luiza Soutinho, residente á rua João Alfredo.

A causa do assassinato é attribuida ao ciume.

—A Companhia Força e Luz convocou os seus accionistas, afim de resolverem sobre o augmento de capital.

—Accentua-se o valor da companhia lyrica, que actualmente trabalha aqui. O conjunto de artistas é excellente.

—Chegou o Dr. José Barbosa Gonçalves, que veiu acompanhado de sua familia e que teve aqui concorrida recepção.

—Foi encerrado o Congresso Agricola.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 20.

O commandante da escola de aprendizes marinheiros realiza amanhã uma conferencia sob o thema *A vida do marinheiro*.

—Falleceu o commerciante desta praça Sr. João Pereira da Costa.

—O individuo de nome Manoel Raymundo, desavindo-se, por motivo frivolo, com Antonio Gonzaga, vibrou-lhe diversas facadas e, não contente com isso, ainda desfechou sobre elle uma espingarda que comsigo trazia.

Gonzaga ficou em estado grave.

—O automovel do chefe de policia desta capital atropelou hoje, casualmente, o menor Antonio Mano, que recebeu diversos ferimentos.

O seu estado, porém, é considerado lisonjeiro.

Deu-se o facto na rua Paes de Carvalho.

PARA', 20.

O ex-marinheiro André Mariano, encontrando-se hontem, na travessa do Curro com José de Souza, convidou-o para ir beber aguardente numa casa proxima e, como Souza se negasse a acompanhal-o, vibrou-lhe quatro facadas, deixando-o em estado grave.

FORTALEZA, 20.

Segue amanhã para Quixadá, a convalescer, o deputado Graccho Cardoso, tencionando visitar os municipios do districto que o elegeu e onde se estão preparando grandes festas em sua homenagem.

O Sr. Graccho Cardoso aproveitará a occasião para visitar o grande reservatorio do Cedro.

A classe telegraphica enviou-lhe um telegramma de saudações, felicitando-o pelo feliz regresso.

—Parte amanhã para o interior o coronel Belisario Alexandrino, presidente da Assembléa Legislativa e influente politico no municipio de Iguatu'.

—Estão promptas para ser inauguradas as estações Affonso Penna e S. José, prolongamento de Baturité.

—Foi bem recebida pela opinião publica a nomeação do engenheiro João Coelho para fiscal da ligação das ferrovias entre Baturité e Sobral.

—O Dr. Guilherme Moreira, deputado estadoal, solicitou a exoneração do cargo de director do Lyceu, mas a demissão foi-lhe recusada pelo Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

PARAHYBA, 20.

A *União* está publicando uma série de artigos sobre o recenseamento, approvando os intuitos do governo e enaltecendo a utilidade do serviço.

— Chegou a esta capital o major Eduardo Fernandes, agente do Lloyd Brazileiro aqui.

PARAHYBA, 20.

A *União* publicou o relatorio do Dr. Antonio Massa, presidente da commissão que esteve em Alagoa Monteiro, historiando os factos ali desenrolados.

RECIFE, 20.

Foi adiada a formação de culpa do coronel Ottoni, autor da morte de José Maria, isso em virtude do coronel Ottoni ter allegado doença.

RECIFE, 20.

Adoeceu gravemente o desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira, presidente do Tribunal Superior deste Estado.

—Chegou, vindo do Rio de Janeiro, o cruzador portuguez *D. Carlos*.

—Realizou-se hontem a kermesse promovida pelos academicos de direito, cujo producto liquido é destinado á subscripção promovida pela Liga Maritima Brazileira para a construcção do novo "dreadnought" *Riachuelo*. A kermesse continuará todos os dias.

RECIFE, 20.

O governador deste Estado, Dr. Herculano Bandeira, tem recebido diversas quantias destinadas á subscripção iniciada pela Liga Maritima Brazileira e destinada á acquisição de um novo couraçado, que se denominará *Riachuelo*.

RECIFE, 20.

Começa hoje o pagamento do resgate de juros das apolices municipaes do Recife.

BAHIA, 20.

O *Jornal de Noticias* publicou um artigo, assignado pelo capitão Paulino Pedreira, chegado ha poucos dias do Acre, affirmando que os acreanos possuem elementos poderosos de resistencia.

—O senador José Marcellino adiou definitivamente a sua viagem á Europa.

BAHIA, 20.

Os amigos do Dr. Clementino Fraga preparam para o seu regresso uma festiva recepção.

S. PAULO, 20.

A repartição central de policia recebeu um telegramma de Santa Cruz communicando estar a ordem ali alterada.

A localidade de Santa Cruz fica situada entre Aracatuba e Miguel Calmon, na Estrada de Ferro Noroeste.

Diz o telegramma que um grupo de malfeitores, armados de carabinas, deram muitos tiros em frente á casa do sub-delegado local, pretendendo atacar a cadeia, afim de libertar alguns presos.

O secretario de segurança publica desta capital telegraphou ao delegado de Baurú, que seguisse para Santa Cruz, levando forças comsigo, afim de reprimir o movimento, cujas causas são por emquanto ignoradas.

— A alfandega remetteu para o Thesouro a importancia de oitenta mil libras esterlinas.

S. PAULO, 20.

Regressou de Santos o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Falleceu hoje D. Carolina Villela, esposa do Sr. Manoel da Silva Villela, industrial nesta cidade.

S. PAULO, 20.

O Dr. Bernardino de Campos deve seguir para essa capital no proximo sabbado, em companhia de sua familia, pretendendo demorar-se ahi dois mezes.

—Assumiu o cargo de director da directoria de obras da secretaria da agricultura o Sr. Arthur Motta.

—Consta que vai ser nomeado para o logar de ajudante do director do almoxarifado da secretaria da justiça o Sr. Candido de Carvalho.

—Está exposta na vitrine da casa Michel a baixela que o governo do Estado vai offerecer ao couraçado *S. Paulo*.

E' um trabalho riquissimo, que tem despertado geraes elogios.

—Consta que a directoria da Companhia Mogyana abrirá em agosto ou setembro proximo nova concurrencia para o emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinado ao prolongamento da linha de Santos e á construcção da rede sul-mineira.

S. PAULO, 20.

O syndicato estrangeiro continúa a comprar acções da Companhia Mogyana ao preço de 400$000.

—Está annunciada para o dia 26 do corrente a assembléa geral dos accionistas da Mogyana, para apresentação do relatorio e contas do anno findo e eleição da nova directoria e conselho fiscal.

S. PAULO, 20.

A bordo do vapor allemão *Goettingen*, esperado por estes dias em Santos, chegarão diversos animaes de raça importados pelo governo do Estado para reproductores.

—Regressou o inspector do Thesouro Federal neste Estado, que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o ministro da fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões.

—A Camara Municipal de Araraquara está chamando, por edital, concurrentes para o emprestimo de réis 600:000$, que pretende levantar.

—Telegrapham de Tatuhy informando que se projecta ali a creação de um banco de custeio rural.

—Telegrapham de Sorocaba informando que esta manhã, quando o Dr. Antonio de Oliveira, fiscal do governo junto ao Gymnasio de Sorocaba, conversava com o vice-director daquelle estabelecimento de ensino, foi aggredido pelo Dr. Covello, um dos professores do mesmo estabelecimento.

A aggressão foi motivada, segundo se affirma, por questões politicas, pois os dois contendores são adversarios politicos.

Logo depois da aggressão, o Dr. Covello fugiu pelos fundos do estabelecimento, não tendo sido até agora encontrado.

Agora de noite, seguido telegrammas recebidos de Sorocaba, realizou-se ali uma reunião para protestar contra a aggressão soffrida pelo Dr. Antonio de Oliveira, sendo pronunciados discursos violentissimos.

Durante os discursos originou-se um conflicto, que pouco depois se alastrou por quasi todos os presentes, sendo trocados muitos tiros e ficando diversas pessoas feridas.

S. PAULO, 20.

Chegam novas noticias de Sorocaba. A ordem publica foi ali alterada, devido ao incidente que se deu entre o Dr. Antonio de Oliveira e o professor Covello. Deram-se varios tumultos nas ruas, constando haver grande numero de feridos.

Está averiguado que o incidente foi motivado por questões politicas.

—O secretario da segurança publica, Dr. Washington Luiz, acaba de enviar para Sorocaba o 1º delegado auxiliar, com uma força de 30 praças de policia, competentemente armadas e municiadas, afim de restabelecer a ordem naquella cidade.

Essa força partiu ás 10 horas da noite, em trem especial.

—Ha grande anciedade por noticias de Sorocaba, sendo os factos aqui quasi completamente desconhecidos.

Consta que ha cerca de 20 feridos e algumas mortes.

PORTO ALEGRE, 20.

Segundo noticias recebidas de Bagé, sabe-se que sabbado ultimo, ás 10 horas, quando conversava em sua residencia com o Dr. Attila Thierry, foi fulminado por uma faisca electrica o tenente do exercito Antonio de Oliveira Rego, agente da enfermaria militar daquella cidade.

— A companhia lyrica que aqui se acha cantou, sabbado ultimo, a opera *Lucia de Lammermour*, estreando nessa noite com grande successo a prima dona Bianca Morello.

Hontem a companhia deu, em récita de assignatura, a *Zazá*, que foi cantada pela artista Isabel Orbelline e pelo barytono Ardito, sendo ambos muito applaudidos.

— Nestes ultimos dias tem havido trovoadas constantes e caido muita chuva.

PORTO ALEGRE, 20.

Hontem, ás 4 horas da tarde, na residencia do Sr. Luiz Barros Soutinho, dono do palhabote *Salvador*, deu-se o seguinte caso, conforme foi narrado á policia:

Alfredo Cancio de Oliveira era noivo de sua filha Luiza Soutinho. Achando-se os noivos a sós na sala de visitas, de repente Alfredo, encaminhando-se para um riacho que passava nos fundos do predio, simulou atirar-se á agua. Com a intenção de impedir o suicidio, Luiza, a noiva, correu em seu auxilio. Momentos depois, porém, voltou cambaleante, para dentro de casa, gritando:

— Estou ferida, mamãi!...

Em seguida caiu morta.

Aos gritos das pessoas da casa, acudiu gente.

Foi verificado que o ferimento foi produzido por arma perfurante.

Preso, poucos momentos depois, Alfredo, interrogado, negou terminantemente a autoria do crime. Revistado, não se encontrou em seu poder uma só arma. No entanto, uma criança de sete annos, que presenciou toda a scena, assevera que foi Alfredo o assassino.

A familia offerece um quadro desolador: — a moça morta, a mãi enloqueceu, um irmão pequeno de Luiza, que estava doente com typho, falleceu com o choque. O chefe da familia acha-se ausente, no Rio Grande.

O espirito publico está geralmente indignado com o cynismo do criminoso.

PORTO ALEGRE, 20.

Com relação ao meu telegramma anterior, sobre o crime da rua João Alfredo, tenho a dizer que a policia hontem á noite e hoje todo o dia esteve trabalhando no relatorio e no inquerito do crime.

O criminoso é cabo artifice da brigada militar. E' muito moço. Depois de ter negado obstinadamente a autoria do crime, foi conduzido á presença do cadaver da noiva. Ahi chegado exclamou:

"Dize, dize quem foi que te matou, minha querida noiva!... Dize porque não fui eu!..."

Apesar das affirmações de Alfredo, uma criança de sete annos, irmã da morta, assevera firmemente que foi Alfredo o assassino; que, para isso, se serviu de um estilete que estava em cima da mesa da sala de visitas.

Os depoimentos prestados pelos vizinhos e declarações da mãi da moça deixam margem á reconstituição da scena, que se passou da seguinte maneira: Luiza, por ordem da mãi, foi ao quintal recolher a roupa lavada. O noivo acompanhou-a. Como o terreno estivesse escorregadiço, Luiza, tendo de erguer a saia para não molhar-se, pediu ao noivo que a fosse esperar na sala. O noivo amuou. A pedidos, porém, da noiva e da mãi disse que já não estava mais zangado. No entanto, momentos depois dava-se o crime.

Uma pessoa que passava na occasião, pôde observar que o criminoso lavava a arma no riacho.

Alfredo continúa, até a hora em que telegrapho, negando que tivesse assassinado a moça.

O enterro realiza-se agora ás 5 horas da tarde.

Parece que é passageira a perturbação mental na mãi da victima.

PORTO ALEGRE, 20.

Na presença das altas autoridades do Estado, foi hoje encerrado, em sessão solemne, o Congresso das Associações Ruraes, que funccionou sob a presidencia do Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. O acto foi revestido da maior solemnidade.

Esta noite deve realizar-se, nos salões do Club Commercial, o banquete offerecido pelo Congresso e para o qual foram convidadas as autoridades e a imprensa deste Estado.

PORTO ALEGRE, 20.

Terminou a greve que se declarara na fabrica do Sr. Alberto Bins, não tendo este senhor aceitado as imposições dos operarios grevistas. O Sr.

Bibliotheca Municipal

Bins substituira o pessoal que não voltou ao trabalho dentro do prazo que fixara por outro que recrutou fóra do Estado e, pelo seu lado, os operarios que perderam o logar sairam desta cidade e foram procurar trabalho noutra parte.

JUIZ DE FÓRA, 20.

Partiu para Bello Horizonte o Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, indo assumir o seu logar no Senado estadoal.

—A Camara Municipal, em sessão de hoje, approvou em terceira discussão o projecto de conversão da divida municipal.

—Os vereadores da Camara Municipal desta cidade telegrapharam collectivamente ao ministro da agricultura pedindo-lhe para se decretar a creação aqui de uma escola de agricultura e veterinaria, instalando-a no mesmo edificio em que o benemerito Mariano Procopio fundou a primeira escola desse genero que existiu no Brazil.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. MANOEL, 20.

Instalou-se hontem, perante numerosa assistencia, um grupo escolar, fazendo o discurso inaugural o Dr. Tavares de Lacerda, representante do secretario do interior; após a sessão, que foi prolongada, fez-se uma passeata pela villa, com banda de musica, sendo muito victoriados o secretario do interior, Drs. Wenceslão Braz, Francisco Salles, Bernardo Monteiro, Carvalho de Brito, como batalhadores pela causa da instrucção, e Ribeiro Junqueira. Reinaram perfeita ordem e grande regosijo — *Tavares de Lacerda — Laurindo de Miranda — Francisco Barros — Pedro Celedonio — João Paulo.*

COROATA', 20.

Realizou-se hontem, na residencia do deputado Jorge Amorim, esplendida festa em homenagem ao literato Dr. Viriato Correia, e que foi offerecida pelos seus conterraneos. Compareceu quasi toda a população desta villa, sem distincção de classes e credos politicos.

Num lauto banquete o Dr. Viriato Correia foi brindado pelo Dr. Adolpho Soares, em nome dos coroataenses, salientando as primorosas qualidades de literato e jornalista de que tão fartamente é dotado e homenageado.

Em agradecimento, o Dr. Viriato, verdadeiramente sensibilizado, proferiu bella peça literaria, sentindo-se feliz por se achar no seu querido torrão natal e levantando a idéa de se festejar o centenario do nascimento do grande brazileiro João Lisboa, nascido em terras de Coroatá e perpetuar nessa occasião o seu nome no bronze. Esta idéa foi acolhida com grande contentamento — *João Amorim—Frederico Netto—Firmino Raposo—Rodrigo Lemos.*

VASSOURAS, 20.

O povo vassourense recebeu com jubilo a noticia da passagem de estrada de ferro por esta cidade, fazendo subir aos ares centenas de foguetes e acclamando os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Sebastião de Lacerda e Paulo de Frontin, barão do Amparo, Dr. Raul Fernandes e outras entidades politicas em destaque—Redacção do *Municipio.*

POLITICA SUL-AMERICANA

As questões do Pacifico

BUENOS AIRES, 20.

La Nacion, num *suelto*, commenta as ultimas noticias aqui recebidas sobre o conflicto entre o Peru' e o Equador. Aprecia a attitude dos dois paizes litigantes, e diz que o Peru' procedeu sempre correctamente, desde o principio da questão. O Peru' tem procurado cumprir o principio da arbitragem, e ainda agora se nega a negociar directamente com o Equador a solução de limites, visto que se espera o laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão arbitral.

Emquanto assim procede o Peru', o Equador continúa em attitude provocativa, fazendo exigencias de toda a ordem que o Peru' não poderá nunca aceitar.

Diz em seguida *La Nacion* que as potencias mediadoras—Estados Unidos da America, Brazil e Argentina —na sua proposta de 17 de maio, lembraram que os dois paizes litigantes resolvessem por meio do arbitramento a sua questão de limites. Em virtude de a tal se negar o Equador, as potencias mediadoras dispuzeram então que fosse cumprido o principio de arbitragem, exigindo dos governos peruano e equatoriano o compromisso de que submetteriam a questão a um arbitro.

Completando estas medidas, os governos interventores pediram tambem o desarmamento dos exercitos peruano e equatoriano, que se achavam em pé de guerra, e que até o fim do corrente mez serão licenciados.

LA PAZ, 20.

Foi recebido em audiencia especial, para entrega de credenciaes, pelo presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, o novo ministro do Equador nesta capital, Sr. Clemente Ponce.

Os discursos pronunciados por essa occasião contêm declarações e apreciações fóra do protocollo, o que está causando estranheza em todos os centros politicos e diplomaticos.

(Agencia Americana.)

FALTA DE JUIZO

Idalina Soares tem apenas 17 annos e é solteira. Sendo empregada da Sra. D. Angelica do Amaral, residente á rua Pedro Ivo n. 123, enamorou-se de um rapaz que, a certa altura, mudou de rumo, não se importando mais com ella.

Vai d'ahi, a pobre moça, novinha, sem experiencia da vida, imaginou que produzia uma brilhante scena, ingerindo amonia! Não fez nada em termos; resultando-lhe, apenas, ficar em casa a tratar o estomago, depois de receber o primeiro curativo que lhe foi obsequiosamente prestado pelo Dr. Eurico Villela, residente ali proximo.

ARTES E ARTISTAS

S. José.

Se não fosse de primeira ordem a actual *troupe* de café concerto, que está no S. José, seguro penhor, portanto, de consecutivas enchentes, bastaria para garantil-a, esse famoso elephante que lá está sendo apresentado por Miss Philadelphia.

Effectivamente, Papsy é um assombro, é o unico no mundo.

Só para vel-o vale a pena ir até lá.

O espectaculo de hoje, cujo programma foi organizado a capricho, entrando nelle 38 artistas, é dedicado ao eminente jornalista Alcindo Guanabara.

Maria Pia de Almeida.

Com uma boa enchente e farta colheita de applausos, realizou hontem, no Municipal, a sua festa artistica a apreciada actriz Maria Pia de Almeida.

Representou-se *Um marido idéal* e o *Gaiato de Lisboa*. Esta peça não estava annunciada, mas teve de substituir, quasi á ultima hora, o *Dó sustenido*, que por difficuldades imprevistas, não póde ser hontem levado á scena.

Theatro Recreio.

Com a primeira audição da bella opera de Rossini, o *Barbeiro de Sevilha*, inaugura-se hoje, no Recreio, a temporada de opera em portuguez. Vai ser um exito colossal!

A viuva alegre que se annuncia para muito breve, vem montada de Lisboa com aquelle luxo a que o Taveira nos habituou e de que elle tem o segredo.

Quando ella apparecer, formosa e radiante, incarnada nessa sympathica Etelvina Serra, é mais outro successo para a companhia e mais um bello espectaculo offerecido á nossa capital.

Sagi-Barba.

No theatro Dezoito de Julho, de Montevidéo, estreou com a *Princeza dos dollars*, a companhia Sagi-Barba.

Companhia Marchetti.

E' amanhã a estréa da magnifica *troupe* Marchetti, no S. Pedro de Alcantara, com a opereta de Leo Fall—*La principessa dei dollari.*

Os papeis foram assim distribuidos:

Alice, Sylvia Marchetti; Daisy, Gina de Waldis; Miss Thompson, Lina Monti; Olga, Tina d'Arco; Fredy, Carlo Almansi; John Couder, Giulio Marchetti; Hans, Guido de Salvi; Tom, Adriano Marchetti; Dick, Arnaldo Fontana, e James, Orestes Belardinelli.

A festa de João Luso.

O nosso distincto confrade João Luso vai ter esta noite no theatro Municipal a demonstração de quanto o consideram, quer como homem de excepcionaes qualidades de caracter, quer como literato de incontestavel valor.

Terá hoje ali logar a sua festa, como autor applaudido do *Nó cego*, o primeiro dos originaes, approvados pela Academia de Letras, que a companhia do Municipal representou.

Apresentando-lhe, no dia de hoje, os nossos cumprimentos, fazemos ao mesmo tempo votos para que se confirmem as nossas predições: que o Municipal não chegue para comportar o numero dos seus amigos e admiradores.

Lyrico.

E' hoje a ultima vez que nesta época se cantará no Lyrico a bella opera *Baris Godounow*, de Moussorgrky, em que Giraldoni tem um dos seus mais extraordinarios trabalhos artisticos.

A enchente será, por isso, completa.

Na quinta-feira teremos o *Rigoletto.*

Laura Cruz.

Conforme temos dito, é amanhã que se realiza a festa artistica da gentilissima actriz Laura Cruz.

Dar-nos-ha a festejada aquelle mimo de D. João da Camara, cujo titulo é *Os velhos.*

Laura Cruz recitará tambem alguns versos de poetas brazileiros.

Circo Spinelli.

Deve hoje haver enchente á cunha no popular circo Spinelli. Realiza-se a primeira representação da peça fantastica *Cupido no Oriente*, original do actor-comico Benjamin de Oliveira e de David Carlos, com musica de Paulino do Sacramento.

Theatro Apollo.

A companhia do Ettore Vitale, que com successo tem funccionado no Palace-Theatre, dá-nos hoje, ali, a bella opereta *Primavera scapigliat*, mais conhecida pelo titulo *A patifa da primavera.*

Não faltarão, certamente, os espectadores para applaudir o trabalho excellente daquelles optimos artistas.

Depois de amanhã, festa artistica do applaudido actor Arturo Petrucci.

Palace-Theatre.

Hoje é a ultima da primeira serie de representações do celebre *vaudeville Theodoro & C.*, que tanto agrado despertou no publico do Apollo.

Aproveitem, pois, e não faltem ao theatro da rua do Lavradio. Rirão a bom rir.

Chantecler.

Apesar das criticas um tanto desfavoraveis de uma parte da imprensa parisiense, a peça de Rostand chegou facilmente ao centenario e a respeito desse facto traduzimos de uma corerspondencia de Paris:

"Para todas as peças, a formosa cifra do centenario é festejada com um jantar, ou com um baile offerecido pelo autor aos seus interpretes.

Como é que para uma peça que fez tanto barulho antes de ser representada, nada se fez para festejar o seu centenario?

Um dos principaes actores, Galifaux, revelou-me o segredo do caso:

—Rostand, disse, não veiu uma unica vez ao theatro, desde a primeira representação. Quiz manifestar com isso o seu descontentamento pelo modo por que foi a sua peça representada por Guitry ou pela Sra. Le Bargy, conforme a opinião da imprensa? O certo é que faz pagar o seu máo humor pelos interpretes que tiveram, como eu, a sorte de serem bem julgados por quasi toda a imprensa. *Chantecler* já appareceu em volume, mas o autor ainda não o enviou ao seu *metro.*"

Não foi Galifaux—accrescenta o missivista—mas o chronista de um jornal, sob cujos olhos passam as receitas dos theatros, quem me disse que *Chantecler* produz cada vez receitas menores, embora o preço das entradas, sendo elevadas ainda, seja compensador."

Noticias diversas.

Sim, senhor; optimo. Chama-se a isso andar bem e depressa. Hontem reclamámos contra o facto de Kubelik dar apenas dois concertos, quando tantas pessoas havia que não o poderiam ouvir por não terem logar. Horas depois mostraram-nos o annuncio da empreza abrindo assignatura para outros dois concertos.

Não sabemos, nem isso nos importa, se a resolução da empreza foi tomada em virtude da nossa reclamação ou se ella fazia já parte do programma do Sr. Da Rosa.

Seja como for, visto que foram satisfeitos os nossos desejos, com isso nos regozijamos.

Uma commissão de operarios da fabrica de polvora da Estrella, 6º districto do municipio de Magé, composta dos Srs. tenente-coronel Antenor Leitão, capitão Belmiro da Silva Campos, alferes Gastão de Mello Pereira e Costa, tenente Manoel Gomes Machado e Firmino da Silva Pereira, que foi ante-hontem apresentada ao Sr. presidente da Republica, pelo Dr. Eduardo Portella, presidente da Camara de Magé, entregou a S. Ex. um memorial, pedindo a equiparação dos seus vencimentos aos dos seus collegas de estabelecimentos congeneres, como, por exemplo os do Arsenal de Guerra.

O Sr. presidente da Republica aconselhou que fizessem uma petição ao Congresso, por não depender o caso do poder executivo, e depois os auxiliaria junto ao Sr. ministro da guerra. A' vista do conselho do Sr. presidente, a commissão resolveu dirigir-se ao deputado Dr. Francisco Botelho, futuro presidente do Estado do Rio, com quem conferenciou a respeito, saindo satisfeitissima pelo auxilio que o illustre Dr. Botelho prometteu.

CORREIO

Melómano—Vê-se bem que o senhor é musico ou ama desesperadamente a musica.

Confessamos que o senhor não emprega mal os seus sentimentos affectivos. Bem ao contrario!

Os mais antigos philosophos, notadamente os discipulos de Pythagoras, reputavam a musica um estudo indispensavel para o aperfeiçoamento humano, por isso mesmo que elles adoptavam a opinião de tempos immemoriaes—de que a musica era o meio mais efficaz da intuição e da gravação, como que rithmada no espirito, dos sentimentos e dos principios da virtude e da moral.

Realmente a concepção que elles tinham da alma é que ella era feita como que de peças de um instrumento de harmonias e assim pelas harmonias sensiveis procuravam accordar e estabelecer as harmonias espirituaes da nossa alma.

Não é difficil, nem grande favor dar-lhes, até certo ponto, minha razão. Com effeito, cada um de nós, a sós ou com outrem, monologando ou dialogando, sente necessidade de dar accentos proporcionaes aos diversos sentimentos, sobretudo aos que comportam idéas mais elevadas e mais puras.

De resto, não ha ninguem insensivel ás harmonias e ás bellezas da musica. E' um facto experimental, que cada um póde verificar por si. As notas alegres nos excitam naturalmente para a alegria; as melodias tristes e graves nos arrastam instinctivamente á meditação e a pensamentos serios.

Não sabe "Melómano" que Anchieta e os primeiros missionarios do Brazil se serviam da musica como um dos mais efficazes instrumentos de catechese e civilização dos indios?

Assim, em resumo:

1) A musica é e sempre foi um poderoso instrumento de civilização, desde muito antes de Jubal.

2) Ella tem o dom de excitar, em cada homem, normalmente organizado, os mesmos sentimentos que inspiraram seus autores, quando realmente artistas.

Esculapio Mirim—Ainda não está marcado o dia da reabertura. Trabalha-se activamente na terminação da mudança para o novo edificio e na consequente arrumação deste.

Em todo o caso a sua observação não deixa de ser justa, vamos lembrar a conveniencia de serem preparadas algumas salas para que o publico se utilize dellas desde já.

João Mendes—O cavalheiro para ter as informações que pede, deve-se dirigir ao escriptor Carlos Malheiros Dias, em Portugal. Aqui no Brazil não ha quem conheça coisa alguma a esse respeito, e pensamos que lá mesmo, em Portugal, só o Sr. Malheiros Dias está de posse do segredo, que elle, aliás, explora, pois, fundou uma padaria onde é empregado o processo em questão.

Politico experimentado—O amigo, apesar da sua experimentação, mostra que absolutamente não tem acompanhado o movimento politico nestes ultimos tempos. O presidente da Camara dos Deputados é o Dr. Sabino Barroso, representante do 1º districto do Estado de Minas.

O Dr. Rodolpho Miranda, actual ministro da agricultura, foi deputado pelo 2º districto de S. Paulo. Na sua vaga foi eleito o Dr. Bueno de Andrada.

Caipiraz — A sua noticia do "pic-nic" realizado no Sumaré não póde ser incluida na secção "Vida social", pois já havia uma outra, feita por um representante desta folha.

Como demonstração da nossa boa vontade, não podemos deixar de dal-a á publicidade. E fazemol-o "ipsis litteris"; alteral-a seria um crime.

Ahi vai, pois, a sua noticia:

"Saimos cedo e comnosco saiu tambem o sol, que, com raios beneficos, minorava os rigores da manhã fria. Seguimos por um caminho invio e pedregoso, de hervas e de arbustos cheio e onde transpareciam vestigios ainda bem claros do pranto brilhante da natureza nocturna; e, para diminuir os incommodos que elle nos proporcionava, acompanhou-nos uma pleiade de anjos encantadores, um bando de serafins angelicos, uma multidão de deusas vaporosas, cujas qualidades bellas e brilho magnetico dos olhos lindos davam uma alegria meiga e suave ao nosso modesto "pic-nic".

Durante a viagem tudo estava animado; soaram 11 horas, quando chegâmos ao pittoresco hotel do Sumaré e, como nossos estomagos cansados requeriam qualquer coisa que lhes restaurasse as forças perdidas, foi servido um almoço frugal e tão lauto quanto nos foi possivel. Os doces saborosos, que nelle figuravam, foram offerecidos pelas senhoritas e ainda mais doces se tornaram, pelo influxo delicado e poderoso das offertantes encantadas.

Após o almoço, dansámos ao som de uma orchestra maviosa, de que fizeram parte amigos bons e prestimosos, e, nas voltas ligeiras da dansa, sonhavamos, porque eramos felizes.

Voltámos tarde, com os corações tristes por ter findado um domingo feliz, que os deixou cheios de recordações immorredouras; e tornou ainda mais acerba a nossa tristeza a luz melancolica e argentea da lua, que então já dardejava sobre a terra."

O EXERCITO ARGENTINO

O general chileno Booneu Rivera, que esteve recentemente em Buenos Aires, assistindo ás festas do centenario argentino, foi interpellado, ao regressar do seu paiz, sobre a impressão que lhe causara o exercito argentino.

"A Argentina—respondeu o general chileno—possue uma instrucção militar igual á nossa, em principio.

Ha differença apenas em alguns detalhes. A sua base é a columna de companhia.

Na parada do centenario o exercito argentino provou que os seus soldados fizeram uma aprendizagem completa dos regulamentos, e que têm cabal comprehensão das suas disposições. Os seus officiaes possuem dotes especiaes para a instrucção.

Lembro-me com prazer da fórma brilhante com que se apresentou a infantaria; a correcção da artilheria, especialmente do regimento de montanha; dos couraceiros e do 1º e 8º regimentos de granadeiros.

Em vista do alto grão de instrucção militar da Argentina; da boa conservação do material; da dotação completa dos quadros de guerra, creio mento dado 150 ou 180 mil homens que esse paiz póde pôr em um momento em pé de guerra, sem sacrificio para as suas finanças.

Tenho a convicção, accrescentou o general Booneu Rivera, de que a reunião entre ambos os paizes, cimentar-se-ha sobre bases immutaveis, e que o Chile e a Argentina, de commum accordo, poderão pôr em pé de guerra, uma esquadra de 100.000 toneladas e um exercito de 250.000 soldados, que tornarão illusorio qualquer attentado contra as duas republicas.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, eleito por essa associação para promover pela subscripção popular a acquisição do "Riachuelo" 4º "dreadnought" da nossa esquadra, recebeu os seguintes importantes telegrammas, que bem attestam o enthusiasmo e as sympathias que vai conquistando em todo o Brazil a patriotica iniciativa:

Do coronel João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima, e presidente da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"A commissão do Estado do Espirito Santo, para acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", em sua segunda reunião, hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da delegação da Liga Maritima, elegeu sua directoria, que ficou assim constituida: presidente, João Aguirre; 1º vice-presidente, Dr. Luiz A. Thiers Velloso; 2º vice-presidente, Dr. Julio Leite; 1º secretario, Dr. José Batalha; 2º secretario, Cyrillo Tovar; thesoureiro, Bryan Barry. Entre outras deliberações da grande commissão, ficou assentada a divisão do Estado em tres secções, sendo acclamados para a commissão do centro comprehendendo a capital, os Srs. Dr. Thiers Velloso, commandante Alberto Cunha, coronel José Ribeiro Fernandes Coelho, capitão Dr. João Jayme Pessoa, e José Prado. Para a do sul, os Drs. Julio Leite e José Batalha e o Sr. Brian Barry. Para a do norte, os Srs. Dr. Argeu Monjardim, João Zinzen e Cyrillo Tovar.

Ficou outrosim deliberado constituir-se uma grande commissão composta de Exmas senhoras e senhoritas, para auxiliar os esforços da Liga Maritima.

Todos os membros da grande commissão e bem assim o commandante capitão do porto Alberto da Cunha, o capitão Dr. João Jayme Pessoa, commandante da 7ª isolada, o capitão-tenente Alvaro Coelho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, e o 2º tenente commissario Raul Marcondes, secretario da capitania do porto, nossos dignos auxiliares aos quaes esta delegação entendeu dever convidar para suas reuniões, ao que patriotica e gentilmente accederam, estão animados dos melhores desejos para não pouparem esforços em prol da patriotica iniciativa da Liga Maritima, sendo certo que a população do Estado acolheu a grandiosa idéa com visivel satisfação. Estiveram presentes todos os membros da grande commissão e mais os districtos militares, supra-mencionados.

A grande commissão se reunirá brevemente para a nomeação dos membros das commissões locaes, e todos os sabbados para a deliberação de assumptos que se prendem á acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo". Affectuosas saudações—João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima e presidente da grande commissão."

Do Dr. Fabricio de Barros, delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Ceará:

"Sinceramente enthusiasta, patriotico tentamen comité invidarei sentido obter maior resultado subscripção nacional compra "dreadnought" "Riachuelo". Já mandei imprimir circulares e listas serem enviadas collectores de que vos darei conta opportunamente. Saudações — **Fabricio de Barros**, delegado fiscal."

Do coronel Sabino José Ribeiro, delegado da Liga, no Estado de Sergipe:

"No expediente do Conselho Municipal desta capital, em sessão extraordinaria de hontem, foi lido um projecto firmado pelos conselheiros João Menezes, Dr. Aristides Fontes, Alcino Barros, Ponciano de Souza, Cesario Campos e João Rocha, autorizando o intendente municipal a subscrever desde já a quantia de um conto de réis, como auxilio á acquisição do novo "Riachuelo" e o projecto foi enviado á commissão de finanças. O chefe do districto telegraphico de Alagoas fez um appello aos funccionarios do telegrapho deste Estado para abrirem subscripção entre si, destinando áquelle patriotico fim. Cordiaes saudações—**Sabino José Ribeiro**, delegado geral e secretario da grande commissão."

Do director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra, coronel Luiz Barbedo:

"Agradecido comité. Cumpro apenas um dever por bem avaliar quanto foi patriotica a idéa da Liga Maritima. Saudações cordiaes — **Coronel Barbedo.**"

Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima, no Estado de Alagoas:

"Está designado dia 20 reunião commissão eleger directoria. Dr. Arruda Beltrão, zeloso chefe districto telegraphihco, dirigiu circulares seus auxiliares, solicitando donativos, recommendando propaganda tenaz causa "Riachuelo", pelo interior do Estado. Saudações—**Nunes Leite**, delegado geral."

Do administrador dos correios do Estado da Parahyba:

"Grande satisfação aceito incumbencia telegramma 16 do corrente, para assim levar-se avante patriotico emprehendimento da Liga Maritima. Saudações—**Alfredo Espinola**, administrador."

Do Dr. democrito Brandão Gracindo, membro da grande commissão, no Estado de Alagoas:

"Recebendo vosso telegramma agradeço, penhorado, escolha meu nome commissão Alagoas, asseguro inteiro apoio Liga, acquisição "Riachuelo". Saudações—**Democrito Gracindo**, intendente Maceió."

Do administrador dos correios do Estado de Goyaz:

"Em resposta telegramma 16 corrente, declaro a V. Ex. estou prompto para secundar os esforços da Liga no que estiver ao meu alcance, podendo, pois, enviar listas para serem distribuidas aos agentes. Saudações — **O administrador, Manoel Santerre.**"

Do administrador dos correios do Estado de Minas Geraes:

"Accusando recebimento vosso telegramma hontem, fico aguardando remessa listas para enviar agencias postaes, com devidos esclarecimentos. Cordiaes saudações—**Francisco Brant**, administrador dos correios."

Do delegado geral da Liga Maritima no Estado de Sergipe:

"A grande commissão tomou em devida consideração a lembrança do "comité" central, agindo na distribuição das listas para os collectores federaes e de accordo com o delegado fiscal, coronel Affonso Gomes, nosso prestimoso companheiro, procedendo na mesma fórma, relativamente á administração dos correios. Cordiaes saudações — **Sabino José Ribeiro**, delegado geral da Liga Maritima e secretario da grande commissão."

Do administrador dos correios do Estado de Santa Catharina:

"Accusando recebimento vosso telegramma de hontem, tenho satisfação declarar que aceito com prazer patrocinio listas para serem enviadas aos agentes postaes meus jurisdicionados, ficando sciente de tudo mais communicais no mesmo telegramma. Devo scientificar-vos que, por circular de 27 de maio, dirigida aos agentes correio deste Estado, solicitei apoio e concurso de todos sentido abrir subscripção acquisição do "Riachuelo", abrindo meu turno subscripção aqui entre pessoal desta administração. Igual fim sem que tivesse conhecimento do bello procedimento meu digno collega de Nitheroy. Solicito remessa listas. Cordiaes saudações — O administrador, **Felix Florencio de Siqueira.**"

Do administrador dos correios do Estado de Sergipe:

"Com prazer declaro-vos resposta telegramma hontem, aceitar patrocinio causa acquisição 4º dreadnought "Riachuelo", compartilhando assim idéa patriotica levantada Liga Maritima Brazileira. Aguardo remessa listas. Cordiaes saudações — O administrador, **Antonio Coelho Barreto.**"

Do Dr. Francisco de Moraes Correia, secretario do governo do Estado do Piauhy:

"Tenho tornado publico conteúdo vosso telegramma; imprensa desta capital iniciou brilhante propaganda favor subscripção popular acquisição "dreadnought "Riachuelo". Hontem, passou terceira discussão projecto autorizando Piauhy concorrer com trinta contos, correspondendo assim patriotico appello Liga Maritima. Commissão desta capital continúa trabalhando activamente. Reunida hoje, nomeou sub-commissões todos municipios para onde mandará cartas-circulares, artigos propaganda e listas subscripção. Peço-vos obterdes franquia postal, pois temos muita correspondencia para ser enviada pelo correio. Saudações affectuosas—**FRANCISCO CORREIA**, delegado geral da Liga Maritima."

Eis a circular dirigida aos delegados de carreira, no Estado de São Paulo:

"Illmo. Sr. delegado de policia de —Submetto á apreciação do nobre collega a seguinte idéa: formarmos uma Caixa de Delegados de Carreira do Estado de S. Paulo, em que, a começar de 1º de julho proximo, até 1º de janeiro de 1911, mensalmente, remettamos a um thesoureiro, que constituirmos na capital, uma certa importancia ao arbitrio de cada collega. Com a somma proveniente das parcelas reunidas durante os seis mezes, o nosso thesoureiro organizará uma lista nominal com as importancias que obtiver com esse systema accumulativo, em cujo titulo escreverá: "Contribuição dos delegados de carreira do Estado de S. Paulo á subscripção aberta pela Liga Maritima Brazileira, para a construcção do quarto grande couraçado "Riachuelo". Dispenso-me de qualquer commentario sobre a elevação de tal procedimento como brazileiro e patriota, e escuso-me da minha pobre idéa. Indico ao nobre collega o nome do Dr. Manoel Viotti, director secretario da segurança publica, para o cargo de nosso thesoureiro na capital.

Barify, 10 de junho de 1910—O delegado de policia, bacharel **FRANCISCO EUGENIO DE TOLEDO JUNIOR.**".

Consta que os pintores e esculptores brazileiros e estrangeiros, residentes no Brazil, vão congregar-se para o fim de organizar, de accordo com o "comité" central, uma tombola, constituida por premios, que serão trabalhos de arte offertados, como donativos para contribuição nacional, em favor da iniciativa da Liga Maritima Brazileira.

O Dr. Manoel de Freitas Valle Filho, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, telegraphou ao secretario geral da Liga Maritima, pedindo que indicasse pessoa a quem pudesse ser entregue em Porto Alegre a importancia de 400 libras sterlinas, com que concorreu em favor da subscripção popular para a compra do novo "Riachuelo".

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' extraordinario o programma de hoje desse procurado cinema.

Serão exhibidas as ultimas producções de Pathé Frêres, o mais afamado fabricante no genero.

Cinema Odéon.

E' estupendo o programma de hoje. Serão exhibidas fitas inteiramente novas, entre as quaes se destaca, pela sua belleza, o "Perdão da offensa".

Cinema Rio Branco.

Reappareceu hontem, nesto luxuoso cinema, a interessante opereta "A viuva alegre", que teve, mais uma vez, occasião de provar quantas sympathias tem do publico.

A' vista desse exito colossal, a empreza resolveu dar mais algumas exhibições com a interessante opereta.

Em "matinée", será exhibido um colossal programma de 10 fitas.

Cinema Brazil.

E' inteiramente novo o programma do hoje desse procurado cinema.

No palco será representada a comedia "O commendador".

Cinema Paris.

Nada menos de seis magnificas fitas compõem o programma de hoje dessa excellente casa de diversões.

Cinema Ouvidor.

O colossal programma de hoje foi organizado com cinco novidades, que são verdadeiros encantos.

Não ha destaque possivel nestes "films" magnificos que, honrando as grandes fabricas que os confeccionaram, evidenciam bem o criterio e o esforço empregado pela empreza do Cinema Ouvidor, para satisfazer as exigencias dos apreciadores deste genero de arte.

Cinema Idéal.

Seis fitas magnificas serão hoje exhibidas. E' um successo garantidissimo, que virá augmentar, certamente, a justa preferencia que o nosso publico dispensa ao Cinema Idéal.

Cinema Soberano.

Do bello programma de hoje, faz parte o primoroso "film" "A legenda da Santa Capela".

No palco, a hilariante comedia "Não tem titulo".

O ESPERANTO

Duas grandes victorias acabam de alcançar os esperantistas norte-americanos, actualmente chefiados pelo Sr. John Barret, director do Bureau Internacional das Republicas Americanas e presidente da poderosa Esperanto Association of North America:

O governo dos Estados Unidos expediu uma circular a todos os seus representantes diplomaticos, ordenando-lhes que convidem os governos junto aos quaes estão acreditados para que estes se façam representar no 6º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Washington, de 14 a 20 de agosto proximo.

Até agora poucos paizes têm enviado representantes officiaes aos grandes congressos universaes de esperantistas. E' de crer que, attendendo ao convite acima alludido, os governos dos principaes paizes, mandem seus delegados ao Congresso de Washington, para o qual estão em preparo festas prodigiosas, tendo a respectiva commissão organizadora recebido já mais de 4.000 adhesões vindas de todas as partes do mundo.

A segunda victoria a que nos referimos é que o governo do Estado de Maryland, considerando ser de grande necessidade a existencia de um idioma internacional e á vista dos progressos do esperanto, resolveu, por decreto de 11 de abril do corrente anno, seja essa lingua ensinada nas escolas districtaes e normaes do Estado.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião dos socios da Brazila Klubo Esperanto, afim de procederem á eleição da nova directoria, de accordo com os estatutos.

SERVINDO PARA ROUBAR

Um dos *trucs* mais usados pelos ladrões é fazerem-se criados de servir.

Empregados em qualquer casa de familia prestam os melhores serviços, mas só por dois ou tres dias, até que conheçam os habitos das pessoas da casa e os logares onde são guardados joias e valores.

Feito o saque desapparecem; as victimas queixam-se á policia e, dias depois, novamente, recebem em casa novos criados, de cuja procedencia nem antecedentes têm conhecimento.

A's vezes, é certo, exigem informações; mas os meliantes costumam estar munidos de certificados por elles mesmos feitos...

A policia prendeu hontem uma audaciosa ladra, useira e vezeira nesse *truc.*

Chama-se Rosa de Sá ou Maria Benedicta, além de varios outros nomes que usa.

Volta e meia o corpo de segurança recebia communicações dos districtos policiaes que uma parda com taes e taes signaes, depois de ter servido em casa de determinada familia, onde se empregara para serviços domesticos, d'ali desapparecera depois de roubar joias, roupas, etc.

Diligencias varias haviam sido feitas sem grande resultado, até que hontem foi Rosa apanhada, e tambem Manoel Domingues, seu amasio e socio.

Tendo praticado um dos seus costumeiros delictos em casa de uma familia residente na zona do 15º districto, passou o que roubou a Domingues e ficou na casa, provavelmente porque não pudera fazer o *serviço* completo.

Houve queixa e Rosa foi levada á delegacia, afim de prestar informações, não porque alguem de casa desconfiasse della, coitada, tão bôa, tão prestativa... Mas as criadas empregadas nas casas de familia onde se dão roubos são mandadas ao corpo de segurança, para serem reconhecidas. Foi o que aconteceu a Rosa por sua má sorte.

Desmascarada, negou a pé firme, mas o Domingues havia tambem sido preso em virtude de uma boa diligencia, e os agentes já haviam tambem descoberto em uma casa em Jacarépaguá, onde reside a mãi de Rosa, joias, roupas caras e mil objectos diversos; um verdadeiro bazar, emfim.

Então Rosa confessou tudo e quiz até dar pancada em Domingues, porque, disse, fôra por sua vez roubada.

E' que Domingues era seu socio a meias; Rosa roubava, Domingues empenhava ou vendia e o producto era irmãmente repartido. Mas, Domingues nem sempre procedia com *honestidade*. Ha dias empenhara umas joias por 1:000$ e dissera a Rosa, que não sabe ler, que apenas apurara 400$. Rosa só soube disso na policia e foi o que valeu ao Domingos...

Até agora a policia descobriu que Rosa exercera a sua criminosa industria, entre outras, nas residencias dos Srs. Dr. Gomes de Paiva, á rua Maria José n. 36; Dr. Pinheiro dos Santos, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 61 e tambem nas casas á rua Conde de Bomfim n. 20, Santo Henriques n. 39; Riachuelo n. 215 e Visconde do Rio Branco n. 38.

Rosa e Domingues estão sendo devidamente processados e a policia ás voltas para descobrir-lhes outras falcatruas, até agora ainda não conhecidas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do deputado federal, Dunshee de Abranches, a directoria da Associação de Imprensa.

Tratou-se, entre outros assumptos, da nomeação de uma commissão de syndicancia para exercer severa fiscalização sobre as condições moraes e profissionaes para admissão de novos associados.

— A Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil será representada no banquete que vai ser offerecido ao deputado Alcindo Guanabara, pelo Sr. Durval Cahet, 2º secretario.

— Foi hontem installado na séde da associação o serviço de correspondencia e posta restante, destinado exclusivamente aos Srs. associados.

A peça, que é de canella ciré, artisticamente trabalhada, compõe-se de vinte e cinco "guichets", alphabeticamente dispostos e de seis gavetas inferiores.

— A distribuição dos bilhetes especiaes aos Srs. associados quites para as festas Joanninas, da praça da Republica, será feita diariamente, das 3 ás 6 horas da tarde, na secretaria da associação.

— A Associação de Imprensa tem a registrar ainda os cumprimentos e congratulações recebidos pela posse da nova directoria, dos Srs.: Cristobal F. Vallim, ministro plenipotenciario da Hespanha; Dr. Hugo Andrade Braga, delegado do 27º districto policial; Lydio Cardoso, 1º secretario da Associação Typographica Bahiana; Dr. Epiphanio da Fonseca Doria, director da Bibliotheca Publica do Estado de Sergipe; Dr. Antonio Souto Castagnino, delegado do 6º districto policial; Dr. Possidonio Pinheiro da Rocha, director da instrucção publica e da Escola Normal do Estado de Sergipe; Manoel de Souza A. de Oliveira, 1º secretario da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, 16 de Setembro da Bahia, e Dr. Alvaro Goulart Pinheiro, delegado do 22º districto policial.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o Sr. presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:900$, aos engenheiros Luiz José Le Cocq de Oliveira e José Pires do Rio, de ajudas de custo;

De 5:537$500, folhas do pessoal da commissão de desobstrucção dos rios que desabam na bahia do Rio de Janeiro, relativa ao mez de maio findo;

Ds 550$, 12:229$689, 22:296$540 e 5:805$710, a diversos de fiscalização no ministerio da guerra, no actual exercicio;

De 2:289$600, a Ch. Lorilleux & C., de material vindo da Europa, encommendado pela Imprensa Nacional, idem;

De £ 81.299-16-10, a H. Walker & C., de trabalhos executados, em maio ultimo, no porto do Rio de Janeiro, por distribuição de credito á delegacia em Londres;

De 2:000$, ao Dr. Felisbello Freire, divida de exercicios findos.

ALLIANÇAS?

A *Razon*, de Montevidéo, publicou uma correspondencia do seu representante em Buenos Aires assegurando que na capital argentina está sendo negociada uma alliança defensiva entre o Perú, o Brazil e a Argentina.

Essa alliança durará dez annos e terá por base:

1º. A Argentina e o Brazil compromettem-se a ficar neutros e a fazer respeitar a neutralidade no caso de uma guerra entre o Perú e outra nação sul-americana;

2º. Se o Perú tiver de luctar com mais de um paiz, a Argentina e o Brazil têm obrigação de ajudal-o directa ou indirectamente, conforme as circumstancias.

Estas são as fórmulas propostas pelo Perú. As das outras partes contratantes seriam estas:

1º. Não se póde fazer guerra a qualquer paiz sul-americano.

2º. No caso de guerra da Argentina ou do Brazil contra outro paiz, a parte não envolvida na contenda permanecerá neutra, mas o Perú terá obrigação de intervir em favor de um daquelles;

3º. As difficuldades que surgirem entre as partes contratantes serão resolvidas por arbitramento ante o tribunal de Haya;

4º. A alliança relaciona-se unicamente em conflictos entre nações sul-americanas.

"Como se poderá ver — accrescenta o missivista — se for levada a termo a negociação iniciada, será bastante importante, tendo em conta a aproximação de potencias até ha pouco, evidentemente rivaes. E' fóra de duvida que em certos paizes a noticia dessa negociação ha de rebentar como uma bomba, pois dê ou não resultados, nem por isso deixará de impressionar o espirito dos directores da politica internacional dos paizes mencionados.

Diz-se que o Dr. Saenz Peña não é alheio a estas negociações e sobretudo que a passividade do governo no caso das bandeiras e escudos dos consulados, assim como as declarações amistosas do barão do Rio Branco por occasião da manifestação anti-argentina no Rio de Janeiro, relacionam-se com o assumpto.

Além disso, entre o vice-presidente do Perú, Dr. Larrabure y Unanue, que veiu em missão especial para as festas do centenario, e os Drs. Figueroa Alcorta e de la Plaza houve ultimamente uma conferencia que durou mais de quatro horas."

CONGRESSO NACIONAL

A sessão, na sua primeira parte, foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso. Secretariaram os Srs. Ferreira Chaves, Estacio Coimbra e Simeão Leal.

A requerimento do Sr. Raymundo de Miranda foi a sessão suspensa por meia hora, afim dos relatores geraes da 1ª e 3ª commissões parciaes entregarem á mesa os seus trabalhos.

Reaberta a sessão, assumiu a presidencia o Sr. Quintino Bocayuva.

Os relatorios que faltavam chegaram e o presidente suspendeu a sessão.

AFFONSO COELHO EM ACÇÃO

Ha poucos dias entrou na joalheria de Gastão da Cruz Ferreira, á rua Gonçalves Dias n. 35, o conhecido ladrão Francisco Duarte Silva, vulgo "Calado", e furtou um alfinete no valor de 750$ e o entregou ao celebre Affonso Coelho, que tratou de empenhal-o na casa de penhores de A. Cahen & C., á rua Leopoldina n. 4, por 200$000.

Sabedora do caso, a policia do 3º districto prendeu os dois meliantes confessando Affonso Coelho a parte que tomou na transacção, não fazendo o mesmo "Calado", que nega a pés juntos o facto, apesar de já ter sido apprehendido o alfinete, que vai ser restituido ao seu legitimo dono.

1º CONGRESSO DE MUTUALISMO SUL-AMERICANO

O Dr. Claudio de Souza teve a feliz idéa de promover um congresso de mutualismo, no qual tomarão parte as diversas nações da America do Sul.

A Economizadora Paulista, de que é director-gerente, por deliberação de sua directoria, tomou a seu cargo preparar o congresso. Para esse fim, foi escolhida uma commissão executiva, que ficou composta dos seguintes Srs.: senador Antonio de Lacerda Franco, presidente; senador Luiz Piza e barão Dr. Brazilio Machado, vice-presidentes; Dr. Claudio de Souza, director geral; Dr. João Baptista de Oliveira Penteado, secretario; Dr. Victor Godinho, secretario geral; Economizadora Paulista, thesoureiro; Dr. Franscisco de Toledo Balta, Dr. Ismael Olavo Soares de Souza, Dr. João Severino Velloso, Dr. Souza Castro e Henetti Falchi, vogaes.

Todas as pessoas escolhidas fazem parte de associações de mutualidade, cooperativas ou caixas de previsão.

A commissão executiva expediu grande numero de circulares, convidando os interessados para tomarem parte no congresso, propondo-lhes um certo numero de themas, afim de serem estudados e discutidos, independente dos que cada congressista possa e queira propor.

A idéa da convocação do congresso tem tido excellente acolhimento, tanto no Brazil como nos outros paizes.

Já foi nomeado presidente do "comité" argentino o Dr. Benjamin del Castillo, illustre jurisconsulto, especialista nos assumptos referentes ao mutualismo.

O futuro congresso deve reunir-se em S. Paulo, nos dias 10 a 15 de março de 1911.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

37ª sessão ordinaria em 20 de junho de 1910

Sob a presidencia do Dr. Pindahyba de Mattos funccionou hontem em sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal, servindo o sub-secretario Dr. Edmundo Vianna.

Estiveram presentes os ministros Godofredo Cunha, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Cardoso de Castro, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Como noticiámos, tambem tomaram parte nos julgamentos de hontem os Drs. Raul Martins e Pires e Albuquerque, juizes federaes da 1ª e 2ª varas da capital, conforme resolução do tribunal, em sessão de quinta-feira, da semana passada.

A sessão foi aberta ás 11 1|2 horas da manhã.

O Dr. Edmundo Veiga procedeu á leitura da acta que foi approvada.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.596—Estado do Paraná—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti. Appellante, o Estado do Paraná; appellada, a União Federal—Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro. Funccionou como juiz o Dr. Pires e Albuquerque.

N. 1.603—Estado do Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti. Appellante, o juiz federal; appellada, a viuva Frederico Kremer—Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada por não ter provado a supplicante a sua defesa, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro que confirmaram a sentença appellada. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.783—Capital Federal (ex-officio)—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti. Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, o Sr. Manoel José Espinola — Negou-se provimento á appellação confirmando-se a sentença appellada, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida, que reformara a sentença para julgar improcedente a acção. Impedido o Sr. Manoel Espinola. Funccionou como juiz o Dr. Pires e Albuquerque.

N. 1.004—Capital Federal (sobre embargos) — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e André Cavalcanti. Appellados embargantes, Freire de Aguiar & C.; appellante embargante, William Pearson — Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Pedro Lessa. Tomaram parte no julgamento os juizes seccionaes da 1ª e 2ª varas da capital.

N. 1.273—Capital Federal (aggravo do art. 44)—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Rodolpho Bezerra Guimarães Pontes; aggravado, o ministro relator—Foi confirmado o despacho do juiz relator, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti e Godofredo Cunha. Tomaram parte no julgamento os juizes federaes da 1ª e 2ª varas da capital.

N. 1.600—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti. Appellante, a União Federal; appellado, o major Manoel Antonio de Moraes — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente.

N. 1.696—Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva. Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellado, Joaquim Garcia — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Cardoso de Castro.

APPELLAÇÃO CRIME—N. 435 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Espinola e Pedro Lessa. Appellante, José Dias; appellada, a justiça federal — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente.

Passagens.

REVISÕES CRIMINAES — Numero 131 — Ao Sr. Canuto Saraiva.

N. 1.346 — Ao Sr. Godofredo Cunha.

HOMOLOGAÇÃO DE SENTENÇA —N. 666 — Ao Sr. Manoel Espinola.

RECURSO ELEITORAL— Numero 174 — Ao Sr. Pedro Lessa.

Juizes federaes.

Nos concursos abertos na secretaria do Supremo Tribunal Federal para o preenchimento das vagas de juizes federaes nas secções de Paraná e do Espirito Santo já se acham inscriptos, no primeiro, 14 e no segundo 20 candidatos.

Acção improcedente.

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria que contra a União propoz João Soares Franco Maurity, para que fosse annullada a portaria de 10 de novembro de 1902, do Sr. ministro da fazenda, que declarou sem effeito a nomeação do autor, em 26 de agosto do mesmo anno, para o logar de fiel de armazem da Alfandega desta capital, assegurando-se-lhe os respectivos vencimentos até sua readmissão ao serviço.

O autor allega ter mais de dez annos de empregado de fazenda, tendo, assim, direito á aposentadoria, nos termos do art. 3º do decreto n. 117, de 1892, não podendo ser demittido sem processo, como estatue o art. 4º da lei n. 358, de 1895.

A União Federal contestou por negação.

O juiz federal, em sua sentença, julgou improcedente a acção,

"Considerando que o art. 3º do decreto legislativo n. 117, de 4 de novembro de 1892, não concedeu aos funccionarios publicos o direito de aposentadoria pelo facto de contarem mais de dez annos de effectivo exercicio, mas apenas aos que, tendo esse tempo, "se invalidarem no serviço da Nação", de accordo com a expressa disposição do art. 75 da Constituição; conferiu-lhes assim uma simples esperança de direito, uma "spes juris" de realização convencional, e não um "direito adquirido", que possam invocar contra a administração;

Considerando que, seja qual for o tempo de seu serviço, o funccionario publico póde ser livremente demittido, desde que a lei não o tenha declarado vitalicio ou prescripto o modo, a fórma ou processo de sua demissão;

Considerando que, além disso, nem mesmo o autor provou que contava realmente mais de dez annos de "effectivo" serviço publico, limitando-se apenas a juntar certidão da data em que obteve a primeira nomeação para a Alfandega;

Considerando que o art. 4º da lei n. 358, de 26 de setembro de 1895, tambem invocado pelo autor, só exige sentença passada em julgado, processo administrativo ou proposta justificada do chefe da repartição para a demissão aos empregados de fazenda, de "entrancia" ou "concurso", não fazendo, porém, o cargo do mesmo autor absolutamente parte de qualquer das duas categorias;

Considerando, finalmente, que, dependendo de fiança o exercicio regular do cargo de fiel de armazem da alfandega, deixou ainda o autor de prestal-a no prazo legal, como se vê da certidão de fls., em que requereu prorogação desse prazo, a qual não chegou, porém, a lhe ser concedida polo ministro, certidão de fls., tendo por isso justamente o acto de fls., cuja annullação pede, declarado, em vez de "demittido" elle, apenas "sem effeito" a sua nomeação."

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 684—Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Jorge Ribeiro—Negaram a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. Enéas Galvão e Tavares Bastos, que votavam para que fossem requisitadas novas informações.

N. 686—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; paciente, Antonio Cesario da Silva—Não tomaram conhecimento, por não se achar devidamente instruida a petição inicial, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

N. 689—Relator, o Sr. Miranda Montenegro; paciente, José Correia—Não tomaram conhecimento, por não se achar devidamente instruida a petição inicial, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.083—Relator, o Sr. Miranda Montenegro; aggravantes, Antonio José de Araujo e outros; aggravados, Antonio Alves Corrêa e outros—Não tomaram conhecimento, por não ser caso do recurso interposto; unanimemente.

N. 2.080—Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Elias Miguel Hillmus Nias; aggravado, Seraphim Cabadas Pombo—Negaram provimento; unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição—N. 2.084—Ao Sr. Moura Carijó; n. 2.085—Ao Sr. Enéas Galvão; n. 3.087—Ao Sr. Tavares Bastos.

Recurso crime—N. 310—Ao Sr. Dias Lima.

Carta testemunhavel—N. 269—Ao Sr. Affonso de Miranda.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 2.091.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição—N. 2.076.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações civeis—Ns. 1.269 e 1.331—Ao Sr. Dias Lima.

Appellações crime—N. 723; civeis—Ns. 1.393 e 1.410—Ao Sr. Tavares Bastos.

Appellações crimes—Ns. 709, 745 e 961; civeis—Ns. 596 e 132—Ao Sr. Miranda Montenegro.

Appellações commerciaes—Ns. 1.243, 1.274 e 1.279; civeis—Ns. 1.285, 895, 1.153, 1.174, 95, 949, 1.130, 1.227, 322, 1.251 e 940.

N. 1.223—Ao Sr. Enéas Galvão.

Appellação civel—N. 902—Ao Sr. Ataulpho Paiva.

EM MESA

Appellações crimes (Sanitarias)—Ns. 765, 766, 769 e 768.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel—N. 1.002; commercial—N. 1.199.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Appellação crime—N. 631.

Embargos de nullidade—Ns. 603, 3.057 e 833.

Acção improcedente—O juiz da 1ª vara commercial, baseado no que preceitua o art. 1, § 10, da lei n. 1.083, de 22 de agosto de 1860, julgou improcedente a acção movida por Castro Valentim & C. contra João Ferreira Serpa & Filhos, para haver a importancia de 10 contos, valor de tres titulos do aceite dos supplicados.

Concordata cumprida — O juiz da 3ª vara commercial julgou cumprida a concordata celebrada entre José Corrêa de Oliveira e seus credores.

Falsificação de privilegio — **Pronuncia**—O juiz da 1ª vara criminal pronunciou Alberto Carlos de Carvalho e Mario Galindo, contra os quaes José Joaquim Gomes offereceu queixa-crime por falsificação de um privilegio de propriedade do querelante.

Habeas-corpus—Domingos da Costa Soares, allegando má classificação do delicto que lhe é imputado, impetrou, perante o juizo da 5ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

JURY

2º TRIBUNAL

11ª sessão ordinaria, em 20 de junho de 1910

Presidente, o Dr. Edmundo Rego; juiz da 4ª vara criminal; promotor, o Dr. Pio Duarte; escrivão, o capitão Caetano Machado.

Perante o tribunal compareceu Patrocinio Agostinho de Barros, que não foi julgado por motivo de molestia de seu patrono.

Foi novamente marcado para hoje o julgamento do referido réo.

CONFLICTO A BORDO

A bordo do paquete allemão "Bahia", que se achava em nosso porto e que seguiu hontem para Europa, deu-se ante-hontem, á noite, um sarilho á prôa, motivado por uma grande bebedeira em que se metteram os passageiros de 3ª classe José Antonio, Antonio Augusto da Silva, José Miguel, Augusto Lopes e Innocencio Moreira dos Santos.

Por muito tempo andou em polvorosa aquelle navio, até que a policia maritima compareceu a bordo trazendo para a terra os ebrios, que foram recolhidos ao xadrez do 1º districto.

Durante a refrega elles atiraram ao mar varios objectos pertencentes ao navio e praticaram outros prejuizos materiaes.

O Dr. Ignacio Tosta recebeu do senador Berenger, presidente da Société Centrale de Protestation contre la licence des rues a seguinte carta, que publicamos por ser da actualidade:

"Sr. director—Sinto-me muito honrado com a carta que tivestes a bondade de dirigir-me e vol-a agradeço. Tenho a mais viva satisfação em saber que vós propondes a fundar no Rio de Janeiro uma associação destinada a luctar contra a desmoralização actual. Não ignorais, de certo, o grande esforço empregado neste particular pela conferencia internacional official reunida em Paris a 14 de abril, por convocação do governo francez. As energicas resoluções então tomadas são de natureza a satisfazer os amigos dos bons costumes. Posso felizmente certificar a intervenção firme que nella teve o representante do Brazil. Vossa circular de 25 de março, sobre transito de jornaes e publicações obscenas é de alta importancia e devia ser tomada como exemplo em toda a parte. Pelo correio, tenho a honra de remetter-vos a 2ª edição do novo manual contra a pornographia e seus supplementos periodicos publicados semestralmente. Aceitai, Sr. director, a expressão de minha alta consideração."

FABRICA CONFIANÇA INDUSTRIAL

A visita do Sr. presidente da Republica

ANNIVERSARIO DO DR. SERZEDELLO CORREIA

A recepção no palacio Monroe

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Visitou hontem o Sr. ministro o ministro plenipotenciario da Italia, barão Romano Avezzano, acompanhado do secretario da legação italiana, Sr. Ricardo Borghetti.

— Conferenciou hontem longamente com o Sr. ministro o senador Campos Salles. Terminada a conferencia SS. EExs. dirigiram-se ao palacio do Cattete.

— Por não dispôr da verba precisa, o ministerio da agricultura não se fará representar no 18º Congresso Nacional de Irrigação, que se reunirá em Puebla, no Colorado, conforme convite que o embaixador americano enviou ao nosso ministro das relações exteriores.

— O governo do Brazil recebeu convite do governo mexicano, por intermedio de sua legação, para se fazer representar no Congresso Internacional de Americanistas, que se reunirá na capital do Mexico, no mez de setembro.

— Requerimentos despachados:

Giocondo Lovaggioni — Não são precisos os seus serviços, presentemente;

Axel Erik Ellis — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente;

Barão de Famalicão — Idem;

Capitão Carlos Piquet — Idem;

United Shoe Machinery Company of South America — Idem;

Joen Mesny Tourtel — Idem;

Emilio da Silva Guimarães — Idem;

Francisco Sellner — Idem;

Raul Ferreira Leite — Idem;

Octavio Pacheco e Silva — Caracterise melhor a invenção;

Buschmann & C. — Deferido;

Francisco da Silva Costa — Idem;

Otto Specht — Indeferido por falta de verba;

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, H. Garnier, J. Pompilio Dias, *Jornal do Commercio* de Porto Alegre — Sellem as contas;

Companhia Agricola Fazenda Dumont e Estrada de Ferro de Baturité — Sellem os requerimentos.

— O Sr. ministro das relações exteriores communicou ao da agricultura que o representante do Brazil no Congresso Internacional de Camaras Commerciaes e Associações Commerciaes e Industriaes, a reunir-se por todo este mez, em Londres, será o Sr. Francisco Alves Vieira, nosso consul naquella cidade.

— O Sr. ministro recebeu communicação de que em S. Paulo está se organizando um forte syndicato de capitalistas inglezes, para explorar naquelle Estado a cultura do trigo e outros cereaes.

— Em Campos, a 26 deste mez, será inaugurada, pelo Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, a exposição de productos agricolas organizada pelo inspector agricola do 6º districto, coronel João Tavares.

Appareceu hontem o n. 6, deste mez, da excellente revista agricola *Chacaras e Quintaes*, que, como sempre, está magnifica.

Já não nos referimos mais á sua feitura artistica, que é um primor, como nos numeros anteriores, mas ao texto proveitoso, util e instructivo com que se apresenta essa edição.

Mais de vinte trabalhos, na maioria illustrados, encerra este numero.

A capa é uma linda trichromia, representando uma bella rosa "Ginicial Jacnimo".

Por determinação do Sr. ministro da agricultura, o director do serviço de inspecção estatistica e defesa agricolas, enviou aos inspectores as determinações abaixo:

Os machinismos agricolas que vos serão entregues, por intermedio da casa Arens & C., conforme a lista que vos envio, são destinados:

1º. A figurarem no mostruario dessa inspectoria (que será a sala mais accessivel ao publico), indicando a utilidade de cada um e o preço respectivo;

2º. A funccionarem: arados, grades, quebra-torrões, semeadores, cultivadores, ceifadeira, numa area apropriada, dentro da cidade, ou se de todo impossivel, nos suburbios, ao pé das principaes entradas da cidade, que obtereis solicitando-a da Camara Municipal ou de particulares em nome do Sr. ministro da agricultura, area que será mutavel para melhor exemplificação do ensino, fazendo funccionar os apparelhos sempre nos logares mais accessiveis ao publico, uma vez por semana, durante um dia e convidando os directores de collegios, de escolas publicas ou particulares com seu pessoal docente e alumnos, para assistirem a taes trabalhos, todos de agricultura pratica em turmas convenientemente distribuidas, ou como for mais conveniente, cabendo-vos, então, indicar mais com a mão do que com palavras as peças das machinas, os sulcos dos arados, as sementes a plantar, etc., lembrando-vos que toda semana o trabalho será sempre iniciado na ordem seguinte: pelos arados, semeadores, quebra-torrões, cultivadores e ceifadeira, salvo casos especiaes, sobre os quaes procedereis como julgardes mais conveniente;

3º. A serem emprestados aos pequenos proprietarios operosos, da cidade e suburbios, sem recursos para comprarem machinismos agricolas, emprestimo que será guiado pelo vosso criterio, defendendo no melhor sentido a conservação dos apparelhos. Quando for mister demonstrar a utilidade de certos apparelhos dispendiosos, podeis tambem emprestal-os aos agricultores abastados. O tempo durante o qual o apparelho emprestado ficará em mãos do agricultor, será o menor possivel, e determinado pelo vosso criterio e responsabilidade, que apparecerá, certamente no livro do inventario dessa inspectoria, informando com os demais sobre a conservação e destino do material agricola, enviado aos respectivos districtos.

Provisoriamente e até ulterior deliberação, tomareis para o funccionamento dos instrumentos agrarios um arador mestre, trabalhando sómente um dia por semana, avisando-me por telegramma, e com urgencia, do preço a estabelecer, antes do ajuste feito.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a terceira conferencia do Dr. Eduardo Torres Cotrim, sobre *A bovino-pecuaria na Argentina*.

Essa conferencia, cujo o assumpto é o commercio do leite na Argentina, é a penultima da serie organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, e das quaes se encarregou o Dr. Cotrim, para o que emprehendeu uma viagem áquella Republica.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo gratuitamente sementes de arroz, milho, algodão, alfafa, aveia, cevada, conteio, trigo, feijão, beterraba forrageira, cenoura, sulla, serradella, sorgho, theosinto, tremoços, trevo, couve rutabaga, nabo forrageiro, fumo, eucalyptus, abobora, tomate, acelga, melão, melancia, avena, elatior, bromus, gyra-sol, festuca, esparsetta, holcus, lupulo, juta, maniçoba, dactylis glomerata, pimentão doce, poa trivialis lolium, mucuná forrageira, vitia sativa e laethyrus sylvestris. Aceita pedidos de bacellos de videiras de varias qualidades cuja distribuição terá inicio de julho em diante.

Pelo vapor allemão "Etruria", entrado hontem neste porto, chegaram dois esplendidos touros da preconizada raça "Braun Schwitz", adquiridos no paiz de origem, pelos Srs. Hopkins, Causer & Hopkins, antigos importadores de animaes para reproducção.

Os bovinos ora importados vêm consignados, um ao coronel Severino Eugenio de Andrade, abastado fazendeiro e um dos mais importantes criadores do municipio de Turvo, e o outro ao governo do Estado de Minas Geraes, que pretende alojal-o na Gamelleira.

Tivemos ensejo de apreciar a bordo esses excellentes typos de reproductores.

Como se sabe, a raça suissa destaca-se das suas congeneres pela sua abundancia productiva, corpulencia, resistencia, superioridade de carne e sobretudo pela notavel capacidade de reproducção, o que a torna muito estimavel pelos criadores intelligentes.

Os Srs. Hopkins, Causer & Hopkins, no intuito de demonstrarem a primazia do gado europeu, adquiriram esses dois animaes na Suissa. As suas photographias e *pedigrees* estarão de hoje em diante em exposição no seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 95.

Os ascendentes desses dois touros foram premiados em diversas exposições, com primeiros premios e campeonatos.

O desembarque dos dois touros realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no cáes da Companhia Cantareira, no Pharoux, de onde seguirão para os seus destinos.

Os Srs. Hopkins, Causer & Hopkins tiveram a gentileza de nos participar que pelo vapor allemão "Petropolis", esperado em 3 do mez vindouro, devem receber diversos casaes de carneiros das melhores raças seleccionadas para carne e lã, encommendados pelo governo do Estado de Minas Geraes, para diversos criadores seus, sendo que um casal deverá embarcar com destino ao triangulo mineiro.

Os serviços da secção economica da directoria geral de Estatistica, como os das demais, se vão operando em torno dos respectivos programmas, segundo a importancia dos assumptos em relação aos recursos de que dispõem para a acquisição dos dados respectivos. Assim, dependendo essa acquisição, quanto á producção nacional, do levantamento de um censo agricola, nunca realizado no Brazil, para o qual não tem havido verba sufficiente, nem os imprescindiveis meios de acção, tem-se limitado a acção da estatistica, neste caso, á formulação dos questionarios e modelos, aguardando a opportunidade para o lançamento da operação geral.

Tal opportunidade sómente agora se offerece, já pela resolução do governo em associar ao proximo recenseamento, summaria investigação economica, já pela acção do departamento de inspecção, estatistica e defeza agricola, dotado do indispensavel e numeroso corpo de agentes externos, qual o dos inspectores agricolas, distribuidos por todos os municipios da Republica.

Não obstante, adstricto ao unico recurso da correspondencia postal, conseguiu a secção economica da estatistica geral, dirigida pelo Sr. Lucano Reis, organizar um quadro interessantissimo sob varios aspectos industriaes ou technicos, sobre a producção do assucar e seus derivados.

A simples designação dos titulos das columnas desse quadro, que em rapida inspecção pudemos apanhar, melhor dirá do valor do trabalho, obtido em inquerito que a falta de agentes collectores não permittiu, infelizmente, estender a "todas" as usinas do paiz.

Eis os titulos: "séde, Estados e municipios; producção média de cannas por hectare cultivado; coefficiente médio da expressão ou numero de kilos de canna espremida; densidade média do caldo em gráos Baumé; rendimento médio em assucar, por 100 kilos de canna, em alcool e aguardente por 100 kilos de mel; custo médio de uma tonelada de lenha; despeza média effectuada com a producção de uma tonelada de canna." Taes informações referem-se a cinco engenhos em Alagôas, quatro na Bahia, tres no Maranhão, dois em Matto Grosso, dois em Minas, um na Parahyba, 14 em Pernambuco, um no Piauhy, cinco no Rio de Janeiro, um no Rio Grande do Norte, um em Santa Catharina nove em S. Paulo, e sete em Sergipe.

A febre aphtosa no Uruguay.

MONTEVIDÉO, 20.

Appareceu a epidemia de febre aphtosa no gado dos departamentos de Mercedes e Soriano.

Parece que se trata do contagio do gado argentino, que ali foi importado e procedente da provincia argentina de Entre-Rios.

As autoridades sanitarias tomaram energicas providencias para evitar a propagação da epidemia.

(Da Agencia Americana.)

ALCOOL DE BANANA — A cultura da banana vai tomando proporções consideraveis em todos os paizes onde ella é possivel, e é justo que assim seja; porque é um fructo cujas qualidades alimenticias não podem mais ser postas em duvida.

Fructo agradavel, de um altissimo valor substancial, elle merece o favor com o qual tem sido unanimemente aceito nos mercados dos Estados Unidos, da Argentina, da França, da Inglaterra e de toda Europa.

Para ser apreciada como merece, a banana deve ser entregue ao consumo em um gráo de maturidade conveniente.

E' preciso que ella seja colhida antes desse estado, afim de que a maturação se effectue em partes, durante a viagem do paiz productor ao paiz consumidor.

Como a duração dessa viagem é variavel, segundo a distancia, a rapidez dos navios transportados e as escalas nos portos, concebe-se que a questão seja mais delicada do que parece e que as cifras representando o valor dos fructos perdidos sejam consideraveis e muito além de tudo quanto se póde imaginar.

E' preciso juntar a isso que os mercados não apresentam sempre a mesma actividade; nos Estados Unidos, por exemplo, de junho a outubro, época dos fructos indigenas, a venda das bananas diminue consideravelmente e dá-se certamente o mesmo nos paizes da Europa.

As bananas vendidas a varejo, a um preço uniforme, devem ser todas de um tamanho sensivelmente igual.

Tudo isso explica por que as companhias de navegação da America Central são tão difficeis e exigentes em aceitar esses productos.

Sabe-se que nos Estados Unidos a importação de bananas é monopolizada por uma poderosa companhia, a United Fruit Company, que tem séde em Nova Orleans e possue uma frota consideravel, sem cessar occuppada no transporte dos fructos colhidos nas Antilhas e nas Republicas do Centro America.

Ella possue ainda vastissimas plantações em diversas adjacencias de Costa Rica e outras partes.

Segundo as informações fornecidas pela Sociedade de Agricultura da Jamaica, e aquellas que temos podido recolher nos dados de Guatemala, deve-se calcular que a perda existente entre os fructos colhidos e os fructos vendidos, é cerca de 20 %.

Na Jamaica, por exemplo, essa differença representa dois milhões de *regimes*.

Conclue-se facilmente que, diante desse estado de coisas, o productor se veja preoccupado de encontrar uma utilização industrial para essa enorme quantidade de fructos.

Tem-se ensaiado a seccagem ou diversos meios de conservação, tem-se feito coser com assucar para fabricação da farinha, têm-se feito doces e conservas em calda, porém tudo tem sido insufficiente, diante da super-producção.

Ultimamente a imprensa parisiense tem annunciado a venda de novos productos alimenticios, nos quaes entra como base—a farinha de banana: ainda não se conhece bem o valor desses productos e é possivel que entre as misturas se encontrem alguns facilmente aceitaveis.

O problema não consiste tanto em augmentar o valor nutritivo da farinha de banana, sufficiente mesmo, senão em fazer um alimento ao gosto do consumidor.

A idéa deve ser entre nós imitada para aproveitar-se as bananas que não pódem ser exportadas, augmentando assim o seu valor e evitando a perda dos fructos.

Mr. de Herelle, actualmente chefe da estação experimental de Yucatan, na Merida, director da distillaria em Porto-Barris, na Guatemala, está estudando um processo para obtenção de um novo e excellente alcool de consumo.

Os ensaios feitos no laboratorio e a fabricação que elle tem tentado na distillaria com as bananas refugadas pela United Fruit Company, e destinadas a serem lançadas ao mar, ou a apodrecerem sobre a costa, tem permittido obter uma aguardente de muito boa qualidade e muito semelhante ao whisky.

As amostras que não tinham senão seis mezes de barril, enviadas á Exposição de S. Luiz, foram reconhecidos ao paladar como de qualidade superior.

Depois da analyse feita pelo Laboratorio do departamento da agricultura, de Washington—foi esse producto altamente recompensado com uma "medalha de ouro!"

Foi bastante um anno de barril (sabe-se como o envelhecimento dos alcooes se opera ligeiro nos paizes tropicaes), para communicar ao producto uma finesa notavel.

O whisky da banana se aproxima muito pelo gosto, do Canadian Club—, porém, elle apresenta sobre os whiskies de milho a vantagem de ser um producto puro, ao passo que os outros não são senão alcooes de milho, rectificados e perfumados com diversos liquidos, entre os quaes os vinhos de Xerez e do Porto.

E' verdade que não ha whisky puro, pois que o —Bureau of Chemist—do departamento de agricultura de Washington, tinha preparado em 1905 uma lei prohibindo a venda do whisky, contendo substancias estranhas, e tinha sido obrigado a retirar o *bill* apresentado sobre a applicação equivalente á interdicção completa da venda; pois que o Chemist Club de Nova York, na sessão de 1º de abril de 1905, tinha declarado que, das analyses feitas em todas as marcas de whiskies, tinha resultado que nenhum dos fabricados nos Estados Unidos podia ser considerado como isento de falsificação.

Posta de parte a questão da pureza, resta a do envelhecimento, que não tem o menor interesse.

O whisky de milho demanda diversos annos de deposito antes de ser entregue ao consumo, pelo menos cinco, para as boas qualidades.

O whisky de banana, ao contrario, é maduro ao fim de um anno!!

A amostra apresentada á Exposição de S. Luiz supportou a comparação com os productos que não tinham menos de 10 annos de barril.

Depois de termos mostrado que se póde obter pela fermentação do succo da banana nas condições especiaes com os levedos puros, que na especie tinham sido tomados, sobre o mesmo fructo, um producto commercial de boa qualidade, convém que se determine o preço da sua fabricação.

Póde-se dizer que elle é ainda menos elevado que o do whisky ordinario. O rendimento póde ser calculado na razão de 4 1|2 litros por *regime* de bananas.

Eis agora um orçamento feito para um estabelecimento de uma distillaria capaz de produzir diariamente 150 caixas de whisky de bananas:

Edificio, machinas e apparelhos, barris em quantidade sufficiente para conservação dos productos fabricados durante dois annos, 325.000 fr.;

Combustivel, mão de obra, administração, despezas geraes, durante dois annos, 187.000 fr.;

Caixas e botelhas para producção de um anno (4.500 caixas), 112.500 fr.;

Materia prima para fabricação durante dois annos, sejam 270.000 *regimes* ao fr. 75 cada um, 202.500 fr.

Total, 827.500 frs.

Ter-se-hia fabricado no fim de dois annos 45.000 caixas para a venda e restavam ainda 360.000 litros de liquidos, ou sejam outras 45.000 caixas, que seriam conservadas até o completo envelhecimento.

O preço liquido maximo seria de sete a oito francos a caixa e ter-se-hia um producto superior, em qualidade áquelles que são vendidos correntemente em grosso, em Nova York, a 22 fr. 50.

Como se vê, ahi está uma industria importantissima, a estabelecer nos paizes productores de bananas, susceptivel de remunerar os capitaes que ahi participarem, offerecendo ao consumo uma nova extracção que, como mostrámos, representa um valor assás consideravel.

Os Estados do Paraná, Santa Catharina e a cidade de Santos, em S. Paulo, que têm enormissimas plantações de bananeiras e que perdem por anno uma importantissima e colossal quantidade de *regimes* maduros, inaugurando agora essa nova industria, achariam collocação especial, mesmo nos nossos mercados, para a aguardente saborosissima e superior, isenta de nocividade — feita com o succo das bananas que actualmente, em porções incalculaveis, se põe fóra—*Paschoal de Moraes.*

PRAGA DOS GAFANHOTOS

Desde o começo do mundo o gafanhoto faz mal ao homem, destruindo-lhe os campos e plantações, tanto que as sagradas escripturas collocaram entre as sete pragas devastadoras da terra a dos gafanhotos, ainda hoje causando males, e maiores, no Egypto, Arabia, India, Estados Unidos, Argentina, e entre nós, em S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espirito Santo, por emquanto.

— Por causa da fome e sua propria natureza, o gafanhoto anda de terra em terra, fugindo de uma nação cujos campos devasta, para outras cujas plantações vai destruir, da noite para o dia.

— Ha gafanhotos de muitas qualidades; pequeno, grande, cinzento, verde, pulando sósinho pelos campos e culturas, sem causar estrago, mas aquelle do qual estamos falando, é grande, acinzentado, com manchas escuras, anda sempre em bandos enormes, de milhares, de milhões, de muitos milhões, cobrindo em fórma de nuvens o tamanho das villas e cidades pequenas sobre as quaes passam; este é o gafanhoto da praga, apparecendo em certa parte do anno, em grandes nuvens, vindas do lado da Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile. O seu nome na sciencia é *Schistocerca paranensis*, que se pronuncia *Xistocerca paranensis*.

Vejamos agora o que são os ovos dos gafanhotos e os *saltões*, que delles nascem, e os proprios gafanhotos, afim de sabermos destruil-os, e entendermos melhor o que se deve fazer contra a praga.

Ovos. — Quando chega o tempo da desova os gafanhotos procuram os lugares altos, seccos, descampados, recebendo bastante sol, limpos, ou de matto e herva resteiros, os campos, pastos, culturas, caminhos, preferindo os terrenos menos duros.

Com a parte inferior do corpo a femea do gafanhoto fura um buraco no chão, da fundura de sete centimetros ou duas pollegadas, e dentro delle põe os ovos, em numero de 70 a 100 até, postura que é feita de 20 em 20 dias, mais ou menos, durante muitas vezes, oito regularmente.

Na parte mais funda do buraco ou ninho ficam os ovos, dispostos como um pequeno cacho de banana; a boca do ninho é fechada por uma massa molle, leve, enchendo o resto do buraco até os ovos: esta massa serve para impedir á agua humidecer os ovos, e defendel-os dos inimigos dos gafanhotos.

No lugar onde fazem os ninhos encontram-se gafanhotos mortos depois da postura, e a terra parece crescida, abaulada.

O chôco dos ovos dura de 20 a 50 dias, e mesmo mais ainda; entre nós, porém, 25 dias mais ou menos.

O frio, o calor, a secca, a chuva, a humidade exagerados fazem muito mal aos ovos, demorando ou impedindo o chôco, cujo nome direito é incubação.

Quando o gafanhoto sae de dentro do ovo tem o nome de *saltão*, porque anda aos saltos, caminha saltando.

Saindo dos ovos os *saltões* procuram logo a massa molle fechando a bocca dos ninhos, e através da qual saem dos buracos. Nos Estados Unidos foram feitas experiencias, provando que: — voltando-se para baixo a boca dos ninhos, os *saltões* em vez de sairem da terra, procuram a massa tentando atravessal-a e sair pela boca, virada para dentro do chão.

SALTÕES — Vinte dias mais ou menos depois do chôco ou incubação nascem os *saltões*. Durante os oito primeiros dias andam e saltam pouco, amontoam-se no chão, em redor das plantas grandes e pequenas, desde a noite até o dia seguinte, quando o sol esquenta, tempo no qual começam então a mover-se, a caminhar, procurando comida, e depois do que voltam de novo a amontoarem-se até o sol quente do dia seguinte.

Se os *saltõesinhos* novos, tambem chamados *mosquitos*, por se parecerem com uma mosca pequena, não vivessem em montes, aquentando-se uns aos outros, como leitõesinhos no tempo de frio, poucos viveriam, e é por isso que com o calor do sol quente, os montes de *saltões* movem-se, desmancham-se, e os *saltões* caminham e saltam logo em busca de comida, de folha verde, para roer. Nesta idade comem pouco, movem-se pouco, como já vimos, sendo portanto facillimo destruil-os.

Quando o saltão nasce é verde, porém, depois que começa a não mais amontoar-se, a apartar-se mais dos montes, onde vivia, então muda a primeira pelle, perdendo a cor verde, trocando-a pela cinzenta-escura, isto succedendo quando elle tem oito dias. Neste tempo ainda a destruição é facillima.

Vinte dias depois muda de pelle pela segunda vez, apresentando então manchas amareladas, movendo-se já muito, do meio dia para a tarde, caminhando e saltando mais do que no tempo da primeira mudança de pelle. Tambem nesta occasião não é difficil a sua destruição, apesar da facilidade do ataque á praga ir diminuindo.

No fim de 45 dias o *saltão* faz a terceira e ultima muda da pelle, adquire azas, póde voar, e chama-se por causa disso *voador*.

E' depois da terceira muda que os saltões desenvolvem a maior actividade, caminhando e saltando extraordinariamente, voando em nuvens, devorando tudo que encontram, causando os maiores males que a praga faz aos agricultores, arrazando campos e plantações, ás vezes em um fechar de olhos, como se diz, para representar a fome voraz com que andam, e é justamente nesse tempo que o gafanhoto merece bem o nome de *praga*. Depois que elle adquire azas — ou fica algum tempo no logar onde nasceu destruindo as plantações — ou sae logo na primeira semana em que se tornou *voador*, em grandes nuvens, abatendo-se aqui e ali, pondo ovos, destruindo as culturas, espalhando assim a praga por toda a parte.

O agricultor que deixou o *saltão* ser *voador*, pagará caro o seu descuido, porque não poderá mais destruir a praga, voando de plantação em plantação, que elle verá destruir, sem meios de atacar o gafanhoto voador, limitando-se a espantal-o, com um trabalho sobremodo fatigante.

Vejamos agora como atacar a praga, como destruil-a, quando ainda for representada pelos *ovos* e *saltões*, ou já estiver transformada em gafanhotos voadores, gafanhotos feitos ou adultos.

DESTRUIÇÃO DOS OVOS — Quando os gafanhotos chegarem em um logar serão espantados sem demora, das plantações, por meio do barulho de latas, gritos, tiros de polvora secca, agitando-se no ar galhos ou ramos compridos, bambús, varas com pedaços de panno em fórma de bandeira, fumaça de montes de capim queimado com folhas verdes, nas quaes se poderá atirar enxofre para tornar a fumaça mais incommoda para os gafanhotos.

Desde que a desova tiver sido feita, o melhor meio de ataque é espalhar, com enxadas e pás, uma camada de terra, da grossura de um palmo, mais ou menos, sobre os ninhos e soccal-a bem, com soquetes pesados, cortados no matto proximo, ou por meio de grandes rolos, puxados com animaes, sobre o logar dos ninhos.

O soquete é para quem não tem rolos, ou porque não póde, ou porque o terreno tem tócos, pedras e *dependurados*, ou finalmente porque está cheio de plantação. O rolo é para o terreno desbravado, sem tócos, sem pedras, plano.

Tanto o soquete como o rolo soccam a terra sobre os ninhos, fechando-lhes a

Bibliotheca Municipal

boca, impedindo o chôco, ou impedindo a saida dos saltõesinhos ao nascerem.

Por isso, todo agricultor deve estar de sentinela ao seu sitio no tempo em que a praga apparece, olhando e seguindo as nuvens de gafanhotos, visitando diariamente os logares suspeitos de desova, e entupindo sem demora os buracos dos ninhos, conforme aconselhamos e lhe for possivel.

Quando o terreno permittir o uso do arado, um meio tambem muito bom é arar a terra bem fundo, picando-a, de modo que os córtes do arado fiquem bem juntinhos, revirando a terra, não ficando nenhum pedaço de chão que não tenha sido bem revirado; e tudo com o fim de enterrar os ovos bem fundo, porque muito soffrerão com isso.

O entupimento dos ninhos por este ou aquelle processo, de accordo com as condições de cada um, é o meio mais seguro e facil de destruir os ovos, que ficando sómente soltos, fóra dos ninhos, na terra mal revirada, continuarão a viver como as sementes, á custa do calor e humidade do chão, chocando dentro da terra, até sairem delles os *saltões*.

Por isso é preciso não descuidar do entupimento dos ninhos, sobretudo, meio pelo qual pequenos proprietarios e colonos, em Piracicaba, salvam as plantações arrolhando os ninhos com terra, matando a praga antes de nascer.

DESTRUIÇÃO DOS SALTÕES. — Ha diversos meios de destruir os *saltões*, porém, o mais poderoso e barato é o arseniato de sodio, veneno da mesma familia daquelle que usamos para destruir o *curuquerê*, custando o kilo 4$000.

—E a prova de que o arsenito de sodio é o maior destruidor dos *saltões*, é dada pela Africa do Sul, pelos agricultores, criadores e agronomos da Colonia do Cabo, do Transvaal, Orange, etc., paizes nos quaes o remedio tem sido empregado, durante annos, com os melhores resultados.

O remedio é usado mais fraco ou mais forte, conforme a idade dos *saltões*.

Para os *saltões* de duas semanas de idade, prepara-se deste modo:

Pesam-se 250 grammas de arsenito de sodio, um kilo de assucar mascavo ou de melado e medem-se 40 litros de agua bem limpa.

Isto feito, mistura-se o arsenito com o assucar ou melado, junta-se um pouco de agua para dissolver ou desmanchar tudo, e depois junta-se o resto dos 40 litros de agua.

Quando os *saltões* estiverem mais crescidos, com duas a cinco semanas de idade, o peso do arsenito será de 250 grammas ainda, mas o do assucar ou melado será de meio kilo, e a quantidade de agua de 30 litros.

Quando, porém, os *saltões* forem mais crescidos ainda, tendo a idade de cinco a oito semanas, será a mesma a quantidade de arsenito e de assucar que para os *saltões* de cinco semanas, porém, a quantidade de agua será de 20 litros.

E' bom escrever todos estes pesos e medidas separados, para as tres idades dos *saltões*, afim de não haver confusão.

Para os *saltões* de duas semanas:

Arsenito de sodio	250 grs.
Assucar ou melado	1 kilo
Agua bem limpa	40 litros

Para os *saltões* de cinco semanas:

Arsenito de sodio	250 grs.
Assucar ou melado (1|2 kilo ou)	500 grs.
Agua bem limpa	30 litros

Para os *saltões* de oito semanas:

Arsenito de sodio	250 grs.
Assucar ou melado (1|2 kilo ou)	500 grs.
Agua bem limpa	20 litros

— E' indispensavel haver o maior cuidado com o remedio, guardando-o em um quarto ou caixa, fechados a chave, bem como todas as vasilhas occupadas no preparo ou conservação delle, e é tambem indispensavel que, as pessoas lidando com elle, não tenham pés e pernas nuas, senão a pelle ficará queimada, para evitar o que, ou se passará gordura nos pés e pernas para evitar a queima, ou se andará de sapatos e calças grossas, ou um sacco enrolado na cintura e chegando até os pés.

Para usar o remedio basta borrifar ou irrigar com elle os pastos, as plantações, os mattos, que estiverem sendo destruidos pelos *saltões*. Quando os *saltões* já forem crescidos se borrifará ou irrigará um pedaço de pasto ou plantação bem largo, diante delles, de modo que comendo as plantas molhadas com o remedio ficarão envenenados. Um irrigador de furos bem finos servirá muito para este trabalho, de molhar bem as plantas, em chuva bem fina. Ha machinas chamadas pulverizadores que fazem o trabalho ainda melhor.

Como o arsenito queima as plantas, além de ser veneno, é indispensavel antes de applical-o, retirar toda a criação dos pastos, só fazendo-a voltar quando o remedio já tiver queimado o capim, ou uma boa chuva lavado as pastagens, envenenadas para os gafanhotos.

A dóse do arsenito não deve passar de 250 grammas, senão é um perigo para gado e para todos.

Os gafanhotos pódem levar até quatro dias para morrer, mas os *saltõesinhos* morrem logo.

Se a applicação do remedio for praticada seguindo todos os nossos conselhos, não haverá perigo algum de envenenar os animaes, e a destruição dos *saltões* será completa.

Na Africa do Sul, como já vimos, este modo de destruir *saltões* tem sido praticado em larga escala e sempre com os melhores resultados, tanto nos terrenos de montanhas, como nos terrenos de campo limpo, e de muita criação de gado, principalmente, porque elle se tem mostrado muitissimo superior a todos os outros meios de destruir *saltões*.

O seu perigo para a criação, portanto, quando bem applicado, é nullo; basta dizer que experiencias de sabios demonstraram que:—para um bezerro morrer, é preciso comer 18 kilos, ou uma arroba e tres kilos de capim, molhado com o remedio; e um boi só morrerá, comendo 36 kilos do mesmo capim, ou seja duas arrobas e seis kilos; e isto não poderá succeder *jámais*, se os conselhos agora dados forem seguidos á risca.

Os porcos e gallinhas comem, sem perigo, os *saltões* mortos por este processo.

O agricultor que não tiver por *todos os meios* ao seu alcance, destruido os *saltões* não possuirá mais plantação alguma, que será dos gafanhotos, para matar-lhes a fome devoradora.

Por isso, todos devem ter o maior cuidado, em matar os *saltões*, não descansando, de dia e de noite, emquanto não forem mortos os ultimos bandos da praga, senão o sitio ficará sem colheita, sem ter que comer, e será delle que sairá, com o *saltão-voador*, a destruição e miseria para os outros sitios. E é uma grande tristeza ter por visinho quem nem cuida do que é seu! Portanto, nada de perder tempo, nada de desanimar, mesmo diante da maior praga:—o remedio é este, é seguro, é facil e barato, mata os *saltões*, acaba com a praga, desde que o trabalho de todos seja constante, paciente e bem feito.

Ha outros meios de ataque taes como:—tocar os *saltões* para logar onde houver capim secco, e depois de tel-os ahi, queimar o capim, destruindo-os tambem; collocar capim, mattos seccos em redor delles e queimal-os; fazer agua de sabão bem forte, com sabão preto, e borrifar com ella os *saltõesinhos*; borrifar kerozene sobre os saltões; por meio de barreiras ou cercas de panno de algodão, de lona, de folha, de zinco, tocar os saltões para fossos, buracos, valletas, onde caem e são enterrados, este meio destróe a praga, mas é muito dispendioso, e pouco pratico fazer barreiras dentro do matto, nos *despenhadeiros*, e no meio das pedreiras.

Em verdade, as barreiras utilizadas em diversos paizes, são meio importante, sobretudo praticado com tanta perfeição, como fazem os argentinos, mas é sobremodo caro, e por isso mesmo impraticavel para o nosso agricultor, com terras de altos e baixos, cheias de mattas ou capoeiras, tanto que, se elle por ventura utilizar-se deste meio, poderá acabar com a praga, mas com uma despeza muito maior do que o valor da colheita salva da voracidade do gafanhoto, que mesmo assim, não deixará de visital-o no anno seguinte; e o mesmo diremos de outros meios de destruição semelhantes á este pelo preço.

Tudo o que a gente ensina, para isto ou para aquillo, só merece ser aprendido *quando é entendido, e póde ser praticado com proveito por aquelle que é o ensinado*.

DESTRUIÇÃO DOS GAFANHOTOS—Quando o *saltão* torna-se *voador*, que não anda mais saltando tanto, porém voando, que é o gafanhoto feito, adulto, não ha meio de destruil-o só ha o recurso de espantal-o, como ficou ensinado na desova.

Por isso devemos acabar dizendo que:— praga de gafanhotos póde apparecer dentro de poucos annos em todos os Estados do Brazil, se os agricultores não praticarem o que ficou escripto, que é boa experiencia, para nós, feita em outras terras, lidando ha muito tempo com a praga — *Dr. Dias Martins*, director do serviço, inspecção, estatistica e defesa agricola, do ministerio da agricultura.

PARA EVITAR MALEITAS

As *maleitas*, chamadas tambem *sezões*, *febres intermitentes*, *febres palustres* e *paludismo*, que é o nome mais direito, são causadas por um pequenino animal, que tem o nome de *plasmodium malarie*, o qual destróe e envenena o sangue.

Imaginai uma gotta de clara de ovo, tão pequenina que não se possa vêr com os olhos, movendo-se como um polvo, e tereis mais ou menos a figura do causador das *maleitas*, do productor do *paludismo*, animal tão mesquinho de tamanho, que só o podemos ver por meio de um vidro de augmento, especial, chamado *microscopio*.

O causador das *sezões*, o *plasmodium malarie*, vive dentro do corpo de certos mosquitos, de qualidades diversas; uma dellas chama-se *Anopheles*, cujos mosquitos gostam das aguas claras; outra chama-se *Culex*, e gosta das aguas escuras, sujas, pôdres; outra, finalmente, *Aede*.

Esses mosquitos todos gostam das aguas paradas, na superficie das quaes põem ovos; desses ovos, no fim de 48 horas saem larvas, filhotes, que ficam assim, durante oito ou dez dias, tempo depois do qual transformam-se em mosquitos.

Quando taes mosquitos picam a gente (só a femea é que póde picar) o ferrão delles, entrando na pelle, deixa dentro della, no logar da ferroada, os germens, os filhotes do *plasmodium malarie*, os quaes dahi vão ter ao sangue, onde chegando, agarram-se a uns globulosinhos vermelhos chamados *hematis*, que são parte muito importante do sangue, dando-lhe a côr vermelha, que elle tem, além de conduzirem por todos os logares do nosso corpo a parte mais preciosa do ar que respiramos.

Depois de agarrarem-se ás *hematias* os *plasmodios* tomam mais ou menos a fórma de enguia e, furando os globulosinhos, nelles penetram e ahi fazem casa e multiplicam-se de tal fórma, dentro das *hematias*, que estas partem-se, abrem-se, como a casca de um ovo, que o pinto quebra, saindo então de dentro dellas milhares de *plasmodios* e ao mesmo tempo um veneno por elles fabricado; e animaes e veneno espalham-se por todo o sangue, destruindo novamente as *hematias* e envenenando o corpo.

E cada vez que isto succede, cada vez que os globulos vermelhos são destruidos, apparece o *accesso das maleitas*, isto é: o frio, o bater de queixos, o tremor de todo o corpo, e depois: o calor, a febre e finalmente os suores, que marcam o fim *dos accessos de sezões*, das *febres intermittentes*, do *paludismo*.

E esta destruição de globulos, e este derramamento de veneno tantas vezes repete-se, que um tempo chega, no qual grande parte das *hematias* desapparece; e por isso o sangue vai perdendo a côr vermelha e ficando mais envenenado, e o doente amarelando, cada vez mais palido, enfraquecendo sempre, e morrendo ás vezes rapidamente, se não for tratado sem demora.

Se o doente não curar-se direito, fica empalamado para toda a vida, inutilizado para o trabalho, e os filhos que produzir serão todos muito enfezados e doentios.

De longe se conhece o sujeito, que tem *maleita velha*; a cara delle é como a de pessoa que mergulhou na agua cheia de lama e não enchugou-se, ficando seccas nas faces e adiante do pescoço, manchas ligeiramente escuras, representadas por muitos pontinhos sujos, reunidos.

Esses sujeitos, como toda gente que tiver maleitas, são perigosos, para tel-os como camaradas, colonos ou hospedes, porque pódem passar a molestia nos outros camaradas ou empregados das fazendas ou pessoa de familia.

A's vezes os corpos dos mosquitos não contém o germen do *plasmodium malarie*, e portanto as femeas pódem morder sem produzir maleitas; quando, porém, os mosquitos mordem um doente de sezão, um doente de maleita velha, como aquelle ao qual nos referimos, chupam com o sangue desses doentes os germens do paludismo, os *plasmodios*, que ficam de tal modo morando no corpo dos mosquitos, onde se multiplicarão e de onde sairão na primeira occasião opportuna, por meio das picadas na pelle do homem, espalhando assim *maleitas* por logares e casas, onde antes não havia.

Este modo de apanhar-se *maleitas* é o mais frequente e o unico conhecido, entretanto é bom saber que ás vezes têm-se *sezões* sem *haver* mosquitos, e tambem, quando se trabalha nos serviços de terra, abrindo vallas, regos d'agua, limpeza de açudes, etc.

Eis o que é a *maleita* e como ella é produzida, vejamos agora os meios de evital-a.

Convém lembrar aqui, que, na difficuldade de conhecermos os mosquitos, que espalham *maleitas* e outras molestias, o mais acertado será fazer guerra a tudo que fôr *pernilongos, borrachudos*, emfim, a tudo que fôr mosquitos. E não haverá senão beneficios, estendendo esta guerra ás moscas, causadoras tambem de muitas molestias e graves.

Meios de evitar maleitas

—Fazer a casa em logar secco, longe de aguas paradas, brejos, lagoas, etc.

Nos logares encharcados:—abrir vallas numerosas, em todos os sentidos, de fórma a juntar e obrigar a agua a correr sempre, enxugando assim a terra molhada ou coberta por ella.

—Plantar eucalyptus, bambús, gyrasol, nos logares rasgados pelas vallas, que devem andar sempre limpas, dando passagem franca ás aguas. Plantações uteis tambem devem ser feitas nestes logares esgottados.

—Nos logares suspeitos, como *maleiteiros*:

—só beber agua filtrada ou fervida;

—procurar por todos os meios afastar e destruir os mosquitos, evitando ser picado por elles, o que se conseguirá, queimando na casa ou rancho, pó de pyrethro (pó da Persia), assucar mascavo, um pouco de kerozene em um prato e folhas seccas de eucalyptus ou quaesquer folhas cheirosas, cuja fumaça muito afugenta os mosquitos.

Os mosquitos, caindo estonteados no chão por causa destes cheiros, devem ser juntos e queimados.

Para não ser mordido pelos mosquitos, se passarão nas mãos, no rosto, no pescoço e nos pés (das pessoas descalças), diversos remedios, que afugentam, pelo cheiro e pelo gosto, taes como:

Tintura de pyrethro, pomada de alcatrão, kerozene, misturado com um pouco de agua, essencia de eucalyptus, tintura de quassia amara, alcool ou pinga camphorada, etc.

Quando a pessoa tiver recursos, usará de mosquiteiros, de télas metalicas nas janellas, portas e venezianas, de luvas e véo envolvendo toda a cabeça, cobrindo o rosto e o pescoço.

Quando houver um doente de *maleita* na casa, rancho ou barraca, é preciso o maior cuidado com elle, afim de não ser mordido pelos mosquitos, senão a *maleita* poderá passar delle para toda gente da casa, rancho ou barraca. E o meio de evitar nelle a picada do mosquito é a queima do pó da Persia, ou do assucar mascavo, ou de folhas seccas de eucalyptus dentro do commodo occupado pelo doente, passando lhe tambem nas mãos, no rosto, pescoço e pés os remedios já ensinados.

O logar mordido pelo mosquito será tocado com a tintura de iodo duas a tres vezes por dia.

Para destruir as larvas, os filhotes dos mosquitos, nas poças de agua ou nas aguas paradas, se passará sobre taes aguas, de oito em oito dias, um panno molhado em kerozene, calculando-se que para cada metro quadrado de agua estagnada é preciso mais ou menos, uma colher de sopa, cheia de kerozene.

A camada de oleo do kerozene que fica sobre as aguas, afoga os filhotes todos, impedindo que elles respirem.

Quando não fôr possivel, por qualquer motivo, praticar todos os conselhos que estamos dando, um meio muito importante para evitar *maleitas* é o *quinino*.

Quem fôr viajar por logares *maleiteiros* ou morar nelles, deve levar ou ter comsigo capsulas de chlohydrato ou sulfato de quinino, contendo cada uma de 25 a 50 centigrammas do remedio.

As capsulas serão tomadas de dois em dois dias, se forem preparadas as de 25 centigrammas; de tres em tres dias, se forem preparadas as de 50 centigrammas; as capsulas pódem ser usadas por muitos dias.

Quando não houver capsulas com o remedio, ou balança para pesal-o, toma-se um papel de cigarro, põe-se dentro delle o quinino que fôr possivel, enrola-se como um cigarro, fechando bem as pontas, e engole-se, com agua, como se fosse capsula, podendo-se tomar quatro ou mais cigarros por dia.

Este meio tem dado tambem os maiores e melhores resultados e deve merecer toda a confiança.

Os meios (exceptuando-se o quinino) que acabamos de aconselhar, para evitar *maleitas*, além do rigoroso asseio da casa, do *terreiro* e das pessoas, são os mesmos, que se devem praticar *para não ter febre amarela*.

* * *

Convem tambem ficar sabendo que a remoção de terra, a abertura de vallas e *poços*, a limpeza de açudes, etc., no tempo do calor, devem ser evitadas, e adiadas para o tempo do frio; entretanto, quando fôr urgente fazer taes serviços no tempo do calor, convem dar aos trabalhadores as capsulas ou papeis de sulphato ou chlorydrato de quinino, conforme atrás já ficou dito, para prevenir o apparecimento de *maleitas*.

* * *

A salvação das terras, onde até *cachorro treme*, a salvação das fazendas e sitios *maleiteiros*, desvalorizando tanto as propriedades, afugentando o trabalhador, quando não o mata ou inutiliza, depende, relativamente de muito pouco, está ao alcance de todos, e consiste principalmente: —*no trabalho de fazer correr as aguas paradas e afastar e destruir os mosquitos*.

Por isso, o povo do campo, o nosso *caipira*, penetrando instinctivamente a natureza das coisas, diz:

Quando a agua está parando
Maleita está chocando...

DR. DIAS MARTINS,

director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola, do ministerio da agricultura.

Correspondencia.

Batataes—S. Paulo—*Um velho lavrador*—Este nosso assignante deseja saber se os Srs. R. Souza & C., fabricantes de uma farinha de banana, sob a denominação de "Bananose", empregam no seu preparo o fruto maduro, o que lhe parece que sim, pois tal farinha conserva o sabor da banana e não tem a acidez que ha quando feita do fruto verde. Tem essa duvida, porque até agora não se conseguiu fabricar semelhante farinha com o fruto maduro.

Tem razão *Um velho lavrador*. Segundo communicação que nos fizeram aquelles senhores, são elles proprietarios de um privilegio para fabricar farinha de banana, extraida do fruto maduro, por um processo que descobriram.

Por falta de recursos industriaes, não lançaram ainda o seu producto em praça, embora estejam delle fazendo propaganda nas exposições de Buenos Aires e de Bruxellas.

Acreditam poder fazel-o dentro em breve e em grande escala.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Como antecipámos, assumiu hontem o cargo de sub-director interino da linha, o illustre Dr. Valentim Dunham, durante a ausencia do distincto Dr. Carlos Euler, que seguiu hontem para a Europa em commissão.

—As officinas do Engenho de Dentro, dirigidas pelo Dr. Dol Castilhos, estão trabalhando activamente nos reparos de grande numero de carros de passageiros destinados aos trens de suburbios e ramaes de Santa Cruz e Paracamby.

—O illustre Dr. Carlos Euler, subdirector da linha, que seguiu para a Europa em commissão, hontem, ao despedir-se dos seus collegas e funccionarios no escriptorio technico, inaugurou no seu gabinete o busto em gesso do saudoso Dr. José de Andado Pinto, que durante longos annos exerceu competentemente o cargo de sub-director da linha.

—Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu o superintendente da Leopoldina Railway Company, Limited, o seguinte officio:

"Respondendo ao vosso officio sob n. 398, de 30 de maio ultimo, tenho a satisfação de communicar-vos que esta companhia aceita a ampliação que propondes, no sentido de tornar possiveis despachos directos entre as nossas estações e as das estradas de ferro paulistas, procedendo-se ao calculo dos fretes e na liquidação das contas, de conformidade com as medidas suggeridas no citado officio.

Os nossos departamentos de contabilidade se encarregarão de estudar os detalhes da organização do serviço, expedindo-se, então, instrucções ao pessoal."

—Já tiveram inicio as obras para o augmento da plataforma da estação de Lorena.

—Vão servir: em Norte, o praticante de conferente Luiz Alberto Whately e em Saudade, o conferente de Volta Redonda Rosendo de Almeida Garcia.

—Apresentaram-se e entraram em serviço o encarregado de Eugenio de Mello, Candido Correia de Moraes, e os conferentes da Maritima José Tolentino Barbosa e Agenor Cirne.

—Com o Dr. Paulo de Frontin conferenciou hontem o engenheiro Mariano de Oliveira sobre o traçado do valle do Paraopeba para a linha de bitola larga até Bello Horizonte.

—O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de um representante da Leopoldina Railway, teve hontem á tarde longa conferencia com o Sr. ministro da viação sobre a revisão das tarifas de mercadorias.

No correr da conferencia, o representante da Leopoldina fez varias considerações sobre algumas das alterações propostas pelo Dr. Frontin na revisão das tarifas.

—A estação de S. Diogo exportou anto-hontem 19.905 volumes com 624.441 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:039$512.

—A estação Maritima importou ante-hontem 1.240 volumes com 175.800 kilos de mercadorias e exportou 29.098 kilos e mais 440.000 de minerio.

O "stock" de café era de 4.844 saccas com 293.062 kilos.

A renda foi de 30:691$800.

—Tiveram ordem de servir: em Paty, o praticante Joaquim Silva; em Bemfica, o praticante Antonio Martins Couto, e em Realengo, o praticante Augusto Cabral de Mello Rego.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Alvaro Martins Teixeira e Arnaldo Antunes Fernandes, este de Bemfica e aquelle de Paty.

—Foram hontem despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos abaixo:

Alfredo Leal—Aguarde opportunidade;

Alvaro Pires Domingues — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Armando Pereira da Motta — Aguarde opportunidade;

Alberto Tiburcio da Conceição — Sendo o requerente empregado addido, não lhe aproveita a concessão da lei n. 2.221;

Augusto de Souza Castro—A' vista da informação, não póde ser attendido:

Augusto José Rodrigues—Idem;

Augusto José de Araujo Briggs—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Agostinho Dias—A' vista da informação, não póde ser attendido;

Adolpho Teixeira Cunha—Idem;

Alvaro Barroso & C.—Apresentem reclamação em impresso proprio;

Aristo Silva da Fonseca — Indeferido;

Antonio Macedo—Dirija-se á directoria da Caixa do Pessoal Jornaleiro;

Antonio Motta & C.—A' vista das informações, não podem ser attendidos;

Antonio Oliveira França — Indeferido;

Antonio Pinto—O requerente já foi attendido por despacho de 9 de abril proximo passado;

Antonio do Almeida Pinto—O tempo a que se refere o requerente já consta de sua fé de officio;

Antonio Gomes Pereira — Submetta-se opportunamente a concurso;

Antonio da Fonseca—Aguarde opportunidade;

Braulio Targino das Chagas—Das informações se verifica não ter o requerente direito ao que pede;

Benedicto A. Rodrigues de Andrade e outros—O regulamento não faculta a concessão requerida;

Candido Soares Guimarães—Aguar de opportunidade;

Clark Morel e outro — Deferido, sendo incluidos os horarios em resumo;

Carlos Braga—Seja relevada a reposição, por equidade, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Carlos Cesar da Silva Brito—Restitua-se, mediante recibo;

Carlos José de Freitas—Idem;

Carlos Paula de Carvalho—Aceito;

Ernesto Moreira da Silva—A' vista das informações, não póde ser attendido;

Emygdio Pires — A estrada não dispõe, presentemente, do material a que se refere o requerente;

Francisco dos Santos—A' vista das informações, não póde ser attendido;

Francisco Rodrigues de Almeida—Certifique-se;

Francisco José Lopes & C.—Dê-se vista das informações;

Francisco José de Carvalho—Selle o requerimento;

Francisco Soares de Azevedo — Aguarde opportunidade;

Francisco Soares de Azevedo—Selle o requerimento;

Francisco Fernandes—Submetta-se a concurso, opportunamente;

Francisco Fernandes Cesar Leite—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Godofredo Silva Novaes — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Germano Antonio da Rocha—Seja aberto o inquerito requerido;

Georgina Barreiro—A' vista da informação, indeferido;

Roberto Pires e Silva—Sendo o requerente empregado addido, não tem direito ao que requer;

Pietro Domiciano — A petição a que se refere foi despachada em 9 de maio, conforme consta do livro da porta;

Pedro Andrade e Silva — A' vista das informações, não tem direito ao que requer;

Soares Cunha & C.—Certifique-se o que constar;

Synesio Moura — Restitua-se, mediante recibo.

ALIMENTO E SAUDE

O PÃO DE GRIFFITTS E O SR. MALHEIRO DIAS

Não piam!

Malheiro Dias, o romancista da "Mulata" — o seu inicio literario no Brazil — e outras producções de uma esthetica impeccavel, mais tarde, quando amadureceu o seu talento literario, está padeiro.

Dirige a "Illustração Portugueza" e faz e vende pão, o legitimissimo pão para a boca!... Leiam o seguinte interview do "Dia", de Lisboa:

Quem affirmou que a mulher é a maxima personificação da curiosidade, tendo em vista a fraqueza que no Paraiso a levou ao peccado original, disse-o com certeza antes de se pensar em jornaes e jornalistas. Porque, a verdade deve até contra nós proprios dizer-se, não ha curiosidade mais viva, mais aguda do que a que nos leva, a nós, homens da imprensa, a alimentar a curiosidade dos que nos procuram e lêem.

Profundamente curiosos, pois, constando-nos que um dos mais nobres espiritos de romancista da nossa terra, o Sr. Carlos Malheiro Dias, se entregara á exploração por conta propria de um ramo de commercio, não resistimos á necessidade de o interrogar, de colher da sua palavra o esclarecimento exacto acerca do novo rumo que o illustre escriptor impôz á sua sua actividade.

Procuramol-o no seu estabelecimento na rua Ivens n. 40. E, ao entrar, tivemos a sensação de que haviamos sido illudidos. Pois era aquillo um estabelecimento commercial? Malheiro Dias asseverou-nos que sim. Nós olhavamos em torno, surprehendidos, pensando no milagroso poder da arte que tudo transforma e embelleza, imprimindo a uma loja de vender pão o encanto sadio e alegre de uma boceta intencionalmente preparada para o amor. Tudo branco, immaculadamente branco: tecto, paredes, prateleiras; tudo combinado com o esmero simples e requintado de quem prepara um ambiente que lhe lisonjeie o corpo e a alma. Tinha passado por ali o talento artistico de Raul Lino—informou-nos o romancista, sorrindo, com justificada satisfação, o nosso movimento [illegible].

E como lhe observassemos, em um ar simulado de convicção:

— Mas isto é para a venda de pão... de espirito, esse pão cuja venda, até aqui, V. entregava ao cuidado das livrarias...

Elle sorriu, accentuando que não, com energia. O pão... de espirito continuaria á venda nos livreiros. Ali vender-se-hia apenas o pão do corpo, e o melhor, o mais nutritivo, o mais hygienico que a anciedade progressiva do homem tem encontrado. A venda de um não o impediria de se consagrar, com o amor de sempre, á feitura do outro, do que é entregue ao tino commercial das casas editoras. Essa dualidade de escriptor e de commerciante, na apparencia tão contradictoria, só era ao primeiro relance, ligando-o ao seu nome, ás suas occupações anteriores, limitadas ao campo ideal da arte. Porque, afinal, quantos artistas, quantos homens de espirito, não saindo da esphera estreita do meio portuguez, se nos depararam, cultivando os campos, explorando industrias, dirigindo emprezas commerciaes? Não falando de Herculano, de Fialho de Almeida e Guerra Junqueiro, lavradores e negociantes do producto das suas terras, tinhamos Jorge O'Neil, musico, artista privilegiado, collecionador de pintura e esculptura, official-mór da Casa Real e descendente legitimo dos vice-reis da Irlanda, á frente da casa commercial Torlades.

O Sr. Mello e Souza, membro do conselho de estado e par do reino, nem por o ser abandonou a sua casa commercial. O Sr. Pereira de Miranda, ministro de estado honorario, é negociante, como o são afinal todos aquelles que dirigem companhias de exploração mercantil.

O que resultava, afinal, do que ouviamos ao escriptor, e era isso o que mais nos interessava, era que a literatura portugueza não deixará de receber o forte impulso da sua penna brilhantissima, porque Malheiro Dias, distribuindo o tempo com o methodo de quem lhe conhece o valor, continuará a ser o homem de letras, o romancista, o director da "Illustração Portugueza".

Inquerimos se tinha fé na sua iniciativa.

—A mais absoluta,—respondeu-nos —Nunca pude mesmo trabalhar sem fé. E a proposito, com um accento vigoroso de esperança pelas compensações do futuro, falou-nos do movimento de curiosidade provocado pelo annuncio da fórmula Griffitts, para o fabrico domestico do pão, que já se não circumscreve a Lisboa, que alastra promettedoramente pela provincia. A correspondencia recebida dia a dia basta para dar trabalho a um empregado.

Não procura, porém, illudir-se—affirma. Sabe muito bem que para diffundir o uso do pão de Griffits será necessaria uma tenaz e longa campanha. Não se destroem preconceitos seculares com meia duzia de annuncios. Mas a verdade triumpha sempre.

Em Portugal, como no estrangeiro, o pão de Griffitts será o pão de amanhã. Para todos? Não. Infelizmente, o pão de Griffitts não resolve o problema da indigencia; limita-se a resolver o problema da saude.

O pão de Griffits na medicina

Referimo-nos então ao consumo que os medicos podiam proporcionar-lhe, indicando-o, aconselhondo-o aos seus doentes.

—Não ha duvida—asseverou—os medicos pódem prestar-me o maior auxilio, o mais decisivo e espero-o confiadamente. Nenhum, dentre os muitos com quem tenho conversado me têm negado o seu apoio. Ha mesmo alguns medicos especialistas que já têm experimentado nas suas clinicas o pão de Griffitts. E como esperar outra coisa? No problema dietetico o pão occupa o primeiro logar. E' o pão o primeiro alimento que os medicos, em caso de doença, proscrevem da alimentação. Raro é, porém, o doente que se resigna á sua falta. E hoje, o doente, póde, sem inconveniente algum, comer pão—o pão de Griffits.

—O pão de Griffits poderá vir a ser adoptado nos regimens dieteticos hospitalares?

—Com certeza. Não o duvide. E para começar, a Assistencia Nacional aos Tuberculosos vai experimental-o no sanatorio do Outão. Mas não só nos hospitaes e casas de saude o seu uso se impõe. O pão de Griffitts está naturalmente indicado para o exercito e para a marinha.

—E já iniciou alguns trabalhos nesse sentido?

—Lá iremos. Roma não se conquista em um dia. E' preciso proceder por tentativas, a principio quasi timidas. Eu aguardo sem impaciencia o resultado, que presumo consideravel, da propaganda medica. Os meus primeiros freguezes serão os doentes. Depois virão os sãos.

O paladar, o aspecto e o fabrico do pão

—Quizemos saber, a seguir, se o pão é agradavel ao paladar?

—Agradabilissimo. Os que o consome não pódem dentro em breve ingerir sem repugnancia o pão levedado.

—E o seu aspecto?

—O de um loiro "cake". E este é o primeiro preconceito a destruir naquelles que esperam encontrar neste pão sem fermento, neste pão scientifico, neste pão nutritivo, o aspecto perfidamente attrahente do pão vulgar; desse pão branco, fôfo, venenoso e acido, que mais não é do que um verdadeiro ludibrio alimentar.

O peior será, talvez, o seu fabrico em casa, objectámos.

E' facilimo. Mas não raro acontece que as primeiras tentativas de falsificação resultam imperfeitas: ou porque o cozinheiro bateu menos a massa, ou porque lhe addicionou demasiada manteiga, ou porque o forno do fogão não estava bem quente... Entretanto, esse primeiro insuccesso, quando se dé, não póde ser motivo de desanimo. A correcção ao defeito primitivo da manipulação faz-se quasi mecanicamente. E não só para fabricar pão serve a farinha de Griffitts. Em uma das mais opulentas casas de Lisboa, uma senhora lembrou-se de tentar o aproveitamento da nutritiva e hygienica farinha para bolos. E a tentativa teve um pleno successo. Tão grande que a pastelaria Marques vai pôr á venda "cakes" feitos com a farinha scientifica de Griffiths.

O preço do pão de Griffiths

— Ha de dizer-se — continuou Malheiro Dias — que o pão de Griffiths é caro. Essa carestia é, porém, apenas apparente. 100 grammas de pão de Griffiths equivalem á substancia nutritiva contida em 1.000 grammas de pão vulgar. O pão de Griffiths é um alimento.

— E quer V. dar-nos a receita do seu fabrico?

— Da melhor vontade.

Aqui tem um pacote de farinha. Quantas são as pessoas da sua familia?

— Somos quatro.

— Pois ahi está, nesse pacote, o pão de seis dias.

E como nos mostrassemos surprehendidos:

— Naturalmente será para isso necessario que não queiram fazer exorbitar o pão da sua funcção alimentar subsidiaria. E agora, a receita.

Dir-se-ha á cozinheira que deite em uma vasilha duas chavenas de farinha, uma chavena de leite ou agua, um pouco de sal e uma colher de boa manteiga. A cozinheira baterá durante uns tres minutos essa massa, de preferencia ao ar livre. Depois, addicionando-lhe um pouco mais de leite ou agua, continuará a batel-a até que a massa adquira uma completa elasticidde. Esta operação deve fazer-se uns vinte minutos antes do almoço ou do jantar. A fornalha do fogão estará bem quente. Enchem-se pequenas fórmas de lata, previamente untadas de azeite ou manteiga, com a massa assim obtida. Põem-se no fogo. Servem-se momentos depois, loiros e quentes, os deliciosos pães feitos em casa.

Ao despedirmo-nos de Malheiro Dias, com a certeza de que o amoroso autor desse estranho poema de paixão que se chama "O filho das hervas", ha de triumphar, pela intensidade e pelo ardor de uma propaganda sincera, em um paiz de rotina e de preconceito, a novidade de um pão inoffensivo e prodigamente alimentar, nós olhavamos ainda, com attenção e com prazer, essas estantes alvas de neve, essas paredes de uma brancura matinal de alcova feminina, em que os pacotes de farinha nos davam a impressão de caixas de amendoas, á espera que mãos infantis e virginaes fossem procural-as...

CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

A commissão organizadora do Segundo Congresso Brazileiro de Geographia deliberou realizar conjuntamente com o Congresso uma exposição comprehensiva de todas as obras relativas ás diversas secções em que o mesmo se divide e para essa exposição já tem recebido muitos volumes, enviados pela secretaria de agricultura do Estado de S. Paulo, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, pela importante livraria Garnier, por varios estudiosos e agora pelo Dr. José Luiz S. de Bulhões Carvalho, ex-director da estatistica, que remetteu dez interessantes publicações feitas pela repartição que muito competentemente dirigia.

Recebêmos hontem o 10° numero da *Gazeta Artistica*, interessante revista quinzenal, que se publica nesta capital.

Este lindo numero traz na capa um bom retrato do maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, e no texto um outro do maestro Provesi, bem como varios artigos de collaboração.

ZACCONI

— Oh! não posso tornar a vel-o... Dóe-me, affligo-me, tortura-me...

E, despregando do semblante as contracções do desgosto, accrescentou com um sorriso desagradavel:

— Prefiro o "Chantecler".

Não é muito facil encontrar os termos de comparação entre as capoeiras do Rostand e as representações de Zacconi. Mas o espirito da nobre dama que se expressou por aquella fórma admitte e permitte as apreciações mais ou menos passarinheiras.

Como o theatro é, geralmente, um centro de frivolidades e elegancia, a arte, a grande arte, tem de passar por elle em dóses muito limitadas.

Entre nós, então, na decadencia em que se debate toda a nossa sociedade, o theatro resente-se e manifesta mais a sua crise, debatendo-se, consumindo-se na inanição dos artistas e escriptores.

O que vinga, o que triumpha é o ephemero, o transitorio, o que corresponde á acção do momento, reflectindo a opportunidade, sem gravidade nem ponderação.

O que mais agrada são as chocarrices das revistas, a graça de sentido duplo com tendencias para a obscenidade, a satyra injusta e quasi sempre inconveniente, sem um esforço de correcção nem uma tentativa de protesto. E o publico assim habituado, mal percebe como são deprimentes taes espectaculos falhos de elevação e de belleza, servindo á exploração mercantil com um arrojo que só a imbecilidade póde premiar.

Não sei mesmo se seria um accentuado pessimismo affirmar que Zacconi veiu agora encontrar-nos mais atrazados do que ha oito annos, quando aqui esteve pela primeira vez.

A adversidade que nos tem ferido, já pela orientação ou desorientação da politica, já pelo desapparecimento de muitos vultos notaveis no nosso meio, sem que tenham surgido outras energias ou medrado ambições mais proveitosas e fecundas, equilibra-nos entre o desalento inerte e as esperanças vagas e indecisas de desconhecidos idéaes.

Não se cria, não se semeia, não se renova; o maior enthusiasmo consiste em cultivar e restaurar o que ha. Da luz do progresso temos as lampadas electricas e das conquistas sociaes projecta-se uma lei eleitoral.

Quando, ha oito annos atrás, não tinhamos experimentado esses duros revezes, o desanimo não corroera tanto os espiritos, embora a civilização não caminhasse para nós em vôos agigantados e deslumbrantes. E Zacconi póde ser então applaudido como hoje, não só com o delirio que o seu genio provoca, mas com mais febre, mais paixão e maior numero de espectadores.

E' esta a ultima circumstancia que traduz, a meu parecer, o atrazo em que nos envolvem s.

Zacconi reappareceu-nos agora na pujança da vida, na plenitude de um vigor genial, aureolado por uma carreira gloriosa, conhecido do nosso publico, e trazendo um repertorio notavel em que figuram muitas peças nunca representadas em Portugal.

Como é então que o publico de hoje não lhe vai encher o theatro em todas as suas representações?!...

Estou vendo aqui o meu prezado amigo visconde de S. Luiz Braga, emprezario do D. Amelia, a querer elucidar-me, como se eu não o soubesse, que a assignatura das recitas de Zacconi foi magnifica e que o theatro tem sido fartamente frequentado. E como não contesto semelhante asserção, resta-me declarar que ha oito annos foi muito mais e que, em vindo as hespanholas — facil prophecia — agora com a proxima companhia de zarzuela — não cabe lá um alfinete.

Se é muito agradavel repetir o que e bello, comprehende-se o grande prazer de assistir a uma representação de Zacconi.

Não se póde escrever senão Zacconi, pois todos os adjectivos estão esgotados.

Todos os que escrevemos nos jornaes temos-lhe chamado tudo, como já disse da outra vez. Elle é:

—o grande!
—o colossal!
—o glorioso!
—o enorme!
—o notabilissimo!
—o incomparavel! inimitavel! indescriptivel!
—o maravilhoso!
—o aterrador!
—o deslumbrante! gigante! fascinante!
—o verdadeiro!
—o sobrio! o pathologico! o integro!

E mais, muito mais lhe temos deitado, como uma chuva de flôres da nossa penna traçando uma homenagem de justiça.

Mas, sejamos hoje parcos! tanto mais que a adjectivação laudatoria anda ahi pelo preço da casca da ervilha. Em qualquer menina do Conservatorio, tocando numa reunião de casa das primas a valsa da "Viuva Alegre", o menos que lhe chamamos em letra redonda é: a "insigne artista". Se outro membro do sexo fragil se lembra de colleccionar num volume impresso as rimas de —pão e bacalhão— virgem e vertigem—Shakespeare e fugir— é considerada—"a notavel poetisa".

Demos, portanto, esta nota de avanço não adjectivando o Zacconi.

Apreciado como o maior artista dramatico que tem vindo a Portugal nos ultimos annos—a Duse não se conta!—Zacconi possúe o supremo condão de absorver por completo o espectador. Domina-o, subjuga-o, tortura-o, e só ao descer o panno elle comprehende que foi empolgado pelos mysterios avassaladores da arte.

Mas, não é só sensação tragica, a dôr truculenta, o esgare da loucura, contorsão mortal, que elle nos revela com fidelidade. Peçam-lhe o riso franco, a phrase ironica, a attitude cómica e não ha quem lhe resista, quem se contenha em explosões de gargalhada.

Com certa modificação a elle se apropria a phrase de que faz coisas bôas e coisas novas.

O critico que empregou esta expressão, ao ser-lhe apresentado um poema, accrescentou:

—Mas, as coisas bôas não são novas, e as novas não são bôas!

Com Zacconi diriamos:

—As coisas novas são sempre bôas, e as coisas bôas são sempre optimas.

Ao vêl-o no "Pão Alheio", na "Morte civil", no "Obscuro dominio", nos "Espectros" e em tantas outras peças julga-se que não ha crueldade artistica que elle não desvende aos nossos olhos.

Sentimo-nos alliciados para os tormentos que o Dante nos escreveu. E na evocação feita a essa Italia luminosa acodem-nos todas as glorias e todas as sombras que ali passaram em halalis triumphaes e em gritos rugidores de vingança.

Zacconi na grandeza complexa da arte mostra-nos bem a sua patria de imperadores e de papas, de sumptuosidade e maravilhas, de gondolas e céo azul.

Na harmonia das linhas plasticas, na simplicidade dos gestos e attitudes ha a impotencia das cathedraes, os lavores e as filigranas dos cinzeladores da Ranascença.

E tão depressa se vê um arrendado de Benevenuto como um furor enraivecido de Miguel Angelo.

Perante o nosso olhar extasiado passam as delicadezas poeticas do amor, como versos de Goldoni ou de Giacosa, ou pinta-se a monstruosidade do crime com todas as taras e degenerescencias que se estampam na obra de Lombroso.

E' um cinematographo de paixões o trabalho genial de Zacconi.

Dir-se-hia, em um sonho extravagante, que Zacconi imprime o frescor de Virgilio e Petrarca ás fogueiras de Savonarola e Giordano Bruno. Nos dominios do aterrador parece que não tem rival.

*

Mas levando-o a passear pelas salas, a intrometter-se nas meadas da vida social, com observação e cynismo, troçando da situação propria e alheia, elle mostra-nos "Diavolo", uma das mais espirituosas creações modernas.

Reconhecemos nelle todos os diabos, diabinhos, e diabretes, que por ahi andam a fazer-nos partidas, e ouvimos do lado de uma frisa certa menina da Baixa exclamar, convencida de que fizera uma descoberta:

— Afinal o diabo não é tão feio como o pintam.

Julgal-o assim, é um bom signal. E' encontrar a perfeição na repugnancia e amar a belleza nas suas transformações. Talvez que essa menina da frisa, querendo bem a alguem, possa sem desprimor mandal-o para o diabo. E quantos teriam vontade de conhecel-o só para se certificarem de que se parecia com... o Zacconi.

Tal é, oito annos depois que o vi pela primeira vez, o artista italiano que está trabalhando no D. Amelia. E' o mesmo, está o mesmo.

Isto é, cortou o bigode, e veiu agora... depois do Chantecler. Estas influencias scenicas permittem que a tal dama que se afflige com o Zacconi, dissesse a uma amiga á saida do theatro:

— O meu marido anda embirrentissimo... Hoje arreliou-me todo o dia... arreliou-me, "zacconiou-me..."

Luiz de Moraes Carvalho.

LEVANTE

A' tardinha vão chegando os caçadores de mais longe, e á noite se discutem animadamente os planos de caçada, as melhores esperas ou ciladas, as mattas mais frequentadas recentemente pelas caças, e onde se deve fazer a primeira soltada dos cães, a segunda, a terceira, etc.

Nesta conversa vêm, sempre á baila, matteiros de topetes, moradores no capão tal, matteiros de cangotes pelados, de tão velhos; uma anta, maior que um "jumento", agora frequentando tal roça ou saindo todos os dias no barreiro de cima.

E narrando cada um as suas aventuras de caça, o que viu de uma feita e tambem o que não viu e deixou de vêr muitas vezes, em companhia sempre dos seus compadres, assim entram pela noite alta, cada vez mais animadas essas palavras, ao pé das fogueiras que as crianças não se esquecem de ir alimentando de novos tições, enlevadas e absortas nas historias de onças, que são assumptos obrigados, nestes cavacos em que põem um accento de verdade tão convincente, que a gente fica a pensar...

Pela madrugada, começam os preparativos; arreiam-se os animaes, escorvam-se as espingardas, das antigas de carregar pela boca, um curioso arsenal de "lazarinas, pica-páos e legitimas de Braga", dando tiros de polvora secca para o ar, tocam businas, atrelam a cachorrada e, então, é um encanto ouvir-se o alarido que fazem os legitimos veadeiros; espojam, escavam o terreno com as unhas, latem, ganiçam, esforçam-se por destrelar, sair, tudo em uma visivel anciedade de partir, de caçar...

Conhecido o plano, já combinado de vespera, ciladas, travessias provaveis, o cachorreiro segue logo para o logar onde deverá soltar a matilha, que não cessa de latir, de fogosa, na ancia de partir a caçar, como dizem.

As soltadas se fazem sempre ás cabeceiras ou pontas de mattos mais salientes, quando nos capões e mattos altos e nos furados, quando nas grandes mattas virgens.

O cachorreiro desatrela os cães á beira do matto, onde se combinou a soltada, indicando-lhes a direcção a seguir e estumando: iscó, iscó!...

Rapidamente, insoffridos, com furia desesperada penetram no mattagal, olfactando a relva orvalhada, farejando rastos.

Quando os cães são todos mestres, entram calados, a principio, mas, vão farejando aqui e ali até encontrar rasto fresco, o que dão a perceber logo pelos "ensaios", barroando, engrossando em um crescendo, por toda a extensão da matta a dentro, á medida que a matilha se aproxima da caça rastejada.

Os caçadores que conhecem os cães pela modalidade do latido, um mais cheio, outro mais afiautado, conjecturam logo qual levantará primeiro e quaes os que estão "mentindo", quer dizer, ensaiando á tôa, num rasto velho de perdida, pouco enthusiasmadamente.

Em regra, os cães mestres não mentem, só quando muito velhos é que ás vezes caducam nas pégadas deixadas.

O cachorreiro grita de quando em vez, estimulando a canzoada:—"ah! Violento! ajuda Garimpo!", e o ensaio continúa, sempre a mais, até que emfim, descobrem a caça, e, então, dá-se o que, em giria, se chama "levante", do que todos se apercebem pela mutação dos latidos que se fazem mais altos, mais animados, com uma intensidade forte, ininterrupta.

Isto significa que o veado já está de pé e se arroja de um pincho para o campo, fugindo e furtando-se aos cães que o perseguem, acudindo todos presurosos ao toque de levante e todos secundando-o embandeiram, fazendo a cauda, e perseguem, levados no "entrain" estonteante da corrida.

Nada comparavel, para ouvidos de caçador, a esta musica que acorda a floresta inteira e cujos echos, repercutindo ao longe, pelas quebradas, pelas bocainas, pelos barrocões vão indicando a rôta que leva o animal acossado.

Estranha e magnifica symphonia florestal! Que divino artista capaz de reproduzir-te no magico instrumento, desde os primeiros compassos desordenados da ouvertura—o "ensaio"— até esse unisono da arrebatadora e selvagem pancadaria inicial do "levante", tu que não tens methodo nem cabes inteira nas pautas da musica civilizada? Tu que tens rythmo e rima, mas, que escapam aos ouvidos profanos? Ah! por isso mesmo que és assim bravia, arrebatadora e insubmissa, é que não chamam "classica" nos folhetins, nem te maculam a pureza da hormonia na aridez das polemicas de arte...

Bem fazes lá, naquella immensa solidão das florestas virgens do sertão, de onde em toda a magestade sublime das columnas grimpantes, dos troncos arboraes, musgados, se evapora a essencia rara da baunilha loura, quando ás primeiras restes do sol penetram nas clareiras, pelas manhãs claras de setembro, após os dias de magnificencia prodigiosa das paizagens tropicaes.

Henrique Silva.

(Das "Caças e caçadas no Brazil".)

POLICIA MARITIMA

Foram presos pela policia marittima, hontem, pela manhã, os ladrões Manoel de tal, João Baptista de Oliveira e José Vorete, que foram conduzidos para o xadrez do 1º districto, afim de terem o conveniente destino.

—A bordo do paquete allemão "Corcovado", vindo hontem de Buenos Aires, com destino a Vigo, segue em transito Manoelo Ganzalez, de 39 annos, passageira de 3ª classe, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

—De bordo do mesmo paquete foi impedido o desembarque do "caften" Isaac Samuel, vindo de Buenos Aires

A POLITICA PORTUGUEZA E O CREDITO PREDIAL

LISBOA, 5 de junho.

Por que essa ligação? — Um desfalque que surprehende — Os obrigacionistas do Credito Predial — A exposição do Sr. José Luciano de Castro — A assembléa geral da companhia, tumultuosa — O descalabro officialmente confessado — Os regedores da cidade.

O proprio governo o acabou por indirectamente o confessar: que a questão da Companhia do Credito Predial o implicava, porquanto, não tendo terminado hontem os trabalhos da assembléa geral da referida sociedade e esperando-se que terminem na terça-feira e por um voto de louvor ao Sr. José Luciano (de louvor, ou coisa que o valha), ordenou que não houvesse sessão nos senhores deputados, embora fosse sessão funebre, para o fim da camara electiva só poder entrar no debate politico provocado pelo Credito Predial só depois do amavel voto da assembléa do mesmo para o chefe do partido progressista.

Porque, contra o que esperava uma avida opposição, aliás conjugando-se com uma consideravel maioria, o governo foi ao parlamento. Suppoz essa opposição que o governo fosse ás Camaras com a dissolução na algibeira e, nessa supposição, já a sua parte mais avançada resmoneava contra o rei! Mas tambem que louca alegria, quando ella percebeu que o governo não tinha a dissolução na algibeira?!

Porquanto parece que el-rei não dá a dissolução a ninguem, no que anda como uma joia constitucional. Mas o governo, no entanto, foi á Camara, por esperar que, com as sessões funebres, dias santos, faltas de numero e uma resistenciazinha da maioria, possa vencer os poucos dias de sessão que restam.

E a opposição, por seu lado, conta que, não obstante o pouco tempo para a batalha, a poderá, comtudo, ganhar.

Corre que dois ministros, os da fazenda e obras publicas, estão muito azamboados com os successos do Credito Predial, os ultimos successos, que adiante, e d'aqui a um instantinho, vão ver; mas ha bastante gente que o não acredita, e por esta simples razão: toda e qualquer resistencia a empregar para o governo se aguentar no balanço do momento, que, na realidade, não é nada agradavel, vale muitissimo a pena e será largamente recompensada, porque fará as eleiçõesinhas e, assim, garantirá mais uns bons mezes de poder. Pelo mesmissimo motivo das eleiçõesinhas á porta, a soltar, como a "vivinha" da costa, é que a opposição se sente possuida de um heroico arranque de ataque... Só falta Camões...

* * *

Nos jornaes da manhã, de terça-feira, lia-se, com a maior surpresa:

Os peritos incumbidos do exame á escripta da Companhia de Credito Predial apresentaram ao juiz de instrucção um relatorio pelo que se apurou haver um alcance praticado pelo thesoureiro do mesmo banco, na importancia de 112 contos.

Chamado ao juizo de instrucção o Sr. Robreto Theodorico Talone da Costa e Silva, foi este interrogado pelo Dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, e mais tarde acareado com o guarda-livros Sr. Augusto Quintella. Depois da acareação e do interrogatorio a que se procedeu de mais tres testemunhas, ficou detido o Sr. Roberto Talone, dando entrada na esquadra da Avenida."

Surpresa esta mais que justificada, perante o certificado de honra, passado não havia ainda um mez, ao Sr. Talone, pelo governador e vice-governador da companhia, documento que eu aqui reproduzo, na incerteza de o ter então dado.

Quando da prisão do guarda-livros Quintella, foi no desfalque envolvido o thesoureiro da companhia, recebeu o Sr. Talone esta carta:

"Illmo. Exmo. Senhor — Tendo o governo desta companhia tido conhecimento de que o nome de V. Ex. sertamente por lamentavel equivoco ou confusão, fôra publicamente apontado como envolvido em quaesquer irregulares procedimentos no serviço a seu cargo, é-nos grato testemunhar-lhe por esta fórma, com a expressão do nosso sentimento, em tão desagradavel facto, a segurança de que nunca, sobre o seu correcto procedimento, foi levantada a menor suspeita, nem em nosso espirito surgiu nunca a minima sombra de apprehensão.

Desta communicação, que espontaneamente lhe dirigimos para a sua justa satisfação e desaggravo, poderá V. Ex. fazer, em qualquer occasião, o uso que entender. Em 2 de maio de 1910 — Illmo. Exmo. Sr. Roberto Theodorico da Costa e Silva, dignissimo thesoureiro da Companhia Credito Predial — José Luciano de Castro, Eduardo Burnay, J. A. de Souza Rodrigues."

Mas por maravilha de fiscalização, ou de mystificação, que, em consciencia, a gente já nem sabe o que ha de dizer perante a trapalhada que está sendo o credito predial. E digo maravilha de fiscalização, ou de mystificação, em face desta declaração de alguns da intimidade do thesoureiro, como o insinua o "Imparcial", segundo uma entrevista que teve:

"... Ao que consta em determinado momento ao thesoureiro do Credito Predial foi lida, pelo chefe da contabilidade, uma ordem de serviço na presença dos empregados, determinando que o producto do imposto de rendimento das obrigações não entraria em caixa sem uma guia, que Quintella lhe entregaria. O thesoureiro Talone executou a ordem, e desde então o dinheiro recolhido desta proveniencia era guardado separadamente, até que o guarda-livros, sciente da quantia separada deste modo remettia uma guia representativa, por exemplo, de dois terços desse dinheiro, e levava o terço restante que — dizia elle — remetteria para o Porto, dando-lhe saida pela contabilidade...

— E não deixava em poder do thesoureiro esse documento?

— Não, o que não será corrente, mas que é usual nestes estabelecimentos.

— E quem assignava uma ordem dessas, de tanta importancia?

— Talone nunca o soube, porque nunca viu a ordem: ouviu-a apenas ler."

E o mesmo jornal publica o seguinte desmentido:

"E' absolutamente falso, ao contrario do que corre, que dessem entrada nos cofres da companhia os 112 contos, para cobrir o alcance do thesoureiro."

Esta revelação de que a companhia recebia o imposto de rendimento dos accionistas e obrigacionistas e que, em vez de o depositar nos cofres do Estado, aos quaes pertencia, lhe dava destino differente, isto com a aggravante dos corpos gerentes serem constituidos por politicos que, velia e meia, se queixam, no Parlamento, das contribuições devidas ao Estado, causou uma impressão de nojo e asco. Aquelles senhores tinham perdido por completo a noção das coisas.

Acabaram estes factos por accumular a indignação publica, e, especialmente, os obrigacionistas e accionistas da companhia, que não estão em jogo.

Os obrigacionistas reuniram e resolveram apresentar-se á assembléa de hontem para defender os seus interesses, bem como promover as acções bastantes para responsabilizar os corpos gerentes.

Por si, já o obrigacionista, Sr. João Nicolão Lucio Escorcio, querelou do Sr. José Luciano, como governador do Credito Predial, e das pessoas que o substituiram e que com elle sejam responsaveis.

* * *

O Sr. José Luciano, perdão, a assembléa geral reuniu, hontem, e foi grande o apparato de força policial, para manter a ordem... na rua, porque, lá dentro, apesar da maioria ser do Sr. governador, o tumulto foi incessante.

E o tumulto começou por não ser permittida a entrada aos obrigacionistas que não tinham satisfeito o previo deposito das obrigações, isto é, a quasi todos quantos tinham apparecido ao chamado do Dr. Levy Marques da Costa, e prolongou-se por toda a sessão, occupada pela exposição do vice-governador, Dr. Eduardo Burnay.

Ora, vem agora a justificação de eu começar esta parte da carta: "o Sr. José Luciano... E' que eu ia a dizer que o "Diario de Noticias", de hontem, publicou o principal da exposição que o Sr. José Luciano mandou á assembléa geral, por não poder lá ir, mas, como contava vel-a na narrativa da assembléa, suspendi o que ia a escrever para falar desse documento na altura devida. O facto é, porém, que essa exposição não foi lida, por muito espalhada em uma folha impressa. Vejamos algumas passagens dessa exposição, em cujo final o seu signatario resigna o seu cargo de governador:

"Não são recentes as difficuldades com que tem luctado a gerencia da companhia. Dispondo apenas de 1.170:000$ de capital ou 29$250 por cada acção de 90$, tendo em prestações de emprestimos vencidas e não pagas e em propriedades na sua posse valores não inferiores a 2.000:000$, que não póde realizar immediatamente; havendo nos ultimos oito annos diminuido os depositos a prazo e em conta corrente mais de 1.200:000$, e tendo soffrido na conta de "devedores por execução" prejuizos superiores a 1.200:000$, claro é que nos semestres em que se tem de pagar os juros e sorteio das obrigações, a administração da companhia só por meio de recurso ao credito poderia satisfazer os seus encargos. E' o que tem feito, abrindo nos bancos contas correntes sobre as suas obrigações de conta propria, que foram adquiridas á custa do seu capital.

Actualmente ha mais de 2.000 contos de prestações em divida e de propriedades na posse da companhia, que representam receitas destinadas ao pagamento de juros e amortização das obrigações. Se essas receitas não eram opportunamente arrecadadas, é claro que não podiam deixar de surgir difficuldades na execução da disposição dos estatutos.

Empregado no serviço da companhia ha 37 annos e seu guarda-livros desde longo tempo, inspirando sempre a maior confiança a todos os governadores, vice-governadores e membros dos conselhos de administração e fiscal, não se tendo levantado contra o seu procedimento quaesquer reclamações ou suspeições, as propostas, documentos e informações escriptos ou verbaes, que apresentava aos seus superiores, eram recebidos sem reserva, como se merecessem inteira fé. Não tendo motivo para desconfiar da lisura e honestidade dos seus actos, não podia suspeitar da regularidade da escripturação, contra a qual nunca, nem nas assembléas geraes, nem por qualquer outra via, chegou ao meu conhecimento alguma reclamação ou denuncia. Assim, as contas que formulava, os balanços e balancetes que organizava, os documentos da gerencia que instruiam os relatorios annuaes, os programmas para os sorteios das obrigações, tudo era aceite como se fossem firmados numa escripturação regularmente feita.

Nestas circumstancias, não havendo razão para desconfianças e não havendo, por outro lado, disposição da lei ou preceito dos estatutos, que obrigasse o governo da companhia a qualquer procedimento com relação ao guarda-livros, parece-me que nenhumas responsabilidades lhe cabem por não ter faltado a nenhum dos seus deveres.

E se algumas houvesse, visto que, segundo a declaração do guarda-livros, as fraudes na escripturação vêm de longa data, não só recairiam sobre os membros dos actuaes corpos gerentes, mas ainda sobre todos os que a elles pertenceram nos annos decorridos, desde que as ditas fraudes começaram. Pelo que me respeita, desde 1897 até hoje não tive qualquer ingerencia na administração da companhia durante cerca de cinco annos. O mesmo poderão dizer alguns dos actuaes membros dos corpos gerentes, que estão em analogas condições."

Para que serve então o conselho fiscal, Sr. ex-procurador da Companhia de Credito Predial?!

Dispensada de leitura por profusamente distribuida na sala, a exposição do Sr. José Luciano, começou a falar o Dr. Eduardo Burnay, sendo a cada momento interrompido e de todos os lados, mas sem se perturbar e sempre sereno.

Segundo o Dr. Eduardo Burnay, o capital perdido é de 1.030 contos; e, embora os peritos, por não ter acabado ainda o exame de escripta, o guarda-livros, no acto da confissão, calculou que as fraudes da escripturação andarão por uns novecentos contos.

Entende o Dr. Eduardo Burnay que a Companhia póde, todavia, reconstituir-se.

A sessão proseguirá na terça-feira, o que indica que, se continuar o actual governo, só na quarta-feira a Camara Electiva entrará em lucta.

* * *

E' no "Seculo" que eu encontro esta susceptibilizada e nobre attitude regedorial

"Diz-se que os regedores das freguezias da capital, vão promover uma reunião para accordarem em pedir, collectivamente, a sua demissão, resolvendo não contribuir para as novas eleições, por se julgarem desconsiderados pelo chefe do districto, que não os tem attendido em certos pedidos, como, por exemplo, o perdão de pequenas multas, etc. Em vesperas de eleições, a attitude dos regedores é de fazer pensar o Sr. Ramada Curto."

Perfeitamente, como pódem ter elles influencia alistavel, não lhes sendo possivel fazer favores? Sim, porque o suffragio é uma permuta.

CIVILISTA

Polka vende-se na casa Mozart.

Preço.................... 1$000

AS GRANDES PESCAS

III

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Trataremos neste artigo, escripto tão sómente, como os da Baixada do Rio de Janeiro, com o fim de contribuir para a riqueza publica e o bem estar das populações agricolas, da industria da pesca na China, no Japão, na Noruega, na França, na Allemanha e nos Estados Unidos da America do Norte. Necessidade de se crearem no Brazil, tão altamente piscoso, quer na sua colossal rede de rios, quer no seu immenso littoral maritimo, um serviço de pesca; uma escola de pesca no norte, na Bahia e em Santa Catharina. Modo de explorar-se entre nós actualmente a pesca em grande escala.

Desde os tempos mais remotos e em todos os paizes, o desenvolvimento e a protecção da pesca foram considerados pelos estadistas e legisladores como obra de indiscutivel interesse publico.

A' industria da pesca acham-se intimamente ligados o desenvolvimento da navegação e do commercio, o bem estar do porto e a alimentação publica, factores todos de primordial importancia na vida e progresso das nações.

A' industria da pesca póde-se attribuir tambem a origem de muitos povos que hoje em dia são centros florescentes de navegação e commercio.

Conhecida é a importancia que entre os gregos e os romanos dava-se ao exercicio da pesca, da qual obtinham seu principal e mais apreciado alimento.

Os gregos, não satisfeitos com o desenvolvimento da pescaria em suas proprias costas, a disseminaram tambem pelas suas numerosas colonias, muitas das quaes chegaram a ser importantes centros commerciaes, de onde se abastecia a metropole.

Veneza deveu, em grande parte, a sua origem e a sua prosperidade primitiva ás pescarias proximas do Adriatico.

Como Veneza, Marselha e Amsterdam, de simples estações de pescadores, chegaram rapidamente a um alto grão de prosperidade.

A primeira colonia americana, estabelecida em Jamestown, em 1609, deveu sua existencia futura á abundancia de peixe dos rios proximos.

As colonias de Massachussett foram igualmente fundadas com o objectivo da pesca do bacalhão.

Se lançarmos agora a vista para a industria da pesca tal como hoje se apresenta nos principaes paizes maritimos, havemos de ver como essa industria, tão ignorada entre nós, não só subministra a subsistencia de milhares de pessoas, como favorece a hygiene e o bem estar publicos, e por fim como entra como grande factor na estatistica commercial das nações.

Na China, para começar pelo Oriente, a industria da pesca data de centenas de milhares de annos, e embora os chinezes em nada tenham variado seus costumes, todavia o paiz inteiro, diz um escriptor moderno, manifesta, á primeira vista, um desenvolvimento extraordinario da industria e do commercio da pesca.

E' por outro lado bem sabido que, na China o peixe constitue o principal alimento do povo.

Além disso, "quanto mais peixe produz um paiz, mais augmenta a população", dizem os chinezes, e este proverbio, que tem sua razão de ser, está plenamente justificado pelo desenvolvimento extraordinario da população do Celeste Imperio, assim como pelas propriedades nutritivas e prolificas que a sciencia tem conhecido na maior parte dos animaes aquaticos.

No Japão, paiz vizinho, a industria da pesca acha-se extremamente favorecida pela condição geographica do paiz.

A variedade de seu clima, com effeito, os grandes mares interiores, e os numerosos rios que o atravessam, fazem com que sua fauna marinha seja das mais abundantes e variadas que se conhecem.

Devido sem duvida a esta circumstancia, como tambem a ser a carne no Japão cara e escassa, o alimento principal do povo tem sido e é ainda o peixe.

A industria da pesca não se restringe, todavia, ao consumo do paiz, por mais consideravel que seja para abastecer a 40 milhões de habitantes.

No commercio de exportação do paiz os productos da pesca figuram de uma maneira importante, alcançando em 1881 o valor de 2.415.000 "yens", cerca de cinco milhões de libras esterlinas.

Póde-se igualmente julgar do poder productor do peixe no Japão pelos dados seguintes:

O numero de pescadores, inclusive mulheres e meninos, occupados na industria, calcula-se em 1.539.795 pessoas e o de embarcações de pesca em 187.220.

Se suppozermos agora, o que não é exagerado, segundo o livro que temos á vista, que do milhão e meio de pescadores uma terça parte exerce a profissão do mar e que cada um pesque proximamente cinco toneladas de peixe por anno, o producto da pesca seria de 2.500.000 toneladas, quantidade enorme, se compararmol-a com a producção de outros paizes, porém, que tem sua explicação no grande consumo de exportação a que dá logar.

Na Belgica, o producto financeiro da industria e commercio da pesca, que se acha centralizado no porto de Ostende, ficou quasi estacionario durante longos annos, não obstante a introducção de alguns vapores de pesca a partir de 1890.

Com effeito, o producto da pesca que, em 1885, foi de 2.809.999 francos, alcançou em 1897 sómente 2.551.532 francos.

Nos outros portos da Belgica, a pesca maritima decaiu enormemente em consequencia das difficuldades de exploração e sobretudo da escassez do peixe. Assim em Anvers, que em 1887 produziu 117.160 francos, só attingiu em 1896 a 6.000 francos.

Esta situação da pesca na Belgica, tão pouco conforme com a prosperidade que se manifesta nos paizes vizinhos, não póde passar despercebida para o governo e o Parlamento belgas.

"A Belgica, dizia com effeito a este respeito o Sr. Van der Heyde, na Camara dos Representantes, preoccupa-se com perfeito direito em buscar novos mercados e riquezas novas para explorar. A colonização parece a muitos como uma obra necessaria para dar novo impulso á actividade dos nossos trabalhadores. O progresso industrial e o desenvolvimento da população exigem outros campos onde todas as actividades possam tomar novo impulso, onde possam produzir-se todas as iniciativas. Nenhum sacrificio parece bastante pesado para chegar a esse fim.

Mas quando vejo este imperio dos mares ás nossas portas, por assim dizer, inexplorado pelos nossos compatriotas; quando vejo que todas estas riquezas do mar são exploradas em beneficio dos trabalhadores das nações vizinhas; quando verifico esta lamentavel decadencia de nossa pesca maritima e a miseria desta população que, balda dos progressos realizados desde 50 annos na industria da pesca, não póde nem luctar nem tirar vantagem desse mar que a Providencia povoou para o maior bem do homem, experimento um sentimento de humilhação e tristeza, e pergunto a mim mesmo se os poderes publicos não têm o dever imperioso de tomar medidas, sufficientemente energicas e viris, para dar remedio a uma situação tão humilhante para o nosso amor proprio nacional, deveria dizer, para nossa honra nacional, e para permittir que a industria da pesca tome uma categoria equivalente áquella que occupa na maior parte das nações e que seria a unica digna do nosso espirito de iniciativa e de nossa perseverança no trabalho."

Como bem poder-se-hiam applicar as palavras do Sr. Van der Heyde á nossa situação, no que concerne á pesca, e como estimariamos que no nosso Congresso se levantasse, não digo uma senão muitas vozes em prol de uma industria que tem para nós outros, que possuimos mais de mil leguas de piscosas costas maritimas e centenares de milhares de leguas de costas fluviaes só na Amazonia, em prol, dizemos, de uma industria que tem para nós tanta importancia como a que, com perfeita razão, attribue para o seu paiz o deputado belga...

Vejamos agora, no seguinte artigo, como se passam as coisas na progressista e sabia Allemanha com relação a este assumpto."

FUGIRAM

Ladrões, vagabundos e desordeiros, recolhidos ao xadrez do 14º districto, fugiram na madrugada de hontem.

Verificando que a vigilancia a que estavam sujeitos não era das mais rigorosas, arrancaram um dos varões do xadrez e calmamente retiraram-se.

Chamam-se elles Celestino, Samuel Lopes, Manoel dos Santos, Serafim Moreira e José Maximiano, sendo ladrões os tres primeiros.

A policia procura-os novamente, estando presa toda a guarda.

E' digna de louvores a iniciativa de um grupo de dedicados *sportsmen* em introduzir no paiz os concursos hippicos, o que mereceu do Sr. prefeito municipal prompto apoio, sendo creado para o seu melhor exito o decreto n. 760, de 29 de janeiro deste anno, ficando assim sob o patrocinio da Prefeitura do Districto Federal e do ministerio da agricultura, commercio e industria.

Não é preciso encarecer o valor dos concursos hippicos, basta assignalar o beneficio que elle traz á raça cavaliar, melhorando-a e fazendo-a apta a varios outros misteres.

Sobejamente conhecidos na Europa, onde annualmente são realizados de fórma satisfatoria e brilhante, os concursos hippicos começam de ser levados a effeito na America, cabendo a primazia á nossa vizinha, Republica Argentina, que vem de effectual-os coroados de exito.

Aqui, na capital do nosso paiz, a sua realização, marcada para a segunda quinzena de agosto, está sendo anciosamente esperada e notavel é o enthusiasmo que os concursos hippicos estão despertando.

O programma comporta grande numero de provas interessantes, cujos premios sobem a 23:000$000, além de alguns objectos de arte, um dos quaes é offerecido pelo Sr. presidente da Republica.

A GUARDA NOCTURNA DO 8º E 11º DISTRICTOS

Completamente reorganizada e prestando aos moradores da zona a que serve e á policia os melhores serviços, completou hontem dois annos de existencia a guarda nocturna do 8º districto, hoje auxiliando tambem o policiamento do 11º.

Superiormente dirigida por uma directoria composta dos Srs. Benjamin Alexandre dos Santos, presidente; Carlos Ferreira, secretario, e Joaquim Teixeira Pinto, thesoureiro, cujos serviços são inestimaveis, e commandada desde o seu inicio com muita competencia pelo capitão Francisco de Faria, a guarda do 8º e 11º districtos goza actualmente do melhor nome e é considerada uma das melhores.

O menor Carmello Marques da Silva, de 10 annos de idade, filho de José Marques, residente á rua das Laranjeiras, ao atravessar hontem, ás 10 horas da manhã, aquella rua, foi atropelado pelo automovel numero 245, guiado pelo motorista José Quintella, que descia para a cidade em vertiginosa carreira.

A policia de ronda prendeu em flagrante o desastrado motorista e conduziu-o para a delegacia do 6º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Carmello, que ficou bastante contundido, foi medicado pela assistencia municipal e remettido em seguida para o hospital da Misericordia.

CARTAS DO EGYPTO

O MUSEU DO CAIRO

As maravilhas do Egypto

Quem visitou Cairo e nelle demorou-se o tempo necessario de observal-o bem intimamente por dentro e por fóra e mais tarde subindo Nilo acima até Assuan e mesmo Wadi Halfa, fica convencido que tudo quanto se necessita ver do Egypto está no Cairo.

Aqui se pódem ver as maiores pyramides, a sphynge, os mais reputados obeliscos, as mesquitas mais importantes, os templos, os minoretes, a barragem do Nilo, o seu esplendido jardim zoologico, que sei eu? Mas o que surprehende profundamente é uma vesita ao seu colossal e admirabilissimo museu das antiguidades!

Ali, naquelle enorme palacio, se encontra tudo quanto no Louvre, de Paris ou no Bridg' Museu de Londres, assoberba e encanta a vista do espectador; é o receptaculo mais completo que se conhece, em todo o mundo, de reliquias do Oriente.

O museu do Cairo, actualmente, está já estabelecido no seu novo e imponente edificio construido especialmente para elle; esta situação no Kasr el Nil, proximo da ponte dos Leões.

Esse monumento está encimado de uma enorme e bellissima cupula que se percebe de muito longe; está preparado, já se vê, com todos os requisitos necessarios para um estabelecimento d ssa natureza e possue nos seus tres andares nada menos de 65 salas.

Logo na entrada do rez do chão, na sala da esquerda, estão collocados os sarcophagos do antigo e do imperio médio cuja enumeração e historia detalhada eu fiz já em uma das minhas cartas anteriores; na sala da direita, os sarcophagos das dynastias "Saita e Ptolomeicas.

Atravessando-se esta grande galeria, mesmo no portico, vêem-se logo duas sphynges feitas de granito vermelho e duas estatuas colossaes, uma de Amenhotep, a outra de Ramsis II. Ahi tambem estão as duas barcaças funerarias encontradas nas escavações de Dachour. Mais adiante estão os monumentos do imperio antigo, provenientes, na maioria das escavações de Memphis, Guizeh e Abydos; — as mesas que serviam para os sacrificios supportados por leões e todas feitas de alabastro; columnas que pertenceram á quinta dynastia, ainda com os capiteis ornados de palmeiras, provenientes do templo de Unas; a estatua conservadissima do rei Kephreu feita em diorite, do tamanho natural, assentado em seu throno, supportado por leões; — de cada lado do rei se encontra uma estatua de madeira petrificada, encontradas em Sakkara e chamada Cheikl el Beled. Esta estatua de fórmas esculpturaes, purissimas, está sorridente e o seu sorriso tem uma tal vida que impressiona. Do outro lado está a estatua de um scriba em attitude de quem escreve em um "papyrus".

Encontra-se ainda nessa sala um baixo relevo, mostrando um macaco mordendo a perna de um homem que mostra no rosto uma tal expressão dolorosa que se espera ouvir o gemido de dor sair dos seus labios. Depois, uma serie de estatuas funerarias e um letreiro reputado celebre porque é a inscripção historica que conta as explorações feitas por um certo "Una" sobre o reinado dos tres pharaóes: Seti, Pepi e Merenra.

Após, divisam-se um pillar em fórma de lotus da quinta dynastia, uma vitrine encerrando a estatua do principe Rahetep e de sua esposa, a princeza Nefert. Essas estatuas têm os olhos de esmalte, que lhes dá uma certa expressão de vida; vêem-se ainda nessa sala a estatua em calcario, do Ranafer, sacerdote de Phtah e uma notavel estatua em bronze, excellentemente cinselada, de Pepi I, encontrada em Kond el Almar.

Vêm logo os monumentos do primeiro imperio Thebaim, esculpturas tumulares, uma sphynge mutilada, encontrada nas ruinas de El Rab; estatua em madeira, de Horus, da 13ª dynastia; estatua em granito vermelho, do rei Sebek em Saf, encontrada em Abydos; mesas de offerenda, feitas de alabastro, da princeza Nefrau-Phtah e mais estatuas e catacumbas e outras e outras...

Vê-se uma prancheta com as linhas em quadrados que devia servir do guia ao artista em seu trabalho; um busto colossal de um rei do imperio médio que veiu a descobrir-se ser do rei Merempotah; uma estatua enorme do rei Userten II, encontrada em Karnak, assim como a estatua, sem cabeça, do rei Hyksos, encontrada em Bubastis;, estatuas dos Hyksos ou reis pastores, como eu descrevi na historia das dynastias.

Na seguinte sala se nota a estatua da deusa Hator debaixo da fórma de uma vacca, de tamanho natural.

Esta ultima estatua foi encontrada recentemente em "Déir el Bahri" pelo egyptologo Naville, de quem já falei; uma pedra commemorativa das victorias de Amenhopte III e uma serpente sagrada, dedicada pelo rei ao templo de Harkhout Kaiti — Um monumento de Thoutmes III, encontrado em Karnak.

Na seguinte sala se encontram muitas estatuas com cabeça de leão, da deusa Sekel, todas encontradas em Abydos e em Thebas.

Quem se dirige para o portico do Norte, no alto da escada que conduz ao atrium, depara com duas estatuas de Phtah, deus de Memphis, e uma prancheta, assás interessante, que dá idéa da mais antiga menção sobre os israelitas — "Israel está desolado e sua semente esteril".

Na seguinte sala encontram-se antiguidades pertencentes á dynastia XVIII, comprehendendo muitos cynocephalus (macacos com cara de cão), consagrados a "Thot", uma sphynge com a cara de Ramses II, um grupo de "Tai" e sua irmã, que apresentam uma semelhança notavel. Ainda na outra sala vêem-se monumentos e inscripções da 19ª e 20ª dynastias, e outra com os monumentos do periodo de "Rameside", e outra ainda, com uma estatua de "Apsit Zueri", a deusa do parto, figurada em Kamak, sob a fórma original de um hypopotamo e com restos de uma capela monolytha do rei Nectanebo II.

Monumentos das dynastias Bubastica, Saita e dos Ptolomeus; tambem se encontram os monumentos das dynastias ethiopes e uma estatua em alabastro da rainha Amenhartés, cabeça de "Taharku" (o "Tirhaka" de que fala a Biblia) — Prancheta de "Piankni", de 760 antes de Jesus Christo.

Monumentos greco-romanos — Uma dama romana — Uma prancheta em que está descripto o celebre decreto de "Canopé". Uma inscripção em tres linguas, de "Cornelius Galuis", celebrando suas explorações militares no Egypto.

Um bello baixo relevo representando Isis e Serapis matando uma gazella, encontrada em Luxor.

Monumentos Coptas, pedras tumulares, fragmentos e specimens de architectura.

No andar superior, para certos amadores, a rica exposição dos destroços millennarios é sobremodo mais apreciada.

Na grande galeria encontram-se os sarcophagos e mumias dos sacerdotes de Ammoso e dos membros de sua familia, encontrados por Grebaut, em 1891, perto de Deir el Bahri, os quaes datam da 20ª e 21ª dynastias. Cada uma dessas mumias está encerrada em dois caixões mortuarios feitos de madeira, e pintado por fóra, a reproducção da mumia que se contem nelles. Os braços sobre o peito, cotovelos quasi juntos e os ante-braços para cima até a altura do mento ou ás pontas dos dedos — Se é uma mumia de mulher, ella tem as mãos fechadas, se é de homem, as mãos são conservadas abertas, estendidas.

Na grande sala sul, vêem-se objectos de todas as especies: mobiliario, arcas, carteiras, estatuetas, vasos, e na vitrina G. estão os restos de um carro triumphal ricamente decorado, encontrado no tumulo de Thoutmes IV; uma collecção enorme de espelhos de metal, instrumentos de musica, brinquedos de crianças, objectos de "tollette", jarros, vesos, amphoras em bronze; estatuetas e amuletos encontrados em mumias das épocas de Saita, Ptolomeu e Grega, e assim se desenrola uma serie grande de salas, que tem tão sómente para os egyptologos e historiadores interesse notavel. Para nós, porém, e penso que para a maioria dos leitores do "Paiz", essa enumeração e descripção tornar-se-hão insipida e e uvou, por isso concluir, fazendo apenas menção nesta carta sobre o Sublime Museu do Cairo, o mais afamado do mundo inteiro, no genero, descrevendo algumas curiosidades que achei muito interessantes.

Em uma das ultimas salas, a U ou a V, encontram-se manuscriptos de quatro mil annos passados, escriptos em tecido de linho — utensilios de pintor e de desenhista — palhetas de côres. Um desses papyrus representa a — Pesagem da alma — ceremonia excessivamente curiosa, cuja descripção eu já dei em uma das minhas anteriores.

Um bello fragmento do pavimento do palacio de Amenhotep III, em Medinet Abon, feito de esmalte riquissimo.

A sala P é digna de um exame mais demorado, porque contém tudo quanto tenho visto nos melhores museus do mundo, em velhos objectos de ornamentação do homem e da mulher, em ouro, prata e platina, mas, em quantidade e em riqueza sobremodo superiores!

As mumias reaes no museu do Cairo, formam uma collecção unica no mundo.

Cairo, março de 1910.

DR. CADAVAL.

O COMMERCIO NO JAPÃO

NOTAS ESTATISTICAS

Entre os diversos factores que actuam na registrada melhoria das circumstancias economicas do Japão, avulta, sem duvida, a favoravel situação do erario, apesar da esmagadora prova da guerra com a Russia, cuja batalha decisiva foi a de Tsushima, aqui commemorada ha dias pelo seu 3º anniversario.

Segundo uma estatistica, no anno economico de 1894-95, a divida publica numerava cerca de 296 milhões de "yens" (um yen equivale approximadamente a 1$600) correspondentes a 7,075 por cabeça de habitante.

Em 1903-04, devido em parte a preparativos bellicos, já estes algarismos ascendiam respectivamente a 561 milhões e 11,321 para, em 1907-08, attingirem o elevado nivel de 2.276 milhões de divida e 44,017 yens de capitalização.

Já, porém, 1908-09 mostrou positivo, posto que minguado allivio de 26 milhões e, d'ora avante, evitando todos os possiveis augmentos do passivo nacional, inscrever-se-hão nos orçamentos verbas de amortização nunca inferiores á importancia annual de 50 milhões ou digamos, em moeda nossa, cerca de 80 mil contos de réis.

Tal resultado, só póde naturalmente obter-se mediante vasta expansão das faculdades contribuintes da população. Sob este ponto de vista cumpre mencionar a adopção em 1905 do novo tributo sobre as heranças, a elevação do imposto sobre a bebida nacional denominada "zaque", a creação de outro, incidindo sobre bilhetes de passagem, assim de navios como de estradas de ferro e carros urbanos, com graduações relativas a classes e distancias a percorrer, e ainda um sobre tecidos calculado em 15 por cento nos de lã e 10 por cento nos de outras materias primas.

De não somenos importancia foram assim para o commercio estrangeiro como para os creditos do Thesouro Nacional os augmentos de direitos alfandegarios, promulgados em 1904 e 1906, os quaes se em média de 1896 a 1899 apenas produziram annualmente oito milhões de yens, já em 1908-09 numeraram 41 e meio, e no orçamento do corrente anno economico estão representados por 47,23 milhões.

E' verdadeiramente assombroso o incremento da receita e despeza publicas no Japão, posto que não desproporcionado com a magnitude da transformação operada no paiz, de ha 50 annos a esta parte. Não é só desde o desabrochar do novo regimen, ahi por 1860 e tantos, mas principalmente desde a guerra russa que triumphalmente impelliu o Japão para a categoria de potenci amundial, que o phenomeno caracterizadamente se affirma.

Mercê da regularidade e barateza de suas carreiras de navegação para a Europa, o florescente imperio oriental entrou de concorrer com as nações deste lado do globo, no tocante a productos florestaes, e mormente a madeiras rijas. Só no Japão, propriamente dito, sem contar com as terras adjacentes, quasi tres quartas partes da superficie do sólo estão recobertas de pujantes arvoredos, e dessas florestas valiosas o terço é propriedade do Estado. Justamente a desmarcada grandeza de taes dominios difficulta as condições de efficaz vigilancia e de regular exploração, por isso mui recentemente lei especial incide no assumpto, editando rigorosas penas para os casos de roubo e promulgando regras de protecção e de ordenado côrte dos arvoredos. A muitos se affigura que a conquista da Coréa provaria ser valioso reforço aos recursos da industria florestal japoneza, porém, justamente do "Annuario Economico", ultimamente estampado, se deprehende o inverso. Os bosques coréanos, destituidos de protecção e entregues ao abandono, destinam-se a proximo desapparecimento. Os de maior importancia demoram em regiões mui afastadas, como sejam os limites da Mandchuria e da Siberia; acquisição de summa valia no ponto que consideramos, foi a da metade sul da ilha Sacalina (que os naturaes nomeiam Carafuto), a qual na sua quasi totalidade é vestida de formosas e virgens florestas, susceptiveis de collossal producção de madeiras para construcções.

Põe-se em valia não inferior a 1882 milhões de "chacus" cubicos ou, digâmos, mais de 52 milhões de metros cubicos (o "chacu" = 2,82 decimetros cubicos) a materia prima exploravel em tão fecundo repositorio natural. Para concluir, apontaremos que de 1898-99 a 1907-1908, o rendimento das florestas do Estado nipponico subiu de 1,63 a 8,23 milhões de "yens".

A producção do chá é que, pelo contrario, se mantém estacionaria. A lucta de mercantil concurrencia com a India e Ceylão é, neste ponto, cada vez mais renhida. Nos nove annos que mediaram entre 1899 e 1907 as colheitas oscillaram entre 6,7 e 7,5 milhões de "cuanes" no passo que a area cultivada retrocedeu de 58 para 51 milheiros de hectares.

Mais favorecida se nos depara a cultura dos casulos de seda, até agora verdadeiro alicerce da industria japoneza. A respectiva producção elevou-se entre 1899 e 1908 de 2,51 a 3,51 milhões de "cocus" (1 "cocu" = 180,39 litros). A seda crua ascendeu de 2,13 a 3,23 milhões de "cuanes" (1 "cuane" = 3,75 kilos.)

Não menos valioso progresso se verifica nos varões e no fumo, e especialmente no ultimo, cujo valor subiu de 5,97 a 11,60 "yens".

Dedicou-se especial desvelo nos ultimos tempos á colonização da ilha de Hocaido (Yesso), para cujo fim se creou um banco que, além do mais, tomou a cargo verificar a qualidade das colheitas de seda e de chá, estabelecer associações agricolas e ainda fomentar a criação de gados, que a propaganda budhista, contra o uso da carne, arrastou a manifesta decadencia.

Com excepção do tocante ao gado suino os reiterados esforços dos ultimos annos obtiveram resultado mediocre, se bem que durante a guerra com a Russia a experiencia cabalmente demonstrou a necessidade de possuir o paiz producção cavallar propria.

Durante as ultimas decadas permaneceram os algarismos respectivos ao gado bovino e cavallar em torno de 1,2 e 1,5 milhões de cabeças.

As pescarias, para paiz insular como o Japão, assumem particular valor, e de facto gozam de desvelado patrocinio do Estado, no que suspeita não só aos esforços destinados ao incremento da producção, mas ainda ao alargamento das zonas de pesca, por meio de convenções internacionaes, como sejam o accordo com a Coréa, celebrado em 1889, e certas clausulas do tratado de paz de 1905, com a Russia. A producção de peixe, no qual a sardinha tem situação preponderante, passou, na decada a que me tenho referido, de 34,57 milhões de "yens" a 62,86 (cerca de cem mil contos de réis). Este é o producto fresco, pois o de conserva ascendeu tambem de 26,19 a 39,27 milhões, ao passo que o azeite de peixe, destinado ao estrangeiro, como materia industrial, passou de 5,44 a 5,96 milhões de "yens".

Na decada que revistamos registra a industria mineira japoneza accentuado adiantamento.

Desde logo se verifica o asserto quando, das estatisticas publicadas, nos inteiramos de que o numero de operarios passou de 132,731 a 214,435, dos quaes labutam na exploração carbonifera mais de metade, e o resto na extracção de metaes. Igualmente augmentaram os dias de trabalho de que vai de 33,45 para 56,44 milhões. São de valia relativa os accrescimos realizados na producção de ouro, prata, chumbo, ferro, manganez e enxofre, sobrelevando, porém, a todas a extracção de cobre, (de 9,10 a 33,70 milhões de "yens"), hulha (de 6,75 milhões de toneladas a 27,13, nos respectivos valores de 27,13 a 59,96 milhões de "yens"), e petroleo (1,51 a 5,22 milhões de "yens"). O valor total dos productos mineiros montou de 42,06 a 112,02 milhões de "yens".

Em 1907 existiam no paiz 10.087 companhias, gerindo o capital total de 1.114 milhões (1.782 mil contos de réis) e contando reservas de 287. São quasi todas sociedades anonymas de responsabilidade limitada. Sobre o primeiro anno da decada representam estes algarismos accrescimo de não menos de 100 por cento. Occupam primeiro logar as companhias commerciaes bancarias, segundo as industrias e terceiro as de transporte.

Um rapido golpe de vista sobre as estatisticas japonezas relativas ao commercio exterior de 1874 a 1908, revela desde logo os seguintes factos culminantes: o movimento commercial nesses 34 annos sobe de 42,8 a 814,5 milhões, ou sejam 1.803 por cento; a quota por cabeça eleva-se de 1,27 a 16,54 yens; accentua-se forte impulso na importação ao passo que a exportação (só com excepção dos annos de 1890 e 1891), se mantém em nivel decididamente superior ao daquella.

Interessante facto, digno de demorada ponderação, é o do extraordinario augmento de movimento commercial directo entre o Japão e a China. As tradicionaes desavenças e rivalidades parecem ceder á tendencia de solidariedade instinctiva, e ao entrelaçamento evidente de interesses economicos. Ao passo que o trafico em transito permanece estacionario em 19 milhões, o que sem intermediarios se effectua entre os portos dos dois imperios extremo-orientaes, sóbe em dez annos de 32 a 142 milhões, isto é, muito mais do que quadruplicou.

O commercio com a India ingleza é de alto valor pela importação de algodão que dali se effectua. As relações mercantis com a Europa, mais que duplicaram.

Na America é aos Estados Unidos da Norte que toca o papel absolutamente preponderante.

Os artigos de importação que no Japão manifestam augmento saliente, são em primeiro logar as substancias alimenticias — arroz, trigo, farinhas, leite condensado, ovos, assucar em bruto (e não refinado que pelo contrario diminue), as materias primas da industria oleifera — amendoim, gergelim, sementes de algodão; óleos e especialmente bórras de azeite.

De artigos industriaes mencionam-se: sóla, productos chimicos, anilinas, tecidos de algodão, papel, metaes, bicycletas e outras machinas.

A carestia de que tanto nos queixamos na Europa, dá-se igualmente no Imperio do Sol Nascente, e ali com bem justificado fundamento no accrescimo da tributação directa e indirecta. Affecta principalmente as subsistencias e as materias primas.

SANTIDADE TURBULENTA

O 12º districto parece fadado para os casos de espancamentos entre os maridos e esposas.

Ante-hontem foi José dos Santos, residente á rua dos Invalidos n. 19, que commetteu a feia acção de espancar a sua consorte Gabriela dos Santos.

Hontem foi José dos Reis, residente á rua do Rezende n. 162, que airosamente chamou sua esposa, D. Maria da Conceição, ao caminho da virtude com alguns *petelecos* rijos.

De maneira que os Santos Reis vão ao pello das Santas Conceição, com uma sem cerémonia mais que profana.

Mas o que vale é que a policia está ahi para *sagrar* essas acções dos Santos Reis e Conceição. Ellas deram queixa; a policia attendeu-as. Elles presos e condignamente collocados no xadrez, o que não é precisamente um altar, como elles esperavam.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os aspirantes que por ordem do Sr. ministro da guerra ficaram á disposição do general Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar, estão todos designados para os differentes collegios equiparados da região e no exercicio de suas funcções, tendo o general inspector de preferencia substituido os officiaes subalternos que exerciam estes logares.

Os exercicios de evoluções e manobras actualmente a cargo do aspirante Macedonia, na União dos Atiradores do Brazil, se farão todos os domingos, das 9 horas ao meio dia devendo comparecer os atiradores inscriptos na 2ª e 3ª turmas.

Todas as terças e sexta-feiras realizar-se-hão, ás 7 horas da noite, as aulas de manejo e nomenclatura do fuzil Mauser, leccionadas pelo mesmo aspirante, e a começar da proxima sexta-feira.

Continuam a funccionar com a maxima regularidade as aulas de esgrima de espada, sabre e florete, de que é professor o tenente Gomes Carneiro.

Do Tiro da Guarda Nacional exonerou-se de socio e membro de commissão de contas o tenente Joaquim do Couto.

Bibliotheca Municipal

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Manoel José de Souza Vidal, Thomazia C. de Magalhães Cardoso e Vinha & Fernandes—Deferidos.

Ferreira & Bittencourt e Manoel Pinto—Deferidos, de accordo com a informação.

Caetano Grottera, Joaquim Francisco Canastra e Victorina Guim—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Adherbal Espindola——Não ha que deferir.

Costa Braga & Castro—Dirijam-se ao Sr. Dr. chefe de policia que foi quem requisitou o fechamento.

Alonso & Suarez, Arnaldo Fernandes, Bernardino Gonçalves, Eneas Paiva, Genaro Acceta & Filho, Irmãos Baptista, José Joaquim de Almeida, L. da Cunha Magalhães & C., Malaquias N. de Sá e Vicente Vitalo—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Bastos Magalhães & C.—Juntem a licença do corrente exercicio.

Fernando Pinto Ferreira—Junte a procuração.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Constantino Rodrigues, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo á via publica, em frente ao predio n. 31 da rua Evaristo da Veiga).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Antonio Dias Morgado, estabelecido com uma cocheira á rua S. Luiz Gonzaga n. 1; Domingos Alves Portas, com botequim á mesma rua n. 160, e João de Oliveira, com casa de bilhetes de loteria, á mesma rua n. 51, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1906 (terem iniciado os referidos negocios, sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Joaquim Borges, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão á rua Costa Pereira n. 60);

Carlos Taveira, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro para fins commerciaes e visto da rua, á rua Conde do Bomfim, junto ao n. 391 e em frente ao n. 610).

EDITAL

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Joaquim Borges, a legalizar a construcção do barracão á rua Costa Pereira n. 60, no prazo de cinco dias;

Carlos Taveira, a legalizar a construcção do telheiro visto da rua, construido á rua Conde do Bomfim n. 591, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

É prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, Gavea, á rua Marquez de S. Vicente numero 2 E:

Um muar.

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 138:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje: alugueis de predios occupados por escolas e agencias, relativos ao mez de abril findo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de junho de 1910

Despachos da sub-directoria:

José de Souza Maia e José Antonio Fortes—Attendidos para 1911.

Ignacio José da Costa—Não póde ser attendido.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior—Junte collecta na fórma da lei.

Simão Julio de Souza Soares—Indeferido, de accordo com a lei.

Rodolpho da Costa Tinoco—Indeferido, á vista da informação.

Castro, Silva & C.—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

José Antonio Fortes—Exonere-se, de accordo com a informação.

Laurinda da Rocha Lima, Jenny Leonidia Moreaux da Costa, Miguel da Silva Pereira, Dr. Miguel Couto, João de Almeida Carvalho, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, Domingos Marinho de Lemos, Maria de Belfort Ramos, João Patta da Silva Costa, Missão dos Religiosos Capuchinhos, Antonio de Almeida, João Coelho da Rocha, Armando de Azevedo Peio e outro e Laudelina da Silva Ribeiro—Transfiram-se.

Manoel Pavão de Souza, Leopoldina Pereira Barreto, Heitor da Silva Costa, Hagenbeck & C., Maria Rosa de Mello e outros, Joaquim da Silva Petiz, Marieta Klingelhoefer, José Alves Madeira, Thereza C. de Souza, Alvaro Borges de Almeida (menor), Antonio Borges de Almeida (2), Arthur Rodrigues da Silva, Alexandre Duarte da Cunha e outro, Pellegrino Schiaffert, João Martins Gonçalves de Miranda e Ignacio José da Costa—Satisfaçam as exigencias.

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA 1911

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1911:

1º DISTRICTO

Rua D. Geraldo (antiga Nova): ns. 5, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$, primeiro lançamento; 11, sobrado e loja, 3:600$, primeiro lançamento.

Rua Conselheiro Saraiva: ns. 41, antigo 29, tres sobrados, 8:400$; loja, 4:800$; 12, antigo 6, sobrado, 2:400$; loja, 7:200$000 — O lançador, RAUL SUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar: n. 124, antigo, 52, moderno, 18:000$000—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

2º DISTRICTO

Rua Sete de Setembro: ns. 52, antigo 58, 1º sobrado, 3:960$; 2º sobrado, 3:960$; 3º sobrado, 2:880$; loja, 3:000$; 84, antigo 60, dois sobrados e loja, 11:000$; 120, antigo 92, terreo e sotão, 5:400$; 176, antigo 126, sobrado e loja, 7:200$; 186, antigo 138, sobrado, 2:400$; loja, 4:800$; 190, antigo 142, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 2:400$; loja, 2:118$000—JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR, lançador.

4º DISTRICTO

Avenida Central: ns. 5, parte do 1º sobrado, 3:654$; parte do 1º sobrado, 3:654$; parte do 2º sobrado, 3:654$; parte do 2º sobrado, 3:654$; loja, 1:200$; 7, parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 2º sobrado, 2:727$; parte do 2º sobrado, 2:727$; loja, 8:400$; 9, parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 2º sobrado, 2:814$; parte do 2º sobrado, 3:054$; parte do 3º sobrado, 3:294$; parte do 3º sobrado, 3:294$; loja, 6:600$; 11, parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 1º sobrado, 3:054$; 2º sobrado, 5:400$; loja, 6:600$; 15 e 17, 1º sobrado, 6:054$; 2º sobrado, 4:800$; 3º sobrado, 4:800$; 1ª loja, 3:600$; 2ª loja, 2:400$; 29, 2º sobrado, 4:200$; loja, 5:280$; 31, 1º sobrado, 3:294$; 2º sobrado, 3:054$; loja, 4:614$; 33, 1º sobrado, 4:560$; 2º sobrado, 4:200$; loja, 8:202$; 85, parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 1º sobrado, 3:054$; parte do 2º sobrado, 3:054$; loja, 6:840$; loja, 22:800$; 111 a 115, 16:298$500; 103 e 105, 1º sobrado, 6:000$; 145, 1º sobrado e loja, 18:958$500; 2º sobrado, 4:200$; 151 e 153, 2º sobrado, 33:120$; loja, 24:000$; 161 a 165, parte do 1º sobrado, 4:200$; parte do 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 4:800$; loja, 20:454$; 247, parte do 1º sobrado, 3:600$; parte do 2º sobrado, 3:000$; parte do 1º e 2º sobrados, 4:800$; loja, 6:000$000—O lançador, AUGUSTO BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua de S. Bento: ns. 1 S e L, 6:648$; 3, 6:648$; 5 S. L., 6:000$; 7, 7:254$; 9, 6:654$; 11, S. L., 7:254$; 13, S e L., 6:949$; 15, S. L., 6:000$; 17, 8:000$; 19, 7:254$; 9, S. L., 7:254$; 10, S. L. 7:254$; 12, S. L., 9:654$; 14, S. L., 6:054$; 16, S. loja, 6:054$; 18, S. L., 6:654$; 20, S. L., 6:654$; 22, S. L., 3:360$; 24, S. L., 7:254$000.

Travessa Santa Rita: ns. 36, sobrado, 1:560$; loja, 1:560$; 39, sobrado, 2:400$; loja, 2:480$; 40, 2º sobrado, 2:160$; sobrado, 2:160$; loja, 4:800$; 42, 2º sobrado, 1:440$; 1º sobrado e loja, 3:600$; 50, S. L., 7:200$000.

Rua da Prainha: ns. 5, sobrado, 2:400$; loja, 2:040$; 11, T. Sm., 2:400$; 13, S. Sm., 3:000$; loja, 2:400$; 19, 1º sobrado, 2:280$; 2º sobrado, 2:160$; loja, 2:400$; 32, sobrado, 1:440$; loja, 960$; 39, sobrado, 1:440$; loja, 1:440$; 51, sobrado, 2:640$; loja e fundos, 5:280$; 57, sobrado, 2:160$; porão, 1:200$; loja, 960$; 14, 1º sobrado, 1:680$; 2º sobrado, 2:160$; loja, 960$; 16, 1º sobrado, 1:680$; 2º sobrado, 1:560$; loja, 960$; 42, S. Sm., 2:100$; loja, 1:560$; 60, 1ª loja, 720$; 2ª loja, 2:400$; 16, 1:800$; sobrado, 8 commodos, 4:800$; 66, S. L., 13 quartos, 5:400$; 90, S. L., 15 commodos, 7:680$; 92, S. L., 15 commodos, 6:720$; 94, T., 1:440$; 100, sobrado, 4:800$; loja, 2:400$000.

Praça Mauá, antiga praça Vinte e Oito de Setembro: ns. 3, 4:800$; loja, vaga; 5, 4:200$; loja, vaga — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio: ns. 122, 2 sobrados, 13:360$; 1ª loja, 1:800$; 2ª, 2:400$; 2ª loja, 2:400$; 160, terreo e 12 commodos, 5:280$; 136, sobrado, 7:800$; loja, 3:000$; 144, sobrado, 4:188$; loja, 2:400$; 148, sobrado, 6:960$; loja, 1:800$; 192, sobrado, 9:000$; loja, 3:600$—Rendas municipaes, em 20 de junho de 1910—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Evaristo da Veiga: ns. 49, moderno, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 117, sobrado e loja, 2:400$; 133, sobrado, 1:200$; 1ª e 2ª loja, 1:800$; 139, 2 sobrados, 6:000$; 4 lojas, 5:640$; 4, sobrado, 2:760$; loja, 1:560$; 15, loja, 3:120$; 20, 2 sobrados e loja, 6:505$200; 24, 9:120$; loja, 1:800$; 28, 2 sobrados, 4:200$; loja, 1:200$; 126, 2 sobrados e loja, 5:400$; 134, 10:000$; 138, sobrado, 2:400$; loja, 1:200$; 140, sobrado, 2:400$; loja, 1:920$; 148, sobrado, 2:400$; loja e 11 quartos, 8:400$; 92, antigo, 2 sobrados, 2:200$; 1 loja, 1:520$—ALFREDO DE G. COELHO.

8º DISTRICTO

Ladeira Carvalho de Sá: numeração antiga, ns. 32 I, 12:000$; sitio de Eduardo P. Guinle, 240$, paga no 2º semestre, 10 mezes.

Rua Conselheiro Pereira da Silva: numeração moderna, ns. 25, 2:640$; 7, 2:000$; 48, 2:160$; 202, 2:760$; 284, 960$000.

Rua Passos Manoel: numeração moderna, ns. 28, 2:640$; 2, 7:000$; 32, 4:800$—PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua General: ns. 23, 2:400$; 39 III, 1:248$; 29 VI, 1:200$; 29 XIV, 45, 2:160$; 61, 1:800$; 87, 3:000$; 85, 2:400$, primeiro lançamento; 91, 2º sobrado, 2:400$; 91, 3º terreo, 1:620$; 93, 2:400$, primeiro lançamento; 95, 2:820$, primeiro lançamento; 105, 2:400$; 265, 2:760$; 116, 1:560$; 284, terreo I, 720$, primeiro lançamento; 284, terreo II, 720$, primeiro lançamento; 294, 2:100$; 324, 1:080$000.

Rua Oliveira Fausto: ns. 17, 1:800$; 29, 2:700$, os quatro quartos; 35, 2:700$; 47, 660$. O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente: ns. 36, 6:000$; 40, sobrado, 4:020$, 1ª loja, 2:160$; 2ª loja, 2:400$; 94, sobrado, 2:400$; 2:400$; loja, 1:800$; 114, sobrado, 2:640$; loja, 1:800$; 172, 2:280$; 174 e 176, sobrado, 6:960$; loja e fundos, 4:200$; 182, sobrado, 2:160$; duas lojas, 1:440$; 188, 28 commodos, 10:200$; 262, 6:000$; 486, 3:600$; 522, 2:100$; 508, 2:100$; 510, 2:880$; 512, 2:100$—O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Dr. Escobel, antiga Castorina Pires: ns. 25, 1:296$; 29, 1:416$; 37, 1:440$; 8, 1:200$000.

Rua Luiz Augusto Pinto, antiga travessa D. Eliza: ns. 7, 1:200$; 14, 1:200$000.

Rua Dr. Pedro Rodrigues: ns. 5, 1:200$; 11, 1:320$; 9, 1:236$; 11, 1:236$; 23, 1:800$000.

Rua General Gomes Carneiro: ns. 1, antigo, 3:240$; 2, 1:920$; 5, 1:920$; 7, 1:980$; 8, 1:800$; 9, 1:320$; 10, 1:320$; 14, 1:320$; 12:540$; 20, 6:000$; 22, 4:320$; 34, 8:520$; 101, 1:740$000.

Rua Visconde da Gavea: ns. 50, 2:160$; 54, 2:640$; 56, 9:840$; 70, 2:600$000.

Rua Marcilio Dias: ns. 4, 1:920$; 48, 1:440$—O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Magalhães: ns. 7, 1:440$; 9, 1:320$; 11, 1:320$; 13, 1:320$; 15, 1:320$; 17, 1:320$; 25, 1:320$; 31, 1:200$; 43, 1:200$; 55, 1:200$; 61, 960$; 71, 960$; 75, 960$; 79, 960$; 81, 960$; 85, 1:320$; T I, 960$; T II, 600$; T III, 960$; T IV, 600$; 50, 1:440$000.

Rua Frei Caneca: ns. 121, réis 2:076$; 125, sobrado, 2:400$; loja, 2:076$; 125, sobrado, 3:000$; loja, 2:076$; 129, sobrado, 3:000$; loja, 2:076$; 131, sobrado, 3:000$; loja, 2:076$; 135, 9:762$; 139, 12:940$800; 155, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 159, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 161, sobrado, 3:000$; loja, 1:680$; 171, 2:400$; sobrado, 2:880$; 1:800$; 173, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 175, 4:080$; 177, sobrado, 1:800$; loja, 1:200$; 181, 4:080$; 183, sobrado, 3:600$; loja, 2:052$; 185, réis 3:600$; 229, 1:800$; 231, 1:800$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Dr. Carmo Netto: ns. 11, réis 1:200$; 13, 1:350$; 13, 1:440$; 29, 1:440$; 35, 3ª casa, 720$; 97, 2:640$; 107, 2:400$; 119, 1:440$; 133, 1:800$; 135, 2:160$; 139, 2:160$; 143, 1:920$; 145, 2:160$; 147, 2:160$; 149, 2:160$; 151, 1:500$; 155, 1:440$; 161, 1º terreo, 1:440$; 169, 1:380$; 177, 1:800$; 179, 1:800$; 187, 1:320$; 191, 1:560$; 199, 1:680$; 207, quatro casinhas, 2:520$; 213, 1:320$; 223, 1:920$; 226, 1:800$; 251, 960$; 263, seis quartos, 2:000$; 273, 1:560$; 279, 1:392$; 289, 1:920$; 293, 1:080$; 295, 1:080$; 42, 960$; 44, 960$; 46, 1:200$; 64, 1:080$; 88, 2:000$; 92, 1:800$; 128, 1:356$; 130, 1:532$400; 144, 1:200$; 154, 1:920$; 160, 1:560$; 162, 1:680$; 182, 1:320$; 202, 1:380$; 204, 1:800$; s|n, cocheira, entre os ns. 204 e 210, modernos, 1:800$; 210, 1:560$; 212, 480$; 216, 1:560$; 218|218 A, loja, 2:400$; 218 B, 2:400$; 224, 2:220$; 226, 1:440$; 252, 1:320$; II, terreos, 780$; III, 780$; VI, 780$; 272, réis 1:440$; 274, 564$; 278, 1:920$; 282, 1:560$; 284, 1:920$, as quatro casinhas; 310, 2:400$000—O lançador, JOSÉ B. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Rua João Ventura: ns. 7, 1:560$; 12, 1:440$; 14, 1:200$000.

Rua José de Alencar: ns. 7, 960$, do sobrado; 11, 1:800$; 39, 3:300$; 65, 1:440$; 69, 1:800$; 22, 1:200$; 42, 1:440$; 74, 1:200$; 76, 1:200$000.

Rua do Cunha: ns. 9, 1:440$; 11, 1:800$; 17, 1:800$; 57, 1:920$; 83, 2:880$; 16, 1:200$; 36, 1:440$; 48, 2:040$; 50, 2:760$; 60, 1:800$, do sobrado; 62, 1:284$; 74, 1:440$000.

Rua de Catumby: ns. 74, 12:120$; 78, 6:180$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Lopes de Souza: ns. 43, T I, 900$; T II, 720$; 45|47, 5:580$; 51, 7:992$; 6, 840$; 10, 1:200$; 12, 960$; 14, 840$; 16, 840$; 18, 840$; 22, 840$000.

Rua Barcellos: ns. 3, 4:480$; 5, 1:200$; 7, 840$; 15, 840$; 17, 840$; 18, 840$; 13, 1:200$; 51, 3:840$; 67, 1:140$; 69, 1:140$; 77, 1:940$; 79, 1:920$; 26, 1:200$; 30, 960$; 34, moderno, antigo 22 A, 1:200$; 22, 1:200$; 22 B, 1:320$; s|n, de Antonio José Gomes de Paiva, T I, 720$; T II, 720$; 38|40, T, fundos, 720$ e quatro quartos, 780$; T, frente, 1:080$; I, 660$; II, 660$; III, 780$; IV, 780$; T. B., 1:560$; 41, 1:800$; 46, 1:320$; 54, 1:440$000.

A numeração é moderna—O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Rua S. Luiz Gonzaga: ns. 15, antigo, 23 moderno, 1:800$; 17 antigo, 25 moderno, 4:800$; 19 antigo, 27 moderno, 3:000$; 21 antigo, 29 moderno, 1:680$; 29 antigo, 47 moderno, 1:440$; 31 antigo, 53 moderno, 2:160$; 33 antigo, e 55 moderno, 8:160$; 37 antigo, 59 moderno, 5:186$; 39 antigo, 63 moderno (quatro terreos), 840$ cada um; 41 antigo, 65 moderno, 2:400$; sobrado, 1:200$; 69 antigo, 111 moderno, 1º sobrado, 3:000$; 115 moderno, 3ª loja e telheiro, 2:400$; 123 moderno, 1:200$; 83 antigo, 127 moderno, 2:400$; 121 antigo, 205 moderno, 1:200$; 127 antigo, 211 moderno, 1:800$; 133 antigo, 227 moderno (XI e XII), construcção; 151 antigo, 253 moderno, 1:920$; 155 antigo, 255 moderno, 2:400$; 165 antigo, 285 moderno, 2:400$; 167 antigo, 287 moderno (fundos e seis quartos), 2:520$ —O lançador, AMANCIO TORRES.

17º DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim: ns. 4, 1:800$; 8, 4:200$; 36, 3:840$; 48, 1:800$; 76, 4:800$; 90, 4:200$; 168, 2:400$; 174, 3:600$; 172, 4:800$; 206, 3:600$; 226, 2:400$; 232, 2:160$; 240, 2:400$; 234, 1:440$; 244, 2:640$; 250, 1:440$; 270, 2:880$; 298, 4:200$; 290, 1:440$; 298 A, 4:200$; 302, 1:440$; 310, 1:200$; 288, 6:000$; 296, sobrado, 4:800$; e loja, 1:800$; 492, 2:814$; 498, 2:814$; 506, 3:000$; 510, 2:814$; 512, 2:814$; 518, 3:654$; 524, 4:200$; 528, 2:988$; 580, 3:000$; 604, 916$; 834, 1:920$; 916, antigo, 936, 1:800$; 252, 300$; 1.122, 1:800$; 1.236, 6:000$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier: ns. 117, 2 T, 2:400$; 371, A, 2:400$; 379, A, 2:880$; 465, A, 3:000$; 553, A, 3:000$; fundos, 360$; 74, T, 1:200$; 76, T, 3:000$; 80, T, 1:200$; 82, T, 1:200$; 86, A, 2:400$; 100, T II, 1:200$; 130, A, 3:600$; 136, T, 3:600$; 140, T, 2:400$; 146, A, 3:000$; 174, T e S, 1:080$; 224, T, 1:800$; 224, A, T, e fundos, 2:742$; 242, 66 antigo, 3º S e L, 2:100$; T. fundos, 2:520$; 322, A, 1:920$; 358, A, 1:800$; 382, A, sobrado, 2:160$; 388, A, 3:600$; 396, T. frente, 1:440$; 470, T, 1:440$; 474, T, 1:200$; 476, T, 1:782$200; 488, T, 2:455$200; 522, A, 2:400$; 542, A, 2:400$; 560, A, 3:600$; 562, A, 2:040$; 570, A, 3:000$; 690, T, 1:080$; 692, T, 1:200$; 168, T, antigo, B, 360$; 788, A, 2:160$; 790, T, 1:560$; 804, T, 1:200$; 806, A, 1:800$; 832, A, 2:400$; 844, A, 2:880$; 860, A, 2:040$; 886, A, 2:160$; 896, A, 3:120$; 912, T, 2:400$; 930, antigo 69, da rua Jockey-Club, T, 1:680$000 — O lançador, GREGORIO M. DA SILVA.

19º DISTRICTO

Rua Vinte Quatro de Maio: ns. 561 moderno; 565 moderno, 1:800$; 615 a 619 moderno, 4:680$; 631 moderno, 1:402$; 14 moderno, 2:610$; 44 moderno, 2:400$; 46, antigo, 1:200$; 234 moderno, 3:000$000.

Rua Figueira: ns. 15 moderno, 2:760$; 56 moderno, 1º terreo, 420$; 2º terreo, demolido; 65, moderno, 6:216$000 — ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Archias Cordeiro: ns. 334, 960$; 348, 2:400$; 378, 2:160$; 384, 2:400$; 398, 4:800$; 406, 1:716$; 408, 1:254$; 420, 1:440$000.

Rua Carolina Meyer: ns. 24, 1:440$; 28, 1:440$; 30, 1:440$; 32, 1:440$; 34, 1:440$; 36, 1:800$; 66, 2:040$000.

Rua Lucidio Lago: ns. 25, 1:800$; 33, 2:160$; 41, 2:400$; 63, 3:880$; 73, 1:800$; 93, 600$; 123, 1:800$; 16, 1:440$; 22, 2:400$; 24, 1:440$; 34, 1:720$; 38, 2:160$; 56, 1:440$; 60, 1:680$; 82, 2:400$; 92, 1:560$; 94, 1:440$000.

Rua Imperial: ns. 81, 1:885$600; 125, 1:440$; 139, 1:800$; 159, 1:500$; 163, 1:920$; 229, 1:200$; 277, 1:200$; 60, 1:800$; 124, 1:800$; 134, 6:300$; 140, 1:680$; 178, 1:440$; 180, 1:440$; 186, 2:400$; 200, 1:180$; 226, 1:800$; 230, 2:040$000.

Rua Cachamby n. 209, 1:200$; a numeração é moderna — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Luiz Carneiro: ns. 97, 1:080$; 24, 1:200$; 42, 960$; 54, 1:200$; 60, 1:260$; 64, 780$; 78, 1:200$000.

Rua Daniel Carneiro: ns. 13, 720$; 29, 840$; A 59, 2:160$; 59, 7:776$; A 2, 900$; 18, 5:160$; 32 A, 7:260$; 46, 1:200$000.

Rua Dr. Dias da Cruz: ns. 795, 360$; 831, 1:680$000.

Rua Venancio Ribeiro: ns. 33, 1:200$; 47, 960$; 32, 1:080$; 30, 600$000.

Rua Maria Paula: n. 20, 480$000.

Rua Francisca Meyer: ns. 51, 360$; 40, 960$; 60, 840$000.

Becco do Atalba: ns. 35, 600$; 2, 600$—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Eulina Ribeiro: ns. 9, terreo frente, 240$; B 2, 360$; (numeração antiga.)

Rua Dois de Fevereiro: numeros antigos, 13, 480$; 15, 960$; 37, 720$; 39, 720$; 41, 720$; 43, 720$; 45, 720$; 49, 720$; 51, 720$; 55, 720$; 4, 1:360$; 6, 600$; 14, 840$; 28 A, 480$; 32, 600$; 38, 600$; 40, 840$; 44, 840$; 44 B, 600$; 46, primeiro terreo, 360$; 48, 480$000.

Rua Bernarda: numeros antigos, 5, 720$; A 13, 720$; 15, 420$; 21, 420$; 2, 1:320$ (frente e fundos); 10, 420$; 14, 420$000.

Travessa Bernarda: ns. A 2, 420$; 2, 480$; A 6, 660$; 6 A, 360$; 6 B, 600$; 6 C, 600$; 6 D, 600$; s|n, barracão, 1ª parte e 2ª parte, 720$ — O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

23º DISTRICTO

Avenida Liberdade: ns. 85, 480$; 97, 540$; s|n, José Maria da Silva, 180$, primeiro lançamento; s|n, Almira Leite de Oliveira, 300$, primeiro lançamento; 32, 600$000.

Rua Cascadura: ns. 41, 600$, primeiro lançamento; 16, 840$; 42, 240$, primeiro lançamento; 48, 660$, primeiro lançamento.

Rua Souto: ns. 43, 420$; 45, 420$; 92, 240$, primeiro lançamento; 128, 840$000.

Rua Ferraz: n. 1, 840$000.

Rua Nova de D. Pedro: ns. 11, 300$, primeiro lançamento; 131, 1:800$; 137, 1:560$; 155, 2:346$; 157, 3:783$000.

Rua Padre Telemaco: n. C 2, 300$, primeiro lançamento — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Travessa D. Julia: n. 11, 360$000.

Rua Capitão Carlos: n. 1, 1:200$.

Rua Luiz Ferreira: ns. A 1 1º, 600$ arb. M. P. Isento: 1, 360$; 6, 300$; 8, 300$; 8 B, 420$000.

Rua Dr. Guilherme Frota: ns. terreo, 420$; 1 quarto, 180$; 3, 1º, T frente, 360$; T fundos, 240$; 3 2º, T cocheira, 360$; 3 B, 240$; 3 C, 480$; 4, 600$; 6, 180$000.

Rua Saldanha da Gama: ns. 5, 600$; 7, 300$; 4 C, 300$; 4 D, 300$; 8, 240$000.

Rua Joanna Nascimento: n. 3, vago — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Carolina Machado: ns. 42, 840$; 54, 660$; 102 A, 3:600$; 128, 480$; 136 A 2º 240$, 1º lançamento; 136 A 3º, 240$, 1º lançamento; 136 E, 600$, 1º lançamento; B 140, 840$; 140 A, 2:040$000.

Rua Adelaide Badajós: n. 3, 300$—O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. prefeito:

Deferidos: Severino Eugenio de Andrade, Alvaro Lopes de Mendonça Junior, Antonio Chaves & C., Siqueira & Silva, Santos & C., M. F. da Costa & Souza, Dr. Justino Ferreira da Paixão, João Luiz, Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão, Rodolpho Chapot Prévost, Fernandes Cyd & Gomes e Correia & C.

Deferidos, pagando em 48 horas — Gomes & C., José Affonso Bandeira de Mello, Diniz Garcia & Arouca, Congregação Bernabita, Romanello & Castro, Ricardo Dorat & C., Emilio Santoro, Augusto Rodrigues da Costa, R. da Costa, Gonçalves & Alves, Leonardo Monteiro da S. Guimarães e Nunes & Pereira.

Deferidos quanto á de 100$ e pagando em 48 horas — Antonio Dias, Farjala Abili & Irmão, Alves & Cruz, Antonio Duarte Diniz, José Fernandes Gonçalves, Eliz Zogaiba e Fernandes & C.

Deferidos de accordo com as informações — F. B. Monteiro e Sebastião Fernandes.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos — Maria Antunes, Coelho & Ferreira, Carlos Monteiro & C., Quinto, Dias & C., José Antonio, Antonio Pereira da Fonseca, Gonçalves Campos & C., Daniel Monteiro, Antonio José de Araujo, Antonio das Neves & C. e Antonio Marques de Souza.

Angelo Antonio Serra — Sim, opportunamente.

Exigencias — João Correia, Manoel Joaquim Dias, Stassim e Laucan, Vicente Damha, Thiago Vicente Barreiros & C., Pedro Gonçalves Leonardo, Oscar Weinchenck, Domingos Alves Portas, Castro Lima & C., Leonardo Domingos Couto, José P. Coelho, A. Cardoso de Gouveia & C., Antonio Fernandes dos Santos e outros, Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, Rede Sul-Mineira, Braga Santos & Irmão e Roberto Mario.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 20 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Caetano Faria Castro—Não convem.

Diogo Clemente dos Santos—Não convem.

Dr. Joaquim Catramby — Foi concedido o augmento de aluguel do predio.

D. Emilia Carneiro Monteiro da Silveira—Idem, idem.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de junho de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Manoel José de Magalhães Machado e Manoel da Costa Marques — Indeferidos; Luiz de Souza Moreira—Deferido, por equidade; Lafayette Rodrigues Pereira, Irmandade da Cruz dos Militares (n. 6.232), Diomira B. Cossenza, João Alves de Souza, Empreza Vulcanina, José Luiz Fernandes Villela, Leopoldo Cunha Filho e A. Nunes & C.—Deferidos; Antonio Valentim do Nascimento, Seminario de S. José e José Pinto dos Santos—Deferidos, de accordo com as informações; Concurrencia para o prolongamento da rua Guanabara até Faraní, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo —Lavre-se contrato com Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho, que deverá iniciar as obras no prazo proposto, sob pena de nullidade do contrato.

Despachos da directoria:

Josepe Elé, Gabriel Martins Ferreira e Pedro Sangele—Deferidos, de accordo com a informação; Francisco Cardoso de Paiva—Indeferido; Bernardino Fernandes Dutra—Não convem, á vista das informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

José Ferreira—Certifique-se; Antonio Alves da Silva Junior—Deferido, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Companhia City Improvements (n. 1.608)—Compareça para explicações.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Compareça á circumscripção.

2ª circumscripção:

Gustavo J. de Mattos—Satisfaça a duvida.

3ª circumscripção:

Laport, Irmão & C.—Separem as contas; Carlos A. de Miranda Jordão —Compareça para fazer as medições.

6ª circumscripção:

Dr. Vargas Dantas, Francisco Caetano dos Santos e Pedro Galdino Leal —Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Dr. João Teixeira Soares, Veraldo Correia, Sebastião Affonso de Mello e Domingos Pinheiro Magalhães—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Companhia Light and Power (n. 5.864)—Satisfaça a duvida; José Gaspar da Rocha Junior, Luiza de Paiva Dantas e outra, Affonso Henrique Pereira Gomes, Manoel Ferreira dos Santos, Maria Machado da Silva, Benigno Alves de Carvalho, Manoel da Silva Lobão e Companhia Light and Power (n. 6.217)—Passem-se alvarás; Dodsworth & C. e Manoel Affonso—Idem; Santa Casa da Misericordia (n. 6.565)—Foi satisfeito o pedido; Manoel R. Pinheiro—Passe-se alvará; Euzebio Martins da Rocha—Indeferido; Antonio Hilarião da Rocha—Passe-se alvará; Abaixo assignado dos moradores de Santa Thereza—Indeferido; Manoel Alves da Cruz Rio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Rosa S. da Silveira e Izolino Portuguez da Silva—Passem-se guias; Antonio Cid Loureiro — Junte planta do cadastro e imposto predial.

2ª circumscripção:

Manoel Gomes—Compareça; Dr. Manoel Ferreira Cardozo Fontes—Póde habitar; Francisco Rodrigues Formozinho—Apresente planta de modificação; Sociedade Garantia dos Serviços Domesticos e Trabalhadores—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Benito Durão Cotrim—Junte planta do cadastro; A. Coutinho & C.—Passem-se guias; Valentim Francisco Capelletti—Facilite o exame das paredes que quer conservar; Dr. Augusto Pinto Lima—Prove a posse legal do predio ou procuração da proprietaria.

4ª circumscripção:

Anna Emilia da Conceição—Satisfaça as exigencias, projectando a claraboia com a área legal; José Pereira e Companhia Cervejaria Brahma—Satisfaçam as exigencias; Joaquim Alonso—Idem.

5ª circumscripção:

Manoel Correia Vieira Antunes, Francisco Paulo Maneto, Araujo Maia & C. e baroneza A. Maia—Podem habitar; Lourenço Pinto Bonifacio e Carlos do Carmo Oliveira—Satisfaçam as duvidas; Antonio Pinto Cardoso, Caetano A. Fernandes, Santa Casa da Misericordia e barão de Werneck—Passem-se guias; Salustiano e Nicolão de Azevedo Pacheco—Facilitem o exame do sotão e da cobertura.

6ª circumscripção:

João Ramos da Silva Bastos—Apresente nova planta do cadastro; Antonio Rodrigues Chaves, José da Silva Coelho e visconde de Gonçalves Pinto —Compareçam para explicações; Affonso Spinelli—Junte imposto predial; Torquato Ramos Calado e Gulomar Franco e Almeida—Passem-se guias; João de Souza Valle—Cumpra o despacho do Dr. director de obras; Adelaide Lopes Fortunato—Passe-se guia; Americo C. M. de Oliveira—Figure o muro na planta do cadastro; José Alves da Silveira—Facilite o exame da cobertura; Manoel Machado Leonardo—Compareça.

7ª circumscripção:

Francisco Pereira Pinto—Passe-se guia; João Maximiano de Figueiredo —Satisfaça a exigencia; Luiz Ferreira do Nascimento—Compareça a esta circumscripção para esclarecimentos.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Joaquim da Silva Pereira Lima, Antonio do Rego Martins, Antonio Paulino de Carvalho, João Gonçalves de Figueiredo, José Coelho Fortes, Henrique F. Dorno, D. Rosa Alcantara de Carvalho, Antonio Julio da Silva Faria, Agostinho da Cunha Mello, José Augusto Monteiro, João Martins de Carvalho Mourão, J. Barros e Luiz Pereira da Silveira—Deferidos; Pedro Oliver—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume e mac-adam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes nas ruas do Barão do Rio Bonito, do Tunel Novo e da parte da rua da Passagem, entre ellas comprehendido.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 10 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, para o calçamento a parallelipipedos da Estrada de Bemfica, entre o largo e a praia Pequena.

Aos quinze dias do mez de Junho do anno de 1910, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director engenheiro Annibal Bevilaqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Alves da Silva Junior para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 22 de Abril findo e despacho do Sr. Dr. Prefeito de 16 de Maio do corrente anno, acceitando-a, se compromettia a executar a obra acima mencionada, mediante as condições abaixo estabelecidas: **Primeira**—O contractante obriga-se a executar os seguintes trabalhos: fornecimento e assentamento de meios fios rectos e curvos, aterros e desaterros necessarios para o nivelamento da estrada, compressão do solo, fornecimento de parallelipipedos e construcção do calçamento sobre base de macadam. **Segunda**—Os meios fios fornecidos pelo contractante terão vinte centimetros (0m.,20) de paramento vertical, vinte centimetros (0m.,20) de cabeça e cincoenta centimetros (0m.,50) no minimo de tardoz. O assentamento será feito de accordo com os pontos fornecidos pelo engenheiro-fiscal, sendo em seguida os meios-fios batidos a maço de 40 kilogrammos. As juntas serão perfeitamente tomadas com argamassa de um de cimento por tres de areia. **Terceira**—Depois de assentes os meios-fios, serão feitos os aterros e desaterros necessarios para o nivelamento do fundo da caixa do calçamento (que a mesma fórma deve ter), sendo então o terreno fortemente comprimido pelo compressor a vapor. Preparado o solo, será sobre elle lançada uma camada de pedra britada com a espessura uniforme de (0m.,15) quinze centimetros, que será tambem comprimida pelo compressor, sendo humedecida durante esse tra-

balho. Desde que o engenheiro-fiscal reconheça que a compressão exercida foi sufficiente, será lançada sobre ella a quantidade de areia, justamente necessaria, para encher os intervallos existentes entre as pedras. Sobre a primeira camada de macadam, será construida uma outra camada inteiramente igual a ella. Concluido o leito de macadam, será sobre elle collocada uma camada de areia grossa ou saibro perfeitamente expurgada de impurezas, que servirá para o assentamento dos parallelipipedos, serviço esse regulado por cordeis. Feito o calçamento, será sobre elle lançada uma camada de areia, que deverá ser abundantemente regada para encher as juntas dos parallelipipedos. Quarta—Os parallelipipedos devem ser regulares e preparados com pedra de boa qualidade. Quinta—A Prefeitura fornecerá o compressor necessario á compressão do terreno, correndo todas as despezas, quer com o pessoal e material, quer com a sua conservação, por conta do contractante. Sexta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de oito dias e a terminal-as no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto, salvo motivo de força maior, devidamente comprovada pelo contractante. Não sendo iniciadas as obras no prazo de oito dias, o contractante perderá, em favor dos cofres municipaes, o deposito de que trata a clausula 14ª. Sendo excedido o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de "cincoenta mil réis" (50$) por dia de excesso até quinze dias, e a de "cem mil réis" (100$), tambem por dia, excedendo de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das quotas referidas na clausula 14ª. Logo que a importancia de taes multas attinja ao valor do deposito, perderá o contractante, em beneficio da Municipalidade, toda a obra feita e ainda não paga, ficando desde logo rescindido o presente contracto, qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade e sem necessidade de protesto ou acção judicial por parte da Municipalidade. Setima—O contractante durante o prazo de tres annos, contado da data da acceitação das obras executadas, conservará o calçamento feito. As depressões ou ruinas de qualquer natureza serão immediatamente reparadas pelo contractante, logo que se manifestem na superficie do calçamento. Como garantia da conservação acima mencionada, o contractante receberá nos cofres municipaes o valor correspondente a dez por cento (10 %) da importancia total do contracto, importancia esta que será descontada das contas pagas ao contractante. Se a somma das quotas for insufficiente para occorrer á conservação, a Prefeitura será indemnizada da differença pelos bens que tenha ou venha ter o contractante. A importancia total das quotas sómente será restituida ao contractante depois de findo o prazo estabelecido para a conservação e de satisfeitas todas as clausulas e obrigações do presente contracto. Oitava—O contractante fica obrigado a fazer as reposições do calçamento levantado em virtude de aberturas para canalizações ou outros quaesquer trabalhos, dentro do prazo de 24 horas, contado da data da ordem de serviço. Por este trabalho receberá o contractante da Prefeitura a quantia de "dois mil novecentos réis" (2$900) por metro quadrado. Nona—Se no decurso do prazo consignado na clausula 6ª, a obra ficar interrompida por mais de oito dias, sem causa justificada, a juizo da Prefeitura, o contractante incorrerá em todas as penas estabelecidas na parte final da mesma clausula e nos termos da clausula 5ª. Decima—O contractante retirará do local da obra, no prazo de vinte e quatro horas todo o material que não for de primeira qualidade, a juizo do engenheiro-fiscal e desmanchará, em igual prazo, toda e qualquer porção de obra, que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo que o prazo contado da data da intimação por escripto do engenheiro-fiscal. Se assim não proceder, pagará a multa de "cincoenta mil réis" (50$) por cada dia que exceder. [illegible] o contractante ou seu representante se recuse a assignar a intimação, poderá fazer esta "ciente" antes mencionado, o recebimento da intimação, poderá fazer esta pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. Decima primeira—Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas—emprego de mão material, irregularidade ou imperfeição na execução das obras, ou falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto, soffrerá o contractante a multa de duzentos mil réis (200$); e se decorrido o prazo de 24 horas, a intimação não for cumprida, além daquella multa, incorrerá elle em todas as penas determinadas no presente contracto. Decima segunda—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Directoria Geral de Obras e Viação, por proposta do engenheiro-fiscal, cabendo ao contractante recurso para o Prefeito, sem effeito suspensivo. As multas impostas e não pagas dentro do prazo de 24 horas, contado da data da intimação feita ao contractante, serão descontadas do deposito existente, que será integralizado em igual prazo, sob pena de rescisão immediata do contracto e perda do deposito. Decima terceira—Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito de "tres contos de réis" (3:000$) para garantia da sua fiel execução. Este deposito só poderá ser levantado depois de concluidas e acceitas as obras contractadas. Decima quarta—O contractante receberá da Prefeitura pelas obras a que se refere o presente contracto as seguintes importancias: calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, doze mil réis (12$100), o metro quadrado; fornecimento e assentamento de meios-fios rectos ou curvos, nove mil setecentos e cincoenta réis (9$750), o metro linear; preparo do solo, incluindo aterro, mil duzentos e cincoenta réis (1$250), o metro cubico; quatro boeiros pelo total de quatrocentos mil réis (400$). Os pagamentos serão feitos mediante contas apresentadas mensalmente á medida da obra feita e acceita pelo engenheiro-fiscal. De cada pagamento effectuado será deduzida a quota de 10 %, que ficará retida nos cofres municipaes para garantia da conservação estabelecida na clausula 7ª. Decima quinta—A medição final da obra será feita em presença do contractante por uma commissão de tres engenheiros, nomeada pelo director geral de obras e viação e da qual fará parte o engenheiro-fiscal. Decima sexta—O contractante não poderá sem previa autorização da Prefeitura não poderá transferir a outrem o presente contracto. Nos casos omissos applicar-se-lhes-hão todas as penas determinadas no mesmo. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante, testemunhas abaixo e por mim Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou o contractante o recibo de impostos de industria e profissões n. 303, provando ter feito o deposito; n. 11.887, de industria e profissão de empreiteiro de obras e constructor, e n. 18.022, de sêllo; 25.979, e 18.128, de alvará de licença da Directoria Geral de Obras e Viação, 15 de junho de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR. Testemunhas: JOÃO JOSÉ' DE ARAUJO—JOSÉ' OCTAVIANO PASSOS. Estavam inutilizadas dez estampilhas federaes no valor de (249$800) duzentos e quarenta e nove mil e oitocentos réis. Confere. 20-6-910. QUIRINO CALDAS, amanuense—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSÉ'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 20 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$ ó 1º.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro: 1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 2ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 3ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 4ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 1ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º; 3ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 2:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallo de armas, premio: ...

4—Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premio: um objecto de arte no valor de 150$ cordeis, 1º, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, ao 1º.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.

2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.

3—Jogo da rosa, premio: ...

4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Total dos premios, 23:000$000.

O que se pensa e o que se escreve

O DESPOVOAMENTO DA FRANÇA

A' observação de Cesare Lombroso sobre o despovoamento da França, á qual nos referimos opportunamente, adherem alguns espiritos de eleição. Albert Bernard, por exemplo, considera, com Lombroso, a fraqueza da natalidade um phenomeno que acompanha os progressos da civilização.

Vidal de la Blache, comparando o que acontece agora em França com o que se deu na Grecia ha dois mil annos, reconhece que o despovoamento se dá nas sociedades muito civilizadas; mas não acredita que os progressos da civilização sejam sempre acompanhados desse phenomeno.

O despovoamento é, a seu ver, uma doença que uma geração contrae e lega a outras. "Ha mais solidariedade do que queremos acreditar entre ascendentes e descendentes directos".

A mortalidade infantil, a mortinatalidade e o alcoolismo são as principaes causas da diminuição da capacidade de crescimento da população. As duas primeiras fontes deste grande mal provêm da intoxicação dos descendentes por culpa dos ascendentes. E' diminuindo a descendencia intoxicada que se corrigirá principalmente o mal do despovoamento.

Isto não quer dizer que sejam inuteis as medidas legislativas e sociaes que se têm preconizado; mas o que se afigura a Vidal de la Blache menos exacto do que se diz é que os francezes não querem ter filhos.

O alcoolismo, diz Fernand Magade, é a grande causa do despovoamento:

"Se calcularmos a quantidade total de alcool ingerido em França, sob varias fórmas, e, se, em vez de calcular per capita, deduzirmos as crianças, os doentes e os abstinentes, verificaremos que o homem adulto francez bebe por anno quasi cem litros de alcool de 100°, o que representa quasi um litro por semana. Assim, no ponto de vista do alcoolismo, a França tem a vergonha de estar no alto da lista das nações".

Proporcionalmente esse consumo é o dobro dos Paizes Baixos e o quadruplo da Noruega. Olhemos para as populações:

"Ao passo que ha despovoamento na França, os Paizes Baixos têm, em 10.000 habitantes, um excesso de 137 nascimentos sobre os obitos e o Noruega apresenta em 10.000 almas, 142 baptismos mais do que enterros".

A' medida que o consumo do alcool diminue em um povo a raça cresce. A' medida que augmenta a raça decresce.

"No começo do seculo passado a França representava 27 o|o da população européa; hoje, já não representa mais do que 10 o|o. Em 1850, o consumo do alcool já era quasi o mesmo que ainda hoje; mas, no fim do seculo, já era tres vezes maior: a partir de 1885 cresceu de tal fórma o consumo do absyntho que as estatisticas officiaes, às quaes escapam as fraudes, a dão como tendo quadruplicado."

Os males do alcool não soffrem discussão: causa muitas doenças, aggrava outras, enche os hospicios e as cadeias; e, o que é dos mais grave no alcoolismo é a sua acção sobre a procreação.

"A estatistica demonstra que os nossos departamentos mais alcoolizados se despovoam rapidamente. O alcool, quando não estanca a fonte da vida, enfraquece-a funestamente. Os filhos dos alcoolicos são sempre sêres fracos e débeis; muitas vezes são idiotas; estão sujeitos a convulsões, á epilepsia, á meningite. Nascem com todas as taras, todas as deformações physicas, todas as perversões moraes. Ha muito tempo que Darwin demonstrou que uma familia de alcoolicos não se reproduz á terceira ou quarta geração".

Emile Levasseur nega a diminuição do numero de habitantes da França. A seu ver, o que é grave é o despovoamento dos campos e é isto que ve ameaçada a capacidade do crescimento da população franceza. Esse phenomeno é devido ás cidades, que, no seu egoismo, attrahem as populações rusticas, graças a facilidade das communicações e á influencia da imprensa.

"Em cem annos, os campos despovoaram-se intensamente. No principio do XIX seculo, a população rural agricola representava cerca de 81 o|o da população franceza. E' presentemente 59 o|o. De 1871 a 1891, 1.230 cidades de mais de mil habitantes e meio de camponezes abandonaram os campos. Em 1900, depois da exposição, ... 175.000 camponios fixaram-se em Paris.

Desde então, mais de 500.000 camponios foram estabelecer-se no departamento do Sena".

A diminuição da natalidade é, segundo Lyon Caen, um facto prejudicial á fortuna publica; mas para a qual não vê remedio senão na modificação do regimen do divorcio e da lei sobre a paternidade. Lyon Caen; no segundo em absoluto desaccordo com o insigne publicista da defesa do Direito de Paris. Lyon Caen acha que a prohibição da investigação da paternidade prejudica a natalidade e augmenta a mortalidade.

"Essa prohibição contribue para favorecer as uniões livres em prejuizo do casamento, que é a origem mais fecunda da natalidade. O homem fica, por isso, [illegible] não receia [illegible] de um filho [illegible] de uma criança illegitima que não reconheceu voluntariamente. Entende de todo á mão, o filho natural deixa de ter muitas vezes os cuidados indispensaveis nos primeiros tempos da vida.

E' por isso que a mortalidade das crianças nascidas extra-matrimonio é muito superior á dos filhos legitimos durante o primeiro anno da sua existencia."

Alfred de Foville acha que o mal está no espirito familial e no desdem pelo que o cidadão deve á patria, que é a paz de hoje, mas que não póde deixar de ser a patria de amanhã. Em França, diz elle, a economia passa hoje mais por virtudes. O estado favorece essa virtude com a sua prodigalidade que assenta na economia dos cidadãos. Os filhos são despezas: supprimem-se!

CASAS BARATAS

Em França existe uma lei que concede certos favores fiscaes ás associações que constróem casas para operarios. Desde 1906 que vigora essa lei e que as sociedades, que se encontram em condições de gozar as isenções de impostos, fazem as declarações legaes para esse fim.

A 29 de abril de 1907, o numero das sociedades desse genero, cujos estatutos tinham obtido approvação do ministerio do trabalho, era de 159. Em maio de 1908, esse numero tinha subido a 216.

Nesta cifra, as cooperativas representam mais de 50 o|o.

Entre essas sociedades uma das mais interessantes é a "Societé des logements économiques pour familles nombreuses", que elevou, em 1907, o seu capital social de 600.000 a 1.200.000 francos para construir novos predios. Possuia e explorava dois grandes edificios, com 165 residencias de dois a quatro commodos, cujo aluguel varia de 160 a 440 francos por anno.

As 165 familias que as occupavam contavam 776 filhos, o que lhes dava uma média de 4.5 por familia. A mortalidade dessas crianças era de 6 o|o, o que representa a terça parte da media geral e o que demonstra a importancia que, para a mortalidade infantil, possue o alojamento.

As sociedades anonymas que se submetteram á lei de 1906, têm empregado em casas quasi quinze milhões de francos. As cooperativas possuem quasi oito milhões de francos em casas e terrenos.

Além destas existem as sociedades que se não sujeitaram á lei e dispensaram os favores do estado. A *Association frater-nelle des employés et ouvriers des chemins de fer*, por exemplo, que em janeiro de 1907, tinha 321 casas, do valor de 2.682.790 francos; o *Groupe des maisons ouvrières*, cujo capital é de quatro milhões de francos e que póde hoje alojar mais de mil familias nos seus predios; a *Société des habitations hygieniques pour employés*, que, como a *Fondation Rothschild*, adoptou os aluguéis operarios e quinzenaes; as companhias hulheiras, que possuem quasi 40.000 casas operarias; e as habitações baratas, que os industriaes têm construido para os seus operarios e segundo um imperio recente, passam de dez mil; tudo isto representa um movimento importante no sentido de acabar com uma das mais graves questões do nosso tempo.

A lei de 1906 autorizou os departamentos e as communas a empregarem os seus recursos em emprestimos a sociedades de construcção, em acções e obrigações destas sociedades e a ceder, até por metade do valor, terrenos para estas edificações.

Paris cedeu terrenos a tres sociedades de casas baratas e muitas communas subscreveram acções dessas emprezas.

De um relatorio recente, cuja leitura motiva este resumo, extrahimos o seguinte:

"Tudo isto mostra o desenvolvimento, ainda lento, destas associações. E' preciso que se trate com maior actividade de resolver esse grande problema da casa operaria.

Ha já muito tempo que as cidades francezas se sentem desdobrar, por ser casas pestilenciaes, que são perigo tão grande para a saude como para a moral publica e constituem uma affronta á civilização.

E' impossivel negar que a insalubridade dos alojamentos é um poderoso factor da mortalidade — especialmente infantil — e que contribue poderosamente para a propagação das epidemias. E' tambem uma das origens causas do alcoolismo, porque, onde ha ar e luz, ha menos necessidade de bebidas espirituosas e quando o operario está commodamente em casa, pensa menos em ir para a taberna".

Estas palavras precedem a affirmação seguinte: "Sanear as casas, tornal-as menos caras é diminuir a criminalidade e a degeneração".

PEDRO LEITOR.

CHRONICA MILITAR

(Hauridas em boas fontes)

INGLATERRA

Reserva especial

O fim da reserva especial é duplo: 1º. Fornecer ao corpo de expedicionario uma parte dos serviços não combatentes.

2º. Fornecer uma reserva sufficiente para preencher os claros dos seis primeiros mezes de campanha.

O effectivo de milicia em 15 de janeiro de 1908 era de 66.949 homens, dos quaes 48.746 aceitaram a transferencia para a reserva especial.

Os engajamentos novos e reengajamentos elevaram esse effectivo a 68.000 (precisamente 67.740) em 1 de janeiro de 1908. A situação era então a seguinte:

Effectivo normal, 3.000 officiaes e 77.166 homens de tropa.

Effectivo existente, 1.918 officiaes e 67.740 homens de tropa.

O "deficit" é, pois de 1.082 officiaes e 9.426 homens de tropa.

Os "deficits" se verificam particularmente nos serviços da retaguarda (parques, comboios e formações sanitarias). Esse estado de cousas deu logar a violentas criticas por parte da opposição.

A camara dos lords votou, em 18 de maio de 1909, após discursos de lord Bedford e marechal Roberts, um inquerito sobre a situação da reserva especial.

Lord Lucas, sub-secretario de Estado da guerra, respondeu ás criticas quanto á fraqueza dos effectivos que, em fins do anno passado, só o Army Service Corps tinha ainda grande "deficit".

Relativamente ao gravissimo inconveniente da falta de officiaes, esforça-se fazer face ao mesmo pela reserva de officiaes que vamos apreciar. Notemos, entretanto, que os quadros de effectivos de guerra foram largamente augmentados no que se refere a officiaes.

Não comportam menos de 17.150 homens, distribuidos approximadamente do seguinte modo:

Infantaria, 2.100; engenharia (divisões de campanha e caminhos de ferro), 500; Army Service Corps (diversos), 1.700; artilharia (diversos), 1.700; dito (transportes auxiliares), 3.500; serviço medico, 4.100; dito de artilharia, 1.500; dito veterinario, 100; Army Pay Service, 700; serviços diversos, 650 — total, 17.150.

E' certo que, em muitas circumstancias, o sobrecarregamento de uma parte desses serviços poderia ser consideravelmente reduzida (caminhos de ferro, transportes auxiliares, etc.) Convém, todavia notar que o effectivo da reserva especial comporta uma proporção consideravel de recrutas, de 17 a 20 annos, que não serão utilizaveis no serviço em campanha. Assim, a cifra de 17.150, que se computou para a reserva especial, não parece obter ser, ao effectivo necessario.

Em 1 de outubro de 1908, sobre o conjuncto da reserva especial não havia pois só "ha 25 % de jovens abaixo de 20 annos (80 % dos recrutas estão nestes nas fileiras) de 1 a 5 anos".

E' isso um grande obstaculo para o bom rendimento do serviço e não permittirão talvez remediar antes de tempo.

Reserva especial de officiaes — A falta do serviço obrigatorio priva o exercito inglez dos elementos de onde, nos outros exercitos, são tirados os quadros dos officiaes e officiaes inferiores complementares.

Existe, desde muito, certo numero de universidades e collegios que encerram corporações de cadetes, os quaes recebem abonos do Estado e são destinados a formar officiaes para os batalhões de voluntarios.

Sir Haldane servio-se dessa organização como base da creação de duas novas instituições: as escolas de instrucção para officiaes (Officier's Training Corps) e a reserva especial de officiaes (Officier's Special Reserve): a 1ª, tendo por fim preparar os alumnos dos grandes estabelecimentos de instrucção para serem officiaes da reserva: a 2ª, para recebel-os após certo numero de exames e estagios.

Officier's Training Corps. — Esta instituição é facultativa e a maia obriga os jovens que a frequentam. Comporta dois estadios successivos:

a) Divisão dos antigos na universidade;

b) Divisão dos novos nos collegios.

Nos estabelecimentos que aceitaram — e é a generalidade — foram creadas companhias, esquadrões, baterias postas sob a autoridade directa do chefe de estado-maior general do exercito e inspeccionados por seus cuidados, sem entretanto fazer parte do exercito. Os officiaes instructores são officiaes reformados, officiaes da reserva, assistidos por officiaes do exercito regular e officiaes inferiores. A instrucção dura um minimo de dois annos, comprehendendo cada anno, umas 50 sessões e um estagio em campo de oito a quinze dias. Após dois annos de serviço na divisão dos novos, todo alumno póde obter o certificado da instrucção militar A. Após dois outros anos na divisão dos antigos tambem lhe póde ser entregue um segundo certificado B. Os exames para obtenção de taes certificados comportam, para o 1º, um exame escripto sobre os regulamentos e serviço de campanha, um exame oral e pratico, o commando de uma secção e o tiro; para o 2º, um exame escripto e oral sobre topographia, tactica elementar, serviço interno, justiça militar, regulamentos especiaes, etc. Quando o joven é candidato ao posto de official na reserva especial de officiaes, a duração do estagio num corpo de tropa —normalmente de um anno— é reduzida a oito mezes, se elle tem o certificado A, a quatro mezes se tem o certificado B. Quando deseja entrar para o exercito territorial, o certificado A dispensa-o dos exames exigidos para o posto de 1º tenente, o certificado B de todos ou parte daquelles para o posto de capitão.

Os collegios recebem indemnidades de 20 schillings; além disso, concedem-se abonos aos alumnos para os periodos de campo de instrucção e após a obtenção dos certificados (200 schillings para os que, munidos do certificado A, se engajem na reserva especial ou no territorial; 100 schillings para os que obtêm o certificado B. Além disso, o Estado fornece gratuitamente as armas, equipamento e munições.

Após dez mezes de existencia, o Officier's Training Corps contava 16.608 membros, 13.480 dos quaes constituem a Junior class, 3.128 a Senior class e 1.500 tinham feito exame para obtenção do 1º certificado.

Reserva especial de officiaes—Esta organização, creada por decreto real, de 3 de abril de 1908 e regida pelo regulamento de 30 de setembro do mesmo anno, é o consectario natural das escolas de instrucção. Tem por fins assegurar:

1.º Aos corpos activos, os officiaes complementares precisos na mobilização;

2.º A substituição dos officiaes que se tornam indispensaveis no correr de uma campanha.

De futuro, os officiaes da reserva especial deverão todos provir ou dos officiaes demissionarios ou do recrutamento directo seguinte:

O candidato a official da reserva especial deve ser:

1.º De 18 a 25 annos de idade;

2.º Possuidor de um attestado de honorabilidade;

3.º Apto para o serviço militar;

4.º Possuidor de um attestado de conclusão de estudos (equivalente ao bacharelado). Esta clausula só será applicavel a partir de 31 de março de 1910.

O candidato faz o seu requerimento ao chefe do corpo no qual deseja pertencer e, se deferido, é aceito sem exame como 2º tenente estagiario. Effectua então um estagio de um anno (reduzido a tres mezes para o Army Service Corps e o Royal Army Medical Corps). Vimos que esses estagios são reduzidos a oito mezes para o possuidor do attestado "A" (10 semanas para os serviços), quatro mezes para o possuidor do attestado "B" (seis semanas para os serviços). Se os seus serviços são satisfatorios, o estagiario é confirmado no respectivo posto e affecto a um corpo, o mais das vezes no serviço especial. E' submettido annualmente a um periodo de instrucção (salvo no serviço medico) e deve seguir cursos de tiro, de equitação, etc. Com cinco annos de serviço e após exame é promovido a tenente; com 10 annos a capitão. Os officiaes da reserva especial podem chegar até o posto de tenente-coronel. Dá-se quantitativo para as primeiras despezas com o equipamento (40 libras e 20 libras nos serviços), assim como um soldo durante os periodos activos independentemente de uma indemnização annual de 20 libras. Os officiaes da reserva especial são chamados em caso de guerra nacional e podem ser empregados no exterior. D'ahi resulta que não podem deixar o solo da Gran-Bretanha sem autorização do ministro, o que constitue uma obrigação assás pesada para os jovens inglezes.

A organização methodica adoptada para a preparação e recrutamento dos officiaes da reserva parece-me caso de dar bons resultados e constituir serio progresso. Os quadros seguintes, que indicam os "deficits" de officiaes, demonstram a urgencia de semelhante medida e a impaciencia com que a autoridade militar deve aguardar os seus effeitos:

O exercito regular (não comprehendida a India) exige 7.595; existiam em 1 de janeiro de 1909, 7.416.

A reserva de officiaes exige 7.595; existiam em 1 de janeiro de 1909, 3.090.

A reserva especial de officiaes exige 3.056; existiam em 1 de janeiro de 1909, 1.918.

O territorial exige 11.267; existiam em 1 de janeiro de 1909, 9.029.

Como se vê, é a reserva que apresenta mais claros

As boas condições do inicio do funccionamento do Officier's Training Corps permittem aguardar um movimento da mocidade instruida em favor da carreira militar e terão, talvez, uma acção indirecta e benefica sobre o recrutamento de officiaes do exercito regular. Este passa actualmente por uma crise deploravel e não foi possivel reunir, em 1909, para a escola de Sandershut um numero de candidatos igual ao de vagas.

R. T.

A Mogyana.

"Por varias vezes temos evidenciado, diz a "Platéa", de S. Paulo, que a Mogyana e a Paulista estão sériamente ameaçadas de perder o seu caracter de emprezas nacionaes, devido ao elevado numero de acções adquiridas por syndicatos estrangeiros.

Podemos mesmo accrescentar que os accionistas estrangeiros da Companhia Paulista, em virtude dos titulos que possuem, já estão habilitados a se fazer representar na directoria. E a compra de acções ainda não cessou.

O mesmo, naturalmente, acontecerá com a Mogyana, pois que dia a dia augmenta o numero de suas acções, que passam a ser propriedade dos capitalistas estrangeiros.

Agora surge na Bolsa o boato de se estar negociando a fusão das companhias Paulista, Mogyana, Sorocabana e Ingleza.

Ha quem duvide da veracidade do boato, pelo facto da Sorocabana não poder entrar nessa transacção, visto pertencer ao Estado e não estarem os arrendatarios, pelo seu contrato, autorizados a fazer negociações dessa natureza.

Prevalece, porém, a hypothese da fusão das outras tres importantes estradas, formando, assim, um poderoso "trust" da viação ferrea do Estado.

E' possivel que tudo isso seja uma simples fantasia de quem tenha interesse nas operações da Bolsa, mas o caso é que taes boatos produziram alarme nas rodas financeiras e até nos circulos governamentaes.

A proposito, sabemos que cavalheiros influentes na politica e nas finanças, com assento na Camara e no Senado, pretendem tratar desse magno problema na proxima sessão do Congresso Legislativo.

Como solução desse assumpto, que tanto interessa á vida economica de S. Paulo, será apresentado um projecto autorizando o governo a encampar as estradas Paulista e Mogyana, para que estas não se desnacionalizem, passando para as mãos de estrangeiros.."

ATROPELADO

O menor Carmello Marques da Silva, de 10 annos de idade, filho de José Marques, residente á rua das Laranjeiras, ao atravessar hontem, ás 10 horas da manhã, aquella rua, foi atropelado pelo automovel numero 1.245, guiado pelo motorista José Quintella, que descia para a cidade em vertiginosa carreira.

A policia de ronda prendeu em flagrante o desastrado motorista e conduziu-o para a delegacia do 6º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Carmello, que ficou bastante contundido, foi medicado pela assistencia municipal e remettido em seguida para o hospital da Misericordia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, de commandante do *Tupy;* o capitão-tenente Alfredo de Andrada Dodsworth, de official de estado do *Minas Geraes*, e o 2º tenente Olivier Cunha, de assistente do corpo de marinheiros nacionaes.

—Ao ministerio da guerra communicou-se ter se providenciado, no sentido de serem postos á disposição daquelle ministerio dois officiaes da flotilha de Matto Grosso, afim de fazerem parte do conselho de guerra a que vai responder o major do exercito Leopoldo José Ortiz da Silva.

—Foi nomeado instructor da escola de aprendizes marinheiros do Amazonas o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro.

—Foram desligados: o capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson, do hospital central; o sub-machinista extranumerario João Augusto Freire de Carvalho, do commando geral das torpedeiras; o escrevente de 2ª classe Celso Marinho, do conselho do almirantado, e o enfermeiro de 2ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, do corpo de marinheiros nacionaes.

—Foi despronunciado no conselho de investigação a que respondeu o capitão-tenente Augusto Shoor Ferreira.

—Foram mandados passar: o 2º tenente Egas Moniz Barreto de Menezes Aragão, no *Andrada*, e o 2º tenente pharmaceutico de 2ª classe Augusto Pimenta Sobrinho, do *Tamandaré* para o *Republica*.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson, no *Andrada*, e o 2º tenente pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes, no *Republica*.

—Foi mandado desembarcar do *Floriano* o 1º tenente Roberto de Souza e Ymenez.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Marciano de Magalhães, José Christino, Caetano de Faria, Manoel Joaquim Godolphim, Modestino Martins, Pedro Paulo e Menna Barreto, deputado Aurelio Amorim, coroneis Ismael da Rocha, Figueiredo Rocha, Alberto Abreu e Alexandre Barreto.

—O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar exarado em consulta de 23 de maio findo, concernente ao requerimento em que o 2º tenente de cavallaria Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque pediu promoção ao posto immediato.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal na Parahyba do Norte, para informar, foram enviados os papeis em que o [illegible] amanuense do quartel-general da 5ª região militar Orlando José da Costa Pereira pede pagamento de gratificação a que se julga com direito.

—Foi ao Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o 2º tenente Ascendino Homem de Carvalho pede transferencia para a arma de infanteria.

—Ao seu collega da justiça dirigiu o Sr. ministro o seguinte aviso:

"Não constando do relatorio apresentado a V. Ex., pelo commandante da força policial do Districto Federal, pag. 28 do respectivo exemplar, que não soffreram experiencia na Europa os 4.000 fuzis Mauser comprados pela mesma força e a que se refere V. Ex. em aviso n. 979, de 6 de maio ultimo, submetto á consideração de V. Ex. os papeis dos quaes se verifica que tal experiencia se effectuou por intermedio da commissão de compras de armamento e material bellico na Europa."

—Mandou-se recommendar ás administrações dos hospitaes e enfermarias militares que remettam ás repartições de fazenda, por onde devem ser pagos os vencimentos de officiaes do exercito, as contas das despezas feitas pelos mesmos estabelecimentos com o tratamento dos ditos officiaes, para que possa ter logar a indemnização de taes despezas.

—Por decreto de 16 do corrente, foram nomeados para o Collegio Militar: professor de portuguez, de accordo com o disposto no art. 46 do respectivo regulamento, alterado por decreto n. 1.808, de 6 de janeiro de 1910, o adjunto, bacharel Mario Castello Branco Barreto; adjunto da 1ª secção, o coadjuvante do ensino do curso secundario theorico Alcides da Fonseca.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Maria Luiza Barbosa, viuva do 2º sargento Pedro [illegible] Barbosa [illegible] pede, á vista dos preços;

Manoel Francisco da Silveira—Seja inspeccionado;

Maria Augusta Salles de Azevedo—Pague-se;

João Manoel da Cruz, 2º tenente, e Maria Luca—Indeferidos;

João Baptista Pereira dos Santos, sentenciado militar—Indeferido, em vista das informações;

Alfredo Leão da Silva Pedra—Indeferido, em vista das informações do auditor de guerra e da directoria de contabilidade da guerra;

Cyrillo Bernardino Fernandes, capitão —O requerente tem tres mezes para apresentar sua certidão de idade.

—O Sr. ministro da guerra approvou hontem o regulamento interno do grande estado-maior do exercito, iniciado quando S. Ex. era o chefe daquelle departamento.

—O material inutil existente na 9ª região, 1ª brigada estrategica e 3º regimento de infanteria, foi hontem mandado recolher, pelo Sr. ministro, ao Arsenal de Guerra.

—A' disposição do inspector da 8ª região militar o Sr. ministro mandou hontem pôr no Thesouro Nacional a quantia de 6:000$, que deverá ser applicada em compra de animaes.

—Foram mandados addir: a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o capitão Parmenio Martins Rangel, e ao 2º de caçadores, o 1º tenente Carlos Carneiro de Oliveira Mello.

— Foi o seguinte o despacho que o Sr. ministro deu ao requerimento em que D. Geraldina Maria da Conceição pedia que o ministerio adquirisse a fazenda denominada S. Felippe, de sua propriedade, e situada em Maxambomba, confinando com a fazenda de Gericinó: — "O ministerio da guerra não precisa fazer acquisição da fazenda de S. Felippe á vista da informação".

— O Sr. ministro aceitou o offerecimento feito ao seu ministerio pela firma Bertholdo Walhneldt, que pediu para que se sujeitasse a experiencia a metralhadora "Schwarglose", de que são representantes aquelles commerciantes.

— Foi hontem nomeado chefe interino do estado-maior da 4ª região o capitão Fernando Medeiros.

— Vão ser transferidos: do 11º regimento para o 9º, o 1º tenente José Roberto Marques da Silva, e deste para aquelle, o 1º tenente Miguel Seixas de Barros.

— Para substituir no 20º grupo de artilheria ao medico adjunto Dr. Luiz José de Oliveira Santos, a divisão de saude indicou o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwiackel.

— Foram nomeados os majores Pedro Alexandrino de Souza e Silva e Juvenal de Mattos Freire e o 1º tenente José Antonio, para examinarem o manejo das torres das fortalezas da Lage e do Imbuhy, bem como organizarem as bases para a instrucção do tiro e movimentação das torres das referidas fortalezas.

A commissão iniciará hoje na Lage os seus trabalhos, sendo que no forte do Imbuhy o major Alexandrino será substituido pelo seu collega Bonifacio da Costa.

— Teve licença o 1º tenente intendente José Pompeu Nunes Falcão para ir de Montevidéo a Sant'Anna do Livramento, demorando-se 30 dias, findos os quaes, deverá recolher-se a seu corpo.

— O Sr. ministro mandou publicar no boletim do exercito o officio do director da fabrica de polvora do Piquete relativo ao preparo da polvora n. 37 de festim, para fuzil Mauser, metralhadora e salvas de canhão.

— O general Bormann declarou ao delegado fiscal de S. Paulo que, tendo sido o major honorario João Jacob Hoelzen, em nova inspecção, julgado no caso de continuar no Asylo de Invalidos, deve essa delegacia abonar os vencimentos que lhe haviam sido suspensos.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao garda da fabrica de Piquete Carlos Augusto Cruz.

— O Sr. ministro communicou ao chefe da commissão da carta da Republica ter sido a Alfandega do Rio Grande do Sul autorizada a despachar livre de direitos o material destinado á dita commissão.

— Ao seu collega da justiça pediu o Sr. ministro para que seja distribuido á contabilidade da guerra, por conta do exercicio corrente, o credito de 19:800$, destinado ao pagamento das gratificações aos officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica.

— De ordem do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro mandou elogiar o tenente-coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, pela boa ordem, disciplina e cuidado observados nas instalações do hospital central do exercito, e pela proficiencia manifestada pelo referido director no exercicio de seu cargo.

— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Sebastião Pinto de Carvalho.

— O chefe da divisão de artilheria nomeou a seguinte commissão para fazer entrega dos artigos e utensilios do gabinete de physica e chimica dessa divisão ao Sr. Riviere: major Pedro Alexandrino de Souza e Silva e 1ºs tenentes José Antonio Marques e Frederico de Siqueira.

— O esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do 1º tenente Pires Almeida, fez hontem no pateo interno do quartel general um bom exercicio e depois um passeio pelas ruas da cidade.

A cavalhada apresentou-se bem trenada e robusta.

— O 3º batalhão do 1º regimento de infanteria do commando do major Affonso Grey fez hontem mais uma marcha de trenamento com o melhor aproveitamento.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se no dia 18 do corrente, a este departamento, os seguintes officiaes: major José Maria de Mesquita, do 5º regimento de artilheria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada; capitão Francisco Ayres de Miranda, da arma de artilheria, por ter sido nomeado auxiliar da 3ª secção da G. 4; 1º tenente Marcolino Fagundes, do 1º regimento de artilheria, por ter sido mandado praticar na villa militar; 2ºs tenentes Diogo Moço Mendes Ribeiro, da arma de infanteria, por ter vindo de Pernambuco, e intendente Cornelio de Moraes Queiroz, por ter de seguir para Bello Horizonte, e aspirante José Maribondo da Trindade, da 11ª companhia isolada, por ter de seguir para Goyaz.

—O Sr. ministro manda pôr á disposição do ministerio da viação, afim de servir na Estrada de Ferro Norte do Brazil, o 2º tenente Ascendino de Avila Mello.

—Passam a servir no 1º regimento de artilheria o veterinario interino Djalma Ferreira, na Escola de Artilheria e Engenharia, o dito Aristides Cesar Leal, no 3º regimento de infanteria, o dito Adolpho Pereira de Mello, em substituição ao dito Oscar de Menezes Costa, nomeado para o Estado do Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro manda servir na secção do sul, da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, em substituição ao 2º tenente medico Dr. João Florentino Meira de Farias, conforme propõe o chefe da mesma commissão.

—Em vista do seu estado de saude mando servir addido ao quartel-general da 4ª região, por 90 dias, o 1º sargento amanuense deste departamento Oscar Carlos de Lima.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao 2º tenente Alcibiades de Oliveira Brazil para, de accordo com o disposto no art. 12 n. IV da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, aperfeiçoar os seus conhecimentos militares na Europa.

—O Sr. ministro manda servir na 2ª região o 2º tenente pharmaceutico Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.

—O Sr. ministro manda servir por 30 dias no 4º batalhão de caçadores o cabo de esquadra do 13º regimento de cavallaria Brazilliano Cyrino de Oliveira.

—O veterinario interino Virgilio Santos é nomeado para servir no 52º de caçadores em substituição ao de nome João de Castro Pereira Campos, que é posto á disposição do chefe do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura.

—O Sr. ministro declara que mandou trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Euclides Castro Telles Pires.

—O Sr. ministro declara que concede licença para prestar gratuitamente seus serviços profissionaes no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sujeitando-se á disciplina e regulamento do mencionado laboratorio, ao pharmaceutico civil José Americo Sampaio, conforme pede.

—O Sr. ministro declara que é nomeado o 1º tenente Manoel Ferreira Marques para o logar de auxiliar da commissão especial de obras militares no Estado de Matto Grosso.

—O Sr. ministro manda servir no 52º batalhão de caçadores o 1º tenente medico Dr. Juvenal Feliciano dos Santos.

—O Sr. ministro manda servir addido a um dos corpos desta capital, até segunda ordem, o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra, do 20º grupo para o 1º batalhão de artilheria, o 2º tenente Rubens da Silveira.

Por esta chefia: do 52º batalhão de caçadores para a 4ª companhia isolada o 2º sargento Celestino Cavalcanti do Nascimento; do 1º batalhão de engenharia para o 8º de artilheria, o cabo de esquadra João Ferreira da Silva, e do 13º regimento de cavallaria para o 51º de caçadores, o soldado Aristides Vieira dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—E' indeferido o requerimento em que o soldado Solon da Silva Sobral pede transferencia do 7º batalhão de infanteria para a 4ª companhia isolada.

—O Sr. ministro manda addir a um dos corpos da 9ª região, por 30 dias, o 2º tenente do 12º regimento de infanteria Carlos Carmo de Oliveira Mello.

—E' classificado no 52º batalhão de caçadores o aspirante José Lourival Franco de Lemos, que foi hoje desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, como incurso no art. 181 do regulamento em vigor.

—O Sr. ministro declara que permitte ao 1º sargento amanuense da 4ª região Coryntho Castanho praticar no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sem prejuizo do serviço de sua repartição.

—O Sr. ministro declara que, de accordo com a proposta apresentada pelo general de divisão chefe do grande estado-maior, são designados os officiaes abaixo mencionados para o serviço de estatistica militar, nas seguintes estradas de ferro a saber: Estrada de Ferro Central do Brazil, tenentes-coroneis Marcos Franco Rabello e Aristides de Oliveira Goulart, capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, 1º tenente Amilcar Augusto [illegible] lho de Magalhães e 2º tenente Manoel Rabello; estradas de ferro do Rio Grande do Sul, tenente-coronel Eurico Augusto de Oliveira, capitão Adelino Soares de Oliveira e 1º tenente José Gay; Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande, [illegible] Joaquim de Castro; Estrada de Ferro de Santa Catharina, 1º tenente Victor Lages; estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas, 1ºs tenentes Isidro Leite Ferreira Araujo e Gustavo Pinto de Oliveira, 2º tenente Elino Souto; Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco e Central da Bahia, 2º tenente Felinto Cesar Sampaio e Estrada de Ferro do Paraná, o 2º tenente Abel Henrique de Meideiros.

—O Sr. ministro declarou ao barão do Rio Branco, em resposta a seu officio tratando da reclamação apresentada por José Canellas e Joaquim de Barros, que nenhum direito assiste de indemnização aos requerentes, por quanto as carro...

Bibliotheca Municipal

que foram utilizadas pelas forças legaes no Rio Grande do Sul durante a revolução, foram restituidas em junho de 1895, aos reclamantes.

— O Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, pediu ao Sr. ministro o fornecimento de 6.000 cartuchos de festim e 3.000 de guerra.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar o seguinte no detalhe:

"Os corpos que receberam as cozinhas de campanha, modelo austriaco, devem proceder a experiencias minuciosas, tendo principalmente em vista o seguinte: peso da cozinha vazia e carregada; numero de rações que comporta o preparo de cada vez, tempo que gasta para aprompiar uma refeição, qual o combustivel e seu peso, facilidade de acompanhar a infanteria nas estradas e através dos campos (ordem do general inspector). Os relatorios dessas experiencias devem ser entregues com a possivel brevidade.

— Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça desta brigada, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do 1º regimento de artilheria João da Rocha do O', presidido pelo major José da Veiga Cabral e membros capitão João Sotter da Silveira, 1ºs tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão e Plutarcho Soares Caiuby, 2º tenente José Gomes Carneiro e Ibañez Cardoso.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do D. G., o conselho de guerra a que responde o cabo asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

— Reune-se no dia 23 do corrente, ás 11 horas, na sala de serviço de justiça do quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Manoel Faustino de Sant'Anna, do 2º batalhão de artilheria e do qual fazem parte: como presidente e membros, major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria; capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, do 20º grupo; 1º tenente Antonio Ramos.

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto;

Official de ronda, um do 1º de cavallaria;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios, patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, amanuense Torres;

Uniforme, 3º."

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, um official do 14º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 15º batalhão da mesma arma;

O 9º e o 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Foram expulsos desta força, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, os soldados Tito Valladares e João Nunes da Silva, por terem se embriagado e promovido desordem na rua.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel central, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro Costa;

Promptidão de incendio, tenente Izidro;

Rondam com o superior de dia, alferes Messias e Astolpho e mais 15 inferiores de cavallaria;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Nicoláo Carneiro; da Casa da Moeda, alferes Celestino; do Thesouro, tenente Saturnino; da Caixa de Conversão, alferes Silva Telles, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no 2º regimento, tenente Souza Telles e no regimento de cavallaria, alferes Cruz;

Prevenção no 1º regimento, tenente Diniz e alferes Junqueiro;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento, tenente Alvão, e no 2º regimento, tenente Bacellar;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

21 DE JUNHO — S. LUIZ GONZAGA, C.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½ horas, na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na dos collegios de Nossa Senhora do Sião e de Santo Ignacio, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, e de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santa Rita, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e do mosteiro de S. Bento.

A's 7 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus, em Paquetá, de Santo Affonso, de S. Francisco da Penitencia, de Santo Christo dos Milagres, e na capela do collegio de Santo Ignacio.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Santa Rita, de S. Pedro, da cathedral metropolitana, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Christo dos Milagres e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de São Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santa Rita, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de São José, de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Santa Rita, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, do Espirito Santo, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Joaquim, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Affonso e da cathedral metropolitana, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de S. Francisco de Paula, e nas matrizes de Santo Antonio dos Pobres e de Jacarépaguá, e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Candelaria.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Na proxima quinta-feira, em ligeiros traços daremos o historico desta veneravel irmandade.

Matriz da Gloria.

Nesse magestoso santuario realiza-se hoje com a maxima pompa a festa do glorioso padroeiro S. Luiz Gonzaga, protector do Centro da Doutrina Christã, dessa freguezia, havendo, além de outras ceremonias, solemne procissão, que percorrerá as ruas seguintes: praça Duque de Caxias, Cattete, Barão de Flamengo, avenida Beira Mar, Correia Dutra e Bento Lisboa.

Esse acto será presidido pelo parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje no edificio da escola parochial aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 4 horas da tarde.

Após esse acto, será entoada, ás 6 horas, solemne ladainha, acompanhada de canticos sacros, havendo sermão pelo mesmo sacerdote, que terminará dando a benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Effectua-se hoje, no consistorio desta archicathedral, a reunião mensal da Confraria das Mãis Christães, depois da missa, que será rezada ás 9 horas, no altar da Sacra Familia, sendo officiante o director interino, conego João Pio dos Santos. Esse acto será acompanhado a orgão e canticos sacros, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, havendo homilia pelo mesmo sacerdote.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Nesse templo na sexta feira e no domingo proximos, serão celebradas as tradicionaes festas em honra aos excelsos padroeiros, havendo missa solemne, sermão ao Evangelho, procissão, leilão de prendas e musica.

A mesa administrativa esforça-se para que nada falte para o esplendor destas festividades que, pelos preparativos, promettem grande pompa e magnificencia.

Na quinta-feira daremos o programma detalhado destas festividades.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

João Medeiros da Silva e Ottilia Furtado Sardinha—Autoada, siga os termos.

Maria de Souza Pereira—Passe-se.

Capitão Lucio Benevenuto—Passe carta de visita.

Delmiro João de Sant'Anna e Cecilia Augusta dos Santos—Concedo as graças pedidas.

José Hasselmann Junior e Leonor Olivia da Fonseca—Concedo a licença pedida.

José Rollo e Ermelinda Carmo da Conceição, Edgard de Lima e Josina da Cunha e Silva, Valentim Paiva de Almeida e Alice Rosa de Jesus, Nelson Medrado Fernandes Dias e Risoleta Correia e Manoel Francisco Marques e Maria de Jesus Vieira—Como pedem.

Emygdio Alves Guimarães Cotia e Eugenia Brandão—Concedo a licença pedida, se o parocho verificar que estão habilitados.

Padre Ricardino Arthur Seve—Concedo a licença pedida, *servatis servandis*.

Padre Antonio Manoel da Silva Pinto—Concedeu-se a licença pedida para celebrar, confessar e prégar, durante seis mezes.

OBITUARIO

Dia 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio de Souza Dias, 62 annos, casado, linha da Light n. 15; Propicio Silveira da Rosa, 57 annos, casado, rua Gomes Carneiro n. 122; Antonio José Machado, 54 annos, solteiro, rua Angelica n. 38; Perciliana Antonia da Conceição, 56 annos, solteira, rua S. Christovão numero 568; Felippe Nery de Carvalho, 66 annos, viuvo, rua America n. 18; Feliciana de Souza Lima, 42 annos, casada, travessa Soares da Costa n. 39; Maria Antonia de Oliveira, 39 annos, casada, rua Costa Bastos n. 27; Arthur Augusto Ferreira, 34 annos, solteiro, rua S. Luiz n. 60; Candida Joaquina Soares, 46 annos, casada, rua do Senado n. 283; Manoel José Vieira da Costa, 46 annos, solteiro, Santa Casa; João Jacome, 30 annos, Necroterio; Ladisláo Geraldo, 50 annos, idem; José Coelho de Almeida, 30 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio numero 97; Adelaide, filha de Seraphim Martins Munhós, sete mezes, rua José Bonifacio n. 117; Henrique, filho de Pedro da Costa Sayão, um mez, rua Senador Nabuco n. 142; Orlandino, filho de Antonio José Azevedo, quatro mezes, rua Conselheiro Ferraz n. 11.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Luiza Longchamp, 42 annos, viuva, rua Visconde do Rio Branco n. 57; Maria Candida da Silva Vasconcellos, 61 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 897.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Domingos Antonio da Silva, 58 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João, filho de João Menezes Frazão, 18 mezes, rua Correia Dutra n. 80; Helena, filha de Francisco Gomes da Silva, tres annos, rua S. João Baptista, numero 49; Bertha Dennay de Lamare Koeler, 70 annos, viuva, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32; Maria da Luz, 45 annos, casada, praia de Botafogo n. 158; Zulmira Dionysia Pereira da Silva, 51 annos, viuva, rua General Polydoro numero 284; Domingos José, 66 annos, solteiro, Santa Vasa; Agostinho Valle dos Santos, rua D. Marciana n. 45; Francisca da Cunha Lago, 52 annos, casada, rua S. João Baptista n. 111; Jandyra, filha de Bento Joaquim Nunes, tres mezes, Santa Casa.

DIVERSÕES

Pierrot Club.

O Grupo dos Amorosos, composto de um punhado de adoraveis carnavalescos, prepara, para quinta-feira, 23 do corrente, uma grandiosa festa a que denominaram de "elegante baile", e que deixará saudades e recordações a quem tiver a ventura de a ella assistir.

Os convites que são de aprimorado gosto estão sendo distribuidos, e de certo, o que de mais distincto houver no "demi-monde", estará presente á festa, que promette ser magnifica.

SPORT

TURF

Derby Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de domingo proximo no Derby Club, recebidas hontem:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — Melgarega, Bend'Or, QuoVadis, Esmeralda, Cigné-Aimé, Derby Club, Sabiá e Houblon.

Pareo "6 de Março" — 1.500 metros — Dolman, Chanceller, Guarany, Cedro, Merope, Rio, Floresta e Indiana.

Pareo "2 de Agosto" — 1.700 metros — Sylvia, Republicano, Ernani, Trovador, Sons Mer, Secret, Aragont, Roncevaux e Avenida.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — Velay, Lord Chilliarck, Marioleta, Sertanejo, Bel Ange e Dieudonat.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.609 metros — **Marjoleta, Electric, Barometro, Tamandaré e Bel Ange.**

Pareo "Velocidade" — 1.000 metros — Tilda.

Pareo — "17 de Setembro" — 2.000 metros — Zambo e Ecco.

Pareo "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — Campo Alegre.

— Não tendo ficado promptos estes tres ultimos pareos hoje, ás 4 horas, serão recebidas novas inscripções.

Jockey Club.

Reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria dessa sociedade resolveu, além de tomar conhecimento de diversas multas impostas pelo *starter*, responsabilizar o proprietario do cavallo Ecco!... pela percentagem das poules restituidas do mesmo animal, de accordo com o que dispõe a segunda parte do art. 137 do Codigo de Corridas. Resolveu mais suspender por uma corrida o jockey A. Zalazar, por desobediencia ao *starter*, durante a corrida de domingo ultimo.

— Na secção respectiva publicamos o annuncio que faz o presidente do Jockey Club, convocando assembléa geral extraordinaria para o dia 27 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição do cargo vago de thesoureiro.

Diversas.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que faz, na ultima pagina desta folha, a firma C. Coutinho & Fonseca, importadora de animaes de corrida.

— A conselho do jockey George, o proprietario da Ecurie Paris resolveu submetter de novo o filho de Gallerte ao regimen do freio. Effectivamente, o cavallo nada melhorou com a mudança para o bridão, a despeito da incontestavelmente habil direcção do George.

Quanto ao boato de que Bel Ange não disputou a corrida de ante-hontem, é tolice sem o minimo valor.

— Vai ser submettida a descanço a valente Dina, que tão boas carreiras tem feito ultimamente.

— Regressa amanhã para o Rio Grande do Sul o estimado *turfman* e criador, Sr. G. Ataliba de Faria Correia.

— Um *sportsman*, que já possue um cavallo inglez, de tres annos, é pretendente ao potro de dois annos Ben, filho de Romanoff, ultimamente importado pelo Sr. Carlos Coutinho. Esse potro desenvolveu-se muito e está deveras bonito.

— E' muito provavel que a egua Virago seja adquirida por estes dias por um novo *sportsman*.

ARTE VENATORIA

A caçada do corrente mez que o Club de Caçadores do Districto Federal pretende realizar nos dias 23 a 26, tem um programma original e interessante.

A's 6 horas e 30 minutos da tarde de 23, os caçadores partirão com destino á estação da Estrella, tomando o trem na estação inicial da Leopoldina Railway, em Praia Formosa.

O regresso deverá effectuar-se no dia 25, na estação do Jockey Club, ás 7 horas da noite, partindo d'ahi um prestito composto de caçadores e mais pessoas que irão aguardal-os á chegada, regressando ao club parte a cavallo, parte em carruagens e precedidos de uma banda de musica montada que, durante o trajecto, executará a marcha de composição da maestrina D. Clemencia P. da Rocha, *Marcha dos caçadores*.

O itinerario marcado é Jockey Club, rua Vinte e Quatro de Maio, cancella do Meyer, rua Archias Cordeiro e séde do club, onde terão festiva recepção.

A's 2 horas da tarde do dia seguinte, que é um domingo, será dado um almoço intimo aos socios e suas familias e poucos convidados, almoço preparado com a caça que tiver sido morta na caçada realizada.

LUCTA ROMANA

Grande campeonato do Brazil.

Recebêmos o seguinte convite:

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910. A' illustre imprensa sportiva da Capital Federal—A commissão organizadora do grande campeonato do Brazil, o excepcional torneio de lucta romana entre os maiores campeões do mundo, que vai ser disputado no theatro Carlos Gomes desta capital, no dia 2 do proximo mez de julho, e para cujo premio ao vencedor vai ser depositada em banco que opportunamente será dado ao conhecimento publico, a importancia de 15:000$, vem, por intermedio da empreza theatral Francisco Serrador, pedir sua cooperação, no intuito de dar maior brilho e segurança ao resultado da referida lucta.

A commissão pede á illustre imprensa sportiva desta capital a indicação de um juiz para seguir as peripecias desse encontro, que deve ser considerado sem precedentes no sport greco-romano, e espera o communicado de qualquer resolução tomada—Pela commissão, *J. Bianco*, director da empreza F. Serrador."

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 47

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Joca.)

4—Uma das tres furias desprende som agudo—2

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguñcho.)

Problema n. 49

CHARADA BIFRONTE

(Vesper.)

2—Havia um animal que engordava muito no mez de agosto entre os persas.

Correspondencia

Macorte—Recebido o cartão postal de 18.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Paulista, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde e cartas até ás 2.

Itacolomy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Itapoan, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Eastern Prince, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Guanabara, para Espirito Santo, Caravellas, Bahia e Aracajú recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Unitas, para Bahia, S. Christovão e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

José Gallart, para Teneriffe, Cadiz, Malaga e Barcelona, recebendo objectos para registrar até ás 2 horas da tarde, impressos até ás 3 e cartas até ás 4.

Amanhã

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Bragança, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até á 1 hora da tarde.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 132ª loteria da Capital Federal, 133 extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
28113	16:000$000	3697	100$000
24928	2:000$000	4720	100$000
31925	1:000$000	7620	100$000
18556	500$000	9339	100$000
29 67.	500$000	10?70	100$000
1301	200$000	11063	100$000
15655	200$000	11186	100$000
11810	200$000	[illegible]	100$000
29539	200$000	14114	100$000
21011	200$000	[illegible]	100$000
25618	200$000	[illegible]	100$000
27695	200$000	[illegible]	100$000
23 92.	200$000	[illegible]	100$000
31658	200$000	[illegible]	100$000
30719	200$000	[illegible]	100$000
712	100$000	37062	100$000
1 87.	100$000	37783	100$000
2501	100$000		

APPROXIMAÇÕES

28112 e 28114	200$000
24927 e 24929	200$000
31924 e 31926	100$000

DEZENAS

28111 a 28120	30$000
24921 a 24930	20$000
31921 a 31930	20$000

CENTENAS

28101 a 28200	6$000
24901 a 25000	5$000
31901 a 32000	4$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 13.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Pella berto de Carvalho, Hilario, Gallardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na Capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camizas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João. Em tres sorteios—1º sorteio, depois de amanhã; 2º e 3º, em 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Syncletica Julia Ferreira de Andrade

Dr. Aristeu de Andrade convida aos seus amigos e clientes para o enterramento de sua extremosa irmã, professora D. SYNCLETICA JULIA FERREIRA DE ANDRADE, que se realiza hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Frei Caneca n. 191, para o cemiterio de S. João Baptista.

Capitão Carlos da Silva Tavares

Maria Augusta da Silva Tavares, Adolphina Augusta da Silva Tavares, Amaro José Caetano, Margarida da Cunha Caetano e filhos, Herminio de Barros Falcão de Lacerda, Ambrozina de Barros Falcão de Lacerda e filhos, e José Caetano da Silva Guimarães agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pai, primo e irmão, CAPITÃO CARLOS FRANCISCO DA SILVA TAVARES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar em suffragio da alma do mesmo, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; assegurando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

D. Philomena Pontes Soares

Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro, ausente, sua sogra, mãi, irmãos e cunhados convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 21 do corrente; agradecendo desde já a todos que assistirem á mesma.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até o meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos durante o 2º semestre do anno corrente.

Couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Artigos de expediente, no dia 28.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até a vespera daquelles dias.

4ª divisão, 18 de junho de 1910 — **Jacques Ourique, coronel-chefe.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprim. entre perpendiculares	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Instrucção para a commissão especial de obras militares em Matto Grosso, ás quaes se refere á portaria desta data.

I

A' commissão especial de obras militares em Matto Grosso, creada por conveniencia e exigencia do serviço, incumbe:

a) proseguir na construcção dos quarteis permanentes e provisorios iniciados pelo serviço de engenharia da 13ª região militar, apresentando as modificações que julgar necessarias e que melhor attenderem ás condições de boa hygiene, disciplina e economia;

b) projectar e construir os quarteis permanentes ou provisorios não iniciados, bem assim as demais construcções necessarias á installação da inspecção e brigada estrategica, como: quarteis generaes, paióes, casas para officiaes etc.;

c) proseguir nos trabalhos projectados e iniciados no forte de Coimbra pelo serviço de engenharia da 13ª região militar, organizar os planos das novas obras para a defesa do passo daquelle nome e de uma barreira baixa na foz do rio Apa, tendo em vista o parecer apresentado em 1908 pela commissão de estudos da defesa do rio Paraguay, presidida pelo então coronel Henrique Guatemosim Ferreira da Silva.

II

A commissão terá um chefe, um ajudante e tantos auxiliares quantos exigir o serviço, assim como um desenhista, que poderá ser civil, com 400$ de vencimentos mensaes; terá mais, para auxiliar os trabalhos, um numero de destacamentos de praças igual ao de quarteis em construcção, fornecidos pelos corpos a que se destinarem os quarteis, de accordo com o effectivo e o que permittir o serviço regimental.

No forte de Coimbra, além das praças, auxiliará o serviço uma turma de presos.

III

Para o estabelecimento dos quarteis permanentes ou provisorios não iniciados pelo serviço de engenharia ou ampliação de outros em execução ou concluidos, a commissão, de accordo com o inspector permanente ou commandante da brigada estrategica, procederá á escolha do terreno e á sua acquisição, dentro do credito posto á sua disposição e com todas as formalidades legaes para a incorporação como proprio nacional.

Quanto ás fortificações cujas localidades já se acham determinadas, se observará comtudo o mesmo processo para a obtenção do terreno, antes do inicio das obras.

IV

Nos logares em que os materiaes lenhosos e os de alvenaria para os quarteis permanentes ou provisorios forem de tão difficil acquisição que o seu custo exceda ao dos usados em uma installação economica, convirá á commissão manter uma olaria ou serraria, ou ambas.

V

Os quarteis a serem projectados serão para o effectivo médio de paz. Os depositos de vehiculos serão projectados com capacidade para abrigar os que deve ter o corpo em tempo de guerra.

Os pavilhões dormitorios deverão receber, nas maiores faces, o sol obliquamente e proporcionar inteiramente a cada praça uma área livre de 3m,60 e um quarto metros quadrados, que lhes assegure uma ração de ar de 18 a 20 metros cubicos por hora, com uma renovação de quatro vezes por hora, sem correntes prejudiciaes á saude.

Evitar-se-hão o mais possivel os pisos de madeira, porque, quando não são convenientemente feitos, são os principaes factores de infecções nos quarteis.

VI

Para os quarteis provisorios a serem iniciados, a commissão adoptará um typo de obras ligeiras, que seja o mais barato na localidade, dentro das descripções nos autores classicos e de accordo com as descripções technicas para taes obras, afim de evitar a sua rapida deterioração.

Em igualdade de preços, são preferiveis as paredes leves que forem embocadas e rebocadas com argamassa, por terem melhor aspecto architectonico, serem mais duraveis e conservarem mais commodos que as paredes exclusivamente de madeira.

VII

Nos corpos que tiverem animaes em argola, as baias terão de largura 1m,50 pelo menos; os bebedouros serão de ferro esmaltado e isolados, embora as divisões sejam de madeira.

VIII

A commissão poderá mandar vir directamente do estrangeiro, com isenção dos direitos aduaneiros, os materiaes de que precisar, uma vez que não haja similares na industria do Estado.

IX

A commissão, á medida que concluir os projectos e orçamentos dos quarteis e fortificações não principiados pelo serviço de engenharia da 13ª região, os remetterá á divisão de engenharia; podendo entretanto ser desde já iniciados, caso haja urgencia, desde que a commissão tenha a sua capacidade e verba concedida e que a demora do exame do projecto possa causar prejuizo ao serviço.

X

Attendendo ás condições difficeis de vida no Estado de Matto Grosso e á natureza rude do serviço a que ficará sujeita a commissão, terão os seus membros uma diaria conforme o posto, a saber:

Coronel, 10$; tenente-coronel, 9$; major, 8$; capitão, 7$; 1º tenente, 6$; 2º tenente, 5$; aspirante, 3$. As praças e operarios, conforme a sua aptidão profissional, terão a diaria de 300 réis a 1$000.

XI

Finalmente, no começo de cada anno, no maximo até 10 de janeiro, a commissão apresentará á divisão de engenharia um relatorio circumstanciado das obras feitas no anno decorrido, acompanhado do balancete das despezas feitas, de photographias e dos trabalhos executados no anno anterior e de uma breve enumeração dos projectos e orçamentos remettidos e que não tiveram solução.

Secretaria de Estado da Guerra, 4 de junho de 1910—N. F. Machado, servindo de director geral.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em tempo declarámos que a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira não transferira a sua assembléa, como, por simples equivoco, noticiámos.

A assembléa annunciada para o dia 18 de julho proximo é a da Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil.

—Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 500 acções do Banco Commercial.

—Hontem, porque havia sensivel falta de soberanos no mercado e porque a procura para essas moedas animou-se consideravelmente, foram negociadas as libras, apesar da alta continuada do cambio, de 14$600 a 14$700.

Esse mercado fechou assim firme, mas na perspectiva de uma reacção proxima, pelo menos está a chegar quantidade regular de soberanos, que, provavelmente, farão os compradores retrair-se, e, assim, animarão a baixa.

Os vales ouro eram ainda negociados no Banco do Brazil a 1$661,6, ou seja a 14$770 a libra, continuando assim a subsistir uma differença em favor do comprador de soberanos no mercado, onde obtinha a libra de 14$600 a 14$700.

—Foram admittidas á cotação na Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores, as acções integralizadas, nominativas, da sociedade Anonyma Casa Colombo, em numero de 3.000, do valor nominal de réis 1:000$ cada uma, representativas do capital social de 3.000:000$000.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 18, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—203 saccos a Teixeira Borges, 135 a A. Marques, 134 a Avellar & C., 120 a A. Bedran, 105 a Coelho Duarte, 116 a M. Zamith, 105 a L. Ribeiro, 70 a B. Irmão, 70 a A. Schmidt Filho, 69 a Carlo Pareto, 67 a J. O. Novo, 120 a F. G. Pedrosa, 57 a B. Fontes, 30 a Benevides, 30 a O. Pinheiro, 13 a S. M. Braga, 71 a Pedro Santos, 44 a Oliveira Carvalho, 54 a Siqueira Veiga, 40 a J. Abdalla, 44 a Marinho Pinto, 20 a T. Pereira, 37 a A. M. Junior, 15 a Machado Meira, 37 a Cardoso Pinto, 14 a J. B. Braga, 25 a F. Irmão, 34 a Caldas Bastos, 49 a Queiroz Moreira, 21 a F. Campos, sete a E. Araujo, nove a Dias Garcia, 47 a Azevedo Branco, 20 a L. C. Velloso e 25 a Brandão Alves.

Farinha—50 saccos a Cunha Pinho e 15 a J. R. L. Leitão.

Batatas—Quatro saccos a O. Irmão, dois a A. Brazil e dois a Teixeira Borges.

Fubá—20 saccos a Ferraz Irmão, 12 a A. Santos e sete a Queiroz Moreira.

Feijão—123 saccos a Caldas Bastos, 122 a J. A. Helloy, 100 a A. Felix Irmão, 65 a Coelho Duarte, 56 a J. Naciff, 35 a Ferraz Irmão, 32 a T. Ferres, seis a F. Gomes, 15 a F. Vasconcellos, seis a Guimarães Irmão, nove a Siqueira Veiga, 11 a Haadad, 60 a Teixeira Borges, 10 a B. Irmão, 16 a M. Azevedo, quatro a Oliveira Carvalho, tres a Cunha Pinho, cinco a B. Pinna, 21 a A. Bedram, 20 a J. A. M. Primo, 12 a J. Abdalla, nove a A. F. G. Savedra, 15 a Avellar & C., 18 a A. Fagarra e tres a Couto & C.

Cangica—Quatro saccos a B. Irmão.

Assucar—11 saccos a Souza Valle.

Arroz—80 saccos a Avellar & C. e 17 a Teixeira Borges.

Carne—Tres jacás a J. A. Ribeiro.

Toucinho—Sinco jacás a Thomaz Pereira, dois a B. Irmão, quatro a Ferraz Irmão e tres a Motta.

Diversos—Sete jacás a G. Affonso.

Goiabada—23 caixas a P. Mattos, 20 a Araujo, seis a A. Vieira e cinco a Teixeira Borges.

Mel—Quatro caixas a J. A. Ribeiro.

Couros—Duas caixas a A. Reis.

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire e quatro a F. Macedo.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—19 saccos a Teixeira Borges & C., 20 a Ferraz Irmão e 17 a Thomaz da Silva & C.

Milho—10 saccos a G. F. Athayde.

Fumo—17 pacotes a A. Schmidt Filho.

Assembléas geraes.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para a sua constituição, a 1 hora de 25.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 28, para tratar de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul Mineira.

Presentes accionistas representando 75.000 acções, celebrou hontem esta companhia a sua assembléa geral ordinaria.

Foram, abstendo-se de votar a directoria e os membros do conselho fiscal, approvadas as contas da directoria e do conselho fiscal.

Segundo requereram muitos accionistas, foi objecto de votação especial, a seguinte conclusão do parecer fiscal: "A assembléa geral dos accionistas, reconhecendo o ingente e pertinaz trabalho da directoria que conseguiu levar a empreza ao ponto de que dá exacta noticia o relatorio, manifesta a sua satisfação em um voto de merecido louvor á sua digna directoria".

Foram reeleitos para o conselho fiscal os Srs. accionistas: Dr. José Augusto de Freitas, Dr. João Moreira Magalhães e o Dr. Candido Drummond F. de Mendonça, e supplentes, Arthur Duarte Pinto, Samuel Robinson e Carlos Augusto Duque Estrada.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos ainda hontem o mercado de cambio em franca attitude de alta, cuja marcha ascendente, se não houver nenhuma interrupção, dentro de tres ou quatro dias, attingirá a casa de 17 d.

Continuavam, porém, os tomadores com a perspectiva sempre de melhores preços, afastados, mesmo porque os bancos, em geral, abstinham-se de fazer offertas sobre os papeis de cobertura.

No sabbado, havia possibilidade da taxa de 16 9|16, mas nem a esse preço havia uais tomadores, depois de completamente satisfeitas a 16 1|2 e 16 17|32 as pequenas e quasi nullas necessidades que havia do commercio, sendo que a esta ultima taxa dera apenas o Banco do Brazil á ultima hora.

Hontem ainda abriu sem offertas o mercado a 16 1|2 e menos, mas sem dinheiro a esse preço, tanto mais que os tomadores, dada a attitude de alta assumida pelo mercado e sendo as suas condições cada vez mais favoraveis, diante da falta de offertas para os papeis indirectos, mantiveram-se retraidos, á espera de preços successivamente melhores.

Assim foi que, logo depois, melhoraram bastante as condições das letras bancarias ,que eram cotadas a 16 9|16 e 16 5|8, sobre quantias limitadas, contra o papel particular a 16 11|16 e 16 3|4, nas mesmas condições.

Foram dadas as tabelas de 16 5|16, 16 7|16 e 16 1|2, a primeira pelo Banco do Brazil, a segunda pelo Brasilianische e a ultima pelos demais bancos sacadores, mas todas em condições nominaes.

Com effeito, no correr do dia era o bancario cotado a 16 11|16, contra letras a 16 7|8 e vendedores do particular a 16 3|4.

Nessas condições foi encerrado o expediente do dia, mas com os bancos sempre abertos a offertas, e, assim, com o mercado em condições de negocios a preços successivamente melhores.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 5|16 a 16 1|2
Paris	$585 a $578
Hamburgo	$722 a $714
	a 9 d. v.
Londres	16 3|16 a 16 3|8
Paris	$589 a $582
Hamburgo	$728 a $718
Italia	$584 a $579
Portugal	$310 a $303
Nova York	3$032 a 3$019
Hespanha	$550 a $548
Turquia	16 3|16 a 16 11|32
Austria	— 16 5|16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$050 a 2$045
Montevidéo	3$157 a 3$140
Metaes:	
Soberanos	14$600 a 14$700
Vales, ouro	— 1$661
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$591 a $581

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 9|16 a 16 11|16
Particular	16 11|16 a 16 7|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 15|32 a	16 5|16
Paris	$5.7 a	$588
Hamburgo	$715 a	$725
Italia	—	$591
Nova York	—	$315
Portugal	—	3$023

Soberanos, 14$575.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$662.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5|16 a 16 5|8
Caixa matriz	16 3|8 a 16 5|8

FUNDOS PUBLICOS

Careceram ainda de maior importancia os trabalhos hontem realizados em apolices, cujos papeis continuam afastados do convivio bolsista.

Tivemos regulares operações em papeis de jogo, destacando-se as das Docas da Bahia, que subiram a 36$, compradores, e os das Terras e Colonização, que funccionaram em melhor posição.

O movimento em papeis da Minas de S. Jeronymo careceu de importancia, bem como nos das Loterias Nacionaes, os quaes foram negociados sem maior alteração de preço.

As acções das Docas de Santos continuaram bem collocadas, sendo negociadas a 397$ e 400$, a este ultimo preço vendendo-se, entre outros menores, um lote de 1.250 acções.

Os demais papeis não accusaram alteração de importancia, como se verifica nas vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:	
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
20 ditas e 25 ditas, a	88$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (nominaes):	
24 ditas, a	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
6 ditas, a	274$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
25 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
6 ditas, a	191$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a	31$000
50 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	31$500
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 150 ditas, 750 ditas e 1.000 ditas, a	11$000
100 ditas e 300 ditas, a	11$250
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 400 ditas e 400 ditas, a	11$500
Companhia de Terras e Colonização (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a	12$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	20$000
Companhia Docas de Santos (ao portador):	
200 ditas, a	397$000
Companhia Docas de Santos (nominaes):	
100 ditas, 150 ditas, 1.250 ditas, a	400$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
7 ditas, a	191$000
Companhia Docas da Bahia:	
200 ditas, a	30$000
100 ditas, a	31$000
100 ditas, 500 ditas, 1.000 ditas, a	31$500
200 ditas e 1.000 ditas, a	32$000
100 ditas e 200 ditas, a	32$500
200 ditas, a	33$000
100 ditas e 100 ditas, a	35$000
100 ditas e 100 ditas, a	35$500
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	36$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	36$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. do Mercado Municipal:	
30 ditas, a	195$000
Comp. Carris Urbanos, 200$:	
110 ditas, a	206$500
Comp. Carris Urbanos, 100$:	
10 ditas, a	102$000
Trajano de Medeiros & C.:	
38 ditas, a	195$000
Companhia Cantareira e Viação:	
100 ditas, a	267$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:000$000	960$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	—	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	190$000
Antigas (ao port.)	—	191$000
1909 (ao portador)	165$000	163$000
1909 (nominaes)	165$000	162$000
1906 (ao portador)	190$000	187$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	275$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	197$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port)	—	203$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Santo Aleixo	209$000	—
Corcovado (tecidos)	—	204$000
P. Carmelitano	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	163$500
Carris Urbanos	—	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	215$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$500
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	226$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	195$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	100$000	98$000
Do Commercio	—	118$000
Da Lavoura	—	140$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	820$000
Alliança	295$000	290$000
Confiança	196$000	190$000
Progresso	285$000	282$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	246$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	31$500	31$000
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$500
Melhor. no Maranhão	40$000	38$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	130$000
Rede Sul-Mineira	90$000	85$000
Terras e Colonização	11$750	11$250
Jardim Botanico	205$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	80$000
Docas de Santos	400$000	398$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Vulcanina	200$000	194$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Assucareira	20$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	145:242$472
De 1 a 18	1.906:917$489
Total	2.052:159$961
Em igual periodo de 1909	1.730:052$618

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 20	3:097$457
De 1 a 20	83:929$405
Total	87:026$862
Em igual periodo de 1909	88:198$650

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café continuava ainda a receber partidas insignificantes da nova safra, não podendo, por isso, attender á procura, que, porventura, venha a se desenvolver, tanto mais que se acha desfalcado de genero negociavel.

Como os centros de consumo sempre têm necessidade de novas acquisições para reforço dos seus *stocks*, e como estamos sem genero negociavel quasi, pouco tem influido nos preços a alta do cambio, que já depreciou a libra esterlina em cerca de 1$500.

As remessas da nova safra até 1º de julho, quando se reabre o porto de Santos ás saidas livres do café, continuarão em escala moderada, só se desenvolvendo á proporção que forem se fazendo os embarques para os centros consumidores, os quaes promettem ser bastante grandes.

Entretanto, encontrámos o mercado hontem muito fraco, com os animos bastante apprehensivos.

Assim, tivemos o mercado sem movimento de importancia, com os compradores retraidos, da consequente falta de negocios, podendo resultar a quéda dos preços.

Os commissarios, comtudo, mantiveram-se sustentados, mas, apesar de receberem do interior pequena quantidade de genero precisam de vender, de fórma que se vêem na contingencia de transigir para fazer dinheiro.

Foram de baixa as noticias das Bolsas exteriores, no sabbado, accusando hontem, na abertura, 1|4 de baixa a de Hamburgo e não tendo soffrido alteração a do Havre e a de Nova York.

Tambem não tiveram alteração na segunda chamada as Bolsas da Europa.

Foram negociadas de manhã, no Centro, apenas 1.928 saccas, aos preços de 6$800 a 6$900.

Durante o dia venderam-se mais 6? saccas, mas em condições de preços nominaes.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.564 saccas, contra 2.411 ditas de sabbado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.800 saccas, contra 16.800 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.161
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.607
Total	4.768
Vendas realizadas	2.564
Passagem por Jundiahy	14.800

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	138.137
Ultimas entradas	3.641
Total	141.778
Ultimos embarques	893
Stock actual	140.885

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	1.651	99.060
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.990	119.400
Total	3.641	218.460
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	19.222	1.153.320
Cabotagem	1.278	76.680
Barra dentro	32.336	1.940.160
Total	52.836	3.170.160

EMBARQUES

	Dia 18	De 1 a 18
Estados Unidos	—	18.251
Europa	—	19.155
Rio da Prata	893	5.288
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	—	13.575
Total	893	60.770

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200	a	7$300
" n. 4	7$100	a	7$200
" n. 5	7$000	a	7$100
" n. 6	6$900	a	7$000
" n. 7	6$800	a	7$000
" n. 8	6$700	a	6$800
" n. 9	6$500	a	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	—
Barra Mansa	—
Taubaté	—
Chiador	226
Porto Novo	—
Total	226

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.844
Norte	—
Total	4.844

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 19	19.183
Recebido desde o dia 1	1.672.441
Em igual periodo de 1909	1.807.704

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 3.641 saccas; desde o dia 1º do mez 52.836, na média de 2.781, e desde 1º de julho 3.498.039, na média de 9.881 saccas.

Os embarques foram de 893 saccas apenas, para o Rio da Prata.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 60.776 saccas, e desde 1 de julho 3.408.604 ditas, sendo o *stock* actual de 140.885 saccas.

Durante a semana finda foram embarcadas no litoral da nossa bahia mais 3.136 saccas, e foram recebidas mais 1.598 ditas.

O mercado em Santos manteve-se calmo, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 14.447 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.890.330 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 165.601 saccas, na média de 9.200, e desde 1º de julho 11.358.145 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem subiu apenas um ponto, em Liverpool.

A cotação do genero de Pernambuco foi de 8.64 d. por libra.

O nosso mercado funccionou com regular movimento, sendo estavel o seu estado.

Ante-hontem entraram 250 fardos de Pernambuco.

As saidas foram de 1?4, sendo o deposito hontem de 12.502 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 16$000
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou com regular movimento, sendo o seu estado de firmeza, e, por isso, prospero.

Entradas no dia 18:

Pelo vapor *Itapoan*, vieram 3.200 saccos, sendo 3.000 da Bahia a Zenha, Ramos & C. e 200 de Pernambuco a Meirelles Zamith & C.

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	168
Lloyd, norte	311
Freitas	492
Rio de Janeiro	33
Novo Carvalho	323
Silvino	15
Silva	392
Medeiros	444
Cantareira	1.044
Total	3.222

Existencia hontem em trapiches 190.219 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$280 a $300
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $210
Amarello, cristal	$230 a $250
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Arroz	16.760	16.346	33.106
Café	—	60	60
Manteiga	—	10.621	10.621
Carvão vegetal	—	35.500	35.500
Batatas	—	611	611
Borracha	—	870	870
Feijão	637	4.780	5.317
Fumo	—	8.349	8.349
Madeiras	—	90.000	90.000
Milho	45.077	13.752	58.829
Queijos	—	11.969	11.969
Toucinho	—	15.647	15.647
Diversos	12.338	412.081	424.419
Aguardente	—	3 pipas	3 pipas

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Pendrada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 23$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$500
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 48$000
Amendoim	45$000 a 56$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 9$700
Idem branco	8$000 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	— 47$000
Noruega, caixa	53$000 a 54$000
Peixelim, tina	— 42$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$640 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$680 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Buck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $655
Oleo de Bahaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pó	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$020 a $030
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$800 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares Cato, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BORDEOS e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De GENOVA e escalas, pelo paquete italiano *Regina di Italia*: varios generos, a Carlo Pareto & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete allemão *Corcovado*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De VILLA NOVA e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

[illegible] hiate nacional *S. João*: café, a Azevedo Branco;

[illegible] hiate nacional *Amelia & Clara*: cal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BORDEOS e escalas, francez, *Magellan*; GENOVA e escalas, italiano, *Regina di Italia*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Bahia*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Corcovado*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Satellite*.

Outras embarcações:

MACAHE', hiate nacional *S. João*; CABO FRIO, hiate nacional *Amelia & Clara*.

Vapores saidos.

ITAJAHY e escalas, nacional, *Alexandria*; PERNAMBUCO, nacional, *Itacolomy*; SANTOS, hungaro, *Baró Kemery*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Regina di Italia*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Magellan*; MOSSORO' e escalas, nacional, *Araguary*; PARA' e escalas, nacional, *Bocaina*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Corcovado*.

ITABAPOANA, patacho nacional *Compelidor*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 20.
O paquete *Chili*, da Messageries Maritimes, devido ao nevoeiro, só poderá sair hoje, á meia-noite, para o Rio de Janeiro.

LAS PALMAS, 20.
O paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu no dia 18 do corrente para os portos do Brazil.

FUNCHAL (Madeira), 20.
O paquete allemão *Roland*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje para o Rio de Janeiro.

VICTORIA, 20.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo á tarde para a Bahia.

MARANHÃO, 20.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 7 horas da manhã, e saiu hontem para Tutoya.

NATAL, 20.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

CARAVELLAS, 20.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, de volta, para a Victoria.

RIO GRANDE, 20.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

RIO GRANDE, 20.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

ITAJAHY, 20.
O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Florianopolis.

ROSARIO, 20.
O paquete *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

ROSARIO, 20.
O vapor *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

ESTANCIA, 20.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

PARA', 20.
O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã á tarde para Manáos.

MARANHÃO, 20.
O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Ceará.

IGUAPE, 20.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Paranaguá.

MARANHÃO, 20.
O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do Pará.

Vapores esperados.

21 Portos do sul, *Itatiaya*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
21 Portos do norte, *Itapacy*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Nova York, *Tennyson*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Rio da Prata, *Plata*.
22 Portos do norte, *Itanema*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

21 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Orcoma*.
21 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
21 Aracajú e escalas, *Ullas*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Pará e escalas, *Guarany*.
22 Barcelona e escalas, *Plata*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Havre e escalas, *Malte*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (10 hs.)
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prta, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).

JULHO:

3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 20, pelo vapor *Etruria*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Canela—30 caixas a Antonio Braga.

Lupulo—Seis caixas a Alfredo Kaldt.

Assucar—10 caixas a Silva Araujo e 10 a Granado & C.

Ervilhas—20 saccos á ordem.

Oleo—30 caixas a J. M. Camanho, tres barris ao mesmo, 30 á ordem, 22 volumes á C. M. Diamantina e uma caixa e 20 barris a Borlido Maia.

Papel—10 volumes a J. Maciel, quatro fardos á ordem, 19 caixas a C. Raynford, 16 fardos a Alexandre Ribeiro, 230 rolos a Rodrigues & C. e 720 rolos e 58 fardos á ordem.

Alcatrão—35 barris a J. Rainho & C.

Fumo—Duas caixas a C. Noelner.

Mercadorias—Sete volumes a J. M. Camanho.

Couros—Uma caixa a J. J. Coelho, uma a Rocha Lima, cinco a J. Wahle & C. e uma aos mesmos.

De Antuerpia:

Anil—15 caixas á ordem e 60 a Hime & C.

Stearina—30 caixas á ordem.

Papel—Quatro fardos a Arens & C., 80 a A. Ribeiro & C., 47 a E. Lambert e tres caixas e tres fardos a Genaro Dias.

Tintas—25 caixas a A. Gomes.

Alvaiade—50 barricas a B. Maia & C.

Cimento—50 barricas a B. A. Pimentel.

De Leixões:

Vinho—200 quintos á Thomé & C., 100 caixas aos mesmos, 202 quintos a Marques Silva, 200 a Mourão & C., 200 a Silva Neves, 104 a Guimarães Amaro, 200 a Nobrega Santos, 100 quintos e 100 caixas a José Coelho, 100 quintos a G. Affonso & C., 100 quintos e 50 decimos a Antunes Irmão, 40 quintos e 20 decimos a Coelho Moniz & C., 50 quintos a Dias Almeida, 100 quintos e 30 decimos a Thomé & C., 25 quintos a A. Abreu Sá, 20 a A. A. Netto, 25 quintos e 50 decimos á ordem, 100 caixas a Avelino Lixa, 50 ao mesmo, 100 a P. Peres Rodrigues e um quinto a Joaquim Cordeiro.

Geropiga—Um quinto ao mesmo.

Presuntos—Uma caixa ao mesmo.

Conservas—59 caixas a Coelho Moniz & C.

Palitos—10 caixas a Gonçalves Zenha & C.

Louro—Tres fardos a Costa Simões.

Baga—Duas caixas a J. M. Correia.

Palha—26 caixas a Brandão Vianna.

De Lisboa:

Vinho—35 quintos a D. J. da Silva, 30 a Carlos Taveira, um quinto e dois decimos a Pinto & C., 100 caixas a J. Ferreira, 50 a Marques Silva e 150 a Costa Simões.

Cognac—Duas meias caixas ao mesmo.

Azeite—30 caixas a Teixeira Costa.

Batatas—100 meias caixas a L. Camuyrano e 200 meias a Fernandes Moreira.

—Pelo *Itacolomy*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Oleo—35 barris á ordem.

De Maceió:

Oleo—56 barris a Herm Stoltz & C.

Algodão—300 fardos á ordem.

Aguardente—25 pipas a Figueiredo Antunes e 15 a Guichard & C.

Caroços—2.000 saccos á ordem.

Da Bahia:

Assucar—489 saccos á ordem.

Cacáo—116 saccos a Müller & C.

—Pelo vapor *Paulista*, do norte:

De Amarração:

Algodão—500 fardos á ordem.

De Pernambuco:

Oleo—100 barris á ordem.

De Maceió:

Aguardente—25 pipas a Souza Fernandes, 25 a F. Antunes e 25 a Sá Guimarães.

Cocos—270 saccos a Carvalho Fernandes, 100 a Santos Pereira, 100 a Soares Bastos e 100 a B. M. Abreu.

—O vapor *Ykomari*, de Wellington, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Cadiz*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—300 caixas a N. Zagari & C.

Conservas—11 caixas a Alberto Gomes.

Chocolate—Duas caixas a E. Kahn.

Chocolate e cacáo—Cinco caixas ao mesmo.

Azeite—16 caixas a Donato Aita, duas a D. Orisi Irmão e cinco a Carlo Pareto.

Arenques—Duas caixas ao mesmo.

Vinho—21 bordalezas ao mesmo, 16 a Pietro Braule, 35 a P. Molenaro, 18 á ordem, 20 á ordem, 30 á ordem, 25 á ordem, 20 á ordem, 35 a G. Malzone, 23 a E. Cooper, quatro a D'Orsi Irmão, meia ao mesmo, 10 meias á ordem, 25 meias a L. Camuyrano, 80 barris a G. Accetta Filho, 54 caixas á ordem, 100 a G. Accetta, tres a Fratelli Martinelli e uma á ordem.

Queijo—Uma caixa á ordem.

Salame—Uma caixa á ordem.

Queijos—12 barris a L. Camuyrano e tres caixas a Fratelli Martinelli.

Conservas—Cinco caixas ao mesmo.

Azeite—Cinco caixas ao mesmo.

Salames—Uma caixa ao mesmo.

Comestiveis—Tres caixas á ordem, cinco a E. Cooper, tres á ordem e seis a G. Malzone.

De Cadiz:

Azeite—100 caixas a B. Albuquerque, 50 a Pazzanese & C., 50 a L. Camuyrano, 25 á ordem e 100 a N. Zagari & C.

Vinho—200 caixas a L. Surdi e 14|2, 10 bordalezas e 30 caixas a G. Contrucci.

Comestiveis—12 caixas ao mesmo.

Queijos—25 caixas a N. Zagari & C.

De Valencia:

Amendoas—21 saccos a Soares Souza.

Vinho—10 decimos a Correia Ribeiro.

Ladrilhos—275 caixas a B. M. Pimentel.

De Malaga:

Grão de bico—25 saccos a A. Gomes.

Vinho—102 caixas a F. Alvarez.

De Sevilha:

Azeitonas—70 barris a N. Zagari & C., cinco volumes a Elias Selles, 40 caixas a Coelho Moniz, 50 volumes ao mesmo, cinco a Soares Souza, 50 caixas ao mesmo, 70 barris ao mesmo, 100 caixas a Angelino Simões e 20 volumes ao mesmo.

Rolhas—43 volumes a F. J. Dias Pereira, 20 a José Fernandes e 50 a J. A. Galhard.

—Pelo vapor *Magellan*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—25 caixas a Gomes & C. e 50 volume a Os. Giron.

Cognac—150 caixas a Coelho Martins.

Bitter—50 caixas a Carvalho Rocha.

Legumes—20 caixas a F. Alvarez.

Conservas—Seis caixas a J. de Figueiredo e oito a A. Gomes.

Ameixas—19 caixas a E. Kahn.

Amer-picon—50 caixas a Coelho Moniz.

Ameixas—10 caixa sa F. Kunzler.

Frutas—25 caixas a P. Monteiro e 30 a Coelho Moniz.

Ameixas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Legumes—28 caixas a Carrapatoso Costa.

Doces—Quatro caixas a Carvalho & C.

Queijos—12 tinas a H. Marti & C.

Vinho—12 quartolas a Coelho Moniz, 10 a Lucas & C., quatro a Luiz de Rezende, tres barris a agentes da companhia, uma quartola a Gaffrée e 49 caixas a J. Teixeira Soares.

Pelles—Uma caixa a C. de Cerqueira, uma a Santos Novaes, uma a Antonio Bordallo, uma a Ribeiro Silva, uma a Pereira Souto, uma a Guimarães Pinto, uma a L. F. Rodrigues, uma a Cardoso Cerqueira, uma a Robalinho Irmão, uma a Rocha Lima, uma a J. Cruz Senna, uma a Pinto Angelo, uma a Maia Costa, uma á ordem e uma a L. Cosenza.

Couros—Tres caixas a Breissan & C., uma a Guimarães Pinto, duas a Moniz Costa, uma a José Silva & C., uma a Cezar Menezes, duas a Santos Novaes, uma a J. Oliveira Pinto, uma a Augusto Reis e duas a L. F. Rodrigues.

De Lisboa:

Batatas—300 caixas a Angelino Simões, 500 a Macedo Silva e 200 a A. Siemann.

—Pelo vapor *Himalaya*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Sebo—109 pipas á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—1.450 fardos á ordem e 776 a Frias & C.

Palha—50 fardos a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Bahia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—175 caixas a Costa Simões, 250 a Angelino Simões, 50 a Ferraz Irmão, 50 a Antunes Irmão, 10 a Monteiro Junior, 25 a H. Marti & C., 30 a B. Albuquerque, 100 a Ferreira Irmão, 50 a Dias Almeida, 50 a Ayres de Souza e 100 a O. Lopes Silva.

Arroz—50 saccos a Azevedo Belchior.

Ervilhas—100 saccos a Herm Stoltz.

Cacáo—15 saccos á ordem.

Lupulo—Seis caixas a Alfredo Kladt e duas á ordem.

Cevada—420 caixas á C. C. Brahma, 100 barricas á ordem e 540 caixas á C. C. Brahma.

Cevadinha—10 saccos á ordem.

Papel—37 volumes á ordem, 10 fardos á ordem, 26 a Rodrigues & C., cinco a H. Heydtmann, seis á ordem 20 á ordem, 28 á ordem, 18 á ordem, 11 caixas a F. Borgonovo, 23 a J. Schmidt, cinco fardos a C. Noelner, seis caixas e dois fardos a A. Cansen, 32 fardos á ordem e 25 a Amp & C.

Oleo—25 caixas a Dodsworth, 10 barris ao mesmo, 10 á ordem, 15 a Silva Araujo, 12 a Ottonni Silva e cinco á ordem.

Vinho—Dois barris a Bellingrodt.

Fumo—20 fardos ao mesmo.

Capsulas—17 caixas a Guichard & C.

Carbureto—200 toneis á ordem e 100 á ordem.

Cimento—240 saccos á ordem.

Tijolos—17.024 á ordem e 39 caixas á ordem.

Couros—Uma caixa a Rocha Lima, uma a P. Isigmondy, uma a Antonio Rocha e cinco a Herm Stoltz.

Cimento—1.000 barricas a Massue Vellon e 1.500 á Prefeitura do Districto Federal.

De Leixões:

Vinho—851 quintos e 100 decimos a Carlos Taveira, 100 quintos a Mourão & C., 50 a Azevedo Torres, 47 a Abilio Irmão, 10 a Leal Ferreira, seis a Araujo Correia, 12 quintos e 14 decimos a M. Faria Souza, 1.250 caixas a Gonçalves Zenha & C., 250 a Marinho Pinto, 100 a Figueiredo Antunes, duas ao mesmo e 200 a Caldas Bastos.

Azeite—50 caixas a J. Rainho & C., 50 a Gonçalves Amarante e 22 ao Lloyd Brazileiro.

Legumes—10 caixas a Gonçalves Amarante.

De Lisboa:

Vinho—100 quintos a Gonçalves Zenha, 50 quintos e 100 decimos ao mesmo, 11 quintos e seis decimos a J. R. Coutinho, cinco quintos a Neves Areias e cinco a L. B. Almeida.

Cognac—100 caixas a Correia Ribeiro.

Azeite—60 caixas a Dias Almeida, 60 a Alvaro de Barros, 100 a Ferreira Irmão, 100 a Carlos Taveira e 30 a Antonio Braga.

Batatas—200 meias caixas a Antunes Irmão, 500 meias a Angelino Simões, 500 meias ao mesmo, 600 meias ao mesmo, 500 meias a João M. Dias, 100 meias a Marinho Pinto, 500 meias á ordem, 350 meias a Ferreira Irmão e 150 meias a Angelino Simões.

Sardinhas—100 caixas a Angelino Simões e 100 a Costa & C.

Alhos—60 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Eastern Prince*, de Nova York:

Farinha de trigo—1.000 barricas á ordem.

Banha—100 barris á ordem.

Breu—210 barricas á ordem, 500 a Hasenclever & C. e 200 á ordem.

Oleo—15 barris a N. Zagari, 30 á ordem e oito a H. Stoltz.

Papel—20 caixas a H. Stoltz.

Gazolina—100 caixas á ordem.

Kerosene—4.085 caixas á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 226:824$796, sendo em ouro 83:309$718 e em papel 143:015$078.

De 1 a 20 do corrente a renda elevou-se a 4.918:003$271, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.568:327$272, sendo a differença a maior no anno corrente de 1.349:675$999.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso, interposto por Agnello Parlate, de um acto do inspector.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 61—O inspector em commissão resolve sustar os effeitos da portaria n. 58, de 13 deste mez, para os despachantes geraes Francisco Gonçalves e Henrique Ferreira, visto já terem satisfeito o pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente.

—Restituições despachadas hontem:

M. Nunes & C.	212$568
Idem	138$563
Lameirão Marciano & C.	104$864
Companhia C. Brahma	1.572$200
Placido Teixeira & C.	49$515
J. F. Freitas	151$082
Idem	377$964
Idem	267$482
Idem	276$130
Idem	466$464
Idem	514$776
Ernest Garnier	57$844
A. Ribeiro de Oliveira	47$238
Joseph Bauer	10$498
Maia Costa & C.	37$582
Correia Ribeiro & C.	5$165

—"Satisfaçam a divida de revisão", foi o despacho exarado nos pedidos de restituição de Laport Irmão & C., Companhia Fiação de Tecidos Alliança, Carlo Pareto & C., Teixeira Borges & C., José Cardoso & C., João Reynaldo Coutinho & C. e Dias Almeida & C.

—Requerimentos despachados:

Paulo Isigmondy—Certifique-se;

G. Coatalen—Proceda-se de accordo com a informação do chefe da 1ª secção, marcando-se o prazo de tres mezes para a liquidação da responsabilidade;

J. Pompilio Dias—Segundo se verifica da factura junta, os volumes ns. 8 a 12 contêm amostra de valor não inferior a 415$, e não amostras sem valor, como foram despachados; prosigam, pois, os despachos com a multa de direitos dobrados, de accordo com as disposições em vigor, podendo os peticionarios recorrer para a instancia superior, unica competente para resolver por equidade;

Louise Domianich—Despache, de accordo com o parecer do Dr. Sá e Souza;

A. Farani—Examine e informe o Sr. Pinto Monteiro;

Carlos A. Figueiredo Pimenta—Informe a 2ª secção;

Merino & C.—A' commissão de tarifa;

J. Pompilio Dias—Informe a 1ª secção;

Companhia de Mineração S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cadiz, hespanhol, procedente de Genova, consignado a Zenha, Ramos & C.; manifesto n. 664;

Eastern Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 665;

Magellan, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 666;

Himalaya, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 667;

Etruria, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 668;

Bahia, allemão, procedente de Southampton, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 669.

Bibliotheca Municipal

DECLARAÇÕES

A' praça

Abilio Augusto de Souza e Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communicam a esta praça e ás do interior, que, por contrato archivado na Junta Commercial, constituiram uma sociedade para a exploração do ramo de negocio de refinação de assucar e confeitaria, denominada Carioca, na mesma séde do largo da Carioca n. 8, e rua S. José n. 120, sob a firma de Souza, Queiroz & C., para a qual pedem todo o auxilio de seus antigos amigos e freguezes.

Declaram mais que deram interesse aos seus auxiliares Antonio G. Fernandes Barroso e Antonio José Ferreira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910 —ABILIO AUGUSTO DE SOUZA— ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communica á praça que constituiu, com Abilio Augusto de Souza, successor da extincta firma de Fortunato Menéres & C., uma sociedade commercial, sob a firma de Souza, Queiroz & C. e assim espera a coaju... de seus antigos amigos e fregu... para a nova firma.

Rio ... Janeiro, 18 de junho de 1910—ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os Srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n. 67, da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, fundador.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a letra d) do artigo 29, dos estatutos, convoco assembléa geral extraordinaria para o dia 27 do corrente mez, ás 7 horas da noite, especialmente para eleição do cargo de thesoureiro, vago pela resignação apresentada na ultima assembléa geral extraordinaria.

Rio, 20 de junho de 1910—M. DE AGUIAR MOREIRA, presidente.

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os Srs. socios a assistirem, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral—A DIRECTORIA.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, communico aos interessados que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na quinta-feira, 23 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 20 de junho de 1910 —I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO

Extraordinaria loteria

80:000$000 Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

A. CAHEN & C.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

(SUCCESSORES)

A'

RUA BARBARA DE ALVARENGA, 4

Antiga Leopoldina

RICAS E VALIOSAS

Joias

de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis, etc. etc.

J. GUIMARÃES

Escriptorio—Rua do Sacramento n. 29

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 21 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas com o prazo de 12 mezes e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora de principiar o leilão, conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

17984 1 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
18868 2 1 botão de ouro com 1 brilhante meudo.
18911 3 1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas.
17274 4 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
17560 5 1 anel de ouro com 1 brilhante meudo e 4 1/2 perolas.
17606 6 1 anel de ouro pesando 12 grammas.
17615 7 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e 1 anel com 1 pedra encarnada e 2 diamantes.
17711 8 1 corrente e 1 relogio de prata, remontoir, com o vidro partido.
17776 9 1 corrente de ouro pesando 8 grammas.
17780 10 2 botões de ouro com 1 pequeno brilhante.
17813 12 1 par de botões de ouro pesando 13 grammas.
17890 13 1 corrente de ouro pe- 15 grammas.
17901 14 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
17902 15 1 collar com 2 berloques de ouro com pedras, pesando 14 grammas.
17935 16 1 (med.) corrente com medalha de ouro com 1 pedra branca e 1 dita encarnada pesando 13 grammas.
17948 17 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes meudos, 1 anel com 1 opala e 2 pedras encarnadas.
18004 18 1 brinco de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 perola meuda.
18018 19 1 collar com 1 coração de ouro pesando 8 grammas.
18023 20 1 broche de ouro com 1 perola falsa.
18029 21 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
18100 22 1 grampo de ouro para chapéo com 1 pequena perola e diamantes.
18190 23 1 relogio de ouro, remontoir.
18267 24 1 caneta de ouro com 4 perolas meudas.
18328 25 1 alfinete de ouro com 1 madreperola e diamantes.
18403 26 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
18407 27 1 cordão com 1 cruz, 1 coração de ouro e 1 figa de osso, pesando 19 grammas.
18427 28 1 par de botões de ouro pesando 7 grammas.
18475 29 1 anel com 1 moeda de ouro pesando 10 grammas.
18490 30 1 par de botões-moedas, de ouro, pesando 11 grammas.
18529 31 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
18587 32 1 broche e 1 par de bichas de ouro com 1/2 perolas.
18654 33 1 alfinete de ouro com diamantes.
18678 34 1 alfinete de ouro com 1 brilhante meudo.
18746 35 1 anel de ouro com 1 brilhante meudo, 1 pedrinha encarnada e 1 diamante.
18854 36 1 medalha de ouro pezando 10 grammas e 1 salva de prata pesando 10 grammas.
18886 37 1 bicha de ouro e onyx, com 1 pequeno brilhante, faltando a tarracha.
18967 38 1 par de botões de ouro pesando 12 grammas.
18982 39 1 cravação de ouro com 1 pequeno brilhante.
18992 40 1 collar com 1 cruz e 1 par de brincos, de ouro, pesando 13 grammas.
204503 41 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes meudos, com letra A, pesando 49 grammas.
207623 42 1 concha para assucar e 6 colheres de prata para chá, pesando tudo 146 grammas, 1 Conceição de ouro pesando 20 grammas, 1 par de bichas de dito com 2 brilhantes meudos, 1 par de ditos com 2 coraes e 2 brilhantes meudos, 1 alfinete de ouro, para gravata com 1 brilhante meudo e 1 coral.
221199 43 1 corrente com medalha e 1 anel de ouro pesando 46 grammas.
227923 44 1 botão de ouro com 1 brilhante.
250646 45 1 anel de ouro com 1 opala circulada de brilhantes.
2828 46 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
10487 48 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
11265 49 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
17142 51 1 relogio de ouro, remontoir.
17146 52 1 medalha-moeda, de ouro, pesando 24 grammas.
17168 53 1 corrente de ouro pesando 32 grammas.
17204 54 1 corrente de ouro faltando o argolão e 1 par de brincos com pequenas perolas, 1/2 ditas e pedrinhas azues pesando tudo 28 grammas.
7217 55 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
17222 56 1 relogio de ouro, remontoir.
17270 57 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
17294 58 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17302 59 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
17320 60 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
216697 63 1 bicha de ouro, faltando a tarracha, com 1 brilhante.
232178 64 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
234748 65 1 anel de ouro com 1 brilhante.
244058 66 1 bengala com castão de ouro, 1 bolsa de prata, 1 cordão e 1 broche de ouro pesando 77 grammas.
247714 67 1 par de botões de ouro com brilhantes.
230780 68 1 par de bichas de ouro com 2 perolas pretas circuladas de brilhantes.
10871 70 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 1 anel com 1 dito.
17899 71 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e 6 pequenos brilhantes.
17911 72 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 ditos meudos.
17933 73 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
17943 74 1 alfinete-botão de ouro com 1 coral e brilhantes meudos.
17996 75 1 relogio de ouro, remontoir.
18014 76 3 pulseiras de ouro, pesando 25 grammas, 1 anel com 3 brilhantes meudos e diamantes e 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e diamantes.
18024 77 1 par de botões e 1 alliança de ouro, pesando 13 grammas, 1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
18044 78 1 botão de ouro com 1 pedra encarnada e 4 brilhantes meudos.
18070 79 1 corrente com medalha de metal e 1 relogio de ouro, remontoir.
18097 80 1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
18264 81 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas, 1 botão com 1 perola e brilhantes, 1 dito com 1 dito, 1 anel de ouro e aço com 3 brilhantes.
18287 82 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe & C.
18365 83 1 corrente de ouro com medalha de dito com 5 pequenos brilhantes, pesando 33 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
18432 84 1 corrente com berloque de ouro e o argolão quebrado, 1 par de botões (moedas) de ouro, pesando 85 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, de senhora.
18513 85 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
194421 86 1 corôa de ouro com pedras encarnadas e pequenos brilhantes, pesando 570 grammas, 1 par de botões de ouro, para punhos, com 2 perolas e pequenos brilhantes, 1 botão com 1 perola e brilhantes, 1 cordão de ouro, 1 broche com 2 pequenas perolas e brilhantes, 1 pulseira com brilhantes, 1 dita com 1 perola e 2 brilhantes, 2 pulseiras, 1 collar, 1 par de bichas e 1 fivela de ouro.
18764 87 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 44 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
18765 88 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18979 89 1 partida de brilhantes, pesando 2 quilates e ¼, mais ou menos.
19039 90 1 pulseira com 5 pequenos brilhantes e 5 aneis com 7 pequenos brilhantes, sendo 1 quebrado.
6980 91 2 aneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com 3 ditos.
9481 92 1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 anel com 1 dito, 1 par de bichas com 2 pequenos ditos e diamantes.
17450 93 1 anel de ouro com 1 brilhante.
17737 94 1 pulseira de ouro com 5 pequenos brilhantes e diamantes, 1 anel com brilhantes, 1 dito com 1 dito e diamantes e 1 botão com 1 brilhante.
17960 95 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18020 96 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18093 98 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
18710 100 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes, 1 pedra azul e diamantes.
212428 101 1 pulseira e 2 broches de ouro, pesando 11 grammas, 1 par de bichas com pedras e 1 bolsa de prata.
212817 102 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando 1.
213604 103 1 pulseira de ouro e platina, pesando 30 grammas.
239570 105 1 broche de ouro, pesando 5 grammas.
247949 106 1 par de botões e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.
250635 108 1 trancelim com medalha de ouro, pesando 40 grammas.
6343 111 1 anel de ouro com 1 brilhante.
172892 112 1 caneta com 7 pequenos brilhantes e 1 diamante.
10050 113 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 pedra de cor.
12031 114 1 corrente com 2 bolas de ouro, pesando 32 grammas.
12162 115 1 corrente com medalha de ouro e 1 dita de metal, pesando tudo 25 grammas.
13009 116 1 broche de ouro com 3 pequenos brilhantes e diamantes.
13379 117 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
14647 118 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
14836 119 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
14857 120 1 botão de ouro com 1 brilhante.
18601 122 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
18621 123 1 broche de ouro com 1 perola e diamantes.
18640 124 1 relogio de ouro.
18641 125 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe & C.
18642 126 1 corrente e 1 alliança de ouro, pesando 15 grammas.
18658 127 1 relogio de ouro, remontoir.
18673 128 1 broche de ouro com 1 madreperola, 2 pequenos brilhantes e diamantes.
18715 130 1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
18810 131 1 relogio de ouro, remontoir.
18819 132 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
18871 133 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
18872 134 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
18876 136 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
18880 137 1 bengala com castão de ouro.
18894 138 1 corrente curta e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
18914 139 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 6 brilhantes meudos.
18934 140 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
14146 141 1 broche de ouro com brilhantes.
14489 142 1 alfinete com 1 perola e 1 anel com 1 brilhante.
14538 143 1 anel de ouro com 1 pedra preta e 2 brilhantes.
14679 144 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 broche com 5 coraes.
15101 145 1 medalha de ouro com brilhantes e diamantes e 1 anel com 1 brilhante.
15434 146 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, faltando quatro.
15952 147 1 alfinete de ouro para gravata com 1 coral circulado de brilhantes.
16224 148 1 corrente de ouro pesando 15 grammas e 1 relogio de dito remontoir.
16723 149 1 par de bichas de ouro, 2 coraes circulados de pequenos brilhantes.
17072 150 2 pares de bichas de ouro com 4 brilhantes e 2 ditos meudos, 1 pulseira com 1 pequeno dito e 2 pedrinhas encarnadas, 1 alfinete com 1 brilhante e 1 anel com 1 dito e diamantes.
17256 151 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 4 pequenos brilhantes.
17353 152 1 coração de ouro com brilhantes.
17362 153 1 colar de platina com 1 pendantif com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
17459 154 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
17807 155 1 corrente com medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 32 grammas, e 1 relogio de dito remontoir Internacional.
17878 156 1 anel de ouro com 1 brilhante.
17962 157 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes e 1 dito com 1 pedra verde e ditos.
18230 158 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18565 159 1 relogio de ouro remontoir Patek.
18692 160 1 medalha de ouro com 1 brilhante e ditos meudos e diamantes, faltando 1.
14881 161 1 pulseira de ouro com 1 coral e diamantes, faltando 2.
14987 162 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
14989 163 1 corrente de ouro com medalha moeda de cobre, pesando 19 grammas.
15082 164 1 par de botões de ouro com 2 pedrinhas verdes e diamantes.
15299 165 1 broche de ouro com pedras encarnadas e 1 par de bichas com 2 pequenos brilhantes.
249185 166 1 pulseira com pedras encarnadas, faltando 1, 1 perola e 2 diamantes.
15733 167 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
15739 168 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
15850 169 2 aneis de ouro com 3 pequenos brilhantes.
15899 170 1 corrente, 1 dita curta com bola de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro de senhora.
18575 171 1 relogio de ouro remontoir.
18940 172 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 par de bichas, 1 relogio de ouro remontoir de senhora e 1 corrente curta de metal.
19001 174 1 corrente curta e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
19024 176 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 perolas meudas.
19036 177 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.
19067 178 1 relogio de ouro remontoir.
19108 179 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
19115 180 1 cordão com 1 cruz de ouro e 1 berloque de metal, pesando 38 grammas [illegible] com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
17332 181 [illegible] com 1 pe- [illegible] 2 pequenos brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes meudos e 2 allianças de ouro, pesando tudo 13 grammas.
17340 182 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 moedas de cobre com 2 ditos.
17348 183 1 alfinete de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes
17375 184 2 aneis de ouro com 4 pequenos brilhantes e 2 pedras encarnadas.
17387 185 1 corrente, 1 par de botões, 1 anel com 1 pedra verde e diamantes, tudo de ouro, pesando 21 grammas.
17392 186 1 broche de ouro com 1 brilhante.
17397 187 1 anel e 1 botão de ouro com 2 brilhantes.
17410 188 1 corrente curta com 1 bola, 1 berloque e 1 medalha de ouro com letra A, com diamantes, pesando 19 grammas.
17424 189 1 cordão com 1 cruz e 3 berloques de dito, pesando 33 grammas.
17429 190 1 corrente com 1 phosphoreira de ouro, pesando 50 grammas.
16078 191 1 figa de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
16099 192 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
16398 194 1 broche de ouro e prata com pequenos brilhantes.
16491 195 1 caneta de ouro, pesando 11 grammas.
16533 196 1 corrente de ouro e platina, pesando 27 grammas.
16561 197 1 medalha de ouro, pesando 17 grammas.
16575 198 1 par de bichas, moedas e 1 cruz de ouro, pesando 17 grammas.
16582 199 1 corrente curta com 1 berloque de ouro com 1 diamante, 1 broche com 1 pedra azul e diamantes e 1 par de bichas com 2 coraes e diamantes.
16638 200 1 relogio de ouro remontoir de senhora Patek Philippe & C.
17039 201 1 broche de ouro com pedrinhas, 1 alliança e 3 aneis de ouro com 1 pequeno brilhante e 2 pedras, pesando tudo 17 grammas.
17653 202 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
18718 204 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes e 1 broche com pedrinhas encarnadas e diamantes.
18860 205 1 relogio de ouro remontoir Patek Philippe & C.
19025 206 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 dito e 2 ½ perolas.
18208 207 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18371 208 Diversos objectos de ouro com pedras, pesando 48 grammas, e 1 broche para retrato com vidros.
18446 209 1 par de bichas de ouro com brilhantes meudos.
18530 210 1 relogio de ouro remontoir.
17433 211 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 pedra.
17435 212 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes meudos.
17439 213 1 medalha de ouro pesando 22 grammas.
17442 214 1 broche de moedas de ouro pesando 25 grammas.
17449 215 1 corrente curta com 2 tetéas de ouro e 1 dita de osso e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
17511 216 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
17563 217 1 relogio de ouro remontoir Omega.
17575 218 1 corrente com medalha de ouro pesando 36 grammas.
17580 219 1 corrente de ouro pesando 22 grammas, 1 relogio de dito remontoir e 1 bolsa de prata.
17594 220 1 corrente de ouro pesando 35 grammas.
18108 221 2 conchas para sopa, 31 colheres diversas, 6 cabos, 1 garfo partido, 1 1 argola para guardanapo, 1 colher para peixe, tudo de prata, pesando 1.850 grammas, 8 facas e 1 trinchante com cabo de prata.
18124 222 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
18143 223 2 alfinetes para chapéo, 1 berloque de ouro pesando 16 grammas, 1 pince-nez com aros de ouro.
18146 224 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
18170 225 1 anel de ouro com 2 pedras de cores e 1 pequeno brilhante.
18197 226 1 alfinete de ouro para chapéo com 4 pequenos brilhantes e 1 dito com diamantes.
18224 227 2 aneis de ouro com 6 pequenos brilhantes.
18265 228 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
18291 229 1 corrente de ouro pesando 25 grammas.
18293 230 1 corrente com medalha de ouro pesando 19 grammas.
18353 231 1 corrente com berloque de ouro pesando 20 grammas.
18430 232 1 corrente curta e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
18480 233 1 chapéo de sol com castão de ouro.
18545 234 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17609 235 1 collar de pequenas perolas com feixo de ouro.
17610 236 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17622 237 1 anel de ouro com 1 pedra azul e ditas brancas.
17695 238 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
17696 239 1 concha para sopa, 1 dita para assucar, 1 colher para arroz, 11 ditas para chá, tudo de prata, pesando 500 grammas.
17733 240 1 anel de ouro com 2 pedras azues e 1 pequeno brilhante.
17734 241 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
17747 242 1 anel de ouro com 1 brilhante.
17751 243 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17761 244 1 alfinete-botão de ouro com 1 pequena perola e pequenos brilhantes.
17770 245 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17772 246 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes pequenos.
17841 247 1 alfinete de ouro com 2 pedras verdes e diamantes, 1 corrente curta com 1 bola e berloque com 3 pedras e diamantes e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
17863 248 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
17883 250 1 par de botões de ouro com diamantes.
19135 251 1 relogio de ouro remontoir de senhora.

IMPORTANTE LEILÃO

DOS DOIS VAPORES NACIONAES

"Gloria" e "Garcia"

com todos os seus pertences e accessorios promptos a navegar

A. DE PINHO

Em virtude do respeitavel alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio.

Venderá em leilão

os referidos vapores, pertencentes á massa fallida de Joaquim Garcia & C.

Terça-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ARMAZEM

A'

71 RUA SETE DE SETEMBRO 71

O vapor «Gloria» está fundeado na Ponta do Cajú, onde póde ser examinado pelos srs. pretendentes.

O vapor «Garcia» acha-se em viagem para Santos, com escalas, podendo os senhores pretendentes examinal-o no porto em que se encontrar.

A venda será feita livre e desembaraçada a quem maior lance offerecer.

Signal no acto de arrematar, 20 %.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, em centro de grande chacara, com agua nascente, rio ao centro e ponto de bonds á porta; na rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Misericordia n. 68.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto com janela para jardim, em casa de familia; na rua Dr. Aristides Lobo numero 206, moderno, mas sómente a moços do commercio; bonds de 100 réis á porta.

36$ e 41$000

ALUGAM-SE, na ladeira do Faria n. 38, dois bons quartos; trata-se com D. Mariana, no chalet dos fundos, para as chaves e informações.

40$000

ALUGA-SE um quarto com janela para a rua; na rua Primeiro de Março n. 159.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Misericordia n. 68.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, com luz electrica, serviço, bom banheiro, etc., para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos; na rua da Constituição n. 57.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janelas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, sem mobilia, a moço do commercio; na rua Correia Dutra n. 52, terreo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 127, I, da rua João Caetano; as chaves estão na casa n. II; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas sacadas; na rua Camerino n. 136.

ALUGAM-SE duas salas espaçosas, com agua, cozinha, quintal e entrada independente; informa-se no campo de S. Christovão n. 6.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois ou tres moços; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma superior sala de frente a casal ou moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma loja com duas portas, no predio novo da rua de S. Pedro n. 43, propria para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo, á rua General Pedra numero 42; as chaves estão na padaria, n. 44, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, frente de rua; na avenida Santa Cruz, á rua do Senado n. 283; trata-se na mesma.

80$000

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado; na rua do Lavradio n. 158, moderno, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

86$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 7; as chaves estão no n. 138.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 238, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a excellente loja do predio n. 11 do becco do Moura; serve para negocio, deposito ou morada, estando em condições de hygiene, proximo ao mercado novo; para ver e tratar, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE em predio de construcção moderna, grande, clara e arejada sala de frente para a rua, com banheiro, estando em condições para funccionar uma sociedade beneficente, escriptorio ou mesmo para residencia de moços solteiros; para ver e tratar, á rua Luiz de Camões n. 112, moderno, proximo ao largo de São Francisco.

ALUGAM-SE, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar, bons aposentos, a casal ou moço respeitavel, em casa de familia, com pensão e todo conforto; para mais explicações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na avenida n. 504 da rua São Francisco Xavier.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGAM-SE casas, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua do Hospicio n. 261; as chaves estão no n. 249, e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE uma das casas novas, com luz electrica; na rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave está no barracão dos fundos, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

ALUGA-SE a casa construida de novo da rua Maxwell n. 119, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, quintal, etc.; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado; na rua do Lavradio n. 158, sobrado.

ALUGA-SE um armazem com tres portas e um quarto proprio para negocio, completamente reformado; na rua Sorocaba n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proxima á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a excellente loja do predio numero 112, da rua Luiz de Camões.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros distinctos ou moços do commercio; asseio e conforto, casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno

ALUGA-SE uma magnifica loja, propria para um armarinho ou barbeiro ou mesmo para morada, em predio de construcção moderna, com banheiro; faz-se contrato, querendo o pretendente; esta loja está collocada nas proximidades do largo de São Francisco; para mais informações, com o proprio dono, á rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 11, com bons commodos para familia regular, tendo jardim na frente, gaz em todos os commodos e mais dependencias, na Tijuca; as chaves estão, por favor, na venda do Sr. Carneiro, á rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademaker, onde se informa; trata-se na rua Vinte e Oito de Setembro n. 60, com o Sr. Antonio dos Santos.

105$000

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Tres de Dezembro, á rua D. Mariana n. 137; informações na casa n. V, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

110$000

ALUGAM-SE o sobrado da rua Commendador Leonardo n. 41, antigo, e a casa em frente; as chaves estão no n. 60, e trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

120$000

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina; rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro de casa, quintal, agua, gaz e bonds á porta; a chave está na obra, á rua Campos Salles n. 82.

ALUGA-SE o excellente predio, com electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGAM-SE, a pessoas sérias e de socego, dois ou tres bonitos commodos, em casa nova, com bonds á porta e luz electrica, têm frente, cozinha, chaveiro e terraço; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, pintada e forrada de novo, á rua Escobar n. 23; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE um grande armazem, para qualquer negocio; na rua da Saude n. 185; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo dividido em tres compartimentos, com gaz para luz e cozinhar, entrada independente; na rua do Riachuelo numero 112.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada ao lado; a chave está na casa n. 128, onde se informa.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Sergipe........	a 24 do cor.
	Ceará..........	a 29 » »
	Maranhão.......	a 30 » »
DO SUL	Jupiter........	a 27 » »

IDA

GOYAZ.........	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS........	Entre Pará e Manáos
PARA'..........	Em Pará
ACRE...........	Entre Ceará e Maranhão
BRAZIL.........	Em Bahia
S. PAULO.......	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Em Recife
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidé
SATURNO........	Em Itajahy
VICTORIA.......	Em Paranaguá
IRIS...........	Em Aracajú
MAYRINK........	Em Florianopolis
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE........	Entre Bahia e Victoria
CEARA'.........	Entre Maranhão e Ceará
MARANHÃO.......	Entre Maranhão e Ceará
JUPITER........	Entre R.Grande e Florianopolis
PRUDENTE.......	Em Rio Grande
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cayará a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguapo

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraqüssaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

BOCAINA

sae hoje, 21 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.......................... a 28 do cor

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA.......	24 do corrente	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)
ORTOMA........	18 de »	(directo)
ORIANA........	31 de »	(escalas)
ORISSA........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA........	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas no dia 24 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

Rua S. Pedro

A IMMOBILIARIA

DO

RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 ("Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 4.713)

Sabão Oriental de C. MONTEIRO

PERFUMADO e tran[s]parente, poder so anti[s]eptico contra as sarnas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduziram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

CASA DE PENSÃO

no melhor ponto da rua do Riachuelo n. 349, dispondo de bello terraço e jardim, alugam-se magnificos commodos a cavalheiros ou casaes sem filhos.

Diaria de 5$000 para cima 531

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Becco das Cancellas n. 8 antigo n. 2 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

MOVEIS

Vendem-se alguns moveis bons, quatro galerias nobres, douradas, uma lampada belga para centro de sala e um fogão de gaz com os encanamentos. Rua da Luz n. 143 (Rio Comprido), das 11 horas ás 3.

539

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 121

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a nova edição da famigerada obra de **CICERO (Marco Tulio)**

Os tres livros das Obrigações Civis

Versão portugueza de Miguel Antonio Ciéra.

Esta obra immortal do mais celebre, mais sabio e quiçá mais eloquente dos cives romanos, é, não receamos em affirmal-o, a mais notavel de todas as suas producções, não sómente pelas suas uteis consequencias, como por seus proveitosos ensinamentos.

Por este admiravel tratado se vê que ha muitos seculos já o objurgador de Catilina ensinava á humanidade o caminho do dever, e por isso o da honra e da felicidade, mão grado os nossos philosophos e moralistas actuaes.

1 bello volume nitidamente impresso e encadernado em 1/2 chagrin.. 5$000

Pelo correio mais....... $500

RUA MOREIRA CESAR

1929

RIO DE JANEIRO

Anemia

Rachitismo

tomem o

Vinho Reconstituinte de GRANADO

com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á Igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores

PURGEN

O PURGATIVO 'IDEAL'

devem usal-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embaraços gastricos, enxaquecas, tonturas, hemorrhoidas, gota e rheumatismo e os que são predispostos á appendicite, ás congestões, á obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 343

AGENCIA 540

Não podia digerir mais nada

Mme. Pellerin, de cincoenta e dois annos de idade, estando longe de sua familia, sentiu sérias inquietações a respeito de seu filho, que tinha partido com a expedição de Madagascar. Ella ficou doente.

"Não tardei em perder o appetite, escrevia ella, não podia digerir nada. Quando comia qualquer coisa sentia logo dores de cabeça e o meu estomago inchava. A's vezes vomitava, outras vezes tinha caimbras de estomago, que me faziam soffrer muito. Como não podia digerir nada, caí logo numa extrema fraqueza. Em pouco

Sra. Pellerin

tempo emmagreci muito e se apoderou de mim uma grande tristeza.

Tendo uma amiga minha me falado dos maravilhosos effeitos obtidos contra as molestias do estomago com o emprego do Carvão de Belloc, tomei logo a resolução de experimental-o. Tomei duas colheres das de sopa, de pó, depois de cada refeição. Passados quatro dias não tinha mais oppressão, nem peso de estomago depois de comer. Digeria muito bem as carnes assadas. Em pouco tempo já tinha grande appetite; cessei de emmagrecer, fui engordando e voltei a ter pouco a pouco a minha corpulencia habitual. A alegria succedeu á tristeza. No fim de uns dez dias de tratamento, estava completamente curada. Desde então, não tive mais vomitos, nem caimbras. E' immensa a confiança que tenho neste remedio — MARIA PELLERIN — Argenton (Creuse), 3 de fevereiro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as dores do estomago, mesmo por mais antigas que sejam e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma agradavel sensação no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos de estomago depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O melhor meio de tomar o pó de Carvão de Belloc é diluil-o em um copo de agua pura ou com assucar, que se bebe á vontade, numa ou mais vezes.

O Carvão de Belloc só faz bem, nunca faz mal, seja qual for a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se á rua Jacob n. 19, em Paris.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

140$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; informa-se na rua Gonçalves Dias, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua de S. Manoel, Botafogo; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 43; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 310, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada; na rua do Lavradio n. 158, moderno.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Theophilo Ottoni n. 66, proximo á Avenida Central, proprio para escriptorio commercial; trata-se no armazem.

160$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Figueiredo n. 93, com todos os requisitos da hygiene; trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem.

162$000

ALUGA-SE a loja de morada da rua dos Andradas n. 159, proximo á rua da Prainha, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua da Prainha, e trata-se na rua do Hospicio n. 89, moderno, sobrado.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 91; trata-se no n. 93; tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal, forrada e pintada de novo.

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 41, Engenho Velho.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhora de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE dois bons predios, em logar muito saudavel, tendo agua em abundancia; na rua Alice ns. 82 e 84, Laranjeiras; tratam-se na rua Evaristo da Veiga n. 61; acham-se abertos, serraria.

200$000

ALUGA-SE a esplendida casa numero 190 da rua Paysandú; as chaves estão na venda da esquina da rua Ypiranga; trata-se na rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Visconde de Silva n. 27, moderno, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, porão habitavel e mais dependencias, tendo um bom quintal; trata-se na rua da Matriz n. 79, onde se encontram as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na casa n. 20 da avenida junto, onde se informa.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o predio da rua Martins Ferreira n. 41, acabado de construir, com tres salas, cinco quartos, sendo um para criado, banheiro, walter-closet, copa, despensa, cozinha, chuveiro e walter-closet para criados, tanque, gallinheiro, etc.; contrato por dois annos; trata-se na rua do Rosario n. 71, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

330$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Dr. Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa; trata-se no botequim.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua da Piedade n. 41, Botafogo; as chaves estão no n. 56, armazem, onde se informa.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE, a casal de tratamento, a casa da rua Carvalho Monteiro, Cattete; trata-se na rua Conde Baependy n. 36, moderno.

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, a uma senhora só e que seja independente; na rua Theophilo Ottoni n. 179, sobrado.

PRECISA-SE de officiaes de empalhador e aprendizes; na rua Joaquim Silva n. 121.

VENDE-SE um bom piano, por qualquer preço; na rua Joaquim Silva n. 121, sobrado.

VENDE-SE um grammophone superior Victor n. 4, por 80$, com pouco uso; para ver, na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

PREDIOS—Vendem-se, compram-se e hypothecam-se; trata-se com Ernesto Reis; na rua Uruguayana n. 208.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Bibliotheca Municipal

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero
Aproximação 112 .... 25$000
N. 113 .... 600$000
Aproximação 114 .... 25$000
Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL, INFERIO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

CASA MARQUISE
E' a que mais barato vende com pagamento á vista Ver para crer
Importa directamente joias e relogios dos melhores fabricantes estrangeiros, compra ouro, prata e brilhantes
OFFICINA COMPETENTE para concertos, fabrico de joias e relogios
33 PRAÇA TIRADENTES 33
RIO DE JANEIRO

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
Pela Associação de dois excellentes Remedios
este XAROPE é soberano nas DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE, etc.
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na ANEMIA, na CHLOROSE, nas CORES PALLIDAS, na LEUCORRHEA, no LYMPHATISMO, etc.
DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

AS PROVAS!
E' COM FACTOS QUE SE ARGUMENTA!
Villa Nova de Lima, 18 de dezembro de 1909.
ILLMO. SR. DR. SANDEN.
Recebi o vosso estimado favor de 14 do corrente, no qual me indagava sobre o estado de saude de minha esposa. E' com o maior contentamento que vos participo que no dia 18 do mez proximo passado me veiu ás mãos o vosso maravilhoso HERCULEX ELECTRICO, acompanhado das suas varias instrucções para a sua applicação, que nenhuma difficuldade encontrei em fazel-a.
Completa hoje 20 dias que a doente está usando o referido apparelho e posso vos garantir com a maior satisfação, que as melhoras têm-se manifestado de dia para dia com a maior firmeza e admiração, parecendo ter a doente obtido nestes poucos dias, uma nova vida, por terem desapparecido, como por encanto, os seguintes symptomas que mais a atormentavam: diversas dores por todo o corpo, desesperos pelas menores coisas, prisão pertinaz de ventre, dyspepsia, falta de appetite e outros. Parece-me, portanto, que com mais algum tempo de uso do vosso poderoso cinturão ella ficará completamente restabelecida de todos os soffrimentos de que tem sido victima pelo espaço de treze (13) annos consecutivos e já sem esperanças até então.
Não tenho, portanto, expressões para vos agradecer o interesse que tendes tomado pela saude de minha esposa, mas sim o meu eterno agradecimento. Podeis fazer desta o uso que vos convier e com toda consideração, subscrevo-me
De V. S., amigo e servo muito grato,
PEDRO DE SOUZA COSTA.
Residencia: Villa Nova de Lima, Estado de Minas.
Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada absolutamente a estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo o mais fracassa.
Visitai-me e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.
Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, gratuitamente, contra recebimento do nome e residencia, as duas obras do DR. SANDEN — "Saude e "Vigor" — as quaes ensinam, não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.
DR. P. T. SANDEN, LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR, RIO DE JANEIRO
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR
fazendo-se uma fricção cada dia com a "Thio Glorol" loção vegetal ao alcohol de DUGOU, Rua da Loterie, 33, (g Poissonnière, Paris. Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias, sómente sobre a parte esfregada, sem perigo, sem regimen. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.
Deposito: No Rio-de-Janeiro, André de OLIVEIRA, 11, Rua Sete de Setembro, 11 e nas boas pharmacias e perfumarias.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827
O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.
Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.
Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
Unicos propietarios:
B.A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

SOFFREIS DA PELLE?
USAI
LUGOLINA
do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.
20 ANNOS DE SUCCESSO
DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA--Milão
RIBEIRO DA COSTA--Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Lavalle 1634
COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fóra todas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

CATETE
Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL
Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto ANTISEPTICO que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

C. COUTINHO & FONSECA
35, Boulevard Bonne Nouvelle -- PARIS
CARLOS COUTINHO, representante da firma C. Coutinho & Fonseca, partindo a 6 do mez de julho proximo para a Europa, previne a seus amigos e clientes que está inteiramente ao seu dispor e que aceita encommendas de qualquer mercadoria, recebendo desde já ordens nesse sentido.
AOS «TURFMEN» E PROPRIETARIOS DE COUDELARIAS o mesmo avisa de que, pretendendo demorar-se dois mezes em França, e devendo assistir aos grandes leilões que se realizarão em Deauville, no mez de agosto, aceita encommendas de «yearlings», potros de dois e tres annos e animaes de mais idade, inclusive eguas para a reproducção. Para mais completos esclarecimentos dirijam-se á rua da Candelaria n. 19.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
Exigir a Firma:

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — nem Injecções)
dos Fluxos recentes o persistentes
Cada capsula d'este modelo Nome: MIDY leva o
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE 169—223ª	HOJE	SABBADO, 25 DO CORRENTE 183 — 61ª	
20:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João
155—4ª
(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
Depois de amanhã	Em 24 do corrente
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO
EM 24 DO CORRENTE
200:000$000
Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

A TURMALINA BRAZILEIRA
Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras e metaes garantidos exclusivamente brazileiros
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro.
END. TEL. TURMALINA

BICYCLETAS TERROT
DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES
Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France
Motorettes TERROT, 2 HPN
Machinas de escrever SUN, VICTOR E MIGNON
Machinas de costura RIO BRANCO
UNICOS REPRESENTANTES:
SEVERO DANTAS & C.
Rua Sete de Setembro 41 --- Rio de Janeiro
VENDAS A PRESTAÇÕES

TRIDIGESTIVO CRUZ
Cura qualquer molestia do estomago e intestinos, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc.
Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.
Em S. Paulo: RUA DIREITA N. 38
Vidro 2$500

Se quizerdes evitar a volta dessas crises tomae de modo seguido a
PIPERAZINE MIDY
Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolvente conhecido do acido urico.
MIDY, 113, Faub St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS
Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VID 0 3$. Casa Bazin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 163; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 206, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.
E' A AGUA JUVENTA

CASCARINA
GLYCERINADA de Orlando Rangel; Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica.
Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia
Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO
PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL
Composição especial de Kola Fresca Esterilizada, Malt e Phosphato de Sodio: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. Cura a depressão nervosa e a depressão mental; cura varias affecções cardiacas; cura diversos estados neurasthenicos; cura a fraqueza muscular; cura os dyspepticos por atonia gastrica; cura os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

FOLHETIM 283

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MORTA

XLVIII

Desespero de mãi

—Que a el-rei assiste esse direito, o direito de castigar!

A freira sentia a verdade de semelhante affirmativa; no entanto, continuava a desesperar-se, a sentir o mesmo odio contra el-rei!

—Tenho a certeza, tornava a outra, que se lhe fosseis pedir...

—A quem?

—Se fosseis solicitar-lhe uma graça?! bradou ella com grande espanto

—Sim... Elle vos attenderia... Tenho a maior certeza... Vós sois assim como uma creatura com a tradição de um grande amor, sois como uma dama sagrada... Depois elle vosso filho, reparai que tal não vos fica mal!

—Mas... Ha causas... El-rei condemna-o... Como quereis, pois, que eu vá lá, além ao paço, solicitar semelhante perdão? Eu irei só num caso...

—Qual?!

—Se o condemnassem á morte! e ficou hirta no leito, a olhar a outra.

Porém, ella, continuava ainda no mesmo tom:

—Pedir... Pedir... Oh! Sempre é ir rojar-me ante aquelle que ataca e condemna o meu pobre filho!... O meu pobre filho, que vai soffrendo tantas desditas...

—Ide, soror Paula, minha bella soror Paula, ide...

Com os olhos marejados de lagrimas, ella redarguiu:

—Irei! Tendes razão, irei... Vejo que é preciso!

Na sua grande febre, cheia de nervosismo, a freira levantava-se do leito, achegava mais a si o habito e accrescentava:

—Vou partir... Oxalá que el-rei me attenda!... Ah!... Sim, porque esse desterro é horrivel, para mim - horrivel! vão ferir-me mais do que se me exilassem...

—Ide, minha boa soror Paula, ide...

Já estava de pé e mandava pôr a cadeirinha; depois, descendo lentamente as escadas, ia pensando naquella sua acção, achava-a audaciosa e ao mesmo tempo compenetrava-se da necessidade de semelhante passo.

Ia rodando a sege a caminho do paço, e ella ao apear-se á porta, nos barracões da Ajuda, sentia-se estremecer e ao dar o seu nome, ficava na espectativa e a cada gentil-homem que passava, olhava-o como se o julgasse o proprio rei.

Por fim, foi chamada. D. José apressou-se em recebel-a. No espirito do rei formara-se uma idéa muito esthanha, desejava conhecer a amante de seu pai e talvez a comparasse no instante em que ella entrou, á bella Tavora, de que já fizera a sua amante.

A madre Paula, deixara á porta o orgulho.

Agora, curvada e submissa em presença do monarcha, ia começar a falar, a dizer-lhe tudo quanto tinha no seu coração; estava disposta a todos os sacrificios.

Mas elle mirava-a e remirava-a, analysava-a por todos os lados e ao ver-lhe aquelles restos de belleza, sorria agradavelmente e dizia:

— Sentai-vos, senhora, sentai-vos! Deveis estar fatigada! Sentai-vos.

A monja não esperava semelhante acolhimento. Começava por imaginar um rei atheu e no fim encontrava uma creatura simples, doce, singular, quasi infantil, a olhal-a serenamente, e dando-lhe toda a atenção.

— A que vindes?! A que vindes?! Que desejais de mim?! interrogou elle.

— Senhor, meu senhor, balbuciou ella, venho pedir-vos piedade para um infeliz!

D. José estremeceu, comprehendeu de relance onde ella queria chegar e volveu:

— A quem vos referis!!

— A meu filho!

Sairam-lhe dos labios aquellas palavras com uma infinita ternura e de seguida, o rei, franzindo o sobr'olho, interrogava serenamente:

— Falais do senhor inquisidor geral, não é assim?!

— Sim, real senhor, sim... Falo de meu filho!

As cortinas da sege vinham afastadas e o perfil do ministro recortava-se além muito grave, muito sereno.

Parecia que um máo vento paralysava o rei no mesmo logar; olhava-a sem saber que responder.

Pela janela larga, ampla, aberta e bem rasgada, viam-se os campos verdes e ouvia-se na rua o estrepito de uma sege que chegava.

XLIX

O conde de Oeiras

A madre Paula estava em frente do rei, olhava-a, ella baixava pudicamente a cabeça, supplicando-lhe:

Piedade, senhor, piedade, deveis ter muita piedade para elle!

Entrava a jorros o sol, e á porta apparecia já o vulto do temivel estadista.

Na sua linha rigida, Sebastião José de Carvalho, curvado deante do rei, fixando a Paula, adivinhava o drama que se passava, viu porque aquella mulher além estava contricta e ficava quedo, mudo, aguardando a occasião de intervir.

—Real senhor... continuou ella, suplicante e timida. Perdoai-lhe.

D. José, lançou um olhar ao ministro e dise:

—Chegámos ao extremo de perdoar, excellencia!

—Real senhor, bradou por sua vez o ministro. O perdão é a melhor garantia dos reis, ou soberanos bondosos como V. M.

A freira sentiu-se enternecida, levantou um olhar grato para o ministro mas baixou logo a vista ante as scentelhas vindas dos seus olhos cheios de odio.

—Trata-se dos meninos de Palhavã, continuou D. José, a collocar-se na sua dependencia.

—Trata-se do ultimo caso...

—O que?! meu senhor, o que?!

E já se transformava a sua face serena e gorda.

Por fim o ministro com o seu ar grave, altivo e empertigado, traçando um gesto magestoso, exclamou:

—Deveis perdoar, sim, meu senhor, porque de perdão e só perdão, são formadas as almas eguaes á de V. M. Porém, bem vedes, o caso é deveras grave e...

—Grave?! bradou soror Paula. Grave?! Mas sabeis bem...

—Que o delinquente é vosso irmão!... redarguiu elle.

—Assim é na verdade... Já vedes pois que fomos severos...

E elle parecia abrandar pouco a pouco ao sentir essa infinita suavidade de lhe perdoar, de conseguir delle essa boa resolução que lhe seria deveras grata, que tinha um echo vibrante na sua alma bondosa.

Mas o ministro, de viseira carregada, andando de um lado para outro, com as mãos mettidas na algibeira da casaca, tornava:

—Tudo pode ser grave, meu senhor, desde que não se ataca apenas um rei mas todo o poder real! Atacando assim de frente a realeza, tocando-lhe irreverentemente a antepor-lhe a religião, os meninos de Palhavã commetteram o maior dos delictos, a mais grandiosa das culpas!

Soror Paula, deveras perturbada, mostrando-se ferida em pleno coração, tendo perdido já as suas illusões, todas essas pequenas coisas de sua alma, entradas de chofre para o abysmo de mistura com os seus enormes tormentos, encarava o ministro que a olhava attentamente, mostrando-se cheio de altivez.

O rei olhava-o tambem admirado da maneira por que elle achava as conclusões e ficava perplexo a ouvil-o chegar a outro extremo:

—Depois, meu senhor, os subditos devem obedecer!

—Mas...

—Elles não vos obedeceram!

D. José, curvava a cabeça; sentia-se muito perturbardo, deveras soffredor com a teima do audaz ministro que repisava as suas palavras:

—Elles não vos obedeceram!

—Pois sim, parém meu irmão é extremamente altivo!

O ministro mordeu os labios e declarou rapidamente:

—Senhor, meu senhor... O insulto dos meninos de Palhavã não foi feito ao vosso ministro...

—Mais uma razão...

Elle soria, fazia um gesto e accrescentava:

—Não foi ao vosso ministro que insultaram, real senhor, foi a V. M...

—A mim? gritou o monarcha, profundamente ferido no seu orgulho, a mim?!

—Sim, meu senhor, sim... a V. M!

—Mas como?!

—Como?! Da maneira mais natural do mundo... Eu fui em nome de V. M. á casa de vosos irmãos e ali, quando me dirigia a elles, fui atacado.

—Atacado?!

—Um punhal se vibrou contra o meu peito! um punhal se ergueu sobre o meu coração.. E a mão que o empunhava, era a de voso irmão, o sr. D. José, que buscava o predominio de realeza!..

Elle tinha curvado a cabeça ao ouvil-o; a madre Paula já não se atrevia a replicar, ficava tambem na mesma posição, deveras triste ao sentir o filho perdido no meio de semelhnte dicussão.

—Sim, meu senhor, se V. M. ali tivesse entrado, seria contra vós que o punhal se ergueria?!

—Contra mim?! interrogou o monarcha deveras excitado.

—Decerto, pois eu tive o cuidado de desde o começo, desde que ali entrei, dizer que vinha da parte de V. M.

—Que?!

—Sim, meu senhor, e elles sabendo tudo isso, tiveram a ousadia de me atacar! Não é um caso, sem significação, meu senhor...

Isso significa que a revolta mira em seus espiritos, existe nelles deveras arraigada!...

(Continúa).

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona nos do combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios, mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

CASA HEIM

117 e 119 Rua da Assembléa 117 e 119

RIO DE JANEIRO

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que reabrimos nosso novo restaurante e bem assim o estabelecimento de conservas, charcuterie, legumes frescos, primeurs, bebidas finas e queijos de todas as qualidades, e convidamos a vir visital-os e honrar-nos com sua valiosa protecção.

O proprietario, *J. Arthur Wraubek.*

A CARIOCA

MODERNA

N. 976

AGENCIA

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, outr'ora á rua Sete de Setembro n. 52 depois á travessa de S. Francisco de Paula e hoje á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa, ou um terno e 125$, em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

31º CLUB saiu o n. 62	36º CLUB saiu o n. 87
32º » » » 160	37º » » » 54
33º » » » 178	38º » » » 66
34º » » » 68	39º » » » 92
35º » » » 28	40º » » » 20

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 41º club que principia no dia 27 do corrente.

Rio, 20 de junho de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

CINEMA BAZAR

MILHARES DE BRINDES

Pede-se a presença das Exmas. familias

Sessões continuas — Não ha espera — ás 6 horas da tarde á meia-noite — Matinées aos domingos e dias santos

Programmas mudados nas terças e sextas-feiras — 35 Rua Visconde do Rio Branco 35 — Esquina da Avenida Gomes Freire

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$ em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SABBADO 25 de junho de 1910 SABBADO

GRANDE MATINÉE

ORGANIZADA POR

ARTHUR NAPOLEÃO

EM FAVOR DAS OBRAS PIAS DA

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

PREÇO 10$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira

Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

5ª recita de assignatura

Inauguração das recitas da mesma empreza com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica a honrar o espectaculo com a sua presença.

Estréa da distincta soprano-ligeiro ISABEL FRAGOSO

1ª representação da opera em tres actos, em portuguez, de CESARE STERBINI, traducção de AUGUSTO ANTUNES, musica de G. ROSSINI

O barbeiro de Sevilha

Attendendo á exigencia da partitura a orchestra foi consideravelmente augmentada.

Regencia do maestro LUIZ FILGUEIRAS. Mise-en-scene de AFFONSO TAVEIRA.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — O BARBEIRO DE SEVILHA

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

Telephone 131

HOJE Novo e grandioso programma HOJE

Seis sensacionaes novidades da fabrica Pathé. O maior acontecimento cinematographico da actualidade. Surprezas agradaveis. Exito sem precedentes.

1ª parte — O amigo do pastor — Scena dramatica por Mr. Armand Numes.

2ª parte — Dolorosa e veridica historia de Menestrel Catalar — Novo serie de arte em cores de Pathé. Episodio historico passado em França no tempo de Felippe O Bello.

3ª parte — O fim do mundo — Na passagem do cometa de Halley...

4ª parte — O talisman — Linda fantasia colorida...

5ª parte — Werther — Grandioso drama extrahido da obra de mesmo titulo, ...de Gœthe. Scenas primorosamente representadas por artistas de grande merito.

6ª parte — O revolver arranja tudo — Hilariante fita comica...

Scenas de um comico irresistivel. Sempre novidades. Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Grandioso festival em homenagem ao eminente jornalista brazileiro DR. ALCINDO GUANABARA

PROGRAMMA

1ª PARTE

MINHA SOGRA AMA DE MAIS SUA FILHA

Comica

2ª PARTE

SALVA PELO SEU CÃO

Drama

3ª PARTE

O CORTADOR DE LENHA

Fantasia

4ª PARTE

IMMUTAVEL OCEANO

Drama da Biograph

5ª PARTE

O LIBERTINO

Comica

6ª PARTE

NO PALCO: O commendador — Comedia em um acto ornada com 11 numeros de musica, fazendo o papel de padre prior o popular bufo Augusto Annibal. Tomam parte os artistas M. Reis, Cinira Barbosa, S. Rosa, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Maravilhoso programma novo HOJE

Seis novidades. Seis successos garantidos. Quatro grandes dramas americanos, sendo um da fabrica Biograph e tres da fabrica Wit graph. Exito incomparavel. Triumpho indiscutivel.

1ª parte — **Exercicios dos bombeiros venezianos.** Linda fita do natural mostrando a destreza dos arrojados bombeiros de Veneza.

2ª parte — **O mar immutavel.** Grandioso e sensacional drama americano editado pela afamada fabrica BIOGRAPH. Scenas altamente impressionantes.

3ª parte — **Da obscuridade ao esplendor.** Bellissimo drama de enredo commovente e de grande commoção. Novidade da fabrica americana WITAGRAPH.

4ª parte — **Remorsos de um filho.** Extraordinaria concepção dramatica que nos faz lembrar uma das mais bellas paginas da Biblia. Sensacional novidade americana da WITAGRAPH.

5ª parte — **ELECTRA.** Grandiosa tragedia cuja acção decorre na antiga e artistica Grecia. Scenas empolgantes, de grande intensidade dramatica. Este soberbo film é considerado um dos mais assignalados successos da fabrica WITAGRAPH.

6ª parte — **Despedida do anno velho.** Hilariante fita comica. Scenas originaes que despertarão o mais ruidoso successo.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 21 de junho HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE DE GALA

EM

homenagem ao illustre jornalista ALCINDO GUANABARA

Tomam parte todos os artistas e as attracções do

COLOSSAL PROGRAMMA

VER VER VER VER

TOPSY o colossal elephante amestrado apresentado por Miss Philadelphia.

Verdadeira novidade para o Rio de Janeiro.

Magnifico e extraordinario conjuncto artistico dos principaes MUSIC HALL DA EUROPA

Sexta-feira, 24 de junho

EXTRAORDINARIA MATINÉE INFANTIL

Especialmente dedicada ás GENTIS CRIANÇAS

com todos os numeros de attracção e variedades.

Os bilhetes da *matinée* acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard São Christovão — Director e proprietario, AFFONSO SPINELLI

HOJE — TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1910 — HOJE

Unico successo do dia! Monumental novidade do dia! Maravilhoso espectaculo!

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas; e na segunda parte, far-se-ha representar pela 1ª vez neste logar a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica escriptos pelo inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

TITULO DOS ACTOS

Prologo — A SETTA DE CUPIDO. 1º acto — O PASSARINHO VERDE. 2º acto — A GAIOLA DO CAPITÃO. 3º acto — A GRUTA MYSTERIOSA.

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

Prologo — No palco, habitação de Jupiter. Na arena, o espaço das Graças. 1º acto — No palco, palacio do Sultão. Na arena, salão de audiencia. 2º acto — No palco, bosque do palacio. Na arena, parque do mesmo. 3º acto — 1º quadro — Gruta da Abastreka. 2º quadro — A mesma scena do 2º acto.

PERSONAGENS

Cupido, Lili Cardona; Mômo, Benjamin; Morpheu, Pacheco; Sultão, Bahiano; Um cabo, Cardona; Sultana, Victoria; Haydée, Leontina; Pysche, Clotilde; Abastréa, Ephigenia; Zulmira, Villar; Jupiter e Um sacerdote, Firmino; Venus e 2ª Odalisca, Bernardina; Lithia 1ª Odalisca, e Gloria, Angelica; 3ª Odalisca e Flora, Ywonna; 4ª Odalisca e 1ª Graça, Augusta; 5ª Odalisca e 2ª Graça, Conchita; 6ª Odalisca e 3ª Graça, Davina; 7ª Odalisca e Céres, Genoveva; 8ª Odalisca e Minerva, Francisca; Thalma e 9ª Odalisca, Zulmira; Juno e 10ª Odalisca, Ondina; Diana e 11ª Odalisca, Maria; 1º Conselheiro e Apollo, Kaumer; 2º Conselheiro e Saturno, Caetano; 3º Conselheiro e Mercurio, Oscar; 4º Conselheiro e Baccho, Pinto; Capitão-Mordomo e 1º Fidalgo, Pery Filho; Bravos e 7º Fidalgo, Perreraz; Plutão e 2º Fidalgo, Ovo; Marte, e 3º Fidalgo, Ivo; Neptuno e 4º Fidalgo, Mario; Eolo e 5º Fidalgo, Affonso; Vulcano e 1º Tabellião, Olivier; Esculapio e 6º Fidalgo, Americo; 2º Tabellião, NN. — Deuses e Deusas, Odaliscas e Fidalgos.

Riquissimos scenarios devidos ao habil pincel do scenographo Teodoro — A'reços e outros accessorios do conhecida casa Costa. Excellente guarda-roupa, confeccionado no atelier da competente costureira Sra. Francisca de Souza. Calçados fabricados pelo Sr. Sá, fornecedor dos theatros e pela acreditada fabrica a vapor Primavera, á rua do Hospicio, 314.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante — AMANHÃ — Grande espectaculo.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Terça-feira, 21 de junho HOJE

Grande espectaculo

Representação da bellissima opereta em tres actos

PRIMAVERA SCAPIGLIATA

Musica do maestro J. STRAUSS

Quinta-feira, 23 de junho — Festival a beneficio do applaudido caracteristico ARTURO PETRUCCI.

Na semana, a novissima opereta do maestro Kolman — Manovre de autunno.

NOTA — Querendo contribuir á patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, para a acquisição de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a empreza J. Cateysson e o Sr. Soares Vitale, director da companhia de operetas, resolveram ceder 10 % da renda dos espectaculos, até o fim da temporada, em prol da subscripção nacional para este fim.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

DAS 7 HORAS DA NOITE EM DIANTE

Reprise da opereta

Viuva Alegre

Film inteiramente colorido pela casa

PATHÉ FRÈRES de Paris

BREVEMENTE

CHANTECLER

THEATRO S. PEDRO

Empreza — F. SERRADOR, direcção, BIANCO

AMANHÃ AMANHÃ

22 — Quarta-feira — 22

ESTRÉA — ESTRÉA

Grande companhia italiana de operetas de propriedade de LA THEATRAL — Direcção do Cav. GIULIO MARCHETTI.

PRICIPESSA DEI DOLLARI

PRINCEZA DOS DOLLARS

Musica de LEO FALL — Maestro regente e concertador PAOLO LANZINI.

Grande orchestra de 36 professores

AMANHÃ

ESTRÉA ESTRÉA

CINEMA ODEON

AVENIDA — Esquina da rua Sete de Setembro

HOJE Terça-feira, 21 de junho de 1910 HOJE

Films escolhidos da ultima producção PATHÉ

O AMIGO DO PASTOR

Scena dramatica do Sr. Armand Numes.

Interpretes: Mr. Garnier e o pequeno Briant.

O PERDÃO DA OFFENSA

Scena dramatica do Sr. Garbani.

O revolver arranja tudo

Scena comica de Max Linder.

WERTHER — Drama de Gœthe

Adaptação de Mr. Ch. Decroix

Amigos, amigos... negocios a parte

Scena comica de Mr. Adrien Fely

INTERPRETES — Mr. Mouricey, Tréville Barré e Mlle. Suzanne Demay

Como extra — Dolorosa e veridica historia do MENESTREL CATELAN. Episodio historico de Mr. Michel Carré, serie de arte — Cinema em cores. Interpretes Mr. Puylagarde e Mme. Lukas.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 20ª representação HOJE

ULTIMA DA 1ª SERIE

do celebre vaudeville em tres actos

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto

FAOS OU ESPADAS

Amanhã, 9ª RECITA DE ASSIGNATURA, 1ª representação de *Uma causa (Femme X)*, um dos maiores successos dos theatros Porte St. Martin, de Paris, e D. Amelia, de Lisboa.

Preços e horas do costume

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 E 149

PROGRAMMA NOVO

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

PROJECÇÕES

AMIGOS, AMIGOS... NEGOCIOS A' PARTE

Scena comica de Mr. Adrien Vely

O AMIGO DO PASTOR

Scena dramatica do Sr. Armand Nunes

DOLOROSA E VERIDICA HISTORIA DO MENESTREL CATELAN

EPISODIO HISTORICO DE MR. MICHEL CARRÉ

Serie de arte Pathé, cinematographia em cores Pathé

O PERDÃO DA OFFENSA

Scena dramatica do Sr. Garbagni

O REVOLVER ARRANJA TUDO

Scena comica de Max Linder

Na matinée como extra:

WERTHER

Drama de GOETHE — Adaptação de Mr. Ch. Decroix

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Terça-feira, 21 HOJE

BELLO PROGRAMMA

do qual faz parte o primoroso film artistico completamente novo para esta capital A LEGENDA DA SANTA CAPELA

1ª parte — Os funeraes do D. Miguel Rua — Do natural.

2ª PARTE

A LEGENDA DA SANTA CAPELA

Os sete peccados mortaes. Surprehendente film d'art — Ultima novidade.

3ª parte — O globo terrestre — Comica.

4ª parte — Abandonada — Emocionante fita sentimental.

5ª parte — Capricho de mulher — Scena comica.

6ª parte — Maria — Hilariante comedia.

NO PALCO: NÃO TEM TITULO! Pela *troupe* Soberano sob a direcção do actor BARBOSA.

HOJE

Grande soirée em homenagem ao grande jornalista Dr. Alcindo Guanabara pela sua regresso da Europa.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE TERÇA-FEIRA, 21 DO CORRENTE 11ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

GRANDE SUCCESSO ARTISTICO

Ultima representação da opera dramma popular em tres actos e sete quadros de M. Moussorgsky

BORIS GODOUNOW

PROTAGONISTA — O celebre barytono commendador GIRALDONI

Tomando parte os artistas: Sras. E. Marchini, G. Giaconia e M. Morganti; Srs. Gerardi Graziani, Torres de Luna, Federici, Da'ó, Algos, Checchi, Nessi, Gasperini, Righi e Vinci.

Córos, numerosa comparsaria.

Decorações, vestuario e adereços do theatro SCALA DE MILÃO.

Preços os do costume.

QUINTA-FEIRA, 23 — RIGOLETTO

Os bilhetes á venda desde já no *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 110.

Em ensaios — GERMANIA

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pelas Exmas. familias. Unicos concessionarios no Brazil das importantes fitas da fabrica americana Biograph de Nova York

Hoje — Terça-feira, 21 de junho de 1910 — Hoje

Colossal programma novo organizado com cinco novidades de verdadeiro encanto, destacando-se um film d'art da fabrica Eclair — A MAMÃSINHA e os dois primorosos films da sempre applaudida fabrica Biograph, POR UMA SENDA SILENCIOSA e OS DOIS IRMÃOS — sendo protagonista a querida e insuperavel artista Miss Ethel Inydee

PRIMEIRA PARTE

POR UMA SENDA SILENCIOSA

Soberba composição da Biograph, apresentando nos um emocionante romance dos desertos americanos

SEGUNDA PARTE

A pequena mamãsinha

Film d'art da casa Eclair, interpretado pelos seguintes artistas dos palcos francezes Mlle. Barry, do theatro de L'Athenée; A pequena Renée Pré, do theatro Femina; Mlle. Quantin, do theatro do Gymnasio, e Brunière, do theatro Sarah Bernhardt

TERCEIRA PARTE

ELEKTRA

Commoventissimo trabalho, desenvolvendo-se a mais horrenda tragedia da Grecia, antiga

QUARTA PARTE

OS DOIS IRMÃOS

Sublime lavor da inegavel fabrica, BIOGRAPH. Sendo protagonista a sempre querida e sympathica artista MISS ETHEL INYDEE, a mais bella figura allegorica em cinematographia. Recommendavel em todos os pontos

QUINTA PARTE

DESGOSTOS DE UM ELEITOR

Original fecua comica de impagavel enredo, certo de manter o espectavel publico em perenne alegria

Sexta-feira, ultimas creações de BIOGRAPH

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Terça-feira, 21 de junho HOJE

Récita do autor do Nó cego, Sr. *João Luso*

Honrada com a presença dos Exmos. Srs. presidente da Republica, ministro da justiça e prefeito do Districto Federal

NÓ CEGO

Peça em tres actos, original brazileiro

Abrindo o espectaculo, serão representados successivamente os saynetes, originaes do Sr. João Luso

MARTYR

pela Sra. Adelaide Coutinho e Sr. João Barbosa.

A CONFISSÃO

pelas Sras. Maria Pia de Almeida e Laura Cruz e Sr. Ignacio Peixoto

Amanhã, 22, FESTA ARTISTICA da actriz Laura Cruz e despedida da companhia

Attendendo á excepcional procura de bilhetes para os concertos do grande violinista JAN KUBELIK, apesar de conhecida a circumstancia de já ha muito os não haver, resolveu a empreza organizar MAIS DOIS CONCERTOS pelo eximio e incomparavel «virtuose» KUBELIK.

Assignatura abertas na confeitaria Castellões, avenida Central n. 103, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.